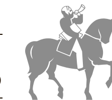
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 2 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47649
estadão.com.br



FIRAS MAKDESI /REUTERS

Ataque atribuído a Israel em Damasco eleva tensão no Oriente Médio

Bombardeio ao consulado do Irã na capital síria teria matado o general Mohamad Reza Zahedi, alto comandante militar iraniano; governo de Teerã disse que haverá retaliação contra Israel. Militares israelenses não quiseram comentar o episódio. __A9

Fornecimento de energia __A11

Após apagões, governo age para cancelar contrato da Enel em SP

__ Pasta de Minas e Energia questiona Aneel sobre obediência de regras

O Ministério de Minas e Energia (MME) pediu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a abertura de processo para avaliar a atuação da Enel São Paulo. O ofício destaca, em vários pontos, que a análise da Aneel deve levar em consideração uma possível caducidade (cancelamento) do contrato. A iniciativa ocorre após reiterados e prolongados apagões na capital paulista nos últimos seis meses. A Aneel terá 20 dias para responder. No ofício, o MME destaca a necessidade de avaliar não somente a prestação dos serviços em relação a indicadores e parâmetros de qualidade, como também se há "descumprimento das cláusulas contratuais". A Enel declarou em nota que "cumpre integralmente com todas as obrigações contratuais e regulatórias relacionadas à concessão em São Paulo".

R$ 300 milhões
em multas foram aplicados à Enel, de acordo com o MME. Segundo o ministro Alexandre Silveira, nenhuma foi paga

Tempo de resposta no ano é o pior da história

Equipes na cidade de SP e em mais 23 cidades da região metropolitana levaram mais de 13 horas (783,28 minutos) para se preparar para atendimento emergencial. __A11

Julgamento no TRE-PR __A6

Relator não vê caixa 2 e abuso de poder e vota contra cassar Moro

O desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza votou pela improcedência das ações que atribuem ao senador abuso de poder econômico, caixa 2 e uso indevido de meios de comunicação na pré-campanha de 2022.

Na Justiça dos EUA __A8
Empresa suíça admite ter pago propina na Petrobras

60 anos do golpe __A8

'Poder moderador' de militares é rejeitado por maioria do STF

Seis ministros já votaram contra tese de que a Constituição ampara intervenção militar em crises institucionais.

E&N Setor elétrico __B9

Proposta prorroga subsídio que custa ao consumidor de energia R$ 6 bilhões

Benefício a projetos de energia renovável foi incluído em medida editada pelo governo para reduzir conta de luz.

E&N Impostos __B6

Pacheco derruba reoneração da folha de pagamento de municípios

Presidente do Senado tornou sem efeito dispositivo de MP que aumentaria contribuição previdenciária de prefeituras.

Paladar __C8

Picolé de pão na chapa. Ou de croissant

Sabores tradicionais das padarias viram moda e inspiram chefs na criação de sorvetes e chocolates em restaurantes.



TIAGO QUEIROZ /ESTADÃO

Maiores de 18 anos __A10
Alemanha libera o uso recreativo de maconha

E&N Câmbio __B1
Dólar sobe por causa dos EUA; BC voltará a oferecer divisa

E&N Fabricante de biodiesel __B12
Empresa vive crise após suposta violação de direitos humanos

Notas e Informações __A3
O valor da 'preocupação' de Lula

Paulo Hartung __A4
O Brasil na nova economia do carbono

Eliane Cantanhêde __A7
Para não deixar dúvidas...

'Objetivos atingidos' __A12

Estado anuncia fim de operação policial no litoral; foram 56 mortes em 105 dias

Secretário da Segurança Pública sustenta que ação capturou alvos e reduziu criminalidade na Baixada Santista.

Tempo em SP
23° Mín. 28° Máx.


ISSN - 1516-293-1

INÊS 249

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo Lula avalia venda da Avibras para companhia do exterior como única solução

Apesar de torcer o nariz para vendas de companhias brasileiras a estrangeiros, o governo Lula avalia que essa pode ser a única saída para a Avibras. A maior empresa privada de sistemas de defesa do País está em recuperação judicial, com dívidas de R$ 640 milhões. Na avaliação do Planalto, o melhor seria um investidor nacional assumir a Avibras, para evitar que um setor estratégico receba a influência de outros países. Mas, já que ninguém manifestou essa vontade, a venda a uma empresa estrangeira tornou-se a solução possível. "A maior preocupação do governo é a empresa fechar", afirmou à *Coluna* o deputado Carlos Zarattini (PT-SP), vice-líder do governo na Câmara. O sindicato dos metalúrgicos pressionava o governo federal pela estatização da Avibras.

● **SINAIS.** Após o "pacto de silêncio" sobre os 60 anos do golpe de 1964, a possível venda da Avibras tem o potencial de estremecer a relação do governo com os militares. A empresa é cara às Forças Armadas, que pediram empenho do Planalto contra o sucateamento do setor de defesa nacional.

● **AMIGO.** O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), prometeu ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pautar ainda neste semestre a votação do projeto de lei que autoriza União, Estados e municípios a vender a empresas privadas o direito sobre créditos que tenham a receber. Por decisão de Lira, o relator é Alex Manente (Cidadania-SP), aliado de Tarcísio.

● **FUTURO.** O gesto ocorre no momento em que o PP de Lira busca fortalecer nomes da direita para a corrida presidencial de 2026. Nesse jogo, Tarcísio é cotado ao lado do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil).

● **PALAVRA.** A ministra de Ciência e Tecnologia, **Luciana Santos**, quer ganhar do presidente Lula a promessa de que o PCdoB continuará à frente da pasta se ela deixar o cargo para se candidatar à prefeitura de Olinda (PE). Nos bastidores, auxiliares palacianos, porém, avaliam ser difícil firmar esse compromisso com uma sigla de apenas sete deputados.

● **PRESSÕES.** O PCdoB está rachado sobre a ideia. Uma ala defende que a candidatura é fundamental para a sobrevivência da legenda em Pernambuco. Mas outro grupo destaca o risco de a aventura custar o único ministério da sigla. Procurada, Luciana não quis comentar. Aliados dizem que ela quer ficar no cargo.

● **PUNIÇÃO.** Pré-candidato a prefeito de Fortaleza, o deputado André Fernandes (PL) acionou a PF após ter o gabinete na capital cearense vandalizado por manifestantes de esquerda. Um boneco do parlamentar foi queimado.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luciana Santos (PCdoB),
ministra de Ciência e Tecnologia

● **PROTESTO.** Associações de pais de autistas se mobilizam hoje para pressionar o ministro da Educação, Camilo Santana, a homologar o Parecer do Autismo, que amplia os direitos educacionais de crianças e jovens desse grupo. Haverá duas manifestações, em frente ao MEC e ao Congresso.

● **PAUTA.** O parecer aprovado pelo Conselho Nacional de Educação reforça a dispensa do laudo médico para atendimento educacional especializado, cita protocolos de conduta e avalia casos de necessidade de acompanhamento especializado. O MEC informou que vai analisar o texto.

PRONTO, FALEI!



Fabiano Contarato
Líder do PT no Senado

"Enaltecer um golpe que resultou em décadas de autoritarismo afronta a verdade", disse após o senador Mourão comemorar os 60 anos do golpe de 1964.

CLICK

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO



Luís Felipe Salomão
Ministro do STJ

Também corregedor nacional de Justiça, participou ontem de reunião com juristas no Senado para apresentar o anteprojeto de atualização do Código Civil.

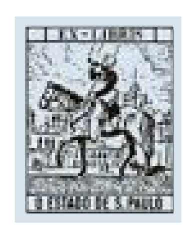
TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2024

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O valor da ‘preocupação’ de Lula



Lula afinal manifesta crítica à notória farsa da eleição na Venezuela, mas que ninguém se iluda: petista nunca esteve nem está preocupado com a qualidade da democracia naquele país

Na quarta-feira, pela primeira vez um governo lulopetista acrescentou um grão de sal à sua amizade fraterna com a ditadura chavista na Venezuela. O Itamaraty manifestou “preocupação” após Caracas impedir a inscrição de uma candidata de oposição, Corina Yoris. No dia seguinte, foi a vez de o presidente Lula da Silva arranhar o tabu. Em entrevista coletiva, Lula se disse “surpreso”. “É grave”, declarou, “não tem explicação jurídica e política.”

Yoris era só uma candidata-tampão para substituir a líder nas pesquisas, María Corina, inabilitada pelo Judiciário fantoche do chavismo. O Itamaraty foi duro ao condenar as sanções internacionais ao regime de Nicolás Maduro, mas suave ao condenar esse mesmo regime. A rigor, nem sequer o condenou, reiterando sua crença de que seria possível fazer da eleição de julho, desde já injusta, “um passo firme para que a vida política se normalize e a democracia se fortaleça na Venezuela”.

Esse inacreditável atestado de pusilanimidade está em linha com a relutância do chefão petista em rasgar a fantasia e confessar que o rei está nu. Tanto que Caracas conseguiu sustentar seu jogo duplo e enxovalhar o Itamaraty como lacaio dos EUA, mas ainda assim agradecer a Lula pelas “expressões de solidariedade” e pela condenação “às sanções que o governo dos EUA impôs ilegalmente”.

Longe de ser exceção, a perseguição a opositores é há décadas uma regra de aço num regime que sistematicamente oblitera candidatos da oposição, inabilitando-os, prendendo-os ou forçando-os ao exílio. Mesmo assim, ainda em março, Lula – que já disse que a Venezuela é democrática até demais, porque “tem mais eleições que o Brasil” – se disse “muito tranquilo”, permitindo-se equiparar o processo judicial de inabilitação de María Corina ao seu em 2018 e ainda recomendar a ela que parasse de “chorar” e escolhesse um substituto. Foi o que ela fez, mas essa candidata foi barrada por misteriosos “problemas técnicos” no prazo para a inscrição.

Se o governo anda “preocupado” não é por ter se dado conta de que as eleições na Venezuela não são livres nem justas. O que talvez tenha deixado Lula “surpreso” é que agora o regime nem sequer se dá ao trabalho de salvar as aparências e maquiar o pleito como “livre e justo”.

Até então, cada declaração de Lula sobre Maduro embutia seu aval ao regime chavista. Foi assim quando o recebeu com pompa e circunstância na reunião da Unasul ou quando declarou que o conceito de democracia “é relativo”. Lula já afirmou que o único problema do regime chavista é uma comunicação inocente. Ele seria “vítima de uma narrativa de antidemocracia e autoritarismo”, disse Lula, ao lado de Maduro. “É preciso que você construa a sua narrativa e eu acho que, por tudo o que conversamos, a sua narrativa vai ser infinitamente melhor do que a que eles têm contado contra você.”

Mas quando o regime se recusa até a encenar a pantomima judicial e forjar um álibi “jurídico e político” para sua delinquência, aí nem os fabulosos marqueteiros do PT dão jeito. Tanto mais que as pesquisas indicam que a população brasileira e seus representantes estão fartos de ver o governo lulopetista usando o Estado brasileiro para bajular a frente ampla autocrática internacional que tanto apraz a Lula. Talvez esse clima também tenha surpreendido Lula, obrigando sua chancelaria a balbuciar sua “preocupação”.

Mas a prova de que esse é só mais um jogo de cena fabricado por mera conveniência político-eleitoral, que em nada altera a dogmática petista, foi a nota de entusiasmo efusivo do PT com a eleição do autocrata russo Vladimir Putin, seguida por um acordo de cooperação com o Partido Comunista de Cuba, os dois sustentáculos do Estado policial do “companheiro” Maduro.

Nas eleições de 2013, Lula veio a público dar seu testemunho aos venezuelanos: “Maduro presidente é a Venezuela que Chávez sonhou”. Sem dúvida. O diabo é que esse sonho é um pesadelo para os quase 8 milhões de venezuelanos que fugiram do país, enquanto 90% dos que ficaram amargam a extrema pobreza, a violência arbitrária do regime e a absoluta falta de liberdade. Para essa realidade, Lula está muito longe de despertar.●

A ameaça de Putin à Otan

Cresce a possibilidade de que a Rússia lance um ataque à aliança ocidental em breve. Diante disso, mais do que nunca é crucial que o Ocidente impeça os russos de vencer na Ucrânia

O Ministério da Defesa dinamarquês alertou que dados de inteligência indicam que a Rússia pode tentar atacar um país da Otan entre três e cinco anos. O presidente polonês, Andrzej Duda, disse que Vladimir Putin está intensificando esforços para engendrar uma economia de guerra e atacar em 2026 ou 2027. Prazos bem mais curtos do que os estimados pela Otan em 2023.

Com efeito, o Ministério da Defesa em Moscou anunciou iniciativas para robustecer a capacidade militar russa. Mesmo sem um risco financeiro iminente, Putin advertiu as oligarquias russas de medidas penosas para garantir uma estabilidade financeira de longo prazo, sinal de que os gastos bélicos seguirão escalando. São só alguns dos indicadores econômicos e militares coligidos pelo Instituto para o Estudo da Guerra (IFW, na sigla em inglês) sugerindo que a Rússia se prepara para um conflito em larga escala com a Otan. A ampliação ou redução do risco depende visceralmente dos desdobramentos na Ucrânia.

“A Rússia não tem suficiente capacidade militar para atingir seus objetivos maximalistas se a vontade de lutar da Ucrânia persistir com o apoio do Ocidente”, constata o IFW. O PIB dos países da Otan e seus aliados ultrapassa US$ 63 trilhões. O da Rússia é de US$ 1,9 trilhão. Somando-se o de seus aliados (Bielorússia, Coreia do Norte e Irã), são US$ 2,4 trilhões. Mesmo com a China (bem mais ambígua), o total não chega a US$ 21 trilhões. Assim, para o Kremlin, “um dos poucos meios, possivelmente o único, de diminuir a lacuna entre os objetivos da Rússia e os meios da Ucrânia” é “degradar a capacidade decisória” do Ocidente.

A estratégia se baseia no que os soviéticos chamavam de “controle reflexivo”. A técnica consiste em excitar temores irracionais e saturar a opinião pública do oponente com falsas premissas para induzi-lo a chegar a falsas conclusões e tomar livremente decisões contrárias a seus próprios interesses. Em relação à Ucrânia, a meta é consolidar as seguintes percepções: a Rússia tinha o direito de controlar a Ucrânia; sua invasão foi provocada por Kiev e a Otan; sua vitória é inevitável; resistir a ela levará inevitavelmente a uma escalada e uma guerra com a Otan; e a rendição da Ucrânia é o único caminho para uma paz duradoura. Para cada uma dessas assertivas, a verdade é o exato oposto.

Os ucranianos desenvolveram anticorpos contra a realidade paralela fabricada pelo Kremlin. Mas o Ocidente, seja por seus pendores pacifistas, seja pelas sequelas de guerras recentes, seja pela incompreensão da real ameaça russa, se mostra suscetível. Após a invasão da Ucrânia em 2014, o Ocidente raciocinou conforme as premissas do Kremlin, fazendo todo tipo de concessões. Em 2022, a invasão em larga escala da Ucrânia restaurou sua clareza estratégica, os ocidentais ajudaram Kiev a abater as ambições iniciais da Rússia. Desde então, o Kremlin redirecionou esforços para distrair, confundir e provocar a autodissuasão do Ocidente, retardando a entrega de dinheiro e armas à Ucrânia e a coordenação de uma estratégia de longo prazo da Otan. Isso não altera a realidade: o custo de uma vitória de Putin será catastrófico. Os riscos de escalada nuclear e confronto com a Otan só aumentarão.

Hoje, os desafios do Ocidente são mais fáceis de solucionar que os da Rússia. Mas essa vantagem não é permanente e sua erosão será proporcional à demora em admitir que a Ucrânia é só a linha de frente da guerra de Putin contra o mundo livre.

O caminho para uma paz duradoura não é um alívio instantâneo e ilusório da guerra, mas a vitória da Ucrânia, a restauração de sua soberania e a consolidação de sua democracia, integrando-a à União Europeia e instalando o maior efetivo militar do continente na linha de frente das defesas da Otan. O Ocidente pode (do ponto de vista econômico e militar) e deve (do ponto de vista moral, para fazer justiça aos ucranianos, e geopolítico, por seu autointeresse) trilhar este caminho. Mas, primeiro, precisa se conscientizar desse poder e desse dever e, depois, precisa agir. No momento, não há nem essa clareza nem essa resolução.●

ESPAÇO ABERTO

O Brasil na nova economia do carbono

Paulo Hartung

A mudança é imperativa: ou alteramos as bases de nosso modo de vida, para diminuir as emissões de carbono na atmosfera, ou condenamos as próximas gerações. Não se trata de previsões catastróficas, mas de ciência.

A necessidade de descarbonização da nossa economia é certamente um dos maiores desafios do nosso tempo, mas também uma das maiores oportunidades de inovação e criação de empregos em todos os níveis de atividades. A evolução do conhecimento humano joga a nosso favor, permitindo alternativas sem prejuízo ao potencial produtivo.

Certo é que mudanças de tamanha magnitude e relevância exigem recursos abundantes. Saem na frente aqueles que os detêm. Vimos a China tornar-se em apenas dez anos polo de soluções ambientais, enquanto os EUA e a União Europeia implementam pesados incentivos e elaboradas legislações para seguir na mesma trilha – caso do *Inflation Reduction Act* e do *Green Deal*, respectivamente.

Evidentemente, o Brasil não dispõe dos mesmos recursos. Acumulamos dívidas e problemas fiscais, enquanto lidamos com uma infraestrutura deficitária e com vácuo de lideranças. Mas há para o País uma janela de oportunidade se houver foco e lançarmos mão de nossas vantagens comparativas.

Possuímos ativos ambientais notáveis. Abrigamos a maior floresta tropical do mundo. Concentramos 20% da biodiversidade global e 12% de todas as reservas de água doce. Temos um parque de hidreletricidade pujante, vento constante em diversas regiões, boa experiência com biomassa e sol. É preciso aproveitá-los para a produção de energia e produtos limpos.

No entanto, há um dever de casa para nos qualificarmos no tabuleiro da nova economia. Podemos nos tornar um ponto de atração de investimentos para o mercado verde, mas para isso é necessário organizar a casa. Quando falo de foco, preocupam-me alguns pontos de potencial dispersão, em particular em termos de regulamentação – frente que precisamos conduzir com rigor e qualidade superior à dos países na dianteira desse processo.

> ***Há para o País uma janela de oportunidade se houver foco e lançarmos mão de nossas vantagens comparativas***

O primeiro ponto diz respeito a definir as rotas de descarbonização que queremos seguir. O projeto de lei (PL) que regulamenta o mercado de carbono no Brasil, com suas idas e vindas e penduricalhos descabidos, está na contramão do cuidado e da atenção que precisamos ter para evitar o fracasso desta missão.

É urgente o reconhecimento de que o Brasil tem ganhos com o desenvolvimento simultâneo das duas lógicas de mercado de carbono. Uma é a lógica do mercado regulado, que traz ações custo-efetivas de redução de emissões, habilitando nossa indústria dentro do novo mercado climático global. A outra é a lógica do mercado voluntário, que atrai capital estrangeiro para projetos que protegem e restauram ambientes naturais atrelados a ganhos socioeconômicos. Destaque deve ser dado a este novo canal de financiamento que o mercado voluntário atrai ao País, principalmente para as atividades de restauro ecológico de ecossistemas degradados.

Neste contexto, vemos outros dois projetos que poderiam ser importantes ferramentas regulatórias virarem impasse: o PL Combustível do Futuro, que estimula a produção de combustíveis mais ecológicos, e o chamado Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten), cujo texto final foi aprovado em março na Câmara, após a polêmica inclusão do gás natural, de origem fóssil.

Diante do momento crítico em que nos encontramos, incluindo o processo de discussão e a definição de legislações cruciais para o desenvolvimento sustentável, errar a mão tem gravíssimas consequências para o posicionamento do País no cenário global.

De outra sorte, também devemos e podemos aprender com nossos acertos e replicar as boas experiências. Exemplos já temos para iluminar o caminho, com exímios trabalhos do setor privado, como o feito pela Natura no bioma amazônico, ao investir em bioprodutos que respeitam o ecossistema e atendem à demanda do consumidor. Temos, também, uma agroindústria que é referência global por proteger natureza e cuidar das pessoas, enquanto abastece a sociedade com elementos tão essenciais à rotina como embalagens, livros, cadernos, papel higiênico, roupas e remédio – a indústria de árvores cultivadas.

Trata-se de segmento que deu saltos de produtividade e dobrou suas exportações nos últimos dez anos, gerando divisas ao País. O setor planta, colhe e replanta árvores para fins industriais em 9,94 milhões de hectares. Em média, são 1,8 milhão de árvores plantadas por dia. Ponto fora da curva no uso da terra, conserva outros 6,73 milhões de hectares de mata nativa, uma área maior que o Estado do Rio de Janeiro.

Muitas dessas empresas do setor estão substituindo o gás natural, o carvão mineral ou outros combustíveis fósseis por energia originada pela biomassa florestal. Nesse processo, mais de 80% da energia usada pelas plantas industriais têm origem sustentável.

Há muitos outros caminhos que o setor vem seguindo com metas bem estabelecidas para tornar as fábricas totalmente livres de combustíveis fósseis e de aterros para resíduos.

Com foco, com boa regulamentação e com orientação pela bússola dos bons exemplos, o Brasil pode figurar entre os protagonistas globais da impositiva reinvenção do paradigma de desenvolvimento. E ainda pode transformar o que é hoje apenas potencial em efetivo futuro de prosperidade para as atuais e as próximas gerações. ●

ECONOMISTA, PRESIDENTE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES (IBÁ), FOI GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

FÓRUM DOS LEITORES

60 anos do golpe

‘Relatos sobre a ruptura’

Cumprimento o **Estadão** pela oportuna publicação do caderno especial *Relatos sobre a ruptura*, a respeito dos 60 anos do golpe de 1964. A história daquele período ainda está longe de estar contada. O jornalista Ruy Mesquita tinha toda razão ao afirmar que a história daquele momento havia sido contada pelos derrotados, ao contrário do que ocorre regularmente, quando a história é contada pelos vencedores. Isso causou enorme distorção dos fatos e muita coisa que nunca passou de “narrativa de gente querendo ficar bem na foto” se transformou em verdade definitiva. Faltam a leitura de milhares de documentos e a correta interpretação dos fatos, de 1964 até o fim da ditadura. E, depois, seus impactos até os dias de hoje. Os depoimentos que constam do caderno e suas duas últimas páginas, sobre a atuação do **Estadão** e de suas redações, trazem luz sobre o período e colocam uma série de pontos de convergência entre 1964 e agora, quando a polarização das posições políticas impede um mínimo de bom senso de vários agentes envolvidos com os destinos da Pátria, ao menos para analisar a História e tirar o que realmente importa dela. Que caia um pouco de luz sobre o Brasil. O que está em jogo é o futuro da Nação. Mais uma vez, em sua história centenária, o **Estadão** mostra seu engajamento com o País.

Antonio Penteado Mendonça
São Paulo

Polarização ontem e hoje

Belíssimo trabalho do **Estadão** no domingo (*Depoimentos inéditos expõem polarização que levou à ruptura*, 31/3). Naquela época, o general Assis Brasil, chefe da Casa Militar de Jango, alertou: “Esses caras não sabem, mas a hora em que meterem a cabeça para fora, nós cortaremos o pescoço”. Não foi o que aconteceu. E hoje o Brasil continua se arrastando entre um ex-capitão que idolatra torturadores e um *democrata* apoiador de ditadores vizinhos, que ameaçou: “Quero paz e democracia, mas também sabemos brigar. Sobretudo quando o Stédile colocar o ‘exército’ dele nas ruas”. Aprendemos alguma coisa nestes 60 anos?

Celso Francisco Álvares Leite
Limeira

Educação

A importância do professor

Guiomar Namo de Mello é uma referência para a educação brasileira e sua entrevista ao **Estadão** traz luz a muitos fatores que emperram o processo educacional do País (*‘Criamos ensino integral, mas não adianta dar o ruim 2 vezes’*, 31/3, A18). Creio que faltou iluminar uma questão: a falta de autonomia das escolas para resolverem questões básicas. Concordo que a formação de professores e gestores deixa muito a desejar e, talvez por essa constatação ser de conhecimento geral, as deliberações e pareceres do Conselho Nacional, dos estaduais e municipais tentam “reparações” por meio de normatizações. Uma escola heterônoma não forma cidadãos autônomos. Urge a reforma dos cursos de Pedagogia (a educação infantil e os anos iniciais do fundamental não atingem seus objetivos) e as “licenciaturas” precisam ser reformuladas no seu currículo e estendidas na sua carga horária para que tenhamos *professores* de Matemática, Biologia, Filosofia, e não bacharéis que têm na sala de aula a sua última alternativa de trabalho. A universidade precisa assumir sua responsabilidade na formação de professores, porque não importa se o curso é presencial ou EAD, ela precisa se ater a reformular a estrutura curricular dos cursos.

Edimara de Lima
São Paulo

Educação básica

O editorial *A educação pede audácia e urgência* (**Estadão**, 1.º/4, A3) toca num ponto fundamental: a gestão do processo educacional. Isso se faz sentir em todos os níveis da educação básica (educação infantil, pré-escola, educação fundamental, ensino médio e ensino médio técnico) até a educação superior. Se o governo federal toma para si a expansão do ensino superior, é ali, na educação básica – que também inclui a educação de jovens e adultos (EJA), a educação no campo e a educação especial – que está a origem dos problemas que desembocarão no ensino superior. A Lei de Diretrizes e Bases deixa claras as competências da União (coordenação da política nacional de educação, elaboração do plano nacional de educação, financiamento), dos Estados (organização dos ensinos fundamental e médio) e dos municípios (organização da educação infantil e do ensino fundamental). Também a família, como responsável pela educação moral e cívica dos seus filhos e pelo acompanhamento do desenvolvimento escolar, se reveste de extrema importância para o sucesso na empreitada da educação formal.

Fauzi Timaco Jorge
São Paulo

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

Repensar a imunidade prisional ou respeitá-la?

Alberto Zacharias Toron

O crime do qual a vereadora Marielle Franco e seu auxiliar foram vítimas tocou profundamente todos os brasileiros. Além da covardia na execução do crime, a premeditação e o envolvimento de policiais, redobrou a preocupação dos cidadãos não só com a segurança, mas também com a liberdade de expressão e de atuação política, provocando um sentimento geral de indignação e insegurança.

O sentimento de solidariedade não apenas com os familiares das vítimas, mas com os membros do partido político a que a vereadora pertencia, é uma obrigação moral. Mais uma vez fomos alertados para a necessidade da punição dos responsáveis.

Agora, passados mais de seis anos da barbárie perpetrada, a Polícia Federal, realizando um trabalho competente e merecedor de aplauso, apresenta os mandantes do crime. Um deles, João Francisco Brazão, atualmente é deputado federal. O ministro Alexandre de Moraes, em minuciosa decisão, impôs a prisão preventiva tanto ao deputado como ao seu irmão, conselheiro do Tribunal de Contas, e ao antigo chefe da Polícia Civil, todos do Rio de Janeiro.

Sem discutir o mérito do cabimento da prisão preventiva – vale dizer, seu acerto ou não –, é preciso perguntar: diante dos termos claros do art. 53, parágrafo 2.º, da Constituição federal, que outorga a clássica garantia da imunidade prisional aos parlamentares (*freedom from arrest*), pode o deputado sofrer a imposição da prisão preventiva?

A decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes, depois referendada pela primeira turma do Supremo Tribunal Federal (STF), é no sentido afirmativo. Sustenta, na essência, que é preciso compatibilizar a liberdade de ir e vir com a efetividade da Justiça Penal. Aqui, porém, não se trata apenas disso, e sim da compatibilização da prisão preventiva com a proibição constitucional.

Para não deixar dúvidas, a regra constitucional que institui a garantia da imunidade prisional aos parlamentares tem o seguinte teor: "Desde a expedição do diploma, os membros do Congresso Nacional *não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável*. Neste caso, os autos serão remetidos dentro de 24 horas à Casa respectiva, para que, pelo voto da maioria de seus membros, resolva sobre a prisão" (art. 53, § 2.º).

> ***Numa sociedade democrática, com um Judiciário independente, não mais se justifica a proibição de impor a prisão preventiva contra parlamentares. Mas, enquanto a garantia existir, ela deve ser respeitada***

Ou seja, prisão de deputado federal, só se for em flagrante e, ainda assim, deve ser confirmada pelo voto da maioria dos membros da Casa a que ele pertença. De outro modo, é vedada. O tema não é virgem no STF.

O próprio ministro Alexandre de Moraes, em outubro de 2017, ao relatar a Ação Direta de Inconstitucionalidade n.º 5.526, deixou expresso que desde a Constituição do Império até a de 1988 as imunidades não dizem respeito "à figura do parlamentar, mas às funções por ele exercidas, no intuito de preservar o Poder Legislativo de eventuais excessos ou abusos por parte do Executivo ou Judiciário, consagrando-se como garantia de sua independência perante os outros poderes constitucionais e mantendo sua representação popular". No mais, como faz em sua obra de Direito Constitucional, reafirmou expressamente a impossibilidade de aplicação de qualquer prisão cautelar aos parlamentares, "inclusive de prisão preventiva prevista no artigo 312 do Código de Processo Penal".

É certo que no conhecido caso do senador Delcídio do Amaral o STF decretou a sua prisão em flagrante. Algo estranho e surreal, pois o flagrante não é decretado, ele acontece na realidade, por exemplo, quando o sujeito está a cometer o crime ou acaba de cometê-lo. Ali se entendeu que havia uma permanência criminosa que autorizava o flagrante. No caso do deputado Brazão, partiu-se da ideia da inafiançabilidade do crime para afirmar a presença dos pressupostos autorizadores da preventiva e sua consequente imposição.

O fato de o crime ser inafiançável não derroga a garantia constitucional que funciona como uma barreira ao Poder Judiciário na imposição da prisão cautelar.

Precisamos repensar legislativamente a exclusão da garantia da imunidade prisional, confinando-a a assuntos de natureza política, estritamente ligados ao exercício da função parlamentar. Numa sociedade democrática, com um Judiciário independente, não mais se justifica a proibição de impor a prisão preventiva contra parlamentares. Todavia, enquanto a garantia existir, ela deve ser respeitada e o Judiciário, neste caso, deve atuar com contenção, pois viola abertamente a Constituição a imposição da prisão preventiva.

Não podemos ficar, para repetir Umberto Eco, como "cera mole" (*O Nome da Rosa*) nas mãos das autoridades, inclusive do Judiciário. O Estado de Direito, *rule of law, not of a man*, impõe que se respeitem as regras democraticamente estabelecidas. Do contrário, esperam-nos o arbítrio, o casuísmo e tudo aquilo que possa vir dos que se julgam dotados das melhores intenções. ●

ADVOGADO, DOUTOR E MESTRE EM DIREITO PELA USP, PROFESSOR DE DIREITO PROCESSUAL PENAL DA FAAP, ESPECIALISTA EM DIREITO CONSTITUCIONAL PELA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA, CONSELHEIRO FEDERAL DA OAB, AUTOR DO LIVRO 'HABEAS CORPUS: CONTROLE DO DEVIDO PROCESSO LEGAL' (ED. SARAIVA, 2017), FOI PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS

TEMA DO DIA

IAKOV FILIMONOV/JACKF/ADOBE STOCK



Vida saudável

Treino de força ao menos 2 vezes por semana pode garantir anos extras de vida

Estudo publicado no Jama Network Open aponta que adicionar treino de força ao aeróbico pode ser a chave para viver mais e melhor – juntar as duas modalidades pode reduzir em 30% o risco de morrer por todas as causas. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Só precisa associar também a uma dieta saudável."
DIEGO PAZIN

● "Até que enfim trazem possibilidades reais sobre exercícios que podem ser praticados para ganho de músculos e força."
DÉBORAH VALÉRIO

● "Musculação é saúde física e mental, pratiquem!"
EVERALDO NOGUEIRA

● "Aposto todo dia em treino de força. Faço uma força danada pra ir treinar."
THIAGO VARZÉ



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FELIPE RAU/ESTADÃO - 23/1/2023



Paladar



Qual o melhor requeijão do mercado? ●
https://l1nq.com/Q2mLn

PIB



Quais as 10 maiores economias do mundo? ●
https://l1nq.com/H148r

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249

Justiça Eleitoral

Relator descarta caixa 2 e abuso de poder e vota contra cassação de Moro

Desembargador contraria parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, que pede a condenação do ex-juiz da Lava Jato; defesa de senador fala que 'não há nada de ilegal'

PEPITA ORTEGA

Relator do processo que pede a cassação do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), o desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), votou ontem pela improcedência das ações que atribuem ao ex-juiz da Operação Lava Jato abuso de poder econômico, caixa 2 e uso indevido de meios de comunicação na pré-campanha de 2022. Para o relator, as acusações apresentadas pelo PT e pelo PL não têm fundamento e o cargo conquistado por Moro no Senado deve ser mantido.

"Não houve abuso de poder econômico, não houve prova de caixa 2, muito menos abuso nos meios de comunicação. Não se provou corrupção, compra de apoio ou mesmo uso indevido dos meios de comunicação, considerando que o investigado Sérgio Moro tinha, já de muito tempo, ampla exposição midiática pela sua atuação na Operação Lava Jato", declarou Falavinha, que ainda criticou "julgamento midiático".

O julgamento de Moro teve início ontem no TRE do Paraná. Segundo desembargador a votar, José Rodrigo Sade pediu vista (mais tempo para examinar o processo). Com isso, a retomada do caso ficou marcada para amanhã. A Corte reservou três sessões para analisar as ações, e a expectativa é de que a decisão saia no dia 8. De acordo com o TRE, em caso de eventual recurso, o processo deve aportar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em maio.



"Não se provou corrupção ou uso indevido dos meios de comunicação, considerando que o investigado tinha, já de muito tempo, ampla exposição midiática"

Luciano Carrasco Falavinha
Relator do processo no TRE-PR

'ERROS E ACERTOS'. Falavinha iniciou o voto ressaltando que o julgamento não tem como objeto a Lava Jato, tampouco a ida de Moro para o Ministério da Justiça de Jair Bolsonaro (PL). "Não se vai aqui julgar a Operação Lava Jato, seus personagens, acertos e erros. Não se vai aqui se dizer de seus acertos, dos bilhões de reais devolvidos aos cofres públicos pela prática confessada de corrupção nunca vista antes na história desse país. Muito menos seus erros, muitos deles já reconhecidos, tais como a arbitrária quebra do sigilo telefônico do presidente Lula e a divulgação ilegal de áudios ou do levantamento do sigilo, na última semana antes do primeiro turno, da delação de Antonio Palocci, cuja narrativa buscava incriminar o ex-presidente na época", afirmou o relator.

Ele prosseguiu: "O que está em julgamento é imputação de desvios na pré-campanha de um ex-juiz, limitada a discussão ao que as partes trouxeram ao processo, a lei e a suas consequências", disse, seguindo a linha do presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson. Ao **Estadão**, Bengtsson havia dito, antes do julgamento, que a Lava Jato não seria o pano de fundo das sessões. "Vai ser um processo transparente e feito como exige a Constituição Federal."

Para o relator, seria "ingenuidade" imaginar que Moro não sofreria retaliações. "Todo processo surge pela política. É muita ingenuidade acreditar que o investigado, atuando como juiz em grande operação de combate à corrupção, que afetou razoável parte do quadro político, ao ingressar no governo beneficiado eleitoralmente pela operação, não seria atacado. Que, saindo desse governo, atirando, não receberia retaliação. E, ao fim e ao cabo, sair candidato e sagrando-se vencedor na eleição no Senado, não poderia ser alvo de desforra", disse Falavinha.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Sérgio Moro chega ao Senado; defesa do parlamentar criticou as ações apresentadas por PT e PL

GASTOS. O julgamento teve início com as sustentações orais das partes: primeiro, as manifestações dos autores das ações e da Procuradoria Regional Eleitoral; depois, da defesa de Moro. Em seguida, o relator começou a ler o voto. A Procuradoria Regional Eleitoral já havia defendido a condenação de Moro. Para o órgão, os gastos na pré-campanha excederam o limite razoável.

As ações apresentadas por PT e PL afirmam que Moro utilizou "estrutura e exposição de pré-campanha presidencial para migrar para disputa de menor visibilidade, menor circunscrição e teto de gastos 20 vezes menor, carregando todas as vantagens e benefícios acumulados indevidamente, ferindo a igualdade de condições entre os concorrentes ao cargo de senador".

O advogado Bruno Cristaldi, que representa o PL, apontou que os gastos da campanha de Moro, calculados pela sigla, totalizaram R$ 5,5 milhões. "Precedente perigoso é para quem pensava em burlar a lei ou institucionalizar esse caminho de se lançar uma candidatura inicialmente com teto de gastos extremamente maior e depois registrar a candidatura num (*teto*) menor e usufruir de limite de gastos 20 vezes maior."

Para o relator, porém, os autores das ações "simplesmente somaram" todos os valores gerais das despesas das pré-campanhas, sem discriminação, e, "pelo resultado, apontaram ilícito eleitoral". Segundo ele, a inelegibilidade, seguindo tal critério, "não pode existir".

CRÍTICA. Representante de Moro, o advogado Gustavo Guedes falou em "esquizofrenia absoluta" ao se referir às ações. "Nada há nada de ilegal. Moro não se elegeu por conta de uma pré-campanha, se elegeu porque o paranaense assim queria elegê-lo por conta de todo o histórico do combate à corrupção e assim foi feito."

"Não há alegação da ilicitude da destinação de gastos. Não há argumento sólido sobre caixa 2. Não há nada comprovado sobre 'triangulação' de recursos. A tese de antecipação de gastos é frágil", disse o advogado Cassio Prudente, que também representa o ex-juiz. ●

Para lembrar

Campanha eleitoral de 2022 é alvo de ações

● **Ações**
O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná começou a julgar ontem duas ações que atribuem a Sérgio Moro abuso de poder econômico e caixa 2. Os processos foram movidos pelo PT e pelo PL

● **Desequilíbrio**
As ações sustentam que a pré-campanha de Moro causou desequilíbrio eleitoral ao "usufruir de estrutura e exposição de pré-campanha presidencial para, num segundo momento, migrar para uma disputa de menor visibilidade e teto de gastos 20 vezes menor, carregando consigo todos os benefícios acumulados indevidamente, ferindo a igualdade de condições entre os concorrentes ao cargo de senador", alega o partido

● **MP Eleitoral**
A Procuradoria Regional Eleitoral defendeu a condenação de Moro. Para o órgão, os gastos na pré-campanha excederam o limite razoável

● **Defesa**
O senador nega irregularidades. "Eu já era sobejamente conhecido no Paraná e no Brasil inteiro sem uma pré-candidatura presidencial"





Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Para não deixar dúvidas...

Alvo preferencial e sede de resistência a sucessivos ataques à tão sacudida democracia nacional, como na era Vargas e na ditadura militar, o Supremo foi determinante para segurar o ímpeto golpista de Jair Bolsonaro e condenar os vândalos do 8/1/2023. Agora, age contra duas novas ameaças: a tese que tenta atribuir despudoradamente "poder moderador" às Forças Armadas e as interpretações que visam tirar os inquéritos de Bolsonaro do Supremo e jogar na primeira instância do... Rio de Janeiro. Já imaginaram?

Em seu parecer, acompanhado por todos os que votaram até agora, o relator, Luiz Fux, destrói a tese de que Exército, Marinha e Aeronáutica são um "poder moderador". Não são, são instituições submissas ao poder civil "e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem". Está lá, no artigo 142 da Constituição, mas, em tempos de delírios golpistas, nunca é demais reforçar o óbvio.

Vira e mexe, alguém que se diz "independente" defende anistia para os criminosos que vandalizaram as sedes dos três Poderes e desdenha das três minutas de golpe encontradas pela PF e reforçadas por uma montanha de evidências: reunião ministerial gravada no Planalto, mensagens entre civis e militares, delação premiada do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid e depoimentos dos ex-comandantes do Exército Marco Antônio Freire Gomes e da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Jr.

> ***STF é o foro para golpistas e Forças Armadas não são poder, muito menos 'moderador'***

Segundo esses "independentes", as minutas "não têm nada demais, o estado de sítio está Constituição, ora". Bem... Elas são complementares, estavam no celular do braço direito do então presidente, na casa do ex-ministro da Justiça e no gabinete do próprio ex-presidente na sede do PL, e previam: prisão de ministros, intervenção no TSE, criação de uma comissão de civis e militares, tudo para impedir a posse do presidente eleito e manter Bolsonaro no poder. Não tem nada demais? Como assim? É golpe puro!

O Supremo toma todo cuidado, preventivamente, para não deixar margem a questionamentos sobre o papel das Forças Armadas, que devem submissão ao poder civil, e sobre os julgamentos de Bolsonaro e demais suspeitos de golpe na Corte, como devem ser. Ditadura, tortura e impunidade para golpista, nunca mais!

MORO. Quanto ao julgamento do senador Sérgio Moro, que começou no TRE do Paraná, vai avançar para o TSE e pode chegar à cassação, há uma dúvida que transcende a Justiça Eleitoral e paira sobre todo o Judiciário: quem está sendo julgado? Moro, acusado de velhas e comuns práticas eleitorais? Ou a Lava Jato, por revanche? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Lula inicia hoje pelo Rio viagens por três Estados

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve fazer uma nova série de viagens pelos Estados a partir de hoje com o objetivo de alavancar candidaturas de aliados nas eleições municipais.

A agenda do petista divulgada pela assessoria de imprensa do Palácio do Planalto tem passagem por cinco cidades em três Estados diferentes – Rio, Pernambuco e Ceará – de hoje até quinta-feira.

Na primeira parada, ele vai inaugurar obras e aparecerá em público com políticos próximos, como o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), onde inaugura do Impa Tech, curso de graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada. Em Niterói, fará o anúncio de obras de dragagem da Baía de Guanabara para o porto da cidade. ● CAIO SPECHOTO

Lava Jato

Empresa confessa nos EUA ter pago propina a ex-gerente da Petrobras

Trafigura se declara culpada e vai pagar US$ 126 milhões para encerrar processo; no Brasil, ação está parada desde 2022

JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

A multinacional suíça Trafigura, uma das maiores empresas de comércio de commodities do mundo, se declarou culpada e pagará mais de US$ 126 milhões (cerca de R$ 637 milhões) para encerrar uma investigação do Departamento de Justiça dos Estados Unidos sobre esquema de corrupção envolvendo a Petrobras. No Brasil, processo aberto em 2018, que acusa ex-executivos da companhia de pagar propina de US$ 1,5 milhão (R$ 7,5 milhões) a um ex-dirigente da estatal, está parado.

Em dezembro de 2018, a Lava Jato apresentou uma denúncia contra dois ex-executivos da Trafigura, um operador financeiro e um ex-gerente da Petrobras. O Ministério Público Federal apontou pagamento de propina de US$ 1,5 milhão em 31 operações de compra e venda de óleo combustível entre a estatal e a empresa.

Foram acusados os ex-executivos da Trafigura Mariano Marcondes Ferraz e Marcio Pinto de Magalhães, o operador financeiro Carlos Herz e o ex-gerente de Comércio Externo de Óleos Combustíveis da Petrobras Marcus Alcoforado. O pagamento de propina ocorreu, segundo a acusação, para a multinacional "obter facilidades, preços mais vantajosos e operações de trading de óleo combustível e derivados de petróleo com maior frequência".

Durante as investigações, Mariano Marcondes Ferraz fez delação premiada na Lava Jato e também firmou um acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos. O processo da Lava Jato foi suspenso em maio de 2022, quando o Superior Tribunal de Justiça (STJ) mandou outro caso, que teria relação com a ação sobre os ex-executivos da Trafigura, para a Justiça Eleitoral.

A ação está parada desde então. Em setembro do ano passado, o ex-executivo do grupo Marcio Magalhães pediu à Justiça Federal que fosse "declarada a imprestabilidade de todo o acervo probatório". Dentre as justificativas da defesa estão as mensagens trocadas entre o ex-juiz Sérgio Moro e o ex-procurador da República Deltan Dallagnol, tornadas públicas no caso que ficou conhecido como "Vaza Jato".

Segundo os advogados de Marcio Magalhães, houve "práticas espúrias de parte dos procuradores da República, integrantes da força-tarefa da Lava Jato, e da autoridade judiciária, reconhecidas pelo Supremo Tribunal Federal como contaminadoras de sua atuação e das provas por eles produzidas". Moro deixou a Justiça Federal em novembro de 2018 e não analisou este caso.

Resposta
Multinacional afirma que 'conduta' de funcionários no Brasil é 'inconsistente' com 'princípios' da companhia

ACORDO DE LENIÊNCIA. A defesa citou ainda uma decisão do ministro do Supremo Dias Toffoli que tornou nulas, em setembro de 2023, "todas e quaisquer provas obtidas dos sistemas Drousys e My Web Day B utilizadas a partir do acordo de leniência celebrado pela Odebrecht". O Ministério Público Federal no Paraná afirmou à Justiça que a ação envolvendo a Trafigura "não está calcada nos elementos declarados nulos pela decisão" do ministro e pediu, em novembro do ano passado, o prosseguimento da ação.

"Foram imputados apenas determinados crimes de corrupção e lavagem de ativos que tiveram sua operacionalização financeira executada por Carlos Herz e foram praticados para beneficiar a Trafigura em operações spot de compra e venda de óleo combustível realizadas com a Petrobras no mercado internacional", apontou o MPF. "Da análise dos termos da denúncia extrai-se que nenhum elemento dela constante foi obtido a partir da delação da Odebrecht, trata-se de autos específicos quanto a companhia de comercialização (trading company) Trafigura, a partir de dados das investigações internas realizadas pela Petrobras."

ESTADOS UNIDOS. O Departamento de Justiça americano informou que a Trafigura se declarou culpada em 28 de março e fechou um acordo de mais de US$ 126 milhões para encerrar uma investigação sobre corrupção envolvendo a Petrobras. O processo nos EUA diz que a Trafigura subornou integrantes do governo brasileiro entre 2003 e 2014 para garantir o fechamento de negócios com a Petrobras, de acordo com comunicado do Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

A acusação sustenta que a Trafigura teria lucrado cerca de US$ 61 milhões com o esquema. O comunicado do Departamento de Justiça relata que, a partir de 2009, a empresa e associados concordaram em fazer pagamentos de suborno de até US$ 0,20 por barril de produto de petróleo negociado entre a Trafigura e a Petrobras. Os envolvidos teriam se reunido em Miami para discutir o esquema de suborno. Os pagamentos de propina teriam sido feitos por meio de empresas de fachada, com intermediários que usavam contas bancárias offshore para entregar dinheiro às autoridades brasileiras.

"Por mais de uma década, a Trafigura subornou autoridades brasileiras para obter negócios ilegalmente e obter mais de US$ 61 milhões em lucros", disse a vice-procuradora-geral adjunta principal Nicole M. Argentieri, chefe da Divisão Criminal do Departamento de Justiça. "A confissão de culpa de hoje sublinha que quando as empresas pagam subornos e prejudicam o estado de direito, enfrentarão sanções significativas. O departamento continua determinado a combater o suborno estrangeiro e responsabilizar aqueles que violam a lei."

CÓDIGO DE CONDUTA. Em comunicado publicado em seu site também em 28 de março, a Trafigura afirmou que concluiu uma investigação "sobre a conduta de ex-funcionários e/ou agentes no Brasil, que ocorreu há, pelo menos, dez anos". "Essa conduta foi e é inconsistente com os princípios, termos contratuais e Código de Conduta da empresa", afirmou a empresa.

Procurada pela reportagem, a Petrobras não havia se manifestado até a noite de ontem. ●

Julgamento

STF tem maioria contra 'poder moderador' das Forças

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) formaram maioria contra a tese de "poder moderador" das Forças Armadas durante crises institucionais. Votaram ontem os ministros Gilmar Mendes, Edson Fachin e André Mendonça. O placar agora está 6 a 0 contrário à interpretação.

Além dos três de ontem, os ministros Flávio Dino e Luís Roberto Barroso acompanharam o relator ministro Luiz Fux. Ainda restam os votos dos ministros Alexandre de Moraes, Carmen Lúcia, Cristiano Zanin, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques. O julgamento será encerrado na próxima segunda-feira.

A ação julgada do STF foi patrocinada pelo PDT em 2020 e provocava a Corte sobre as interpretações do artigo 142 da Constituição Federal, que trata sobre o dever das Forças Armadas. Bolsonaristas frequentemente utilizam o trecho para defender uma intervenção militar "dentro da legalidade".

No seu voto, Gilmar Mendes afirmou que via com "perplexidade" a necessidade do STF em "afastar certas pretensões que seriam consideradas esdrúxulas na vasta maioria das democracias constitucionais". "Diante de tudo o que temos observado nesses últimos anos, todavia, faz-se necessária a intervenção do Supremo Tribunal Federal para reafirmar o que deveria ser óbvio: o silogismo de que a nossa Constituição não admite soluções de força", disse o ministro.

O julgamento começou na última sexta-feira, com Fux afirmando, em seu relatório, que a Constituição não encoraja ruptura democrática. O ministro também afirmou que a interpretação do artigo 142 da Constituição deve ser feita considerando todo o sistema legal brasileiro, especialmente no que diz respeito à separação dos Poderes. Fux também lembrou que as Forças Armadas não são um Poder, mas sim uma instituição à disposição deles.

GUSTAVO MORENO/STF–21/3/2024



Fachin vota contra tese de 'poder moderador' das Forças Armadas

"Qualquer instituição que pretenda tomar o poder, seja qual for a intenção declarada, fora da democracia representativa ou mediante seu gradual desfazimento interno, age contra o texto e o espírito da Constituição", disse o ministro em seu voto, acrescentando ser urgente "constranger interpretações perigosas que permitam a deturpação do texto constitucional".

'PERÍODO ABOMINÁVEL'. Neste domingo, 31, data em que o Golpe Militar de 1964 completou 60 anos, Dino votou contra o "poder moderador" das Forças Armadas, afirmando que não existe um "poder militar". "O poder é apenas civil, constituído por três ramos ungidos pela soberania popular, direta ou indiretamente. A tais poderes constitucionais, a função militar é subalterna", disse Dino. ●




Tensão no Oriente Médio

Irã acusa Israel de matar alto comandante em Damasco

Ataque contra prédio do consulado iraniano na capital síria tem potencial de escalar tensões na região; Teerã prometeu responder

DAMASCO

Ataques aéreos israelenses destruíram um prédio pertencente ao consulado iraniano em Damasco, capital da Síria, matando um alto comandante da Força Quds, o serviço militar externo e de inteligência da Guarda Revolucionária do Irã, segundo a mídia estatal iraniana. Os canais de Teerã acrescentaram que 11 pessoas morreram, 7 delas integrantes da Guarda. O embaixador do Irã na Síria, Hossein Akbari, disse que seu país responderá.

O general Mohamad Reza Zahedi, de 65 anos, supervisionava as operações militares secretas do Irã na Síria e no Líbano, disseram autoridades iranianas. O episódio tem o potencial de escalar ainda mais as tensões no Oriente Médio. Zahedi está entre os principais comandantes iranianos que se acredita terem sido mortos por Israel numa guerra paralela que dura anos e que incluiu assassinatos de líderes militares iranianos e cientistas nucleares no Irã e na Síria.

Os militares israelenses recusaram-se a comentar o ataque, mas quatro integrantes do Exército, falando sob condição de anonimato para discutir assuntos sensíveis de inteligência, reconheceram que Israel tinha levado a cabo o ataque, tendo como alvo o general Zahedi. Eles não confirmaram se o general foi morto.

O ataque, disse um membro iraniano da Guarda Revolucionária, teve como alvo uma reunião secreta na qual funcionários da inteligência iraniana e combatentes palestinos se reuniram para discutir a guerra na Faixa de Gaza. Entre as autoridades iranianas estavam comandantes seniores das Forças Quds e líderes da Jihad Islâmica, um grupo palestino armado e financiado pelo Irã. O chefe da Jihad Islâmica, Ziad Nakhaleh, esteve no Irã na semana passada, reunindo-se com altos líderes iranianos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Irã, Hossein Amir Abdollahian, condenou o atentado e disse que tinha falado com seu colega sírio sobre ele. “(Binyamin) Netanyahu perdeu o equilíbrio mental porque enfrentou derrotas consecutivas em Gaza e não alcançou os ambiciosos objetivos dos sionistas”, disse Amir Abdollahian, no comunicado.

Agências de notícias estatais sírias e iranianas transmitiram imagens de vídeo do prédio em ruínas, restos de carros queimados, vidros quebrados e destroços.

CAÇAS. Autoridades israelenses disseram que o prédio onde ocorreu a reunião não era um escritório diplomático, mas sim a sede da Guarda Revolucionária, o que o torna um alvo militar sem as mesmas proteções do próprio consulado. O *New York Times* não conseguiu confirmar de forma independente se o edifício estava sendo usado pela Guarda Revolucionária.

O Ministério da Defesa da Síria disse que os ataques aconteceram por volta das 17h (hora local, 13h de Brasília) quando os caças israelenses entraram na Síria saindo das Colinas do Golan. Akbari disse que o edifício do consulado foi atacado por dois caças F-35. “Este ataque terá a nossa resposta feroz”, disse ele. ● NYT

Tropas israelenses deixam hospital em Gaza após 15 dias

Soldados israelenses retiraram-se do Hospital Al-Shifa, na cidade de Gaza, após duas semanas de combates, nos quais, segundo eles, mataram 200 palestinos e prenderam centenas. No local, ficou um rastro de devastação pelos combates. ●

Europa

Sob crítica, uso recreativo legal da maconha passa a valer na Alemanha

Lei foi aprovada em fevereiro; a partir de julho, consumidores poderão comprar a erva em 'clubes sociais de cannabis' no país

BERLIM

Em um primeiro passo de uma debatida lei no país, o consumo recreativo de maconha para maiores de 18 anos passou a ser oficialmente legal na Alemanha desde ontem. Em fevereiro, o país aprovou a lei que regulamenta o uso e o cultivo pessoal de cannabis. Apesar da oposição de diversas organizações médicas, policiais e conservadores, consumidores comemoraram a entrada em vigor em encontros para fumar a erva em diferentes locais do país.

A lei coloca a Alemanha entre os países mais liberais da Europa em relação ao consumo de maconha, mas não se trata do primeiro no continente a flexibilizar a regulamentação do uso da planta. A posse de pequenas quantidades de cannabis foi descriminalizada em Portugal, Espanha, Suíça, República Checa, Bélgica e Holanda, embora algumas regras restritivas também permaneçam em vigor nesses países. A Holanda, por exemplo, conhecida pela sua atitude permissiva em relação à droga, adotou nos últimos anos uma abordagem mais rigorosa para combater o turismo de cannabis.

EBRAHIM NOROOZI/AP



Atívista fuma maconha para celebrar medida que entrou em vigor

COMEMORAÇÃO. A Associação Alemã de Cannabis, que fez campanha pela nova lei, organizou um evento coletivo de fumo público no emblemático Portão de Brandemburgo, em Berlim, quando a lei entrou em vigor, à zero hora de ontem. Outros eventos do tipo foram programados em mais cidades alemãs, incluindo Colônia, Hamburgo e Dortmund.

A nova lei legaliza a posse por adultos de até 25 gramas de maconha para fins recreativos e permite que indivíduos cultivem até três plantas por conta própria. Essa parte da legislação entrou em vigor ontem. Os consumidores terão de esperar três meses para comprar maconha de maneira legal em "clubes sociais de cannabis".

Residentes alemães com 18 anos ou mais poderão ingressar em "clubes" sem fins lucrativos com um máximo de 500 membros cada a partir de 1.º de julho. Eles poderão comprar até 25 gramas por dia, ou um máximo de 50 gramas por mês – um número limitado a 30 gramas para menores de 21 anos.

"É o fim da criminalização de milhões de pessoas na Alemanha", disse Torsten Dietrich, que defende a adoção da medida há várias décadas.

Idas e vindas na Holanda

Início
Holanda descriminalizou o consumo da maconha em 1975 e passou a permitir sua compra legal em cafés.

Ímã
Amsterdã tornou-se um ímã para fumantes, mas vem fechando cafeterias e proibindo fumar a erva em suas ruas.

Experiência
No ano passado, o país iniciou experiência para regularizar o cultivo comercial.

Ponto polêmico
Legislação também estabelece anistia retroativa para crimes relacionados à maconha

O governo do chanceler social-democrata Olaf Scholz, no poder em uma aliança com liberais e ecologistas, argumenta que a legalização vai ajudar a combater de maneira mais eficaz o tráfico de drogas.

"A maconha sai da zona tabu", afirmou o ministro da Saúde, Karl Lauterbach, que é médico, na rede social X. "É melhor para uma ajuda real aos dependentes, para a prevenção entre os jovens e para a luta contra o mercado clandestino", acrescentou.

RISCOS. O governo prometeu uma campanha sobre os riscos do consumo, destacando que a maconha continua proibida para os menores de 18 anos e que o consumo é proibido a menos de 100 metros de escolas, creches e parques infantis.

Mas as organizações de saúde alertaram que a legalização pode provocar o aumento do consumo entre os jovens. Em menores de 25 anos, a maconha pode afetar o desenvolvimento do sistema nervoso central, o que implica um risco maior de problemas psiquiátricos, como a esquizofrenia, segundo especialistas. "Do nosso ponto de vista, a lei, como está redigida, é um desastre", afirmou Katja Seidel, terapeuta em um centro de tratamento da dependência de maconha entre jovens de Berlim.

A nova legislação também recebeu críticas da polícia, que teme a dificuldade de assegurar o cumprimento das regras.

Outro ponto polêmico é que a lei estabelece uma anistia retroativa para crimes relacionados à maconha, o que pode gerar atrasos em processos administrativos para o sistema jurídico. Segundo a Associação Alemã de Juízes, o indulto pode ser aplicado a mais de 200 mil casos que devem ser revistos. ● AFP e AP

Procurado pelo TPI

Governo Lula endossa tese que pode permitir vinda de Putin ao Brasil

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O governo Luiz Inácio Lula da Silva endossou a tese da imunidade de chefes de Estado, que pode abrir caminho para a vinda do presidente russo, Vladimir Putin, ao Brasil. A convite de Lula, Putin avalia desembarcar no Rio em novembro, para a Cúpula do G-20, mesmo tendo contra ele um mandado de prisão em aberto, expedido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), por causa da guerra na Ucrânia.

Como o Brasil é signatário do tratado do TPI, em tese, deveria cumprir a ordem de prender Putin, mas o governo resiste e já expressou que o líder russo é bem-vindo e poderia estar protegido por algum grau de imunidade para chefes de Estado.

O posicionamento do governo Lula está em um documento submetido à ONU. O assunto da imunidade de chefes de Estado será mais uma vez debatido na Comissão de Direito Internacional nos próximos meses. O colegiado discute elaborar uma nova norma.

INÉDITO. O alcance da Imunidade de Autoridades de Estado à Jurisdição Criminal Estrangeira vem sendo debatido há anos na comissão. No entanto, é a primeira vez que o Brasil envia um posicionamento, conforme um sumário das Nações Unidas.

O **Estadão** teve acesso ao documento de seis páginas, enviado pelo governo brasileiro para discussão. O caso de Putin no G-20 se encaixa no debate, embora não seja citado no texto, nem alvo direto do debate – o colegiado não avalia um caso em concreto. A existência do documento, produzido em novembro, foi revelada pela *Folha de S. Paulo*.

O cerne do argumento usado pelo Brasil é que os mandados de prisão do TPI devem alcançar somente os países signatários do tratado, bem como seus representantes. A Rússia o assinou na fundação do TPI, em 2000, mas se retirou em 2016 após manifestações da Corte a respeito da invasão da Crimeia, em 2014.

O TPI ordenou a prisão de Putin em 27 de março do ano passado, por crime de guerra cometido, em tese, na deportação ilegal, para a Rússia, de crianças ucranianas retiradas do território invadido e ocupado pelas tropas de Moscou. ●

Argentina

Milei muda discurso e afirma em entrevista que plano de dolarização ficará para 2025

NATACHA PISARENKO/AP–26/3/2024



O presidente da Argentina, Javier Milei, declarou que nunca falou, exatamente, sobre dolarização da economia, e sim em concorrência de moedas, mas admitiu que para se chegar a esse momento é preciso fazer várias reformas, entre elas, a do sistema financeiro. Em entrevista ao programa Oppenheimer Presenta da CNN em espanhol, veiculada no domingo, o ultraliberal sugeriu que o plano, ecoado em sua campanha, deve ficar para 2025. ●

Peru

Ministro do Interior renuncia em meio a investigação envolvendo presidente e Rolex

O ministro peruano do Interior, Víctor Torres, renunciou ontem em meio à investigação que tem como alvo a presidente Dina Boluarte por suposto enriquecimento ilícito, relacionado a relógios Rolex que ela não teria declarado como parte de seus bens. Torres, no cargo desde 21 de novembro, alegou "problemas familiares" para desvincular-se do governo de Boluarte, investigada pelo Ministério Público. Trata-se da primeira baixa do governo desde que, em meados de março, estourou o escândalo após publicação jornalística que revelou o uso de vários relógios de luxo não declarados pela presidente. ●

Sem energia

Após apagões, ministério vê razões para cancelar contrato da Enel em SP

Ofício que pede análise da agência reguladora (Aneel) cita descumprimento de regras, de indicadores e de comunicação; concessionária diz cumprir 'integralmente' obrigações

LUCIANA COLLET

Após reiterados apagões em São Paulo nos últimos seis meses, com clientes ficando dias sem abastecimento até na região central da capital paulista, o Ministério de Minas e Energia (MME) encaminhou ofício ontem à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) solicitando a abertura de um processo para avaliar a atuação da Enel São Paulo. O ofício do MME destaca, em vários momentos, que a análise da Aneel deve levar em consideração uma possível caducidade (cancelamento) do contrato.

O grupo italiano disse, em nota oficial, que cumpre todas as determinações contratuais (*Mais informações nesta página*). A Aneel terá 20 dias para responder ao MME, apresentando as primeiras ações de fiscalização. A estimativa é de que um eventual cancelamento do contrato, se levado a efeito, poder demorar seis meses.

No ofício, o MME destaca a necessidade de avaliar não somente a prestação dos serviços em relação a indicadores e parâmetros de qualidade como também se há justamente "descumprimento das cláusulas contratuais". Outra meta é verificar se a concessionária "deixou de atender intimação da agência reguladora para a regularização da prestação do serviço".

O texto diz ainda que a "adimplência contratual da concessionária deve ser rigorosamente avaliada e, na eventual inobservância caracterizada pela Aneel, sanções devem ser impostas, eventualmente incluindo a declaração de caducidade", citando o contrato de concessão. Esse cancelamento seria precedido de processo administrativo para verificação das infrações ou falhas, sendo assegurado amplo direito de defesa e garantida a indenização das parcelas dos investimentos vinculados.

MULTAS. Por outro lado, o ofício cita que, após as sucessivas falhas de fornecimento desde novembro, o MME já tinha notificado a Aneel para que acompanhasse a atuação da Enel SP e tais solicitações embasam demanda para fins de regularização da prestação dos serviços, nos termos de outra cláusula contratual – que diz que, em casos de descumprimento das penalidades impostas por infração ou descumprimento de notificação, "poderá ser decretada a caducidade".

Nessa cláusula contratual, fala-se em perda de contrato 'independentemente da apuração das responsabilidades da concessionária pelos fatos que motivaram a medida" – nos vários eventos, a concessionária destacou a contribuição de tempestades incomuns, ação de outras empresas (como a Sabesp) e mesmo situações atípicas causadas pelo aquecimento global.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou existir mais de R$ 300 milhões em multas aplicadas à concessionária e nenhuma foi paga. À Globo News ontem, ele disse que "a Enel demonstra de forma reiterada que está despreparada para prestar o serviço à altura do que a população brasileira exige" e que já foram dadas todas as oportunidades. Em nota, a concessionária negou ter multas em atraso. Informou que já pagou parte delas e outras se encontram em "fase de recurso, seguindo trâmites normais do setor".

Empresas unidas
Concessionária diz ter pago todas as multas; associação do setor não vê fundamento em pena maior

Reações

Na área política

No ofício, o Ministério de Minas e Energia cita que "a classe política, em representação aos interesses da população, também tem se manifestado e cobrado a atuação do Poder Público". O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), criticou a empresa várias vezes e até já a acionou judicialmente. "Chegou o momento de o governo federal entender o sofrimento das pessoas. Então o caminho deve ser esse mesmo, porque a Enel não tem condições de tocar esse processo", disse Nunes ontem.

Anteriormente, a empresa deixou de prestar o serviço em Goiás após vários blecautes, em setembro de 2022, quando optou por vender a distribuição de energia no Estado para a Equatorial, por R$ 1,6 bilhão. "Enel é caso de polícia. Tem de ser jogo pesado. Eu consegui expulsá-los", afirmou o governador Ronaldo Caiado (União), em novembro, à *Coluna do Estadão*.

Na área de especialistas

O envio do ofício não teve aval de muitos especialistas. "Não sei se a melhor forma de se fazer as coisas é pressionando a Aneel. É bom para a opinião pública, mas não sei se é a maneira mais adequada", disse o ex-diretor da Aneel Edvaldo Santana. Para ele, existem várias maneiras para não se chegar a esse ponto, e citou o chamado da empresa para conversar sobre as falhas.

Para o advogado especialista em energia André Edelstein, é necessário que a concessionária tenha a prévia oportunidade de sanar as irregularidades apontadas.

Por fim, para o advogado sócio do escritório Lefosse, Raphael Gomes, embora efetivamente caiba ao MME cobrar a Aneel algum tipo de análise sobre o caso, a iniciativa do ministro tem uma conotação política e carrega "antecipação de entendimentos", com uma aparição na mídia que o preocupa.

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, criticou o que vê como uso político da medida.

Multas

R$ 300 mi

em multas foram aplicadas à concessionária, de acordo com o MME. O governo afirma que os valores não foram pagos; a concessionária diz que parte foi paga e recorre do restante.

INDICADORES. Ainda conforme o ofício, o tempo médio de restabelecimento do fornecimento pela Enel SP está pior que a média das demais distribuidoras. Houve, de acordo com o MME, aumento considerável da quantidade de interrupções e de unidades consumidoras afetadas por desligamentos superiores a 24h.

Além disso, o tempo médio de preparação – que avalia a eficiência dos meios de comunicação – esteve 95% superior à média das demais concessionárias de distribuição do Estado de São Paulo nos anos de 2022 e 2023. A empresa, por sua vez, destacou em nota que todos os seus indicadores são melhores do que os anteriores à concessão e acima dos propostos pela Aneel.

O QUE DIZ A ENEL. A Enel declarou em nota oficial que "cumpre integralmente com todas as obrigações contratuais e regulatórias relacionadas à concessão em São Paulo" e disse reiterar seu compromisso "com a população em todas as áreas em que atua" e que "seguirá investindo para entregar uma energia de qualidade".

Ainda na nota, a concessionária afirma estar implementando um plano estruturado que inclui investimentos no fortalecimento e na modernização da estrutura da rede, na digitalização do sistema e na ampliação dos canais de comunicação com os clientes, além da mobilização antecipada de equipes em campo em caso de contingências. Também diz que o plano contempla o aumento significativo do quadro de pessoal próprio. "Em São Paulo, desde 2018, quando assumiu a concessão, a Enel já investiu R$ 8,36 bilhões." Segundo a empresa, como reflexo dos investimentos, os indicadores operacionais registraram melhora de quase 50% e estão acima das metas estabelecidas pela Aneel. Por fim, o grupo italiano reiterou que pretende investir no Brasil R$ 18,4 bilhões até 2026.

A VISÃO DO SETOR. O diretor-presidente da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE), Alexei Vivan, defendeu a Enel e pediu cuidado à agência, em entrevista à CNN. "Não acreditamos haver fundamento para a aplicação da pena mais grave da caducidade da concessão, ou seja, de cancelamento." ●

Tempo de resposta em 2024 é o pior da história

Os indicadores de tempo para preparação de equipes e execução de serviços até o restabelecimento de energia elétrica da Enel São Paulo chegaram aos piores patamares da série histórica nos dois primeiros meses de 2024, segundo dados da Aneel obtidos pelo *Broadcast/Estadão*. As equipes responsáveis na capital paulista e em mais 23 cidades da região metropolitana de São Paulo levaram mais de 13 horas (783,28 minutos, mais precisamente) para se prepararem para atendimento emergencial.

O indicador – chamado formalmente de Tempo Médio de Preparação (TMP), que avalia fatores como a eficiência da comunicação, o dimensionamento das equipes e dos fluxos de informação dos centros de operação – supera em mais de uma hora o período médio calculado para 2023, de pouco mais de 11 horas ou 668,75 minutos, que já era o pior desde 2009, quando começam os registros.

Já o tempo médio para o restabelecimento do serviço em caso de emergência, o Tempo Médio de Execução (TME), ultrapassou pela primeira vez a marca de duas horas ao saltar para 125,8 minutos. Antes, a pior marca havia sido de 2016, com 112,41 minutos. À época, a concessão era da AES Eletropaulo. ● LUDMYLLA ROCHA E L.C.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A desinteligência do governo



Fim da mobilização para capturar os fugitivos no Rio Grande do Norte coroa negligência na segurança pública

Na Sexta-Feira Santa, depois de 45 dias de trabalho infrutífero, o Ministério da Justiça e Segurança Pública deu por encerrada a mobilização policial para capturar os dois criminosos que fugiram da Penitenciária Federal de Mossoró (RN), em meados de fevereiro. A partir de agora, informou o ministro Ricardo Lewandowski, "o foco será em ações de inteligência". No que depender apenas disso, então, os fugitivos podem ficar tranquilos.

A questão nunca foi a falta de informações. Havia, aliás, informações de sobra, sobretudo em relação aos problemas de um presídio que deveria ser de segurança máxima. O governo Lula, bem como o governo Bolsonaro, sabia que mais de 120 câmeras de vigilância estavam quebradas e que a estrutura física da prisão era um convite à fuga. Surpreende que não tenha acontecido antes.

Assim, de nada adianta ter a tal "inteligência" mencionada pelo ministro da Justiça se o governo não sabe o que fazer com ela. Com governos negligentes como o atual e o anterior, a fuga de dois meliantes do presídio de Mossoró teria acontecido mesmo que as informações sobre as fragilidades do local tivessem sido reunidas pela CIA ou pelo Mossad.

Se faltou competência, sobraram braços na campanha para recolocar os fugitivos Rogério Mendonça e Deibson Nascimento atrás das grades. Lewandowski mobilizou cerca de 500 agentes federais, além do Corpo de Bombeiros e das Polícias Militares de cinco Estados – Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Paraíba e Goiás.

Vários especialistas em segurança pública criticaram a forma como Lewandowski liderou as forças nacionais. Na visão desses analistas, não houve uma coordenação central das atividades policiais, abrindo espaço para que decisões erráticas e não raro conflitantes fossem tomadas por diferentes agentes em campo. Evidentemente, isso foi determinante para que os foragidos tivessem tempo mais que suficiente para deixar o perímetro de buscas. Hoje, poucos acreditam que ambos ainda estejam no Rio Grande do Norte.

Parece claro, a esta altura, que o governo petista optou pelo espetáculo midiático da mobilização de centenas de policiais para gerar a sensação de que estava fazendo algo, de modo a tentar remediar um péssimo revés na gestão da segurança pública, talvez a principal vulnerabilidade da administração de Lula da Silva. Como se viu, debalde – e não era preciso grande perspicácia para presumir esse desfecho.

A bem da verdade, a grosseira falha de gestão diz menos sobre Lewandowski do que sobre seu chefe. É notório que o ministro jamais demonstrou ter perfil executivo, menos ainda perfil de comando no curso de uma operação que mobilizou tantas forças federais e estaduais. De qualquer forma, a responsabilidade continua sendo do presidente da República. Se Lewandowski não é a pessoa certa, como hoje parece claro, que outro mais apetrechado lidere a tarefa. Enquanto isso, ao País resta torcer para que o governo, em algum momento, comece a fazer uso da inteligência que tem à sua disposição.●

Segurança

Estado anuncia o fim da Operação Verão na Baixada

Houve 56 mortes no período com reforço policial na região; secretário Derrite diz que a 'operação cumpriu os objetivos'

FABIO GRELLET

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO–31/7/2023



SSP diz que mais 341 PMs passam a atuar na Baixada Santista

Após 56 mortes em 105 dias, o governo do Estado de São Paulo anunciou o fim da Operação Verão, que levou reforço policial à região da Baixada. "A operação cumpriu os seus objetivos, seja capturar alvos identificados por um trabalho de inteligência conjunto entre as polícias como reduzir os índices criminais na Baixada Santista. Agora, com a ampliação do efetivo, podemos dar continuidade a esse combate, que será constante", afirmou o secretário da Segurança Pública (SSP), Guilherme Derrite.

O reforço no policiamento começou em dezembro, como acontece anualmente, mas foi intensificado no dia 2 de fevereiro, após a morte de Samuel Cosmo, agente das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota). No início da operação, o secretário transferiu seu gabinete para a Baixada por 13 dias.

O ponto mais criticado da operação passou a ser o registro de mortes envolvendo casos relatados pela SSP como de confronto entre criminosos e agentes de segurança. Um dos casos foi o da cabeleireira Edneia Fernandes Silva, baleada na Praça José Lamacchia, na região conhecida como Mangue Seco, na quarta-feira. Ela foi vítima de bala perdida em um confronto – sua morte não entrou para os registros.

Mesmo assim, os casos contribuíram para que as mortes cometidas por agentes das Polícias Militar e Civil dobrassem no primeiro bimestre – de 74 para 147. E, como mostrou o **Estadão**, de 31 ocorrências que resultaram em morte e estão sob a investigação do Ministério Público, apenas seis têm imagens completas das câmeras corporais. Questionada sobre a apuração de denúncias de abusos policiais, a SSP não se manifestou até 21h. Anteriormente, disse que todas as denúncias são apuradas.

> Câmeras corporais
> **De 31 ocorrências sob a investigação do Ministério Público, apenas seis têm imagens completas**

AMPLIAÇÃO E BALANÇO. A SSP informou que o combate ao crime organizado por meio da asfixia financeira do tráfico de drogas, "agora dá lugar à ampliação de efetivo de 341 PMs que passam a atuar de maneira permanente nas cidades da região". Conforme o balanço divulgado ontem, 1.025 infratores foram presos, sendo quase a metade (438) procurada pela Justiça, além de 47 menores apreendidos. "As Polícias Civil e Militar retiraram das ruas 2,6 toneladas de drogas e apreenderam 119 armas de fogo ilegais. Esse trabalho resultou na redução de roubos em 25,8% em Santos, São Vicente e Guarujá no primeiro bimestre do ano, quando comparado ao do ano anterior." Em toda a Baixada, fevereiro de 2024 foi o mês com a menor taxa de roubos da série histórica, iniciada em 2001.●

Acidente com morte

Motorista de Porsche se entrega; conduta de PMs será investigada

Indiciado pela colisão que matou um motorista de aplicativo, anteontem, o empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, de 24 anos, foi liberado por PMs do local do acidente, de onde saiu com a mãe, e não foi encontrado depois no hospital onde disse que estaria, segundo o boletim de ocorrência do acidente. Ontem à tarde, ele se entregou. Por causa do episódio, o ouvidor das Polícias do Estado de São Paulo, Claudio Silva, disse que o órgão acionaria ontem a Corregedoria da Polícia Militar para que a conduta dos PMs que atenderam o caso fosse apurada. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) disse que também vai apurar eventual falha dos PMs.

> Suposta falha dos PMs
> **SSP diz que analisará a 'dinâmica da ocorrência para identificar eventual erro de procedimento'**

Após se apresentar no 30.º DP (Tatuapé), o empresário prestou depoimento acompanhado por dois advogados. Ele não falou com a imprensa.

DOLO EVENTUAL. Embora o caso tenha sido registrado inicialmente como homicídio culposo (sem intenção de matar), o delegado Nelson Vinícius Alves, do 30.º DP, indiciou Andrade Filho como autor de homicídio com dolo eventual – quando se assume o risco de matar. A alta velocidade é o fator usado para tipificar o dolo eventual. "Ele usou o carro como uma arma", disse Alves. Às 19h de ontem, Andrade Filho seguia no distrito, enquanto a decisão judicial sobre pedido de sua prisão temporária era aguardada. No domingo, o empresário bateu seu Porsche 911 Carrera GTS, avaliado em mais de R$ 1 milhão, na traseira do Sandero dirigido por Ornaldo da Silva Viana, de 52 anos, que morreu por "traumatismos múltiplos" no hospital.

MÃE. No BO, os PMs dizem que a mãe do empresário foi à Avenida Salim Farah Maluf, na zona leste, local do acidente, e disse que o levaria ao Hospital São Luiz, na zona sul, pois a boca dele estava ferida. Quando os PMs foram ao hospital para fazer o teste do bafômetro, não encontraram o empresário nem a mãe. Foram então até a casa dele, sem êxito.

Segundo policiais civis ouvidos pelo **Estadão**, que pediram anonimato, os PMs levaram quase 5 horas para informar o caso à delegacia. A SSP diz que em "ocorrências de trânsito, a prioridade da PM é garantir o resgate das vítimas e preservar o local". A pasta, porém, diz que analisará a "dinâmica da ocorrência para identificar eventual erro". E não precisou o tempo decorrido entre a chegada da PM ao local e o registro do BO.● GONÇALO JUNIOR E FABIO GRELLET

Sociedade

Reforma do Código Civil alarga 'família' e muda até divórcio

Divórcio unilateral está em proposta a ser apresentada no Senado. Casamento deixaria de mencionar gênero e orientação sexual

JULIA CAMIM

A comissão de juristas responsável pela reforma do Código Civil, instaurada em agosto de 2023 pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), votará nesta semana o relatório final apresentado no dia 26. O grupo, presidido pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão, tem até o dia 12 para apresentar a minuta do projeto para reformular a lei.

Desde o início dos trabalhos, foram realizados diversos debates entre os 40 membros do colegiado, além de audiências públicas. A comissão recebeu 280 sugestões da sociedade civil e ouviu especialistas para compor o documento que propõe a atualização da lei sancionada em 2002. O relatório apresentado na semana passada propõe mudanças nos conceitos de família (facilitando o divórcio e união homoafetiva), para animais e nos direitos para a reprodução.

VÍNCULO CONJUGAL. O texto compreende que "a família se forma por vínculo conjugal ou não conjugal", alargando o conceito familiar. As formações citadas são família de casal que tenha "convívio estável, contínuo, duradouro e público"; família monoparental, formada por pelo menos um pai ou uma mãe e seu descendente, "qualquer que seja a natureza da filiação"; família não conjugal, formada pelo convívio de pessoas "sob o mesmo teto com compartilhamento de responsabilidades familiares".

A proposta visa a garantir a esses grupos familiares direitos como a previdência e busca reconhecer o parentesco da socioafetividade, quando a relação é baseada no afeto e não no vínculo sanguíneo.

Pets são reconhecidos
O texto entende que eles 'são seres vivos sencientes e passíveis de proteção jurídica própria'

O texto atual do Código Civil estabelece que tanto o casamento civil quanto a união estável ocorrem entre "o homem e a mulher". Já o relatório apresentado prevê que o "casamento se realiza quando duas pessoas livres e desimpedidas manifestam, perante o celebrante, a sua vontade de estabelecer vínculo conjugal e o celebrante os declara casados", não mencionando gênero ou orientação sexual dos envolvidos. A mudança legitima a união homoafetiva, reconhecida em 2011 pelo Supremo Tribunal Federal (STF)

O texto também prevê o divórcio ou a dissolução da união estável unilateral. Assim, o pedido de separação poderá ser feito por apenas uma das partes, mesmo quando não há consenso, bastando que a solicitação seja registrada no cartório. A proposta ainda regulamenta a reprodução assistida, a partir dos 18 anos. E permite "cessão temporária de útero".

ANIMAIS. Os animais, hoje bens móveis, passam a ser reconhecidos juridicamente como "seres vivos, passíveis de proteção própria". ●

Doação de órgãos é facilitada e IA, regulamentada

A proposta do novo Código Civil estabelece que "a personalidade civil do ser humano começa do nascimento com vida e termina com a morte encefálica". Para a professora Rosa Maria de Andrade Nery, relatora da parte geral do código, isso pode colaborar com os transplantes de órgãos, trazendo mais segurança ao estabelecer como marco a morte cerebral.

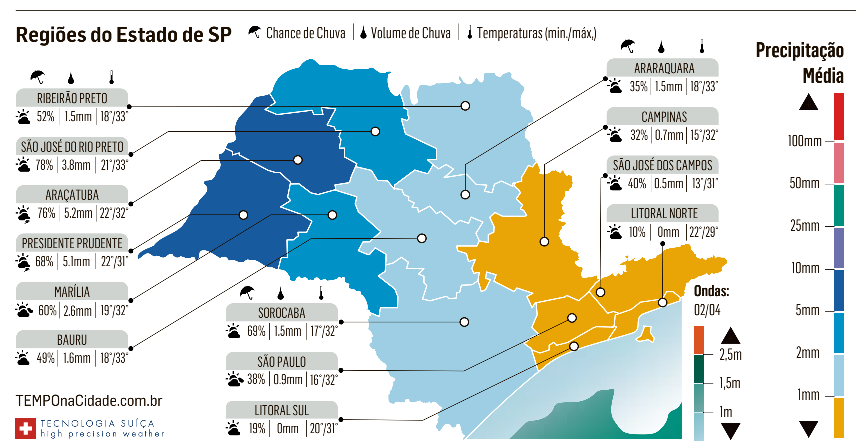
O texto ainda garante que não é necessária a autorização familiar para a realização da doação de órgãos, caso o falecido tenha deixado por escrito a própria permissão. Em casos de ausência do documento, a ordem de sucessão legal será seguida para a autorização.

INOVAÇÃO DIGITAL. Haverá um livro complementar dedicado ao direito digital, que tem como objetivo "fortalecer o exercício da autonomia privada, preservar a dignidade das pessoas e a segurança de seu patrimônio, bem como apontar critérios para definir a licitude e a regularidade dos atos e das atividades que se desenvolvem no ambiente digital". Assim, são regulamentadas as plataformas digitais e ferramentas de inteligência artificial (IA).

Aos usuários de plataformas é garantido o direito de pedido de remoção de dados expostos e de informações que causam danos a seus direitos. ●







Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	75%	10mm	28°C/31°C
BELÉM	90%	12mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	25%	0mm	21°C/30°C
BOA VISTA	40%	2mm	26°C/37°C
BRASÍLIA	80%	18mm	21°C/25°C
CAMPO GRANDE	90%	9mm	24°C/28°C
CUIABÁ	90%	9mm	26°C/34°C
CURITIBA	55%	4mm	17°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	22°C/30°C
FORTALEZA	80%	14mm	26°C/29°C
GOIÂNIA	80%	7mm	22°C/30°C
JOÃO PESSOA	65%	23mm	25°C/30°C
MACAPÁ	45%	6mm	26°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	45%	8mm	26°C/31°C
MANAUS	70%	8mm	26°C/29°C
NATAL	75%	24mm	26°C/29°C
PALMAS	95%	9mm	25°C/30°C
PORTO ALEGRE	75%	18mm	20°C/24°C
PORTO VELHO	40%	2mm	25°C/32°C
RECIFE	65%	10mm	26°C/31°C
RIO BRANCO	95%	4mm	24°C/32°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/26°C
SALVADOR	30%	0mm	27°C/31°C
SÃO LUÍS	90%	18mm	25°C/31°C
TERESINA	85%	22mm	26°C/31°C
VITÓRIA	10%	0mm	24°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/32°C
ATENAS	+5h	14°C/24°C
BARCELONA	+4h	11°C/18°C
BERLIM	+4h	11°C/23°C
BRUXELAS	+4h	8°C/12°C
BUENOS AIRES	0h	16°C/21°C
CARACAS	-1h	19°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/28°C
ESTOCOLMO	+4h	5°C/12°C
GENEBRA	+4h	7°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/26°C
LIMA	-2h	22°C/26°C
LISBOA	+3h	12°C/16°C
LONDRES	+3h	10°C/14°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	10°C/17°C
MADRID	+4h	7°C/10°C
MIAMI	-1h	24°C/26°C
MONTEVIDÉU	0h	20°C/26°C
MOSCOU	+6h	5°C/11°C
NOVA YORK	-1h	8°C/10°C
PARIS	+4h	8°C/14°C
ROMA	+4h	14°C/24°C
SANTIAGO	0h	14°C/31°C
SYDNEY	+14h	18°C/25°C
TEL-AVIV	+5h	18°C/23°C
TÓQUIO	+12h	12°C/19°C
TORONTO	-1h	-4°C/6°C
WASHINGTON	-1h	8°C/17°C

Ciência

Estudo altera hipóteses sobre a ocupação do litoral sul brasileiro

Análise refuta o que se sabia de populações que tomaram o lugar das que construíram sambaquis por mais de 5 mil anos em SC

Um importante capítulo da história da ocupação do litoral brasileiro está sendo reescrito por pesquisadores do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP) apoiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapesp).

Em estudo publicado na revista *PLOS ONE*, o grupo, que inclui ainda autores de Santa Catarina, dos Estados Unidos, da Bélgica e da França, mostra que os povos construtores de sambaquis do sítio Galheta IV, na cidade catarinense de Laguna, não foram substituídos por ancestrais dos povos Jê do Sul, como se aventou no passado.

"A interação dos sambaquieiros com os povos proto-Jê, como chamamos, foi muito menor do que se imaginava. As práticas funerárias e a cerâmica eram diferentes. Além disso, os sambaquieiros viveram ali desde a infância e eram descendentes de outros que viveram naquele mesmo lugar", resume André Strauss, professor do MAE-USP.

A hipótese da substituição de um povo pelo outro se deu, em parte, porque sítios como Galheta IV marcam o fim da construção de sambaquis.

Monumentos mais emblemáticos da arqueologia da costa sul-americana, os sambaquis são grandes montes de conchas e ossos de peixes. Foram usados tanto como habitação quanto como cemitérios e para demarcar território.

Publicação internacional
Estudo foi apresentado na 'PLOS ONE' e reúne ainda pesquisadores de EUA, Bélgica e França

Nas camadas mais recentes desses montes, são encontrados restos de cerâmica semelhantes a de ancestrais dos povos indígenas Jê do Sul (Kaingang e Laklãnõ-Xokleng). Esse foi outro motivo pelo qual se aventou, por muito tempo, que as populações do planalto catarinense tenham substituído os construtores de sambaquis, o que foi refutado agora.

SEM REGISTRO. "Não se sabe como os sambaquis pararam de ser construídos. Algumas hipóteses vão do contato com outras culturas até mudanças ambientais, como a alteração da salinidade e do nível do mar, que pode ter diminuído a disponibilidade de moluscos que eram matéria-prima para a construção desses sítios", diz Jéssica Mendes Cardoso, primeira autora do estudo, realizado durante seu doutorado no MAE-USP e na Universidade de Toulouse, na França.

Cardoso reanalisou o material coletado entre 2005 e 2007 por outra equipe do MAE-USP e do Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia da Universidade do Sul de Santa Catarina (Grupep/Unisul), quando os esqueletos de oito indivíduos foram exumados. Dessa vez, foram utilizados métodos com isótopos de estrôncio, carbono e nitrogênio.

As técnicas foram determinantes para definir a dieta daquele povo, que era 60% composta de recursos marinhos, como peixes. A análise dos ossos mostra ainda que os indivíduos não foram cremados, como faziam os proto-Jê do sul do País com seus mortos. "Estamos mostrando o aparecimento de uma nova expressão da materialidade humana na costa, que é a substituição dos sambaquis por sítios sem conchas de moluscos e presença de cerâmica. Este sítio é uma pedra de roseta para entender essas conexões." ● **AGÊNCIA FAPESP**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de banco após ser vítima de fraude

Reclamação de Francisco de Assis Braga: "Meu cartão de crédito foi alvo de fraude no exterior, resultando em um prejuízo de R$ 1.957,17. Reclamei com o Banco do Brasil, seguindo os procedimentos de praxe, e fui surpreendido com a notícia de que deverei aguardar até 60 dias para obter o ressarcimento. Sou cliente do banco há mais de 30 anos e sempre agi com uma postura correta. Fico surpreso e frustrado com o comportamento do banco. O que irão apurar neste prazo? Ora, certamente irão à procura de algo que possa me transformar de vítima em autor da fraude. Os valores fraudados ocorreram em operações levadas a efeito em dias seguidos e com valores sempre próximos de R$ 650. Não efetuei nenhuma compra por tais valores. No exterior, só costumo comprar livros online, o que o Banco do Brasil, se quisesse, poderia comprovar examinando minhas faturas mensais."

Resposta: "O Banco do Brasil informa que analisa detalhadamente todos os casos e, após conclusão, entra em contato diretamente com os clientes. O caso relatado foi solucionado seguindo os trâmites e regras também da credenciadora do cartão." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Na Serra de Santos

À noite foi hontem divulgada na cidade a noticia de que num dos planos da serra de San- toe havia ocorrido grande desastre com um dos trens da "S. Paulo Railway". Essa informação coincidiu com a falta da correspondencia postal que daquella cidade nos chega á noite. Procurando detalhes sobre o acontecimento, na estação da Luz conseguimos saber apenas que effectivamente se dera o cidente, cujas proporções, entretanto, eram ignoradas. Ao que nos informou depois o nosso correspondente em Santos, tambem naquella cidade nada se sabia de positivo sobre o facto. Effectivamente - accrescentou o nosso informante- tinha havido na serra um accidente. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Inês Opusculo Barbosa – Dia 28, aos 80 anos. Era viúva de Reinaldo Galvão Barbosa. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal São Miguel Arcanjo.

Katia Maria de Jancso – Dia 03, aos 44 anos. Filho de Peter Jancso e Aurea Maria Carneiro Branco de Jancso. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSA

Maria Luiza Pereira de Almeida Leite Ribeiro – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Copa Sul-Americana

Corinthians estreia e tenta deixar a má fase para trás

Após campanha ruim no Paulistão, Alvinegro faz o primeiro jogo na competição continental contra o Racing, do Uruguai, em Montevidéu

WILSON BALDINI JR.

Sem conquistar nenhum título desde 2019 e vindo de campanhas fracas no Campeonato Brasileiro do ano passado, quando lutou contra o rebaixamento para a Série B, e no Campeonato Paulista desta temporada, no qual ficou fora das quartas de final, o Corinthians estreia na Copa Sul-Americana hoje, no estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai, diante do Racing, às 21h30. A partida terá transmissão do SBT e do Paramount Plus, e o Alvinegro entra em campo com a missão de voltar a ser protagonista em uma competição importante.

Com o fracasso no Estadual – o último jogo oficial foi em 10 de março, o empate sem gols com o Água Santa –, o técnico António Oliveira teve tempo para encontrar a melhor forma de a equipe atuar. Sem entrar em campo desde a quarta-feira passada, quando venceu o Londrina, em amistoso disputado em Cascavel, por 3 a 0, mas com futebol pobre, o treinador português espera por um rendimento melhor de todo o seu time.

Apesar de jogar fora de casa, António Oliveira deverá optar por um esquema agressivo, com três jogadores ofensivos: Wesley, Yuri Alberto e Pedro Raul. O meio de campo, mais uma vez, não poderá contar com Maycon, que ainda se recupera de lesão muscular e não tem data para retornar. Com isso, Raniele, Breno Bidon e Rodrigo Garro deverão formar o setor.

A defesa vai contar com o que o elenco corintiano tem de mais experiente. Além do goleiro Cássio, Fagner, Félix Torres, Gustavo Henrique e Hugo terão a oportunidade de mostrar para a torcida o entrosamento para o restante da temporada.

O treinador corintiano, que substituiu o demitido Mano Menezes durante o Paulistão, sabe que mais uma campanha fraca poderá causar forte pressão no elenco, na comissão técnica e ainda na diretoria, encabeçada pelo presidente Augusto Melo. Por isso, o técnico português espera que o desempenho seja mais regular, ao contrário do que aconteceu no Estadual.

"Confio em meus jogadores, sei que eles buscam o melhor a cada treino e vamos atrás das vitórias em todos os jogos que serão disputados", disse António Oliveira por várias vezes durante o período de preparação dos últimos dias.

RETROSPECTO POSITIVO. Corinthians e Racing já se enfrentaram duas vezes. Foi na Libertadores de 2010, na fase de grupos. O time brasileiro venceu as duas, com 2 a 1 em São Paulo e 2 a 0 em Montevidéu. Roberto Carlos e Ronaldo eram os destaques corintianos.

O Corinthians está no Grupo F e faz a segunda partida no próximo dia 9, contra o Nacional do Paraguai, na Neo Química Arena. O terceiro compromisso nesta fase de grupos vai ser diante do Argentinos Juniors, no dia 23, no Estádio Diego Armando Maradona, em Buenos Aires.

Fundado em 6 de abril de 1919, o Racing nunca conquistou o título do Campeonato Uruguaio e é o atual oitavo colocado nesta temporada, com duas vitórias, um empate e três derrotas. Marcou dez gols e sofreu também dez. O destaque do time é o atacante Tomás Verón Lupi, de 23 anos. ●

FASE DE GRUPOS DA SUL-AMERICANA

RACING-URU x CORINTHIANS

RACING: Bacchia; Pereira, Monzón, Magallanes e Quiñónez; Urretaviscaya, De los Santos, Rodríguez e, Rivero; Verón Lupi e Nandín. **Técnico:** Hernán López.
CORINTHIANS: Cassio; Fagner, Félix Torres, Gustavo Henrique e Hugo; Raniele, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Yuri Alberto, Pedro Raul e Wesley. **Técnico:** António Oliveira.
Árbitro: Jhon Hinestroza (COL).
Horário: 21h30.
Local: Estádio Centenário, em Montevidéu (URU).
Na TV: SBT e Paramount+

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS



Corinthians joga sob a pressão de começar para valer o seu ano

Brasileirão 2024
O Corinthians estreia contra o Atlético-MG no dia 13 de abril, sábado, na Neo Química Arena

Triatlo

Luisa Baptista tem alta três meses após ser atropelada durante treino

LEONARDO CATTO

A triatleta Luisa Baptista, hospitalizada desde dezembro de 2023 após ser atropelada por um motociclista enquanto treinava em uma estrada de São Carlos, no interior paulista, teve alta na tarde de ontem. Ela passou dois meses em coma e foi submetida a várias cirurgias. Agora, vai continuar o tratamento para reabilitação motora e sonha em voltar a representar o Brasil em grandes competições.

Luisa passou por vários hospitais. Logo após o acidente, foi levada para a Santa Casa de São Carlos. Lá, passou por várias cirurgias de emergências, e precisou permanecer no local internada. Com dificuldade para respirar e na coagulação, foi transferida no dia seguinte para o hospital da Faculdade de Medicina da USP. Em 19 de janeiro, nova transferência, desta vez para o Hospital São Luiz Itaim, da rede privada, onde em março passou pela última cirurgia antes de começar o processo de reabilitação na rede Lucy Montoro, em São Paulo. O último procedimento foi uma correção no ombro. Na mesma época, Luisa compartilhou um vídeo no qual aparecia dando os primeiros passos após o acidente.

Durante parte do tempo hospitalizada, a triatleta precisou fazer uso da terapia com oxigenação extracorpórea (ECMO, na sigla em inglês). O procedimento funciona como um pulmão artificial, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e é aplicado em pacientes com falência respiratória ou cardiorrespiratória. O sangue é desviado do coração, oxigenado em uma membrana e é reinserido no corpo com o oxigênio necessário, voltando ao coração e circulando pelo organismo.

Sem habilitação
Motociclista que atropelou Luisa Baptista no dia 23 de dezembro passado não tinha habilitação

Luisa quer conseguir voltar a competir, já mirando o próximo ciclo olímpico. "Não vejo a hora de voltar. Vou voltar com toda a força, com toda certeza do mundo. Sou privilegiada por ter sobrevivido ao acidente. Eu ressuscitei, praticamente. Sou muito grata a isso. Me vejo nas Olimpíadas daqui a quatro anos. Sei que Paris está muito cedo ainda. Quem sabe, em Lima, eu consiga ser bicampeã Pan-Americana (em 2027). Essa é a meta para mim", contou a triatleta ao *Fantástico*, da TV Globo.

Ela foi campeã nos Jogos Pan-Americanos de 2019, também em Lima, no Peru. Luisa conquistou a medalha de ouro na prova individual feminina do triatlo e na disputa do revezamento misto, ao lado de Vittoria Lopes, Manoel Messias, e Kauê Willy.

Luisa Baptista participou dos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021, e foi a 32.ª colocada. Na época do acidente, a triatleta buscava melhorar a posição no ranking da modalidade para conseguir a classificação para a disputa da Olimpíada de Paris-2024. ●

O MELHOR NA TV

FUTEBOL
● Copa da Itália
Juventus x Lazio
16h / ESPN 2 e Star +
● Campeonato Inglês
West Ham x Tottenham
16h15 / ESPN e Star +
● Copa Libertadores
Cobresal x Barcelona
19h / Paramount +
Liverpool x Ind. del Valle
19h / Paramount +
Millonarios x Flamengo
19h / ESPN e Star +
Dep.Táchira x River Plate
21h / Paramount +
The Strongest x Grêmio
21h / Paramount +
● Copa Sul-Americana
Nacional x Argentinos Juniors
19h / Paramount +
Belgrano x Internacional
19h / Paramount +
S. Ameliano x Athletico-PR
21h/30 ESPN e Star +
Racing x Corinthians
21h30 / SBT e Paramount +

BASQUETE
● NBA
L.A. Clippers x S. Kings
23h / Prime Vídeo

INÊS 249

Cinema

Porta usada em 'Titanic' é vendida por R$ 3,5 mi

Item do filme de James Cameron foi leiloado nos EUA ao lado de outras peças da premiada produção

PARAMOUNT PICTURES



Cena que mostra o desfecho dos personagens Jack e Rose em 'Titanic'

SIMIÃO CASTRO

Você se lembra da porta na qual a jovem Rose, interpretada pela atriz Kate Winslet, sobe para se livrar da morte após o naufrágio do Titanic? É uma cena dramática, e que também gerou uma das intermináveis discussões da história do cinema: seu amante Jack, que acabou congelado pelas águas do oceano, não caberia também sobre a porta – e, portanto, poderia ter sido salvo? Bom, de volta à porta: ela foi vendida pelo equivalente a R$ 3,5 milhões em um leilão realizado online.

O item cenográfico foi anunciado no Heritage Auctions, um site especializado em leilões de objetos colecionáveis, e arrematado no dia 25, por US$ 718.750. Logo após ser vendida, a peça voltou a ser colocada para leilão, com um novo valor de venda reajustado automaticamente.

Segundo o site, o objeto, na realidade, não é exatamente uma porta, mas, sim, uma estrutura ornamentada que emoldurava a enorme porta de entrada do lounge da primeira classe do Titanic cenográfico. Após o naufrágio no filme, ela serviu de destroço flutuante para Rose se agarrar até a chegada de um bote de salvação.

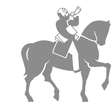
TESTES. Em 2023, o diretor do filme, James Cameron, entrou na brincadeira ao comentar as especulações do público sobre o destino das personagens e admitiu: sim, Jack poderia ter sobrevivido. Mas o cineasta também fez questão de ressaltar que havia muitas variáveis em jogo. Cameron, na verdade, foi além: em um especial da *National Geographic*, ele e a equipe de *Titanic* recriaram a cena e testaram diversas alternativas para saber se a personagem de Leonardo DiCaprio poderia ter sobrevivido.

No final, o cineasta colocou a culpa na própria personalidade de Jack. "Acho que o raciocínio dele foi: 'Não vou fazer nada que a coloque em risco', e isso está 100% relacionado a quem era o personagem", disse o diretor. Ele reconheceu, porém, que hoje faria a cena de maneira diferente, para evitar a polêmica. "Com o que sei agora, teria feito a porta ainda menor, para que não houvesse dúvida."

VESTIDOS. Quase 200 objetos do filme já foram vendidos no site Heritage Auctions, entre eles o traje emblemático usado por Jack (US$ 60 mil). Um dos muitos vestidos de Rose já leiloados saiu pelo valor de US$ 118.750. Outros elementos, como um painel de madeira ornamentado destruído do navio cenográfico (US$ 125 mil) e um bote salva-vidas inteiro (US$ 15.360), também fazem parte da lista de vendas.

O Titanic real também movimenta colecionadores. Outra casa de leilões, a Henry Aldridge & Son, leiloou no final de 2023 um cardápio real retirado do navio. O raro menu do restaurante da primeira classe foi arrematado pelo equivalente a R$ 498 mil e provavelmente pertenceu a uma vítima do naufrágio, segundo a instituição. ●

O ESTADO DE S. PAULO



FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 2 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47649
estadão.com.br

FIRAS MAKDESI /REUTERS



Ataque atribuído a Israel em Damasco eleva tensão no Oriente Médio

Bombardeio ao consulado do Irã na capital síria teria matado o general Mohamad Reza Zahedi, alto comandante militar iraniano; governo de Teerã disse que haverá retaliação contra Israel. Militares israelenses não quiseram comentar o episódio. __A9

Fornecimento de energia __A11

Após apagões, governo age para cancelar contrato da Enel em SP

__ Pasta de Minas e Energia questiona Aneel sobre obediência de regras

O Ministério de Minas e Energia (MME) pediu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a abertura de processo para avaliar a atuação da Enel São Paulo. O ofício destaca, em vários pontos, que a análise da Aneel deve levar em consideração uma possível caducidade (cancelamento) do contrato. A iniciativa ocorre após reiterados e prolongados apagões na capital paulista nos últimos seis meses. A Aneel terá 20 dias para responder. No ofício, o MME destaca a necessidade de avaliar não somente a prestação dos serviços em relação a indicadores e parâmetros de qualidade, como também se há "descumprimento das cláusulas contratuais". A Enel declarou em nota que "cumpre integralmente com todas as obrigações contratuais e regulatórias relacionadas à concessão em São Paulo".

R$ 300 milhões
em multas foram aplicados à Enel, de acordo com o MME. Segundo o ministro Alexandre Silveira, nenhuma foi paga

Tempo de resposta no ano é o pior da história

Equipes na cidade de SP e em mais 23 cidades da região metropolitana levaram mais de 13 horas (783,28 minutos) para se preparar para atendimento emergencial. __A11

Julgamento no TRE-PR __A6

Relator não vê caixa 2 e abuso de poder e vota contra cassar Moro

O desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza votou pela improcedência das ações que atribuem ao senador abuso de poder econômico, caixa 2 e uso indevido de meios de comunicação na pré-campanha de 2022.

Na Justiça dos EUA __A8
Empresa suíça admite ter pago propina na Petrobras

60 anos do golpe __A8

'Poder moderador' de militares é rejeitado por maioria do STF

Seis ministros já votaram contra tese de que a Constituição ampara intervenção militar em crises institucionais.

E&N Setor elétrico __B9

Proposta prorroga subsídio que custa ao consumidor de energia R$ 6 bilhões

Benefício a projetos de energia renovável foi incluído em medida editada pelo governo para reduzir conta de luz.

E&N Impostos __B6

Pacheco derruba reoneração da folha de pagamento de municípios

Presidente do Senado tornou sem efeito dispositivo de MP que aumentaria contribuição previdenciária de prefeituras.

'Objetivos atingidos' __A12

Estado anuncia fim de operação policial no litoral; foram 56 mortes em 105 dias

Secretário da Segurança Pública sustenta que ação capturou alvos e reduziu criminalidade na Baixada Santista.

Paladar __C8

Picolé de pão na chapa. Ou de croissant

Sabores tradicionais das padarias viram moda e inspiram chefs na criação de sorvetes e chocolates em restaurantes.



TIAGO QUEIROZ /ESTADÃO

Maiores de 18 anos __A10
Alemanha libera o uso recreativo de maconha

Luisa Baptista __A15
Triatleta tem alta três meses após ser atropelada em treino

E&N Fabricante de biodiesel __B12
Empresa vive crise após suposta violação de direitos humanos

Notas e Informações __A3
O valor da 'preocupação' de Lula

Paulo Hartung __A4
O Brasil na nova economia do carbono

Eliane Cantanhêde __A7
Para não deixar dúvidas...

Tempo em SP
23° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo Lula avalia venda da Avibras para companhia do exterior como única solução

Apesar de torcer o nariz para vendas de companhias brasileiras a estrangeiros, o governo Lula avalia que essa pode ser a única saída para a Avibras. A maior empresa privada de sistemas de defesa do País está em recuperação judicial, com dívidas de R$ 640 milhões. Na avaliação do Planalto, o melhor seria um investidor nacional assumir a Avibras, para evitar que um setor estratégico receba a influência de outros países. Mas, já que ninguém manifestou essa vontade, a venda a uma empresa estrangeira tornou-se a solução possível. "A maior preocupação do governo é a empresa fechar", afirmou à *Coluna* o deputado Carlos Zarattini (PT-SP), vice-líder do governo na Câmara. O sindicato dos metalúrgicos pressionava o governo federal pela estatização da Avibras.

● **SINAIS.** Após o "pacto de silêncio" sobre os 60 anos do golpe de 1964, a possível venda da Avibras tem o potencial de estremecer a relação do governo com os militares. A empresa é cara às Forças Armadas, que pediram empenho do Planalto contra o sucateamento do setor de defesa nacional.

● **AMIGO.** O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), prometeu ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pautar ainda neste semestre a votação do projeto de lei que autoriza União, Estados e municípios a vender a empresas privadas o direito sobre créditos que tenham a receber. Por decisão de Lira, o relator é Alex Manente (Cidadania-SP), aliado de Tarcísio.

● **FUTURO.** O gesto ocorre no momento em que o PP de Lira busca fortalecer nomes da direita para a corrida presidencial de 2026. Nesse jogo, Tarcísio é cotado ao lado do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil).

● **PALAVRA.** A ministra de Ciência e Tecnologia, **Luciana Santos**, quer ganhar do presidente Lula a promessa de que o PCdoB continuará à frente da pasta se ela deixar o cargo para se candidatar à prefeitura de Olinda (PE). Nos bastidores, auxiliares palacianos, porém, avaliam ser difícil firmar esse compromisso com uma sigla de apenas sete deputados.

● **PRESSÕES.** O PCdoB está rachado sobre a ideia. Uma ala defende que a candidatura é fundamental para a sobrevivência da legenda em Pernambuco. Mas outro grupo destaca o risco de a aventura custar o único ministério da sigla. Procurada, Luciana não quis comentar. Aliados dizem que ela quer ficar no cargo.

● **PUNIÇÃO.** Pré-candidato a prefeito de Fortaleza, o deputado André Fernandes (PL) acionou a PF após ter o gabinete na capital cearense vandalizado por manifestantes de esquerda. Um boneco do parlamentar foi queimado.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luciana Santos (PCdoB),
ministra de Ciência e Tecnologia

● **PROTESTO.** Associações de pais de autistas se mobilizam hoje para pressionar o ministro da Educação, Camilo Santana, a homologar o Parecer do Autismo, que amplia os direitos educacionais de crianças e jovens desse grupo. Haverá duas manifestações, em frente ao MEC e ao Congresso.

● **PAUTA.** O parecer aprovado pelo Conselho Nacional de Educação reforça a dispensa do laudo médico para atendimento educacional especializado, cita protocolos de conduta e avalia casos de necessidade de acompanhamento especializado. O MEC informou que vai analisar o texto.

PRONTO, FALEI!



Fabiano Contarato
Líder do PT no Senado

"Enaltecer um golpe que resultou em décadas de autoritarismo afronta a verdade", disse após o senador Mourão comemorar os 60 anos do golpe de 1964.

CLICK

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO



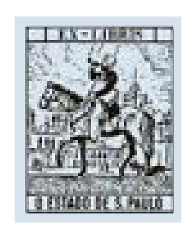
Luís Felipe Salomão
Ministro do STJ

Também corregedor nacional de Justiça, participou ontem de reunião com juristas no Senado para apresentar o anteprojeto de atualização do Código Civil.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O valor da ‘preocupação’ de Lula



Lula afinal manifesta crítica à notória farsa da eleição na Venezuela, mas que ninguém se iluda: petista nunca esteve nem está preocupado com a qualidade da democracia naquele país

Na quarta-feira, pela primeira vez um governo lulopetista acrescentou um grão de sal à sua amizade fraterna com a ditadura chavista na Venezuela. O Itamaraty manifestou “preocupação” após Caracas impedir a inscrição de uma candidata de oposição, Corina Yoris. No dia seguinte, foi a vez de o presidente Lula da Silva arranhar o tabu. Em entrevista coletiva, Lula se disse “surpreso”. “É grave”, declarou, “não tem explicação jurídica e política.”

Yoris era só uma candidata-tampão para substituir a líder nas pesquisas, María Corina, inabilitada pelo Judiciário fantoche do chavismo. O Itamaraty foi duro ao condenar as sanções internacionais ao regime de Nicolás Maduro, mas suave ao condenar esse mesmo regime. A rigor, nem sequer o condenou, reiterando sua crença de que seria possível fazer da eleição de julho, desde já injusta, “um passo firme para que a vida política se normalize e a democracia se fortaleça na Venezuela”.

Esse inacreditável atestado de pusilanimidade está em linha com a relutância do chefão petista em rasgar a fantasia e confessar que o rei está nu. Tanto que Caracas conseguiu sustentar seu jogo duplo e enxovalhar o Itamaraty como lacaio dos EUA, mas ainda assim agradecer a Lula pelas “expressões de solidariedade” e pela condenação “às sanções que o governo dos EUA impôs ilegalmente”.

Longe de ser exceção, a perseguição a opositores é há décadas uma regra de aço num regime que sistematicamente oblitera candidatos da oposição, inabilitando-os, prendendo-os ou forçando-os ao exílio. Mesmo assim, ainda em março, Lula – que já disse que a Venezuela é democrática até demais, porque “tem mais eleições que o Brasil” – se disse “muito tranquilo”, permitindo-se equiparar o processo judicial de inabilitação de María Corina ao seu em 2018 e ainda recomendar a ela que parasse de “chorar” e escolhesse um substituto. Foi o que ela fez, mas essa candidata foi barrada por misteriosos “problemas técnicos” no prazo para a inscrição.

Se o governo anda “preocupado” não é por ter se dado conta de que as eleições na Venezuela não são livres nem justas. O que talvez tenha deixado Lula “surpreso” é que agora o regime nem sequer se dá ao trabalho de salvar as aparências e maquiar o pleito como “livre e justo”.

Até então, cada declaração de Lula sobre Maduro embutia seu aval ao regime chavista. Foi assim quando o recebeu com pompa e circunstância na reunião da Unasul ou quando declarou que o conceito de democracia “é relativo”. Lula já afirmou que o único problema do regime chavista é uma comunicação inocente. Ele seria “vítima de uma narrativa de antidemocracia e autoritarismo”, disse Lula, ao lado de Maduro. “É preciso que você construa a sua narrativa e eu acho que, por tudo o que conversamos, a sua narrativa vai ser infinitamente melhor do que a que eles têm contado contra você.”

Mas quando o regime se recusa até a encenar a pantomima judicial e forjar um álibi “jurídico e político” para sua delinquência, aí nem os fabulosos marqueteiros do PT dão jeito. Tanto mais que as pesquisas indicam que a população brasileira e seus representantes estão fartos de ver o governo lulopetista usando o Estado brasileiro para bajular a frente ampla autocrática internacional que tanto apraz a Lula. Talvez esse clima também tenha surpreendido Lula, obrigando sua chancelaria a balbuciar sua “preocupação”.

Mas a prova de que esse é só mais um jogo de cena fabricado por mera conveniência político-eleitoral, que em nada altera a dogmática petista, foi a nota de entusiasmo efusivo do PT com a eleição do autocrata russo Vladimir Putin, seguida por um acordo de cooperação com o Partido Comunista de Cuba, os dois sustentáculos do Estado policial do “companheiro” Maduro.

Nas eleições de 2013, Lula veio a público dar seu testemunho aos venezuelanos: “Maduro presidente é a Venezuela que Chávez sonhou”. Sem dúvida. O diabo é que esse sonho é um pesadelo para os quase 8 milhões de venezuelanos que fugiram do país, enquanto 90% dos que ficaram amargam a extrema pobreza, a violência arbitrária do regime e a absoluta falta de liberdade. Para essa realidade, Lula está muito longe de despertar.●

A ameaça de Putin à Otan

Cresce a possibilidade de que a Rússia lance um ataque à aliança ocidental em breve. Diante disso, mais do que nunca é crucial que o Ocidente impeça os russos de vencer na Ucrânia

O Ministério da Defesa dinamarquês alertou que dados de inteligência indicam que a Rússia pode tentar atacar um país da Otan entre três e cinco anos. O presidente polonês, Andrzej Duda, disse que Vladimir Putin está intensificando esforços para engendrar uma economia de guerra e atacar em 2026 ou 2027. Prazos bem mais curtos do que os estimados pela Otan em 2023.

Com efeito, o Ministério da Defesa em Moscou anunciou iniciativas para robustecer a capacidade militar russa. Mesmo sem um risco financeiro iminente, Putin advertiu as oligarquias russas de medidas penosas para garantir uma estabilidade financeira de longo prazo, sinal de que os gastos bélicos seguirão escalando. São só alguns dos indicadores econômicos e militares coligidos pelo Instituto para o Estudo da Guerra (IFW, na sigla em inglês) sugerindo que a Rússia se prepara para um conflito em larga escala com a Otan. A ampliação ou redução do risco depende visceralmente dos desdobramentos na Ucrânia.

“A Rússia não tem suficiente capacidade militar para atingir seus objetivos maximalistas se a vontade de lutar da Ucrânia persistir com o apoio do Ocidente”, constata o IFW. O PIB dos países da Otan e seus aliados ultrapassa US$ 63 trilhões. O da Rússia é de US$ 1,9 trilhão. Somando-se o de seus aliados (Bielorússia, Coreia do Norte e Irã), são US$ 2,4 trilhões. Mesmo com a China (bem mais ambígua), o total não chega a US$ 21 trilhões. Assim, para o Kremlin, “um dos poucos meios, possivelmente o único, de diminuir a lacuna entre os objetivos da Rússia e os meios da Ucrânia” é “degradar a capacidade decisória” do Ocidente.

A estratégia se baseia no que os soviéticos chamavam de “controle reflexivo”. A técnica consiste em excitar temores irracionais e saturar a opinião pública do oponente com falsas premissas para induzi-lo a chegar a falsas conclusões e tomar livremente decisões contrárias a seus próprios interesses. Em relação à Ucrânia, a meta é consolidar as seguintes percepções: a Rússia tinha o direito de controlar a Ucrânia; sua invasão foi provocada por Kiev e a Otan; sua vitória é inevitável; resistir a ela levará inevitavelmente a uma escalada e uma guerra com a Otan; e a rendição da Ucrânia é o único caminho para uma paz duradoura. Para cada uma dessas assertivas, a verdade é o exato oposto.

Os ucranianos desenvolveram anticorpos contra a realidade paralela fabricada pelo Kremlin. Mas o Ocidente, seja por seus pendores pacifistas, seja pelas sequelas de guerras recentes, seja pela incompreensão da real ameaça russa, se mostra suscetível. Após a invasão da Ucrânia em 2014, o Ocidente raciocinou conforme as premissas do Kremlin, fazendo todo tipo de concessões. Em 2022, a invasão em larga escala da Ucrânia restaurou sua clareza estratégica, os ocidentais ajudaram Kiev a abater as ambições iniciais da Rússia. Desde então, o Kremlin redirecionou esforços para distrair, confundir e provocar a autodissuasão do Ocidente, retardando a entrega de dinheiro e armas à Ucrânia e a coordenação de uma estratégia de longo prazo da Otan. Isso não altera a realidade: o custo de uma vitória de Putin será catastrófico. Os riscos de escalada nuclear e confronto com a Otan só aumentarão.

Hoje, os desafios do Ocidente são mais fáceis de solucionar que os da Rússia. Mas essa vantagem não é permanente e sua erosão será proporcional à demora em admitir que a Ucrânia é só a linha de frente da guerra de Putin contra o mundo livre.

O caminho para uma paz duradoura não é um alívio instantâneo e ilusório da guerra, mas a vitória da Ucrânia, a restauração de sua soberania e a consolidação de sua democracia, integrando-a à União Europeia e instalando o maior efetivo militar do continente na linha de frente das defesas da Otan. O Ocidente pode (do ponto de vista econômico e militar) e deve (do ponto de vista moral, para fazer justiça aos ucranianos, e geopolítico, por seu autointeresse) trilhar este caminho. Mas, primeiro, precisa se conscientizar desse poder e desse dever e, depois, precisa agir. No momento, não há nem essa clareza nem essa resolução.●

O Brasil na nova economia do carbono

Paulo Hartung

A mudança é imperativa: ou alteramos as bases de nosso modo de vida, para diminuir as emissões de carbono na atmosfera, ou condenamos as próximas gerações. Não se trata de previsões catastróficas, mas de ciência.

A necessidade de descarbonização da nossa economia é certamente um dos maiores desafios do nosso tempo, mas também uma das maiores oportunidades de inovação e criação de empregos em todos os níveis de atividades. A evolução do conhecimento humano joga a nosso favor, permitindo alternativas sem prejuízo ao potencial produtivo.

Certo é que mudanças de tamanha magnitude e relevância exigem recursos abundantes. Saem na frente aqueles que os detêm. Vimos a China tornar-se em apenas dez anos polo de soluções ambientais, enquanto os EUA e a União Europeia implementam pesados incentivos e elaboradas legislações para seguir na mesma trilha – caso do *Inflation Reduction Act* e do *Green Deal*, respectivamente.

Evidentemente, o Brasil não dispõe dos mesmos recursos. Acumulamos dívidas e problemas fiscais, enquanto lidamos com uma infraestrutura deficitária e com vácuo de lideranças. Mas há para o País uma janela de oportunidade se houver foco e lançarmos mão de nossas vantagens comparativas.

Possuímos ativos ambientais notáveis. Abrigamos a maior floresta tropical do mundo. Concentramos 20% da biodiversidade global e 12% de todas as reservas de água doce. Temos um parque de hidreletricidade pujante, vento constante em diversas regiões, boa experiência com biomassa e sol. É preciso aproveitá-los para a produção de energia e produtos limpos.

No entanto, há um dever de casa para nos qualificarmos no tabuleiro da nova economia. Podemos nos tornar um ponto de atração de investimentos para o mercado verde, mas para isso é necessário organizar a casa. Quando falo de foco, preocupam-me alguns pontos de potencial dispersão, em particular em termos de regulamentação – frente que precisamos conduzir com rigor e qualidade superior à dos países na dianteira desse processo.

O primeiro ponto diz respeito a definir as rotas de descarbonização que queremos seguir. O projeto de lei (PL) que regulamenta o mercado de carbono no Brasil, com suas idas e vindas e penduricalhos descabidos, está na contramão do cuidado e da atenção que precisamos ter para evitar o fracasso desta missão.

> ***Há para o País uma janela de oportunidade se houver foco e lançarmos mão de nossas vantagens comparativas***

É urgente o reconhecimento de que o Brasil tem ganhos com o desenvolvimento simultâneo das duas lógicas de mercado de carbono. Uma é a lógica do mercado regulado, que traz ações custo-efetivas de redução de emissões, habilitando nossa indústria dentro do novo mercado climático global. A outra é a lógica do mercado voluntário, que atrai capital estrangeiro para projetos que protegem e restauram ambientes naturais atrelados a ganhos socioeconômicos. Destaque deve ser dado a este novo canal de financiamento que o mercado voluntário atrai ao País, principalmente para as atividades de restauro ecológico de ecossistemas degradados.

Neste contexto, vemos outros dois projetos que poderiam ser importantes ferramentas regulatórias virarem impasse: o PL Combustível do Futuro, que estimula a produção de combustíveis mais ecológicos, e o chamado Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten), cujo texto final foi aprovado em março na Câmara, após a polêmica inclusão do gás natural, de origem fóssil.

Diante do momento crítico em que nos encontramos, incluindo o processo de discussão e a definição de legislações cruciais para o desenvolvimento sustentável, errar a mão tem gravíssimas consequências para o posicionamento do País no cenário global.

De outra sorte, também devemos e podemos aprender com nossos acertos e replicar as boas experiências. Exemplos já temos para iluminar o caminho, com exímios trabalhos do setor privado, como o feito pela Natura no bioma amazônico, ao investir em bioprodutos que respeitam o ecossistema e atendem à demanda do consumidor. Temos, também, uma agroindústria que é referência global por proteger natureza e cuidar das pessoas, enquanto abastece a sociedade com elementos tão essenciais à rotina como embalagens, livros, cadernos, papel higiênico, roupas e remédio – a indústria de árvores cultivadas.

Trata-se de segmento que deu saltos de produtividade e dobrou suas exportações nos últimos dez anos, gerando divisas ao País. O setor planta, colhe e replanta árvores para fins industriais em 9,94 milhões de hectares. Em média, são 1,8 milhão de árvores plantadas por dia. Ponto fora da curva no uso da terra, conserva outros 6,73 milhões de hectares de mata nativa, uma área maior que o Estado do Rio de Janeiro.

Muitas dessas empresas do setor estão substituindo o gás natural, o carvão mineral ou outros combustíveis fósseis por energia originada pela biomassa florestal. Nesse processo, mais de 80% da energia usada pelas plantas industriais têm origem sustentável.

Há muitos outros caminhos que o setor vem seguindo com metas bem estabelecidas para tornar as fábricas totalmente livres de combustíveis fósseis e de aterros para resíduos.

Com foco, com boa regulamentação e com orientação pela bússola dos bons exemplos, o Brasil pode figurar entre os protagonistas globais da impositiva reinvenção do paradigma de desenvolvimento. E ainda pode transformar o que é hoje apenas potencial em efetivo futuro de prosperidade para as atuais e as próximas gerações. ●

ECONOMISTA, PRESIDENTE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES (IBÁ), FOI GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

FÓRUM DOS LEITORES

60 anos do golpe

‘Relatos sobre a ruptura’

Cumprimento o **Estadão** pela oportuna publicação do caderno especial *Relatos sobre a ruptura*, a respeito dos 60 anos do golpe de 1964. A história daquele período ainda está longe de estar contada. O jornalista Ruy Mesquita tinha toda razão ao afirmar que a história daquele momento havia sido contada pelos derrotados, ao contrário do que ocorre regularmente, quando a história é contada pelos vencedores. Isso causou enorme distorção dos fatos e muita coisa que nunca passou de “narrativa de gente querendo ficar bem na foto” se transformou em verdade definitiva. Faltam a leitura de milhares de documentos e a correta interpretação dos fatos, de 1964 até o fim da ditadura. E, depois, seus impactos até os dias de hoje. Os depoimentos que constam do caderno e suas duas últimas páginas, sobre a atuação do **Estadão** e de suas redações, trazem luz sobre o período e colocam uma série de pontos de convergência entre 1964 e agora, quando a polarização das posições políticas impede um mínimo de bom senso de vários agentes envolvidos com os destinos da Pátria, ao menos para analisar a História e tirar o que realmente importa dela. Que caia um pouco de luz sobre o Brasil. O que está em jogo é o futuro da Nação. Mais uma vez, em sua história centenária, o **Estadão** mostra seu engajamento com o País.

Antonio Penteado Mendonça
São Paulo

Polarização ontem e hoje

Belíssimo trabalho do **Estadão** no domingo (*Depoimentos inéditos expõem polarização que levou à ruptura*, 31/3). Naquela época, o general Assis Brasil, chefe da Casa Militar de Jango, alertou: “Esses caras não sabem, mas a hora em que meterem a cabeça para fora, nós cortaremos o pescoço”. Não foi o que aconteceu. E hoje o Brasil continua se arrastando entre um ex-capitão que idolatra torturadores e um *democrata* apoiador de ditadores vizinhos, que ameaçou: “Quero paz e democracia, mas também sabemos brigar. Sobretudo quando o Stédile colocar o ‘exército’ dele nas ruas”. Aprendemos alguma coisa nestes 60 anos?

Celso Francisco Álvares Leite
Limeira

Educação

A importância do professor

Guiomar Namo de Mello é uma referência para a educação brasileira e sua entrevista ao **Estadão** traz luz a muitos fatores que emperram o processo educacional do País (*‘Criamos ensino integral, mas não adianta dar o ruim 2 vezes’*, 31/3, A18). Creio que faltou iluminar uma questão: a falta de autonomia das escolas para resolverem questões básicas. Concordo que a formação de professores e gestores deixa muito a desejar e, talvez por essa constatação ser de conhecimento geral, as deliberações e pareceres do Conselho Nacional, dos estaduais e municipais tentam “reparações” por meio de normatizações. Uma escola heterônoma não forma cidadãos autônomos. Urge a reforma dos cursos de Pedagogia (a educação infantil e os anos iniciais do fundamental não atingem seus objetivos) e as “licenciaturas” precisam ser reformuladas no seu currículo e estendidas na sua carga horária para que tenhamos *professores* de Matemática, Biologia, Filosofia, e não bacharéis que têm na sala de aula a sua última alternativa de trabalho. A universidade precisa assumir sua responsabilidade na formação de professores, porque não importa se o curso é presencial ou EAD, ela precisa se ater a reformular a estrutura curricular dos cursos.

Edimara de Lima
São Paulo

Educação básica

O editorial *A educação pede audácia e urgência* (**Estadão**, 1.º/4, A3) toca num ponto fundamental: a gestão do processo educacional. Isso se faz sentir em todos os níveis da educação básica (educação infantil, pré-escola, educação fundamental, ensino médio e ensino médio técnico) até a educação superior. Se o governo federal toma para si a expansão do ensino superior, é ali, na educação básica – que também inclui a educação de jovens e adultos (EJA), a educação no campo e a educação especial – que está a origem dos problemas que desembocarão no ensino superior. A Lei de Diretrizes e Bases deixa claras as competências da União (coordenação da política nacional de educação, elaboração do plano nacional de educação, financiamento), dos Estados (organização dos ensinos fundamental e médio) e dos municípios (organização da educação infantil e do ensino fundamental). Também a família, como responsável pela educação moral e cívica dos seus filhos e pelo acompanhamento do desenvolvimento escolar, se reveste de extrema importância para o sucesso na empreitada da educação formal.

Fauzi Timaco Jorge
São Paulo

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

Repensar a imunidade prisional ou respeitá-la?

Alberto Zacharias **Toron**

O crime do qual a vereadora Marielle Franco e seu auxiliar foram vítimas tocou profundamente todos os brasileiros. Além da covardia na execução do crime, a premeditação e o envolvimento de policiais, redobrou a preocupação dos cidadãos não só com a segurança, mas também com a liberdade de expressão e de atuação política, provocando um sentimento geral de indignação e insegurança.

O sentimento de solidariedade não apenas com os familiares das vítimas, mas com os membros do partido político a que a vereadora pertencia, é uma obrigação moral. Mais uma vez fomos alertados para a necessidade da punição dos responsáveis.

Agora, passados mais de seis anos da barbárie perpetrada, a Polícia Federal, realizando um trabalho competente e merecedor de aplauso, apresenta os mandantes do crime. Um deles, João Francisco Brazão, atualmente é deputado federal. O ministro Alexandre de Moraes, em minuciosa decisão, impôs a prisão preventiva tanto ao deputado como ao seu irmão, conselheiro do Tribunal de Contas, e ao antigo chefe da Polícia Civil, todos do Rio de Janeiro.

Sem discutir o mérito do cabimento da prisão preventiva – vale dizer, seu acerto ou não –, é preciso perguntar: diante dos termos claros do art. 53, parágrafo 2.º, da Constituição federal, que outorga a clássica garantia da imunidade prisional aos parlamentares (*freedom from arrest*), pode o deputado sofrer a imposição da prisão preventiva?

A decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes, depois referendada pela primeira turma do Supremo Tribunal Federal (STF), é no sentido afirmativo. Sustenta, na essência, que é preciso compatibilizar a liberdade de ir e vir com a efetividade da Justiça Penal. Aqui, porém, não se trata apenas disso, e sim da compatibilização da prisão preventiva com a proibição constitucional.

Para não deixar dúvidas, a regra constitucional que institui a garantia da imunidade prisional aos parlamentares tem o seguinte teor: “Desde a expedição do diploma, os membros do Congresso Nacional *não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável*. Neste caso, os autos serão remetidos dentro de 24 horas à Casa respectiva, para que, pelo voto da maioria de seus membros, resolva sobre a prisão” (art. 53, § 2.º).

Numa sociedade democrática, com um Judiciário independente, não mais se justifica a proibição de impor a prisão preventiva contra parlamentares. Mas, enquanto a garantia existir, ela deve ser respeitada

Ou seja, prisão de deputado federal, só se for em flagrante e, ainda assim, deve ser confirmada pelo voto da maioria dos membros da Casa a que ele pertença. De outro modo, é vedada. O tema não é virgem no STF.

O próprio ministro Alexandre de Moraes, em outubro de 2017, ao relatar a Ação Direta de Inconstitucionalidade n.º 5.526, deixou expresso que desde a Constituição do Império até a de 1988 as imunidades não dizem respeito “à figura do parlamentar, mas às funções por ele exercidas, no intuito de preservar o Poder Legislativo de eventuais excessos ou abusos por parte do Executivo ou Judiciário, consagrando-se como garantia de sua independência perante os outros poderes constitucionais e mantendo sua representação popular”. No mais, como faz em sua obra de Direito Constitucional, reafirmou expressamente a impossibilidade de aplicação de qualquer prisão cautelar aos parlamentares, “inclusive de prisão preventiva prevista no artigo 312 do Código de Processo Penal”.

É certo que no conhecido caso do senador Delcídio do Amaral o STF decretou a sua prisão em flagrante. Algo estranho e surreal, pois o flagrante não é decretado, ele acontece na realidade, por exemplo, quando o sujeito está a cometer o crime ou acaba de cometê-lo. Ali se entendeu que havia uma permanência criminosa que autorizava o flagrante. No caso do deputado Brazão, partiu-se da ideia da inafiançabilidade do crime para afirmar a presença dos pressupostos autorizadores da preventiva e sua consequente imposição.

O fato de o crime ser inafiançável não derroga a garantia constitucional que funciona como uma barreira ao Poder Judiciário na imposição da prisão cautelar.

Precisamos repensar legislativamente a exclusão da garantia da imunidade prisional, confinando-a a assuntos de natureza política, estritamente ligados ao exercício da função parlamentar. Numa sociedade democrática, com um Judiciário independente, não mais se justifica a proibição de impor a prisão preventiva contra parlamentares. Todavia, enquanto a garantia existir, ela deve ser respeitada e o Judiciário, neste caso, deve atuar com contenção, pois viola abertamente a Constituição a imposição da prisão preventiva.

Não podemos ficar, para repetir Umberto Eco, como “cera mole” (*O Nome da Rosa*) nas mãos das autoridades, inclusive do Judiciário. O Estado de Direito, *rule of law, not of a man*, impõe que se respeitem as regras democraticamente estabelecidas. Do contrário, esperam-nos o arbítrio, o casuísmo e tudo aquilo que possa vir dos que se julgam dotados das melhores intenções. ●

ADVOGADO, DOUTOR E MESTRE EM DIREITO PELA USP, PROFESSOR DE DIREITO PROCESSUAL PENAL DA FAAP, ESPECIALISTA EM DIREITO CONSTITUCIONAL PELA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA, CONSELHEIRO FEDERAL DA OAB, AUTOR DO LIVRO ‘HABEAS CORPUS: CONTROLE DO DEVIDO PROCESSO LEGAL’ (ED. SARAIVA, 2017), FOI PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS

TEMA DO DIA

IAKOV FILIMONOV/JACKF/ADOBE STOCK



Vida saudável

Treino de força ao menos 2 vezes por semana pode garantir anos extras de vida

Estudo publicado no Jama Network Open aponta que adicionar treino de força ao aeróbico pode ser a chave para viver mais e melhor – juntar as duas modalidades pode reduzir em 30% o risco de morrer por todas as causas. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Só precisa associar também a uma dieta saudável.”
DIEGO PAZIN

● “Até que enfim trazem possibilidades reais sobre exercícios que podem ser praticados para ganho de músculos e força.”
DÉBORAH VALÉRIO

● “Musculação é saúde física e mental, pratiquem!”
EVERALDO NOGUEIRA

● “Aposto todo dia em treino de força. Faço uma força danada pra ir treinar.”
THIAGO VARZÉ



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FELIPE RAU/ESTADÃO - 23/1/2023



Paladar



Qual o melhor requeijão do mercado? ●
https://l1nq.com/Q2mLn

PIB



Quais as 10 maiores economias do mundo? ●
https://l1nq.com/H148r

Newsletter



‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Justiça Eleitoral

Relator descarta caixa 2 e abuso de poder e vota contra cassação de Moro

Desembargador contraria parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, que pede a condenação do ex-juiz da Lava Jato; defesa de senador fala que 'não há nada de ilegal'

PEPITA ORTEGA

Relator do processo que pede a cassação do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), o desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), votou ontem pela improcedência das ações que atribuem ao ex-juiz da Operação Lava Jato abuso de poder econômico, caixa 2 e uso indevido de meios de comunicação na pré-campanha de 2022. Para o relator, as acusações apresentadas pelo PT e pelo PL não têm fundamento e o cargo conquistado por Moro no Senado deve ser mantido.

"Não houve abuso de poder econômico, não houve prova de caixa 2, muito menos abuso nos meios de comunicação. Não se provou corrupção, compra de apoio ou mesmo uso indevido dos meios de comunicação, considerando que o investigado Sérgio Moro tinha, já de muito tempo, ampla exposição midiática pela sua atuação na Operação Lava Jato", declarou Falavinha, que ainda criticou "julgamento midiático".

O julgamento de Moro teve início ontem no TRE do Paraná. Segundo desembargador a votar, José Rodrigo Sade pediu vista (mais tempo para examinar o processo). Com isso, a retomada do caso ficou marcada para amanhã. A Corte reservou três sessões para analisar as ações, e a expectativa é de que a decisão saia no dia 8. De acordo com o TRE, em caso de eventual recurso, o processo deve aportar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em maio.



"Não se provou corrupção ou uso indevido dos meios de comunicação, considerando que o investigado tinha, já de muito tempo, ampla exposição midiática"

Luciano Carrasco Falavinha
Relator do processo no TRE-PR

'ERROS E ACERTOS'. Falavinha iniciou o voto ressaltando que o julgamento não tem como objeto a Lava Jato, tampouco a ida de Moro para o Ministério da Justiça de Jair Bolsonaro (PL). "Não se vai aqui julgar a Operação Lava Jato, seus personagens, acertos e erros. Não se vai aqui se dizer de seus acertos, dos bilhões de reais devolvidos aos cofres públicos pela prática confessada de corrupção nunca vista antes na história desse país. Muito menos seus erros, muitos deles já reconhecidos, tais como a arbitrária quebra do sigilo telefônico do presidente Lula e a divulgação ilegal de áudios ou do levantamento do sigilo, na última semana antes do primeiro turno, da delação de Antonio Palocci, cuja narrativa buscava incriminar o ex-presidente na época", afirmou o relator.

Ele prosseguiu: "O que está em julgamento é imputação de desvios na pré-campanha de um ex-juiz, limitada a discussão ao que as partes trouxeram ao processo, a lei e a suas consequências", disse, seguindo a linha do presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson. Ao **Estadão**, Bengtsson havia dito, antes do julgamento, que a Lava Jato não seria o pano de fundo das sessões. "Vai ser um processo transparente e feito como exige a Constituição Federal."

Para o relator, seria "ingenuidade" imaginar que Moro não sofreria retaliações. "Todo processo surge pela política. É muita ingenuidade acreditar que o investigado, atuando como juiz em grande operação de combate à corrupção, que afetou razoável parte do quadro político, ao ingressar no governo beneficiado eleitoralmente pela operação, não seria atacado. Que, saindo desse governo, atirando, não receberia retaliação. E, ao fim e ao cabo, sair candidato e sagrando-se vencedor na eleição no Senado, não poderia ser alvo de desforra", disse Falavinha.



WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Sérgio Moro chega ao Senado; defesa do parlamentar criticou as ações apresentadas por PT e PL

> **Para lembrar**
>
> **Campanha eleitoral de 2022 é alvo de ações**
>
> **● Ações**
> **O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná começou a julgar ontem duas ações que atribuem a Sérgio Moro abuso de poder econômico e caixa 2. Os processos foram movidos pelo PT e pelo PL**
>
> **● Desequilíbrio**
> **As ações sustentam que a pré-campanha de Moro causou desequilíbrio eleitoral ao "usufruir de estrutura e exposição de pré-campanha presidencial para, num segundo momento, migrar para uma disputa de menor visibilidade e teto de gastos 20 vezes menor, carregando consigo todos os benefícios acumulados indevidamente, ferindo a igualdade de condições entre os concorrentes ao cargo de senador", alega o partido**
>
> **● MP Eleitoral**
> **A Procuradoria Regional Eleitoral defendeu a condenação de Moro. Para o órgão, os gastos na pré-campanha excederam o limite razoável**
>
> **● Defesa**
> **O senador nega irregularidades. "Eu já era sobejamente conhecido no Paraná e no Brasil inteiro sem uma pré-candidatura presidencial"**

GASTOS. O julgamento teve início com as sustentações orais das partes: primeiro, as manifestações dos autores das ações e da Procuradoria Regional Eleitoral; depois, da defesa de Moro. Em seguida, o relator começou a ler o voto. A Procuradoria Regional Eleitoral já havia defendido a condenação de Moro. Para o órgão, os gastos na pré-campanha excederam o limite razoável.

As ações apresentadas por PT e PL afirmam que Moro utilizou "estrutura e exposição de pré-campanha presidencial para migrar para disputa de menor visibilidade, menor circunscrição e teto de gastos 20 vezes menor, carregando todas as vantagens e benefícios acumulados indevidamente, ferindo a igualdade de condições entre os concorrentes ao cargo de senador".

O advogado Bruno Cristaldi, que representa o PL, apontou que os gastos da campanha de Moro, calculados pela sigla, totalizaram R$ 5,5 milhões. "Precedente perigoso é para quem pensava em burlar a lei ou institucionalizar esse caminho de se lançar uma candidatura inicialmente com teto de gastos extremamente maior e depois registrar a candidatura num (*teto*) menor e usufruir de limite de gastos 20 vezes maior."

Para o relator, porém, os autores das ações "simplesmente somaram" todos os valores gerais das despesas das pré-campanhas, sem discriminação, e, "pelo resultado, apontaram ilícito eleitoral". Segundo ele, a inelegibilidade, seguindo tal critério, "não pode existir".

CRÍTICA. Representante de Moro, o advogado Gustavo Guedes falou em "esquizofrenia absoluta" ao se referir às ações. "Nada há nada de ilegal. Moro não se elegeu por conta de uma pré-campanha, se elegeu porque o paranaense assim queria elegê-lo por conta de todo o histórico do combate à corrupção e assim foi feito."

"Não há alegação da ilicitude da destinação de gastos. Não há argumento sólido sobre caixa 2. Não há nada comprovado sobre 'triangulação' de recursos. A tese de antecipação de gastos é frágil", disse o advogado Cassio Prudente, que também representa o ex-juiz. ●





Eliane Cantanhêde
E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Para não deixar dúvidas...

Alvo preferencial e sede de resistência a sucessivos ataques à tão sacudida democracia nacional, como na era Vargas e na ditadura militar, o Supremo foi determinante para segurar o ímpeto golpista de Jair Bolsonaro e condenar os vândalos do 8/1/2023. Agora, age contra duas novas ameaças: a tese que tenta atribuir despudoradamente "poder moderador" às Forças Armadas e as interpretações que visam tirar os inquéritos de Bolsonaro do Supremo e jogar na primeira instância do... Rio de Janeiro. Já imaginaram?

Em seu parecer, acompanhado por todos os que votaram até agora, o relator, Luiz Fux, destrói a tese de que Exército, Marinha e Aeronáutica são um "poder moderador". Não são, são instituições submissas ao poder civil "e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem". Está lá, no artigo 142 da Constituição, mas, em tempos de delírios golpistas, nunca é demais reforçar o óbvio.

Vira e mexe, alguém que se diz "independente" defende anistia para os criminosos que vandalizaram as sedes dos três Poderes e desdenha das três minutas de golpe encontradas pela PF e reforçadas por uma montanha de evidências: reunião ministerial gravada no Planalto, mensagens entre civis e militares, delação premiada do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid e depoimentos dos ex-comandantes do Exército Marco Antônio Freire Gomes e da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Jr.

> ***STF é o foro para golpistas e Forças Armadas não são poder, muito menos 'moderador'***

Segundo esses "independentes", as minutas "não têm nada demais, o estado de sítio está Constituição, ora". Bem... Elas são complementares, estavam no celular do braço direito do então presidente, na casa do ex-ministro da Justiça e no gabinete do próprio ex-presidente na sede do PL, e previam: prisão de ministros, intervenção no TSE, criação de uma comissão de civis e militares, tudo para impedir a posse do presidente eleito e manter Bolsonaro no poder. Não tem nada demais? Como assim? É golpe puro!

O Supremo toma todo cuidado, preventivamente, para não deixar margem a questionamentos sobre o papel das Forças Armadas, que devem submissão ao poder civil, e sobre os julgamentos de Bolsonaro e demais suspeitos de golpe na Corte, como devem ser. Ditadura, tortura e impunidade para golpista, nunca mais!

MORO. Quanto ao julgamento do senador Sérgio Moro, que começou no TRE do Paraná, vai avançar para o TSE e pode chegar à cassação, há uma dúvida que transcende a Justiça Eleitoral e paira sobre todo o Judiciário: quem está sendo julgado? Moro, acusado de velhas e comuns práticas eleitorais? Ou a Lava Jato, por revanche? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Lula inicia hoje pelo Rio viagens por três Estados

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve fazer uma nova série de viagens pelos Estados a partir de hoje com o objetivo de alavancar candidaturas de aliados nas eleições municipais.

A agenda do petista divulgada pela assessoria de imprensa do Palácio do Planalto tem passagem por cinco cidades em três Estados diferentes – Rio, Pernambuco e Ceará – de hoje até quinta-feira.

Na primeira parada, ele vai inaugurar obras e aparecerá em público com políticos próximos, como o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), onde inaugura do Impa Tech, curso de graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada. Em Niterói, fará o anúncio de obras de dragagem da Baía de Guanabara para o porto da cidade. ● CAIO SPECHOTO

Lava Jato

Empresa confessa nos EUA ter pago propina a ex-gerente da Petrobras

Trafigura se declara culpada e vai pagar US$ 126 milhões para encerrar processo; no Brasil, ação está parada desde 2022

JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

A multinacional suíça Trafigura, uma das maiores empresas de comércio de commodities do mundo, se declarou culpada e pagará mais de US$ 126 milhões (cerca de R$ 637 milhões) para encerrar uma investigação do Departamento de Justiça dos Estados Unidos sobre esquema de corrupção envolvendo a Petrobras. No Brasil, processo aberto em 2018, que acusa ex-executivos da companhia de pagar propina de US$ 1,5 milhão (R$ 7,5 milhões) a um ex-dirigente da estatal, está parado.

Em dezembro de 2018, a Lava Jato apresentou uma denúncia contra dois ex-executivos da Trafigura, um operador financeiro e um ex-gerente da Petrobras. O Ministério Público Federal apontou pagamento de propina de US$ 1,5 milhão em 31 operações de compra e venda de óleo combustível entre a estatal e a empresa.

Foram acusados os ex-executivos da Trafigura Mariano Marcondes Ferraz e Marcio Pinto de Magalhães, o operador financeiro Carlos Herz e o ex-gerente de Comércio Externo de Óleos Combustíveis da Petrobras Marcus Alcoforado. O pagamento de propina ocorreu, segundo a acusação, para a multinacional "obter facilidades, preços mais vantajosos e operações de trading de óleo combustível e derivados de petróleo com maior frequência".

Durante as investigações, Mariano Marcondes Ferraz fez delação premiada na Lava Jato e também firmou um acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos. O processo da Lava Jato foi suspenso em maio de 2022, quando o Superior Tribunal de Justiça (STJ) mandou outro caso, que teria relação com a ação sobre os ex-executivos da Trafigura, para a Justiça Eleitoral.

A ação está parada desde então. Em setembro do ano passado, o ex-executivo do grupo Marcio Magalhães pediu à Justiça Federal que fosse "declarada a imprestabilidade de todo o acervo probatório". Dentre as justificativas da defesa estão as mensagens trocadas entre o ex-juiz Sérgio Moro e o ex-procurador da República Deltan Dallagnol, tornadas públicas no caso que ficou conhecido como "Vaza Jato".

Segundo os advogados de Marcio Magalhães, houve "práticas espúrias de parte dos procuradores da República, integrantes da força-tarefa da Lava Jato, e da autoridade judiciária, reconhecidas pelo Supremo Tribunal Federal como contaminadoras de sua atuação e das provas por eles produzidas". Moro deixou a Justiça Federal em novembro de 2018 e não analisou este caso.

Resposta
Multinacional afirma que 'conduta' de funcionários no Brasil é 'inconsistente' com 'princípios' da companhia

ACORDO DE LENIÊNCIA. A defesa citou ainda uma decisão do ministro do Supremo Dias Toffoli que tornou nulas, em setembro de 2023, "todas e quaisquer provas obtidas dos sistemas Drousys e My Web Day B utilizadas a partir do acordo de leniência celebrado pela Odebrecht". O Ministério Público Federal no Paraná afirmou à Justiça que a ação envolvendo a Trafigura "não está calcada nos elementos declarados nulos pela decisão" do ministro e pediu, em novembro do ano passado, o prosseguimento da ação.

"Foram imputados apenas determinados crimes de corrupção e lavagem de ativos que tiveram sua operacionalização financeira executada por Carlos Herz e foram praticados para beneficiar a Trafigura em operações spot de compra e venda de óleo combustível realizadas com a Petrobras no mercado internacional", apontou o MPF. "Da análise dos termos da denúncia extrai-se que nenhum elemento dela constante foi obtido a partir da delação da Odebrecht, trata-se de autos específicos quanto a companhia de comercialização (trading company) Trafigura, a partir de dados das investigações internas realizadas pela Petrobras."

ESTADOS UNIDOS. O Departamento de Justiça americano informou que a Trafigura se declarou culpada em 28 de março e fechou um acordo de mais de US$ 126 milhões para encerrar uma investigação sobre corrupção envolvendo a Petrobras. O processo nos EUA diz que a Trafigura subornou integrantes do governo brasileiro entre 2003 e 2014 para garantir o fechamento de negócios com a Petrobras, de acordo com comunicado do Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

A acusação sustenta que a Trafigura teria lucrado cerca de US$ 61 milhões com o esquema. O comunicado do Departamento de Justiça relata que, a partir de 2009, a empresa e associados concordaram em fazer pagamentos de suborno de até US$ 0,20 por barril de produto de petróleo negociado entre a Trafigura e a Petrobras. Os envolvidos teriam se reunido em Miami para discutir o esquema de suborno. Os pagamentos de propina teriam sido feitos por meio de empresas de fachada, com intermediários que usavam contas bancárias offshore para entregar dinheiro às autoridades brasileiras.

"Por mais de uma década, a Trafigura subornou autoridades brasileiras para obter negócios ilegalmente e obter mais de US$ 61 milhões em lucros", disse a vice-procuradora-geral adjunta principal Nicole M. Argentieri, chefe da Divisão Criminal do Departamento de Justiça. "A confissão de culpa de hoje sublinha que quando as empresas pagam subornos e prejudicam o estado de direito, enfrentarão sanções significativas. O departamento continua determinado a combater o suborno estrangeiro e responsabilizar aqueles que violam a lei."

CÓDIGO DE CONDUTA. Em comunicado publicado em seu site também em 28 de março, a Trafigura afirmou que concluiu uma investigação "sobre a conduta de ex-funcionários e/ou agentes no Brasil, que ocorreu há, pelo menos, dez anos". "Essa conduta foi e é inconsistente com os princípios, termos contratuais e Código de Conduta da empresa", afirmou a empresa.

Procurada pela reportagem, a Petrobras não havia se manifestado até a noite de ontem. ●

Julgamento

STF tem maioria contra 'poder moderador' das Forças

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) formaram maioria contra a tese de "poder moderador" das Forças Armadas durante crises institucionais. Votaram ontem os ministros Gilmar Mendes, Edson Fachin e André Mendonça. O placar agora está 6 a 0 contrário à interpretação.

Além dos três de ontem, os ministros Flávio Dino e Luís Roberto Barroso acompanharam o relator ministro Luiz Fux. Ainda restam os votos dos ministros Alexandre de Moraes, Carmen Lúcia, Cristiano Zanin, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques. O julgamento será encerrado na próxima segunda-feira.

A ação julgada do STF foi patrocinada pelo PDT em 2020 e provocava a Corte sobre as interpretações do artigo 142 da Constituição Federal, que trata sobre o dever das Forças Armadas. Bolsonaristas frequentemente utilizam o trecho para defender uma intervenção militar "dentro da legalidade".

No seu voto, Gilmar Mendes afirmou que via com "perplexidade" a necessidade do STF em "afastar certas pretensões que seriam consideradas esdrúxulas na vasta maioria das democracias constitucionais". "Diante de tudo o que temos observado nesses últimos anos, todavia, faz-se necessária a intervenção do Supremo Tribunal Federal para reafirmar o que deveria ser óbvio: o silogismo de que a nossa Constituição não admite soluções de força", disse o ministro.

O julgamento começou na última sexta-feira, com Fux afirmando, em seu relatório, que a Constituição não encoraja ruptura democrática. O ministro também afirmou que a interpretação do artigo 142 da Constituição deve ser feita considerando todo o sistema legal brasileiro, especialmente no que diz respeito à separação dos Poderes. Fux também lembrou que as Forças Armadas não são um Poder, mas sim uma instituição à disposição deles.

GUSTAVO MORENO/STF–21/3/2024



Fachin vota contra tese de 'poder moderador' das Forças Armadas

"Qualquer instituição que pretenda tomar o poder, seja qual for a intenção declarada, fora da democracia representativa ou mediante seu gradual desfazimento interno, age contra o texto e o espírito da Constituição", disse o ministro em seu voto, acrescentando ser urgente "constranger interpretações perigosas que permitam a deturpação do texto constitucional".

'PERÍODO ABOMINÁVEL'. Neste domingo, 31, data em que o Golpe Militar de 1964 completou 60 anos, Dino votou contra o "poder moderador" das Forças Armadas, afirmando que não existe um "poder militar". "O poder é apenas civil, constituído por três ramos ungidos pela soberania popular, direta ou indiretamente. A tais poderes constitucionais, a função militar é subalterna", disse Dino. ●




Tensão no Oriente Médio

Irã acusa Israel de matar alto comandante em Damasco

Ataque contra prédio do consulado iraniano na capital síria tem potencial de escalar tensões na região; Teerã prometeu responder

DAMASCO

Ataques aéreos israelenses destruíram um prédio pertencente ao consulado iraniano em Damasco, capital da Síria, matando um alto comandante da Força Quds, o serviço militar externo e de inteligência da Guarda Revolucionária do Irã, segundo a mídia estatal iraniana. Os canais de Teerã acrescentaram que 11 pessoas morreram, 7 delas integrantes da Guarda. O embaixador do Irã na Síria, Hossein Akbari, disse que seu país responderá.

O general Mohamad Reza Zahedi, de 65 anos, supervisionava as operações militares secretas do Irã na Síria e no Líbano, disseram autoridades iranianas. O episódio tem o potencial de escalar ainda mais as tensões no Oriente Médio. Zahedi está entre os principais comandantes iranianos que se acredita terem sido mortos por Israel numa guerra paralela que dura anos e que incluiu assassinatos de líderes militares iranianos e cientistas nucleares no Irã e na Síria.

Os militares israelenses recusaram-se a comentar o ataque, mas quatro integrantes do Exército, falando sob condição de anonimato para discutir assuntos sensíveis de inteligência, reconheceram que Israel tinha levado a cabo o ataque, tendo como alvo o general Zahedi. Eles não confirmaram se o general foi morto.

O ataque, disse um membro iraniano da Guarda Revolucionária, teve como alvo uma reunião secreta na qual funcionários da inteligência iraniana e combatentes palestinos se reuniram para discutir a guerra na Faixa de Gaza. Entre as autoridades iranianas estavam comandantes seniores das Forças Quds e líderes da Jihad Islâmica, um grupo palestino armado e financiado pelo Irã. O chefe da Jihad Islâmica, Ziad Nakhaleh, esteve no Irã na semana passada, reunindo-se com altos líderes iranianos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Irã, Hossein Amir Abdollahian, condenou o atentado e disse que tinha falado com seu colega sírio sobre ele. "(Binyamin) Netanyahu perdeu o equilíbrio mental porque enfrentou derrotas consecutivas em Gaza e não alcançou os ambiciosos objetivos dos sionistas", disse Amir Abdollahian, no comunicado.

Agências de notícias estatais sírias e iranianas transmitiram imagens de vídeo do prédio em ruínas, restos de carros queimados, vidros quebrados e destroços.

CAÇAS. Autoridades israelenses disseram que o prédio onde ocorreu a reunião não era um escritório diplomático, mas sim a sede da Guarda Revolucionária, o que o torna um alvo militar sem as mesmas proteções do próprio consulado. O *New York Times* não conseguiu confirmar de forma independente se o edifício estava sendo usado pela Guarda Revolucionária.

O Ministério da Defesa da Síria disse que os ataques aconteceram por volta das 17h (hora local, 13h de Brasília) quando os caças israelenses entraram na Síria saindo das Colinas do Golan. Akbari disse que o edifício do consulado foi atacado por dois caças F-35. "Este ataque terá a nossa resposta feroz", disse ele. ● NYT

Tropas israelenses deixam hospital em Gaza após 15 dias

Soldados israelenses retiraram-se do Hospital Al-Shifa, na cidade de Gaza, após duas semanas de combates, nos quais, segundo eles, mataram 200 palestinos e prenderam centenas. No local, ficou um rastro de devastação pelos combates. ●

Europa

Sob crítica, uso recreativo legal da maconha passa a valer na Alemanha

Lei foi aprovada em fevereiro; a partir de julho, consumidores poderão comprar a erva em 'clubes sociais de cannabis' no país

BERLIM

EBRAHIM NOROOZI/AP



Ativista fuma maconha para celebrar medida que entrou em vigor

Em um primeiro passo de uma debatida lei no país, o consumo recreativo de maconha para maiores de 18 anos passou a ser oficialmente legal na Alemanha desde ontem. Em fevereiro, o país aprovou a lei que regulamenta o uso e o cultivo pessoal de cannabis. Apesar da oposição de diversas organizações médicas, policiais e conservadores, consumidores comemoraram a entrada em vigor em encontros para fumar a erva em diferentes locais do país.

A lei coloca a Alemanha entre os países mais liberais da Europa em relação ao consumo de maconha, mas não se trata do primeiro no continente a flexibilizar a regulamentação do uso da planta. A posse de pequenas quantidades de cannabis foi descriminalizada em Portugal, Espanha, Suíça, República Checa, Bélgica e Holanda, embora algumas regras restritivas também permaneçam em vigor nesses países. A Holanda, por exemplo, conhecida pela sua atitude permissiva em relação à droga, adotou nos últimos anos uma abordagem mais rigorosa para combater o turismo de cannabis.

COMEMORAÇÃO. A Associação Alemã de Cannabis, que fez campanha pela nova lei, organizou um evento coletivo de fumo público no emblemático Portão de Brandemburgo, em Berlim, quando a lei entrou em vigor, à zero hora de ontem. Outros eventos do tipo foram programados em mais cidades alemãs, incluindo Colônia, Hamburgo e Dortmund.

A nova lei legaliza a posse por adultos de até 25 gramas de maconha para fins recreativos e permite que indivíduos cultivem até três plantas por conta própria. Essa parte da legislação entrou em vigor ontem. Os consumidores terão de esperar três meses para comprar maconha de maneira legal em "clubes sociais de cannabis".

Residentes alemães com 18 anos ou mais poderão ingressar em "clubes" sem fins lucrativos com um máximo de 500 membros cada a partir de 1.º de julho. Eles poderão comprar até 25 gramas por dia, ou um máximo de 50 gramas por mês – um número limitado a 30 gramas para menores de 21 anos.

"É o fim da criminalização de milhões de pessoas na Alemanha", disse Torsten Dietrich, que defende a adoção da medida há várias décadas.

Idas e vindas na Holanda

Início
Holanda descriminalizou o consumo da maconha em 1975 e passou a permitir sua compra legal em cafés.

Ímã
Amsterdã tornou-se um ímã para fumantes, mas vem fechando cafeterias e proibindo fumar a erva em suas ruas.

Experiência
No ano passado, o país iniciou experiência para regularizar o cultivo comercial.

Ponto polêmico
Legislação também estabelece anistia retroativa para crimes relacionados à maconha

O governo do chanceler social-democrata Olaf Scholz, no poder em uma aliança com liberais e ecologistas, argumenta que a legalização vai ajudar a combater de maneira mais eficaz o tráfico de drogas.

"A maconha sai da zona tabu", afirmou o ministro da Saúde, Karl Lauterbach, que é médico, na rede social X. "É melhor para uma ajuda real aos dependentes, para a prevenção entre os jovens e para a luta contra o mercado clandestino", acrescentou.

RISCOS. O governo prometeu uma campanha sobre os riscos do consumo, destacando que a maconha continua proibida para os menores de 18 anos e que o consumo é proibido a menos de 100 metros de escolas, creches e parques infantis.

Mas as organizações de saúde alertaram que a legalização pode provocar o aumento do consumo entre os jovens. Em menores de 25 anos, a maconha pode afetar o desenvolvimento do sistema nervoso central, o que implica um risco maior de problemas psiquiátricos, como a esquizofrenia, segundo especialistas. "Do nosso ponto de vista, a lei, como está redigida, é um desastre", afirmou Katja Seidel, terapeuta em um centro de tratamento da dependência de maconha entre jovens de Berlim.

A nova legislação também recebeu críticas da polícia, que teme a dificuldade de assegurar o cumprimento das regras.

Outro ponto polêmico é que a lei estabelece uma anistia retroativa para crimes relacionados à maconha, o que pode gerar atrasos em processos administrativos para o sistema jurídico. Segundo a Associação Alemã de Juízes, o indulto pode ser aplicado a mais de 200 mil casos que devem ser revistos. ● AFP e AP

Procurado pelo TPI

Governo Lula endossa tese que pode permitir vinda de Putin ao Brasil

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O governo Luiz Inácio Lula da Silva endossou a tese da imunidade de chefes de Estado, que pode abrir caminho para a vinda do presidente russo, Vladimir Putin, ao Brasil. A convite de Lula, Putin avalia desembarcar no Rio em novembro, para a Cúpula do G-20, mesmo tendo contra ele um mandado de prisão em aberto, expedido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), por causa da guerra na Ucrânia.

Como o Brasil é signatário do tratado do TPI, em tese, deveria cumprir a ordem de prender Putin, mas o governo resiste e já expressou que o líder russo é bem-vindo e poderia estar protegido por algum grau de imunidade para chefes de Estado.

O posicionamento do governo Lula está em um documento submetido à ONU. O assunto da imunidade de chefes de Estado será mais uma vez debatido na Comissão de Direito Internacional nos próximos meses. O colegiado discute elaborar uma nova norma.

INÉDITO. O alcance da Imunidade de Autoridades de Estado à Jurisdição Criminal Estrangeira vem sendo debatido há anos na comissão. No entanto, é a primeira vez que o Brasil envia um posicionamento, conforme um sumário das Nações Unidas.

O **Estadão** teve acesso ao documento de seis páginas, enviado pelo governo brasileiro para discussão. O caso de Putin no G-20 se encaixa no debate, embora não seja citado no texto, nem alvo direto do debate – o colegiado não avalia um caso em concreto. A existência do documento, produzido em novembro, foi revelada pela *Folha de S. Paulo*.

O cerne do argumento usado pelo Brasil é que os mandados de prisão do TPI devem alcançar somente os países signatários do tratado, bem como seus representantes. A Rússia o assinou na fundação do TPI, em 2000, mas se retirou em 2016 após manifestações da Corte a respeito da invasão da Crimeia, em 2014.

O TPI ordenou a prisão de Putin em 27 de março do ano passado, por crime de guerra cometido, em tese, na deportação ilegal, para a Rússia, de crianças ucranianas retiradas do território invadido e ocupado pelas tropas de Moscou. ●

Argentina

Milei muda discurso e afirma em entrevista que plano de dolarização ficará para 2025

NATACHA PISARENKO/AP–26/3/2024



O presidente da Argentina, Javier Milei, declarou que nunca falou, exatamente, sobre dolarização da economia, e sim em concorrência de moedas, mas admitiu que para se chegar a esse momento é preciso fazer várias reformas, entre elas, a do sistema financeiro. Em entrevista ao programa Oppenheimer Presenta da CNN em espanhol, veiculada no domingo, o ultraliberal sugeriu que o plano, ecoado em sua campanha, deve ficar para 2025. ●

Peru

Ministro do Interior renuncia em meio a investigação envolvendo presidente e Rolex

O ministro peruano do Interior, Víctor Torres, renunciou ontem em meio à investigação que tem como alvo a presidente Dina Boluarte por suposto enriquecimento ilícito, relacionado a relógios Rolex que ela não teria declarado como parte de seus bens. Torres, no cargo desde 21 de novembro, alegou "problemas familiares" para desvincular-se do governo de Boluarte, investigada pelo Ministério Público. Trata-se da primeira baixa do governo desde que, em meados de março, estourou o escândalo após publicação jornalística que revelou o uso de vários relógios de luxo não declarados pela presidente. ●

Sem energia

Após apagões, ministério vê razões para cancelar contrato da Enel em SP

Ofício que pede análise da agência reguladora (Aneel) cita descumprimento de regras, de indicadores e de comunicação; concessionária diz cumprir 'integralmente' obrigações

LUCIANA COLLET

Após reiterados apagões em São Paulo nos últimos seis meses, com clientes ficando dias sem abastecimento até na região central da capital paulista, o Ministério de Minas e Energia (MME) encaminhou ofício ontem à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) solicitando a abertura de um processo para avaliar a atuação da Enel São Paulo. O ofício do MME destaca, em vários momentos, que a análise da Aneel deve levar em consideração uma possível caducidade (cancelamento) do contrato.

O grupo italiano disse, em nota oficial, que cumpre todas as determinações contratuais (*Mais informações nesta página*). A Aneel terá 20 dias para responder ao MME, apresentando as primeiras ações de fiscalização. A estimativa é de que um eventual cancelamento do contrato, se levado a efeito, poder demorar seis meses.

No ofício, o MME destaca a necessidade de avaliar não somente a prestação dos serviços em relação a indicadores e parâmetros de qualidade como também se há justamente "descumprimento das cláusulas contratuais". Outra meta é verificar se a concessionária "deixou de atender intimação da agência reguladora para a regularização da prestação do serviço".

O texto diz ainda que a "adimplência contratual da concessionária deve ser rigorosamente avaliada e, na eventual inobservância caracterizada pela Aneel, sanções devem ser impostas, eventualmente incluindo a declaração de caducidade", citando o contrato de concessão. Esse cancelamento seria precedido de processo administrativo para verificação das infrações ou falhas, sendo assegurado amplo direito de defesa e garantida a indenização das parcelas dos investimentos vinculados.

MULTAS. Por outro lado, o ofício cita que, após as sucessivas falhas de fornecimento desde novembro, o MME já tinha notificado a Aneel para que acompanhasse a atuação da Enel SP e tais solicitações embasam demanda para fins de regularização da prestação dos serviços, nos termos de outra cláusula contratual – que diz que, em casos de descumprimento das penalidades impostas por infração ou descumprimento de notificação, "poderá ser decretada a caducidade".

Nessa cláusula contratual, fala-se em perda de contrato 'independentemente da apuração das responsabilidades da concessionária pelos fatos que motivaram a medida" – nos vários eventos, a concessionária destacou a contribuição de tempestades incomuns, ação de outras empresas (como a Sabesp) e mesmo situações atípicas causadas pelo aquecimento global.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou existir mais de R$ 300 milhões em multas aplicadas à concessionária e nenhuma foi paga. À Globo News ontem, ele disse que "a Enel demonstra de forma reiterada que está despreparada para prestar o serviço à altura do que a população brasileira exige" e que já foram dadas todas as oportunidades. Em nota, a concessionária negou ter multas em atraso. Informou que já pagou parte delas e outras se encontram em "fase de recurso, seguindo trâmites normais do setor".

INDICADORES. Ainda conforme o ofício, o tempo médio de restabelecimento do fornecimento pela Enel SP está pior que a média das demais distribuidoras. Houve, de acordo com o MME, aumento considerável da quantidade de interrupções e de unidades consumidoras afetadas por desligamentos superiores a 24h.

Além disso, o tempo médio de preparação – que avalia a eficiência dos meios de comunicação – esteve 95% superior à média das demais concessionárias de distribuição do Estado de São Paulo nos anos de 2022 e 2023. A empresa, por sua vez, destacou em nota que todos os seus indicadores são melhores do que os anteriores à concessão e acima dos propostos pela Aneel.

O QUE DIZ A ENEL. A Enel declarou em nota oficial que "cumpre integralmente com todas as obrigações contratuais e regulatórias relacionadas à concessão em São Paulo" e disse reiterar seu compromisso "com a população em todas as áreas em que atua" e que "seguirá investindo para entregar uma energia de qualidade".

Ainda na nota, a concessionária afirma estar implementando um plano estruturado que inclui investimentos no fortalecimento e na modernização da estrutura da rede, na digitalização do sistema e na ampliação dos canais de comunicação com os clientes, além da mobilização antecipada de equipes em campo em caso de contingências. Também diz que o plano contempla o aumento significativo do quadro de pessoal próprio. "Em São Paulo, desde 2018, quando assumiu a concessão, a Enel já investiu R$ 8,36 bilhões." Segundo a empresa, como reflexo dos investimentos, os indicadores operacionais registraram melhora de quase 50% e estão acima das metas estabelecidas pela Aneel. Por fim, o grupo italiano reiterou que pretende investir no Brasil R$ 18,4 bilhões até 2026.

A VISÃO DO SETOR. O diretor-presidente da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE), Alexei Vivan, defendeu a Enel e pediu cuidado à agência, em entrevista à CNN. "Não acreditamos haver fundamento para a aplicação da pena mais grave da caducidade da concessão, ou seja, de cancelamento." ●

Empresas unidas

Concessionária diz ter pago todas as multas; associação do setor não vê fundamento em pena maior

Reações

● **Na área política**

No ofício, o Ministério de Minas e Energia cita que "a classe política, em representação aos interesses da população, também tem se manifestado e cobrado a atuação do Poder Público". O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), criticou a empresa várias vezes e até já a acionou judicialmente. "Chegou o momento de o governo federal entender o sofrimento das pessoas. Então o caminho deve ser esse mesmo, porque a Enel não tem condições de tocar esse processo", disse Nunes ontem.

Anteriormente, a empresa deixou de prestar o serviço em Goiás após vários blecautes, em setembro de 2022, quando optou por vender a distribuição de energia no Estado para a Equatorial, por R$ 1,6 bilhão. "Enel é caso de polícia. Tem de ser jogo pesado. Eu consegui expulsá-los", afirmou o governador Ronaldo Caiado (União), em novembro, à *Coluna do Estadão*.

● **Na área de especialistas**

O envio do ofício não teve aval de muitos especialistas. "Não sei se a melhor forma de se fazer as coisas é pressionando a Aneel. É bom para a opinião pública, mas não sei se é a maneira mais adequada", disse o ex-diretor da Aneel Edvaldo Santana. Para ele, existem várias maneiras para não se chegar a esse ponto, e citou o chamado da empresa para conversar sobre as falhas.

Para o advogado especialista em energia André Edelstein, é necessário que a concessionária tenha a prévia oportunidade de sanar as irregularidades apontadas.

Por fim, para o advogado sócio do escritório Lefosse, Raphael Gomes, embora efetivamente caiba ao MME cobrar a Aneel algum tipo de análise sobre o caso, a iniciativa do ministro tem uma conotação política e carrega "antecipação de entendimentos", com uma aparição na mídia que o preocupa.

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, criticou o que vê como uso político da medida.

Multas

R$ 300 mi

em multas foram aplicadas à concessionária, de acordo com o MME. O governo afirma que os valores não foram pagos; a concessionária diz que parte foi paga e recorre do restante.

Tempo de resposta em 2024 é o pior da história

Os indicadores de tempo para preparação de equipes e execução de serviços até o restabelecimento de energia elétrica da Enel São Paulo chegaram aos piores patamares da série histórica nos dois primeiros meses de 2024, segundo dados da Aneel obtidos pelo *Broadcast/Estadão*. As equipes responsáveis na capital paulista e em mais 23 cidades da região metropolitana de São Paulo levaram mais de 13 horas (783,28 minutos, mais precisamente) para se prepararem para atendimento emergencial.

O indicador – chamado formalmente de Tempo Médio de Preparação (TMP), que avalia fatores como a eficiência da comunicação, o dimensionamento das equipes e dos fluxos de informação dos centros de operação – supera em mais de uma hora o período médio calculado para 2023, de pouco mais de 11 horas ou 668,75 minutos, que já era o pior desde 2009, quando começam os registros.

Já o tempo médio para o restabelecimento do serviço em caso de emergência, o Tempo Médio de Execução (TME), ultrapassou pela primeira vez a marca de duas horas ao saltar para 125,8 minutos. Antes, a pior marca havia sido de 2016, com 112,41 minutos. À época, a concessão era da AES Eletropaulo. ● LUDMYLLA ROCHA E L.C.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A desinteligência do governo



Fim da mobilização para capturar os fugitivos no Rio Grande do Norte coroa negligência na segurança pública

Na Sexta-Feira Santa, depois de 45 dias de trabalho infrutífero, o Ministério da Justiça e Segurança Pública deu por encerrada a mobilização policial para capturar os dois criminosos que fugiram da Penitenciária Federal de Mossoró (RN), em meados de fevereiro. A partir de agora, informou o ministro Ricardo Lewandowski, "o foco será em ações de inteligência". No que depender apenas disso, então, os fugitivos podem ficar tranquilos.

A questão nunca foi a falta de informações. Havia, aliás, informações de sobra, sobretudo em relação aos problemas de um presídio que deveria ser de segurança máxima. O governo Lula, bem como o governo Bolsonaro, sabia que mais de 120 câmeras de vigilância estavam quebradas e que a estrutura física da prisão era um convite à fuga. Surpreende que não tenha acontecido antes.

Assim, de nada adianta ter a tal "inteligência" mencionada pelo ministro da Justiça se o governo não sabe o que fazer com ela. Com governos negligentes como o atual e o anterior, a fuga de dois meliantes do presídio de Mossoró teria acontecido mesmo que as informações sobre as fragilidades do local tivessem sido reunidas pela CIA ou pelo Mossad.

Se faltou competência, sobraram braços na campanha para recolocar os fugitivos Rogério Mendonça e Deibson Nascimento atrás das grades. Lewandowski mobilizou cerca de 500 agentes federais, além do Corpo de Bombeiros e das Polícias Militares de cinco Estados – Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Paraíba e Goiás.

Vários especialistas em segurança pública criticaram a forma como Lewandowski liderou as forças nacionais. Na visão desses analistas, não houve uma coordenação central das atividades policiais, abrindo espaço para que decisões erráticas e não raro conflitantes fossem tomadas por diferentes agentes em campo. Evidentemente, isso foi determinante para que os foragidos tivessem tempo mais que suficiente para deixar o perímetro de buscas. Hoje, poucos acreditam que ambos ainda estejam no Rio Grande do Norte.

Parece claro, a esta altura, que o governo petista optou pelo espetáculo midiático da mobilização de centenas de policiais para gerar a sensação de que estava fazendo algo, de modo a tentar remediar um péssimo revés na gestão da segurança pública, talvez a principal vulnerabilidade da administração de Lula da Silva. Como se viu, debalde – e não era preciso grande perspicácia para presumir esse desfecho.

A bem da verdade, a grosseira falha de gestão diz menos sobre Lewandowski do que sobre seu chefe. É notório que o ministro jamais demonstrou ter perfil executivo, menos ainda perfil de comando no curso de uma operação que mobilizou tantas forças federais e estaduais. De qualquer forma, a responsabilidade continua sendo do presidente da República. Se Lewandowski não é a pessoa certa, como hoje parece claro, que outro mais apetrechado lidere a tarefa. Enquanto isso, ao País resta torcer para que o governo, em algum momento, comece a fazer uso da inteligência que tem à sua disposição.●

Segurança

Estado anuncia o fim da Operação Verão na Baixada

Houve 56 mortes no período com reforço policial na região; secretário Derrite diz que a 'operação cumpriu os objetivos'

FABIO GRELLET

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO–31/7/2023



SSP diz que mais 341 PMs passam a atuar na Baixada Santista

Após 56 mortes em 105 dias, o governo do Estado de São Paulo anunciou o fim da Operação Verão, que levou reforço policial à região da Baixada. "A operação cumpriu os seus objetivos, seja capturar alvos identificados por um trabalho de inteligência conjunto entre as polícias como reduzir os índices criminais na Baixada Santista. Agora, com a ampliação do efetivo, podemos dar continuidade a esse combate, que será constante", afirmou o secretário da Segurança Pública (SSP), Guilherme Derrite.

O reforço no policiamento começou em dezembro, como acontece anualmente, mas foi intensificado no dia 2 de fevereiro, após a morte de Samuel Cosmo, agente das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota). No início da operação, o secretário transferiu seu gabinete para a Baixada por 13 dias.

O ponto mais criticado da operação passou a ser o registro de mortes envolvendo casos relatados pela SSP como de confronto entre criminosos e agentes de segurança. Um dos casos foi o da cabeleireira Edneia Fernandes Silva, baleada na Praça José Lamacchia, na região conhecida como Mangue Seco, na quarta-feira. Ela foi vítima de bala perdida em um confronto – sua morte não entrou para os registros.

Mesmo assim, os casos contribuíram para que as mortes

Câmeras corporais
De 31 ocorrências sob a investigação do Ministério Público, apenas seis têm imagens completas

cometidas por agentes das Polícias Militar e Civil dobrassem no primeiro bimestre – de 74 para 147. E, como mostrou o **Estadão**, de 31 ocorrências que resultaram em morte e estão sob a investigação do Ministério Público, apenas seis têm imagens completas das câmeras corporais. Questionada sobre a apuração de denúncias de abusos policiais, a SSP não se manifestou até 21h. Anteriormente, disse que todas as denúncias são apuradas.

AMPLIAÇÃO E BALANÇO. A SSP informou que o combate ao crime organizado por meio da asfixia financeira do tráfico de drogas, "agora dá lugar à ampliação de efetivo de 341 PMs que passam a atuar de maneira permanente nas cidades da região". Conforme o balanço divulgado ontem, 1.025 infratores foram presos, sendo quase a metade (438) procurada pela Justiça, além de 47 menores apreendidos. "As Polícias Civil e Militar retiraram das ruas 2,6 toneladas de drogas e apreenderam 119 armas de fogo ilegais. Esse trabalho resultou na redução de roubos em 25,8% em Santos, São Vicente e Guarujá no primeiro bimestre do ano, quando comparado ao do ano anterior." Em toda a Baixada, fevereiro de 2024 foi o mês com a menor taxa de roubos da série histórica, iniciada em 2001.●

Acidente com morte

Motorista de Porsche se entrega; conduta de PMs será investigada

Indiciado pela colisão que matou um motorista de aplicativo, anteontem, o empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, de 24 anos, foi liberado por PMs do local do acidente, de onde saiu com a mãe, e não foi encontrado depois no hospital onde disse que estaria, segundo o boletim de ocorrência do acidente. Ontem à tarde, ele se entregou. Por causa do episódio, o ouvidor das Polícias do Estado de São Paulo, Claudio Silva, disse que o órgão acionaria ontem a Corregedoria da Polícia Militar para que a conduta dos PMs que

Suposta falha dos PMs
SSP diz que analisará a 'dinâmica da ocorrência para identificar eventual erro de procedimento'

atenderam o caso fosse apurada. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) disse que também vai apurar eventual falha dos PMs.

Após se apresentar no 30.º DP (Tatuapé), o empresário prestou depoimento acompanhado por dois advogados. Ele não falou com a imprensa.

DOLO EVENTUAL. Embora o caso tenha sido registrado inicialmente como homicídio culposo (sem intenção de matar), o delegado Nelson Vinícius Alves, do 30.º DP, indiciou Andrade Filho como autor de homicídio com dolo eventual – quando se assume o risco de matar. A alta velocidade é o fator usado para tipificar o dolo eventual. "Ele usou o carro como uma arma", disse Alves. Às 19h de ontem, Andrade Filho seguia no distrito, enquanto a decisão judicial sobre pedido de sua prisão temporária era aguardada. No domingo, o empresário bateu seu Porsche 911 Carrera GTS, avaliado em mais de R$ 1 milhão, na traseira do Sandero dirigido por Ornaldo da Silva Viana, de 52 anos, que morreu por "traumatismos múltiplos" no hospital.

MÃE. No BO, os PMs dizem que a mãe do empresário foi à Avenida Salim Farah Maluf, na zona leste, local do acidente, e disse que o levaria ao Hospital São Luiz, na zona sul, pois a boca dele estava ferida. Quando os PMs foram ao hospital para fazer o teste do bafômetro, não encontraram o empresário nem a mãe. Foram então até a casa dele, sem êxito.

Segundo policiais civis ouvidos pelo **Estadão**, que pediram anonimato, os PMs levaram quase 5 horas para informar o caso à delegacia. A SSP diz que em "ocorrências de trânsito, a prioridade da PM é garantir o resgate das vítimas e preservar o local". A pasta, porém, diz que analisará a "dinâmica da ocorrência para identificar eventual erro". E não precisou o tempo decorrido entre a chegada da PM ao local e o registro do BO.● GONÇALO JUNIOR E FABIO GRELLET

INÊS 249

Sociedade

Reforma do Código Civil alarga 'família' e muda até divórcio

Divórcio unilateral está em proposta a ser apresentada no Senado. Casamento deixaria de mencionar gênero e orientação sexual

JULIA CAMIM

A comissão de juristas responsável pela reforma do Código Civil, instaurada em agosto de 2023 pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), votará nesta semana o relatório final apresentado no dia 26. O grupo, presidido pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão, tem até o dia 12 para apresentar a minuta do projeto para reformular a lei.

Desde o início dos trabalhos, foram realizados diversos debates entre os 40 membros do colegiado, além de audiências públicas. A comissão recebeu 280 sugestões da sociedade civil e ouviu especialistas para compor o documento que propõe a atualização da lei sancionada em 2002. O relatório apresentado na semana passada propõe mudanças nos conceitos de família (facilitando do divórcio e união homoafetiva), para animais e nos direitos para a reprodução.

VÍNCULO CONJUGAL. O texto compreende que "a família se forma por vínculo conjugal ou não conjugal", alargando o conceito familiar. As formações citadas são família de casal que tenha "convívio estável, contínuo, duradouro e público"; família monoparental, formada por pelo menos um pai ou uma mãe e seu descendente, "qualquer que seja a natureza da filiação"; família não conjugal, formada pelo convívio de pessoas "sob o mesmo teto com compartilhamento de responsabilidades familiares".

A proposta visa a garantir a esses grupos familiares direitos como a previdência e busca reconhecer o parentesco da socioafetividade, quando a relação é baseada no afeto e não no vínculo sanguíneo.

Pets são reconhecidos
O texto entende que eles 'são seres vivos sencientes e passíveis de proteção jurídica própria'

O texto atual do Código Civil estabelece que tanto o casamento civil quanto a união estável ocorrem entre "o homem e a mulher". Já o relatório apresentado prevê que o "casamento se realiza quando duas pessoas livres e desimpedidas manifestam, perante o celebrante, a sua vontade de estabelecer vínculo conjugal e o celebrante os declara casados", não mencionando gênero ou orientação sexual dos envolvidos. A mudança legitima a união homoafetiva, reconhecida em 2011 pelo Supremo Tribunal Federal (STF)

O texto também prevê o divórcio ou a dissolução da união estável unilateral. Assim, o pedido de separação poderá ser feito por apenas uma das partes, mesmo quando não há consenso, bastando que a solicitação seja registrada no cartório. A proposta ainda regulamenta a reprodução assistida, a partir dos 18 anos. E permite "cessão temporária de útero".

ANIMAIS. Os animais, hoje bens móveis, passam a ser reconhecidos juridicamente como "seres vivos, passíveis de proteção própria". ●

Doação de órgãos é facilitada e IA, regulamentada

A proposta do novo Código Civil estabelece que "a personalidade civil do ser humano começa do nascimento com vida e termina com a morte encefálica". Para a professora Rosa Maria de Andrade Nery, relatora da parte geral do código, isso pode colaborar com os transplantes de órgãos, trazendo mais segurança ao estabelecer como marco a morte cerebral.

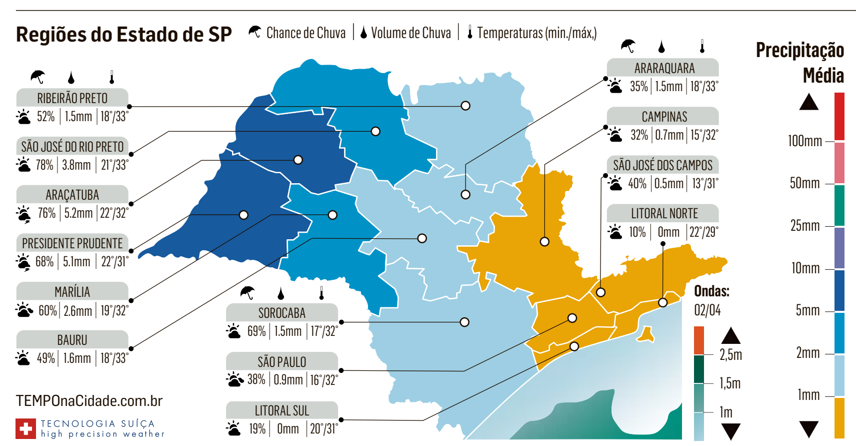
O texto ainda garante que não é necessária a autorização familiar para a realização da doação de órgãos, caso o falecido tenha deixado por escrito a própria permissão. Em casos de ausência do documento, a ordem de sucessão legal será seguida para a autorização.

INOVAÇÃO DIGITAL. Haverá um livro complementar dedicado ao direito digital, que tem como objetivo "fortalecer o exercício da autonomia privada, preservar a dignidade das pessoas e a segurança de seu patrimônio, bem como apontar critérios para definir a licitude e a regularidade dos atos e das atividades que se desenvolvem no ambiente digital". Assim, são regulamentadas as plataformas digitais e ferramentas de inteligência artificial (IA).

Aos usuários de plataformas é garantido o direito de pedido de remoção de dados expostos e de informações que causam danos a seus direitos. ●







Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	75%	10mm	28°C/31°C
BELÉM	90%	12mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	25%	0mm	21°C/30°C
BOA VISTA	40%	2mm	26°C/37°C
BRASÍLIA	80%	18mm	21°C/25°C
CAMPO GRANDE	90%	9mm	24°C/28°C
CUIABÁ	90%	9mm	26°C/34°C
CURITIBA	55%	4mm	17°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	22°C/30°C
FORTALEZA	80%	14mm	26°C/29°C
GOIÂNIA	80%	7mm	22°C/30°C
JOÃO PESSOA	65%	23mm	25°C/30°C
MACAPÁ	45%	6mm	26°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	45%	8mm	26°C/31°C
MANAUS	70%	8mm	26°C/29°C
NATAL	75%	24mm	26°C/29°C
PALMAS	95%	9mm	25°C/30°C
PORTO ALEGRE	75%	18mm	20°C/24°C
PORTO VELHO	40%	2mm	25°C/32°C
RECIFE	65%	10mm	26°C/31°C
RIO BRANCO	95%	4mm	24°C/32°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/26°C
SALVADOR	30%	0mm	27°C/31°C
SÃO LUÍS	90%	18mm	25°C/31°C
TERESINA	85%	22mm	26°C/31°C
VITÓRIA	10%	0mm	24°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/32°C
ATENAS	+5h	14°C/24°C
BARCELONA	+4h	11°C/18°C
BERLIM	+4h	11°C/23°C
BRUXELAS	+4h	8°C/12°C
BUENOS AIRES	0h	16°C/21°C
CARACAS	-1h	19°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/28°C
ESTOCOLMO	+4h	5°C/12°C
GENEBRA	+4h	7°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/26°C
LIMA	-2h	22°C/26°C
LISBOA	+3h	12°C/16°C
LONDRES	+3h	10°C/14°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	10°C/17°C
MADRID	+4h	7°C/10°C
MIAMI	-1h	24°C/26°C
MONTEVIDÉU	0h	20°C/26°C
MOSCOU	+6h	5°C/11°C
NOVA YORK	-1h	8°C/10°C
PARIS	+4h	8°C/14°C
ROMA	+4h	14°C/24°C
SANTIAGO	0h	14°C/31°C
SYDNEY	+14h	18°C/25°C
TEL-AVIV	+5h	18°C/23°C
TÓQUIO	+12h	12°C/19°C
TORONTO	-1h	-4°C/6°C
WASHINGTON	-1h	8°C/17°C

Ciência

Estudo altera hipóteses sobre a ocupação do litoral sul brasileiro

Análise refuta o que se sabia de populações que tomaram o lugar das que construíram sambaquis por mais de 5 mil anos em SC

Um importante capítulo da história da ocupação do litoral brasileiro está sendo reescrito por pesquisadores do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP) apoiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapesp).

Em estudo publicado na revista *PLOS ONE*, o grupo, que inclui ainda autores de Santa Catarina, dos Estados Unidos, da Bélgica e da França, mostra que os povos construtores de sambaquis do sítio Galheta IV, na cidade catarinense de Laguna, não foram substituídos por ancestrais dos povos Jê do Sul, como se aventou no passado.

"A interação dos sambaqueiros com os povos proto-Jê, como chamamos, foi muito menor do que se imaginava. As práticas funerárias e a cerâmica eram diferentes. Além disso, os sambaquieiros viveram ali desde a infância e eram descendentes de outros que viveram naquele mesmo lugar", resume André Strauss, professor do MAE-USP.

A hipótese da substituição de um povo pelo outro se deu, em parte, porque sítios como Galheta IV marcam o fim da construção de sambaquis.

Monumentos mais emblemáticos da arqueologia da costa sul-americana, os sambaquis são grandes montes de conchas e ossos de peixes. Foram usados tanto como habitação quanto como cemitérios e para demarcar território.

Publicação internacional
Estudo foi apresentado na 'PLOS ONE' e reúne ainda pesquisadores de EUA, Bélgica e França

Nas camadas mais recentes desses montes, são encontrados restos de cerâmica semelhantes a de ancestrais dos povos indígenas Jê do Sul (Kaingang e Laklãnõ-Xokleng). Esse foi outro motivo pelo qual se aventou, por muito tempo, que as populações do planalto catarinense tenham substituído os construtores de sambaquis, o que foi refutado agora.

SEM REGISTRO. "Não se sabe como os sambaquis pararam de ser construídos. Algumas hipóteses vão do contato com outras culturas até mudanças ambientais, como a alteração da salinidade e do nível do mar, que pode ter diminuído a disponibilidade de moluscos que eram matéria-prima para a construção desses sítios", diz Jéssica Mendes Cardoso, primeira autora do estudo, realizado durante seu doutorado no MAE-USP e na Universidade de Toulouse, na França.

Cardoso reanalisou o material coletado entre 2005 e 2007 por outra equipe do MAE-USP e do Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia da Universidade do Sul de Santa Catarina (Grupep/Unisul), quando os esqueletos de oito indivíduos foram exumados. Dessa vez, foram utilizados métodos com isótopos de estrôncio, carbono e nitrogênio.

As técnicas foram determinantes para definir a dieta daquele povo, que era 60% composta de recursos marinhos, como peixes. A análise dos ossos mostra ainda que os indivíduos não foram cremados, como faziam os proto-Jê do sul do País com seus mortos. "Estamos mostrando o aparecimento de uma nova expressão da materialidade humana na costa, que é a substituição dos sambaquis por sítios sem conchas de moluscos e presença de cerâmica. Este sítio é uma pedra de roseta para entender essas conexões." ● **AGÊNCIA FAPESP**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de banco após ser vítima de fraude

Reclamação de Francisco de Assis Braga: "Meu cartão de crédito foi alvo de fraude no exterior, resultando em um prejuízo de R$ 1.957,17. Reclamei com o Banco do Brasil, seguindo os procedimentos de praxe, e fui surpreendido com a notícia de que deverei aguardar até 60 dias para obter o ressarcimento. Sou cliente do banco há mais de 30 anos e sempre agi com uma postura correta. Fico surpreso e frustrado com o comportamento do banco. O que irão apurar neste prazo? Ora, certamente irão à procura de algo que possa me transformar de vítima em autor da fraude. Os valores fraudados ocorreram em operações levadas a efeito em dias seguidos e com valores sempre próximos de R$ 650. Não efetuei nenhuma compra por tais valores. No exterior, só costumo comprar livros online, o que o Banco do Brasil, se quisesse, poderia comprovar examinando minhas faturas mensais."

Resposta: "O Banco do Brasil informa que analisa detalhadamente todos os casos e, após conclusão, entra em contato diretamente com os clientes. O caso relatado foi solucionado seguindo os trâmites e regras também da credenciadora do cartão." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Na Serra de Santos

À noite foi hontem divulgada na cidade a noticia de que num dos planos da serra de San- toe havia ocorrido grande desastre com um dos trens da "S. Paulo Railway". Essa informação coincidiu com a falta da correspondencia postal que daquella cidade nos chega á noite. Procurando detalhes sobre o acontecimento, na estação da Luz conseguimos saber apenas que effectivamente se dera o cidente, cujas proporções, entretanto, eram ignoradas. Ao que nos informou depois o nosso correspondente em Santos, tambem naquella cidade nada se sabia de positivo sobre o facto. Effectivamente - accrescentou o nosso informante- tinha havido na serra um accidente. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Inês Opusculo Barbosa – Dia 28, aos 80 anos. Era viúva de Reinaldo Galvão Barbosa. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal São Miguel Arcanjo.

Katia Maria de Jancso – Dia 03, aos 44 anos. Filho de Peter Jancso e Aurea Maria Carneiro Branco de Jancso. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSA

Maria Luiza Pereira de Almeida Leite Ribeiro – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249

Copa Sul-Americana

Corinthians estreia e tenta deixar a má fase para trás

Após campanha ruim no Paulistão, Alvinegro faz o primeiro jogo na competição continental contra o Racing, do Uruguai, em Montevidéu

WILSON BALDINI JR.

Sem conquistar nenhum título desde 2019 e vindo de campanhas fracas no Campeonato Brasileiro do ano passado, quando lutou contra o rebaixamento para a Série B, e no Campeonato Paulista desta temporada, no qual ficou fora das quartas de final, o Corinthians estreia na Copa Sul-Americana hoje, no estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai, diante do Racing, às 21h30. A partida terá transmissão do SBT e do Paramount Plus, e o Alvinegro entra em campo com a missão de voltar a ser protagonista em uma competição importante.

Com o fracasso no Estadual – o último jogo oficial foi em 10 de março, o empate sem gols com o Água Santa –, o técnico António Oliveira teve tempo para encontrar a melhor forma de a equipe atuar. Sem entrar em campo desde a quarta-feira passada, quando venceu o Londrina, em amistoso disputado em Cascavel, por 3 a 0, mas com futebol pobre, o treinador português espera por um rendimento melhor de todo o seu time.

Apesar de jogar fora de casa, António Oliveira deverá optar por um esquema agressivo, com três jogadores ofensivos: Wesley, Yuri Alberto e Pedro Raul. O meio de campo, mais uma vez, não poderá contar com Maycon, que ainda se recupera de lesão muscular e não tem data para retornar. Com isso, Raniele, Breno Bidon e Rodrigo Garro deverão formar o setor.

A defesa vai contar com o que o elenco corintiano tem de mais experiente. Além do goleiro Cássio, Fagner, Félix Torres, Gustavo Henrique e Hugo terão a oportunidade de mostrar para a torcida o entrosamento para o restante da temporada.

O treinador corintiano, que substituiu o demitido Mano Menezes durante o Paulistão, sabe que mais uma campanha fraca poderá causar forte pressão no elenco, na comissão técnica e ainda na diretoria, encabeçada pelo presidente Augusto Melo. Por isso, o técnico português espera que o desempenho seja mais regular, ao contrário do que aconteceu no Estadual.

"Confio em meus jogadores, sei que eles buscam o melhor a cada treino e vamos atrás das vitórias em todos os jogos que serão disputados", disse António Oliveira por várias vezes durante o período de preparação dos últimos dias.

RETROSPECTO POSITIVO. Corinthians e Racing já se enfrentaram duas vezes. Foi na Libertadores de 2010, na fase de grupos. O time brasileiro venceu as duas, com 2 a 1 em São Paulo e 2 a 0 em Montevidéu. Roberto Carlos e Ronaldo eram os destaques corintianos.

O Corinthians está no Grupo F e faz a segunda partida no próximo dia 9, contra o Nacional do Paraguai, na Neo Química Arena. O terceiro compromisso nesta fase de grupos vai ser diante do Argentinos Juniors, no dia 23, no Estádio Diego Armando Maradona, em Buenos Aires.

Fundado em 6 de abril de 1919, o Racing nunca conquistou o título do Campeonato Uruguaio e é o atual oitavo colocado nesta temporada, com duas vitórias, um empate e três derrotas. Marcou dez gols e sofreu também dez. O destaque do time é o atacante Tomás Verón Lupi, de 23 anos. ●

FASE DE GRUPOS DA SUL-AMERICANA

RACING-URU x CORINTHIANS

RACING: Bacchia; Pereira, Monzón, Magallanes e Quiñónez; Urretaviscaya, De los Santos, Rodríguez e, Rivero; Verón Lupi e Nandín. **Técnico:** Hernán López.
CORINTHIANS: Cassio; Fagner, Félix Torres, Gustavo Henrique e Hugo; Raniele, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Yuri Alberto, Pedro Raul e Wesley. **Técnico:** António Oliveira.
Árbitro: Jhon Hinestroza (COL).
Horário: 21h30.
Local: Estádio Centenário, em Montevidéu (URU).
Na TV: SBT e Paramount+

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS



Corinthians joga sob a pressão de começar para valer o seu ano

Brasileirão 2024
O Corinthians estreia contra o Atlético-MG no dia 13 de abril, sábado, na Neo Química Arena

Triatlo

Luisa Baptista tem alta três meses após ser atropelada durante treino

LEONARDO CATTO

A triatleta Luisa Baptista, hospitalizada desde dezembro de 2023 após ser atropelada por um motociclista enquanto treinava em uma estrada de São Carlos, no interior paulista, teve alta na tarde de ontem. Ela passou dois meses em coma e foi submetida a várias cirurgias. Agora, vai continuar o tratamento para reabilitação motora e sonha em voltar a representar o Brasil em grandes competições.

Luisa passou por vários hospitais. Logo após o acidente, foi levada para a Santa Casa de São Carlos. Lá, passou por várias cirurgias de emergências, e precisou permanecer no local internada. Com dificuldade para respirar e na coagulação, foi transferida no dia seguinte para o hospital da Faculdade de Medicina da USP. Em 19 de janeiro, nova transferência, desta vez para o Hospital São Luiz Itaim, da rede privada, onde em março passou pela última cirurgia antes de começar o processo de reabilitação na rede Lucy Montoro, em São Paulo. O último procedimento foi uma correção no ombro. Na mesma época, Luisa compartilhou um vídeo no qual aparecia dando os primeiros passos após o acidente.

Durante parte do tempo hospitalizada, a triatleta precisou fazer uso da terapia com oxigenação extracorpórea (ECMO, na sigla em inglês). O procedimento funciona como um pulmão artificial, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e é aplicado em pacientes com falência respiratória ou cardiorrespiratória. O sangue é desviado do coração, oxigenado em uma membrana e é reinserido no corpo com o oxigênio necessário, voltando ao coração e circulando pelo organismo.

Sem habilitação
Motociclista que atropelou Luisa Baptista no dia 23 de dezembro passado não tinha habilitação

Luisa quer conseguir voltar a competir, já mirando o próximo ciclo olímpico. "Não vejo a hora de voltar. Vou voltar com toda a força, com toda certeza do mundo. Sou privilegiada por ter sobrevivido ao acidente. Eu ressuscitei, praticamente. Sou muito grata a isso. Me vejo nas Olimpíadas daqui a quatro anos. Sei que Paris está muito cedo ainda. Quem sabe, em Lima, eu consiga ser bicampeã Pan-Americana (em 2027). Essa é a meta para mim", contou a triatleta ao *Fantástico*, da TV Globo.

Ela foi campeã nos Jogos Pan-Americanos de 2019, também em Lima, no Peru. Luisa conquistou a medalha de ouro na prova individual feminina do triatlo e na disputa do revezamento misto, ao lado de Vittoria Lopes, Manoel Messias, e Kauê Willy.

Luisa Baptista participou dos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021, e foi a 32.ª colocada. Na época do acidente, a triatleta buscava melhorar a posição no ranking da modalidade para conseguir a classificação para a disputa da Olimpíada de Paris-2024. ●

O MELHOR NA TV

FUTEBOL
● **Copa da Itália**
Juventus x Lazio
16h / ESPN 2 e Star +
● **Campeonato Inglês**
West Ham x Tottenham
16h15 / ESPN e Star +
● **Copa Libertadores**
Cobresal x Barcelona
19h / Paramount +
Liverpool x Ind. del Valle
19h / Paramount +
Millonarios x Flamengo
19h / ESPN e Star +
Dep.Táchira x River Plate
21h / Paramount +
The Strongest x Grêmio
21h / Paramount +
● **Copa Sul-Americana**
Nacional x Argentinos Juniors
19h / Paramount +
Belgrano x Internacional
19h / Paramount +
S. Ameliano x Athletico-PR
21h/30 ESPN e Star +
Racing x Corinthians
21h30 / SBT e Paramount +

BASQUETE
● **NBA**
L.A. Clippers x S. Kings
23h / Prime Vídeo

INÊS 249

Cinema

Porta usada em 'Titanic' é vendida por R$ 3,5 mi

Item do filme de James Cameron foi leiloado nos EUA ao lado de outras peças da premiada produção

PARAMOUNT PICTURES



Cena que mostra o desfecho dos personagens Jack e Rose em 'Titanic'

SIMIÃO CASTRO

Você se lembra da porta na qual a jovem Rose, interpretada pela atriz Kate Winslet, sobe para se livrar da morte após o naufrágio do Titanic? É uma cena dramática, e que também gerou uma das intermináveis discussões da história do cinema: seu amante Jack, que acabou congelado pelas águas do oceano, não caberia também sobre a porta – e, portanto, poderia ter sido salvo? Bom, de volta à porta: ela foi vendida pelo equivalente a R$ 3,5 milhões em um leilão realizado online.

O item cenográfico foi anunciado no Heritage Auctions, um site especializado em leilões de objetos colecionáveis, e arrematado no dia 25, por US$ 718.750. Logo após ser vendida, a peça voltou a ser colocada para leilão, com um novo valor de venda reajustado automaticamente.

Segundo o site, o objeto, na realidade, não é exatamente uma porta, mas, sim, uma estrutura ornamentada que emoldurava a enorme porta de entrada do lounge da primeira classe do Titanic cenográfico. Após o naufrágio no filme, ela serviu de destroço flutuante para Rose se agarrar até a chegada de um bote de salvação.

TESTES. Em 2023, o diretor do filme, James Cameron, entrou na brincadeira ao comentar as especulações do público sobre o destino das personagens e admitiu: sim, Jack poderia ter sobrevivido. Mas o cineasta também fez questão de ressaltar que havia muitas variáveis em jogo. Cameron, na verdade, foi além: em um especial da *National Geographic*, ele e a equipe de *Titanic* recriaram a cena e testaram diversas alternativas para saber se a personagem de Leonardo DiCaprio poderia ter sobrevivido.

No final, o cineasta colocou a culpa na própria personalidade de Jack. "Acho que o raciocínio dele foi: 'Não vou fazer nada que a coloque em risco', e isso está 100% relacionado a quem era o personagem", disse o diretor. Ele reconheceu, porém, que hoje faria a cena de maneira diferente, para evitar a polêmica. "Com o que sei agora, teria feito a porta ainda menor, para que não houvesse dúvida."

VESTIDOS. Quase 200 objetos do filme já foram vendidos no site Heritage Auctions, entre eles o traje emblemático usado por Jack (US$ 60 mil). Um dos muitos vestidos de Rose já leiloados saiu pelo valor de US$ 118.750. Outros elementos, como um painel de madeira ornamentado destruído do navio cenográfico (US$ 125 mil) e um bote salva-vidas inteiro (US$ 15.360), também fazem parte da lista de vendas.

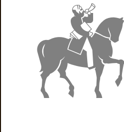
O Titanic real também movimenta colecionadores. Outra casa de leilões, a Henry Aldridge & Son, leiloou no final de 2023 um cardápio real retirado do navio. O raro menu do restaurante da primeira classe foi arrematado pelo equivalente a R$ 498 mil e provavelmente pertenceu a uma vítima do naufrágio, segundo a instituição. ●







TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Câmbio O peso dos juros

Real perde fôlego com indefinição na política de juros dos Estados Unidos

Mudança na expectativa de início do corte das taxas nos EUA fez moeda perder 3,34% no 1.º trimestre; dólar chegou ontem a R$ 5,059, e BC voltará a oferecer divisa

ANTONIO PEREZ

O primeiro trimestre trouxe um gosto amargo para quem apostou na valorização do real ante o dólar. Depois de fechar 2023 com queda de 8,08%, na casa de R$ 4,85, o dólar acumulou nos três primeiros meses do ano alta de 3,34% ante o real – e cotado acima dos R$ 5,00. Uma parte dos analistas de mercado vê espaço para uma recuperação da moeda brasileira nos próximos meses, mas não se vislumbra a possibilidade de um dólar na casa de R$ 4,70, como chegou a ser previsto no fim do ano passado.

Ontem, dados da indústria mais fortes do que o esperado nos EUA voltaram a impulsionar a moeda globalmente. Aqui, o dólar fechou a R$ 5,059, com alta de 0,87% no dia – maior cotação desde 13 de outubro. No fim do dia, o Banco Central anunciou que fará hoje um leilão adicional de até 20 mil contratos de swap cambial, o equivalente a US$ 1 bilhão. Trata-se da primeira operação do gênero – que, na prática, consiste na venda de dólar futuro – no governo Lula.

Por ora, a medida foi vista pelo mercado como atendimento a uma demanda pontual. Em comunicado, o BC afirmou que vai atuar "com vistas à manutenção do funcionamento regular do mercado de câmbio", em razão de "demanda por instrumentos cambiais resultantes dos efeitos do resgate de NTN-A3 (Nota do Tesouro Nacional, subsérie A3 em 15/04/2024)" – papéis que têm seu valor nominal atualizado pela variação da cotação de venda do dólar.

Apesar dos ruídos políticos locais, o grande indutor da alta do dólar no trimestre passado foi a mudança das expectativas em torno da política monetária americana. E são justamente as apostas tanto para o primeiro corte de taxa de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) quanto para o alívio monetário esperado para este ano nos EUA que vão determinar o comportamento do real nos próximos meses.

Fluxo
Saída líquida de dólares nos três primeiros meses do ano ajudou na depreciação do real

A economista-chefe da Armor Capital, Andrea Damico, lembra que em dezembro a expectativa era de que o Fed começaria a cortar os juros em março, com redução total de cerca de 1,5 ponto porcentual neste ano. Indicadores de nível de atividade e de inflação acima do esperado nos EUA, somados a falas mais cautelosas de dirigentes do Fed, levaram investidores a prever corte inicial em junho e redução total de 0,75 ponto porcentual neste ano.

"A expectativa era grande de apreciação do real no primeiro trimestre, sazonalmente mais favorável para a moeda. Além de o Fed poder cortar (*os juros*) em março, o mercado contava com um fluxo mais forte", diz Andrea, ressaltando que, apesar do saldo comercial expressivo, o real sofreu com a alta global do dólar e com saídas da conta de capital, particularmente de investidores da Bolsa (B3).

O índice DXY – termômetro do desempenho da moeda americana em relação a seis divisas fortes – encerrou o primeiro trimestre com valorização na casa de 3%. O dólar também avançou ante a maioria das divisas emergentes, com raras exceções, como o peso mexicano.

"A economia americana mostra bom crescimento e tem taxa de juros atrativa, o que leva mais recursos para lá. É uma história de dólar forte no mundo, e não de real mais fraco, apesar dos riscos domésticos", observa o economista-chefe da Western Asset, Adauto Lima. "O real deve se recuperar assim que houver mais certeza sobre a trajetória (*de queda*) dos juros americanos, com a taxa de câmbio caindo para perto de R$ 4,80."

INGERÊNCIA POLÍTICA. O impacto do fortalecimento global do dólar poderia ter sido mitigado por fatos capazes de atrair recursos externos ao País. Não foi o que aconteceu. A tentativa do governo Lula de emplacar nomes na direção da Vale e a retenção dos dividendos extraordinários da Petrobras despertaram temores de ingerência do governo em empresas de capital aberto. Houve também receio de uma guinada populista do Planalto após a queda de popularidade do presidente, com eventual desidratação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o principal fiador do compromisso com a responsabilidade fiscal.

Dados da B3 mostram que os investidores estrangeiros retiraram neste ano (até 26 de março), R$ 23,57 bilhões da Bolsa brasileira. Segundo o Banco Central, houve saídas líquidas de US$ 6,36 bilhões pelo canal financeiro até 22 de março. O fluxo total no período ainda foi positivo em US$ 5,33 bilhões graças à entrada líquida de US$ 11,69 bilhões via comércio exterior.

"Embora a percepção seja de que Haddad ainda esteja forte, o conjunto de mensagens do governo piorou", diz Andrea. ●

COTAÇÕES

Declarações de Powell e dados da indústria impulsionam dólar

EM REAIS
5,06
5,0
4,84
4,8
5,06
31 OUT 2023
2 JAN 2024
1º ABR

FONTE: BC DO BRASIL /INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Qual é o futuro político de Haddad?

ARTIGO

Raquel Landim
Jornalista, é âncora da CNN Brasil

Fernando Haddad revelou, em entrevista à CNN Brasil, que, quando o presidente Lula da Silva tomou posse, fizeram um bolão no PT de quanto tempo ele ficaria no Ministério da Fazenda. As perspectivas não eram animadoras na época.

Pois lá se vão 15 meses e ele segue no cargo mais bem avaliado do que se imaginava. Com PIB crescendo, inflação controlada e juros em queda, a economia dá boas notícias.

É uma das poucas áreas tranquilas num governo reprovado em segurança pública, que coleciona problemas na saúde e na política externa e engatinha na educação.

Nesse cenário, o ministro da Fazenda estaria bem cotado para qualquer cargo eletivo em 2026. Haddad, no entanto, deve, na melhor das hipóteses, seguir onde está.

O passo natural seria tentar a Presidência da República, com o apoio do empresariado e as bênçãos do chefe, mas o caminho está interditado pelo próprio Lula.

Ao contrário do que prometeu na campanha, Lula já é candidato à reeleição e cabe a Haddad esperar até 2030, enquanto aguenta o fogo amigo dentro do próprio partido.

O ministro da Fazenda deve, na melhor das hipóteses, seguir onde está

Mas esperar onde? Não é simples. Haddad poderia tentar o governo de São Paulo, mas a estrada até o Bandeirantes também está congestionada.

O governador Tarcísio de Freitas deve ter uma reeleição tranquila se não for pressionado demais a tentar a Presidência no lugar de Jair Bolsonaro. Pela esquerda, Geraldo Alckmin já se posiciona para voltar ao governo paulista e certamente espera contar com Lula.

Haddad, então, teria que seguir na Fazenda até como fiador da reeleição de Lula, porque, se em 2022 a perspectiva de ele assumir a pasta provocava incerteza, hoje daria tranquilidade.

Questionado sobre o assunto, o ministro elogia sua equipe e parece disposto a aceitar a missão por mais algum tempo se tiver liberdade para trabalhar.

"Tenho muita dificuldade de fazer alguma coisa que não tenha paixão", afirmou. Traduzindo: ele quer o apoio de Lula frente às pressões feitas por Gleisi Hoffmann, presidente do PT, e por Rui Costa, ministro da Casa Civil.

Até porque Haddad sabe que não chega à Presidência em 2030 se a economia entrar na espiral "gasto é vida" e desandar. De toda forma, vai ser complicado aguardar numa das cadeiras mais difíceis da Esplanada enquanto seu rival, provavelmente, espera no bem mais tranquilo Palácio dos Bandeirantes.

E, claro, ainda faltam dois anos do atual mandato de Lula com muito por fazer: regulamentar a reforma tributária, fazer a reforma do Imposto de Renda, reduzir o gasto tributário, tentar a reforma administrativa... ●

Roberto Secemski

'Se mexer na meta de 2024, as dos outros anos também terão de mudar'

Economista do Barclays diz que 'deslocamento da curva' da meta fiscal terá impacto negativo sobre juro


BARCLAYS

ENTREVISTA

Antes de integrar o Barclays, economista formado pela USP passou por Itaú BBA, Citi e Fitch Ratings, entre outros

CÍCERO COTRIM

A busca pelas metas fiscais previstas no novo arcabouço – incluindo déficit zero agora em 2024 e superávits de 0,5% e de 1% do PIB em 2025 e 2026, respectivamente – tem se tornado cada vez mais difícil diante da opção feita pelo governo de ajustar as contas públicas exclusivamente pelo lado da receita. A avaliação é do economista para Brasil do Barclays, Roberto Secemski.

Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, Secemski, baseado em Nova York, afirma que o risco de uma mudança da meta fiscal de 2024 continua na mesa e, se ocorrer, praticamente inviabilizaria o cumprimento dos alvos nos anos seguintes. "Se houver um ajuste para baixo na meta de 2024, que parece ser o caso mais provável, provavelmente vamos ver um deslocamento paralelo da curva de metas", diz o analista. A seguir, os principais trechos da entrevista.

O governo não mudou a meta fiscal de 2024 em março, mas parte do mercado ainda espera uma alteração neste ano. Qual é a sua expectativa?

Minha projeção é de um déficit de 0,7% do PIB neste ano, muito longe do zero ou do déficit de 0,25%, com o qual o governo se daria por satisfeito. A maior fonte de incerteza continua sendo a performance de mais da metade das medidas aprovadas para aumentar a arrecadação, especialmente o voto de qualidade no Carf (*o conselho de recursos da Receita*) e as negociações tributárias. Na minha avaliação, com o andamento do ano ficará mais difícil para o governo manter as hipóteses que, no momento, são usadas no Orçamento. À medida que esse desafio vai se impondo e que as receitas não performem como esperado, a necessidade de contingenciamento aumentaria, e a possibilidade de perda da meta ficaria mais clara.

Quando essa revisão pode ocorrer?

A possibilidade de revisão se mantém em um momento posterior, não tenho clareza se em maio ou em julho. Vai depender do comportamento dessas receitas, em particular as do Carf e de renegociações tributárias. Mas, a essa altura, mais do que a mudança da meta neste ano – que, de certa forma, o mercado já espera – a grande questão fica por conta da trajetória das metas no futuro.

"Tudo isso (risco de mudança da meta fiscal) ilustra quão difícil e custosa está ficando a entrega dessa trajetória por causa da opção que o governo fez de ajustar tudo pelo lado da receita"

Qual é a expectativa? O próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, evitou responder se o governo vai ou não manter a meta de superávit primário de 0,5% do PIB no ano que vem...

Por mais que o PLDO (*Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias*) de 2025, que deve ser apresentado em questão de semanas, traga a meta original, de superávit de 0,5% do PIB, é fato que a entrega dessa meta depende do resultado de 2024. Com a meta deste ano sob risco, a de 2025 também ficará sob risco, porque você cria um desnível maior. O próprio Tesouro já estimou que, para entregar o superávit de 0,5% do PIB em 2025, seria necessário um esforço fiscal adicional de 1% do PIB. E isso assumindo que todas as receitas esperadas pelo governo se materializem, o que não é a minha hipótese.

Ou seja, existe um risco para a trajetória das metas fiscais?

Tudo isso ilustra quão difícil e custosa está ficando a entrega dessa trajetória por causa da opção que o governo fez de ajustar tudo pelo lado da receita. Se houver um ajuste para baixo na meta de 2024, que parece ser o caso mais provável, provavelmente vamos ver um deslocamento paralelo da curva de metas. Ou seja, a meta de 2025 também seria rebaixada. O governo não necessariamente anunciaria uma mudança da meta de 2026 agora, mas, realisticamente, isso também pioraria as expectativas para 2026.

Qual é o impacto disso?

Na prática, o que isso quer dizer é que a estabilização da dívida como proporção do PIB ficaria ainda mais distante. E vale lembrar que nem as metas originais estabilizariam a dívida: eu ainda estimo, hoje, que seriam necessários superávits primários de pelo menos 1,5% do PIB. Mas isso posterga esse momento de estabilização da dívida e, a meu ver, representaria a continuidade de uma pressão altista no juro real neutro do País, o que, por sua vez, restringe o espaço do BC para cortar juros, assumindo o compromisso com uma inflação de 3% no médio prazo.

O Barclays manteve a projeção de mais dois cortes de 0,5 ponto porcentual na taxa Selic. Na sua avaliação, a chance de um corte menor em junho aumentou?

É verdade que a probabilidade de um corte menor em junho aumentou. Em primeiro lugar, porque o BC já não se sente confortável em comunicar a intenção de manter o ritmo na reunião de junho, porque retirou o plural do "forward guidance" (*sinalização*). Em segundo, o fato de alguns membros do Copom terem sinalizado que considerariam a possibilidade de desacelerar o ritmo também pesa. E, na margem, os números de atividade e inflação, inclusive de serviços, estão indicando cautela. Isso resulta num aumento da probabilidade, na margem, de que o movimento de junho seja de um corte de 0,25 ponto. Mas não vejo essa chance como predominante. ●

INÊS 249

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 60.730.348/0001-66

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores Acionistas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO ("Companhia") a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** ("AGO"), a se realizar no dia 29 de abril de 2024, às 09h00min, no endereço da sede da Companhia, a seguir: Rua Tito, 479, na cidade de São Paulo - SP (estacionamento - Rua Espártaco, 685), sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Deliberação sobre a Proposta da Administração para destinação do lucro líquido ajustado verificado no exercício de 2023 no valor de R$ 7.484 mil e consequente distribuição de dividendos; e **(iii)** Fixar o montante global de remuneração dos administradores, para o exercício social de 2024. **Aviso**: Encontram-se à disposição dos Acionistas, na sede social, os documentos do Artigo 133, Lei 6.404/76, relativos ao exercício de 2023. São Paulo, 28 de março de 2024.

Hélio Magalhães - Presidente do Conselho de Administração

Instruções Gerais: (1) documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na AGO ora convocada, bem como manual de utilização e votação da plataforma Microsoft Teams, encontram-se à disposição dos Acionistas para consulta na sede da Companhia e na página da Companhia (www.melhoramentos.com.br), bem como na página da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S/A - Brasil Bolsa Balcão, em conformidade com as disposições do art. 133, da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 81/2022. **(2)** A fim de facilitar o acesso dos senhores Acionistas à AGO, solicita-se a entrega dos documentos ora relacionados na sede da Companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, com pelo menos 48h (quarenta e oito horas) de antecedência à data da realização da assembleia: **(i)** independentemente da natureza do Acionista, extrato ou comprovante de titularidade de ações emitido pela B3 ou pelo Banco Bradesco S/A., instituição prestadora de serviços de ações escriturais da Companhia; **(ii)** para aqueles Acionistas que se fizerem representar por procuração, instrumento de mandato com reconhecimento da firma do representado em cartório, com prazo de vigência inferior a um ano e outorgado em favor de instituição financeira, advogado, Acionista ou administrador da Companhia (artigo 126, § 1º, da Lei nº 6.404/76); **(iii)** se pessoa física, cópia de documento de identidade; e **(iv)** se pessoa jurídica, cópia do estatuto social ou contrato social, acompanhada de cópia do ato que comprove a eleição dos administradores que representarem o Acionista na AGO; **(v)** se fundo de investimento, cópia do regulamento do fundo, acompanhada dos documentos previstos no item "**(iv)**" acima, relativamente à pessoa jurídica responsável por exercer o direito de voto em nome do fundo de investimento. **(3)** Sem prejuízo do disposto no item "2", o Acionista que comparecer à AGO, até o momento de abertura dos seus trabalhos, munido dos documentos referidos no item "2" acima, poderá dela participar. **(4)** O Acionista que desejar também poderá exercer seu direito de voto por meio do boletim de voto à distância. Neste caso, até o dia 22 de abril de 2024 (inclusive), o Acionista deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o respectivo boletim de voto a distância: 1) aos seus respectivos agentes de custódia ou ao escriturador das ações de emissão da Companhia; ou 2) diretamente à Companhia, preferencialmente através do e-mail assembleia@melhoramentos.com.br. Para informações adicionais, o Acionista deve observar as regras previstas na Instrução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia conforme item "1" acima.



LATAM AIRLINES GROUP S.A.

CHAMADA PARA LICITAÇÃO
AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO/GUARULHOS
CONFORME PROCEDIMENTO DE PERMUTA DE SLOTS

Em cumprimento à decisão proferida pelo Tribunal de Defesa da Livre Concorrência do Chile ("TDLC") e o definido no documento "Procedimento de Permuta de Slots LATAM, de acordo com Resolução nº 37/2011 HTDLC" aprovado pelo Tribunal de Defesa da Livre Concorrência do Chile ("Procedimento"), LATAM Airlines Group S.A. ("LATAM") comunica o início dos procedimentos de licitação regulados no Procedimento e informa o que segue:

1. A data de encerramento de apresentação das propostas será às 12hs do dia 23 de abril de 2024.
2. O cartório que subscreve os instrumentos que estabelece o Procedimento é o cartório **Patricio Raby Benavente** de Santiago/Chile.
3. Segue o calendário de atividades publicado pelo Comitê de Facilitação de Vôos do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro, localizado na Cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, Brasil ("GRU"), para a seguinte temporada IATA:

COMITÊ DE FACILITAÇÃO DE VOOS
Calendário de Atividades

ATIVIDADES	Temporada de Inverno 2024 (W24)
Divulgação da Declaração de Capacidade	08/04/2024
Divulgação da Lista de Histórico (SHL)	15/04/2024
Limite para Validação do Histórico de Slots (AHD)	02/05/2024
Limite para Submissão Inicial (ISD)	09/05/2024
Divulgação da Alocação Inicial (SAL)	30/05/2024
Conferência Internacional de Slots (SC)	11/06/2024 a 13/06/2024
Limite para Devolução dos Slots (SRD)	15/07/2024
Conferência Nacional de Slots (SCB)	14/08/2024 a 16/08/2024
Divulgação da Base de Referência (BDR)	31/08/2024
Vigência da Temporada	27/10/2024 a 29/03/2025

Outrossim, a LATAM informa que poderá iniciar um Procedimento Especial de Intercâmbio ("PEI"), caso ocorra as seguintes condições: (i) a LATAM não tenha permutado até este momento quatro slots diários de decolagem e quatro slots diários de aterrissagem; e (ii) não haja outra Licitação em andamento, de acordo com as regras estabelecidas no Procedimento.
Para maiores informações, favor entrar em contato com LATAM:
Página web: www.latamairlinesgroup.net
E-mail: jose.valenzuelar@latam.com





A Beneficência Portuguesa de São Paulo

Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência

CNPJ nº 61.599.908/0001-58

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2024

Ficam convocados os Associados da **Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência** ("Associação" ou "BP") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO" ou "Assembleia"), sob a forma exclusivamente digital, com transmissão ao vivo através de um canal exclusivo na plataforma do Youtube, a ser realizada no dia **30 de abril de 2024,** às 18h30, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos Associados com direito a voto; e às 19h, em segunda convocação, com qualquer número de Associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Exame, discussão e votação do Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores e Demonstrações Financeiras da BP, contendo as Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

2. Eleição de 6 (seis) membros do Conselho de Administração, representando 1/3 (um terço) dos membros deste Conselho, com mandato de 3 (três) anos para o período 2024-2027.

3. Eleição de 2 (dois) membros do Conselho de Administração para ocuparem os cargos vacantes, sendo: **(a)** uma vaga com mandato de 1 (um) ano, ou seja, 2024-2025; e, **(b)** uma vaga com mandato de 2 (dois) anos, ou seja, 2024-2026, em conformidade com o parágrafo 3º do artigo 30 do Estatuto Social.

4. Eleição de 2 (dois) membros do Conselho Fiscal, representando 1/3 (um terço) do Conselho Fiscal, com mandato de 3 (três) anos para o período 2024-2027.

5. Eleição de 2 (dois) membros do Conselho Fiscal para ocuparem os cargos vacantes, sendo: **(a)** uma vaga com mandato de 1 (um) ano, ou seja, 2024-2025; e, **(b)** uma vaga com mandato de 2 (dois) anos, ou seja, 2024-2026, em conformidade com o parágrafo 2º do artigo 49 do Estatuto Social.

São Paulo, 02 de abril de 2024

Josué Dimas de Melo Pimenta

Presidente do Conselho de Administração

Informações Gerais:

Nos termos do parágrafo 5º do artigo 26 do Estatuto Social, **a AGO será realizada integralmente em formato digital, conforme descrito abaixo:**

(a). Assembleia Digital: A AGO será instalada no dia 30 de abril de 2024, às 18h30 em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos Associados, e às 19h, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Associados, com transmissão feita através de um canal dedicado na plataforma do Youtube. Para participarem da Assembleia, os participantes deverão acessar a área exclusiva para Associados no *website* da Associação (http://www.bp.org.br/associados/portal-do-associado) e efetuarem um cadastro. Serão considerados presentes à AGO todos os Associados que se cadastrarem e acessarem o canal de transmissão da Assembleia.

(b). Voto Eletrônico: Os Associados receberão no decorrer do dia **23 de abril de 2024,** por e-mail, uma senha única e criptografada, além das orientações para o exercício do voto eletrônico para os itens da Ordem do Dia. Caso um Associado não receba o e-mail em questão até o fim do dia 24 de abril de 2024, deverá solicitar imediatamente seu reenvio por meio dos canais oficiais de atendimento ao Associado. A votação eletrônica *online* será aberta no dia **24 de abril de 2024, às 08h, e encerrar-se-á, às 18h, do dia 26 de abril de 2024,** quando o sistema cancelará automaticamente todas as chaves daqueles Associados que ainda não tiverem votado. Em conformidade com o parágrafo 6º do artigo 26 do Estatuto Social, para todos os efeitos legais, serão considerados presentes a AGO, os Associados que votarem através plataforma de voto à distância.

(c). Apuração de Votos: A apuração de votos dar-se-á às 8h30 do dia 29 de abril, de maneira automática, sendo os resultados divulgados no dia 30 de abril de 2024, durante a Assembleia. Salientamos que todo o processo de votação será registrado e auditado por empresa independente. Para todos os fins legais, a AGO será considerada como realizada na sede da Associação.

Atualização de Cadastro: A BP solicita e recomenda aos Associados a atualização e/ou cadastramento de seus endereços eletrônicos (e-mail) exclusivamente pelos telefones: (11) 3505-3030 / 3031 / 3032 ou 08007701776. Para fins da AGO, o prazo para esta atualização encerrar-se-á às 18h do dia 15 de abril de 2024.

O Estatuto Social, todas as orientações, bem como os materiais de suporte para esta AGO estarão disponíveis para consulta na área exclusiva dos Associados no *website* http://www.bp.org.br/associados/portal-do-associado. Caso necessite de orientações para acessar o portal, o Associado poderá contatar o SAS - Serviço aos Associados, localizado na sede da BP, à Rua Maestro Cardim, nº 769, térreo da Torre 3, ou através dos telefones mencionados acima.

SIMPAR S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado

CNPJ/ME nº 07.415.333/0001-20 – NIRE 35.300.323.416

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da SIMPAR S.A. ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada de forma exclusivamente presencial, em 30 de abril de 2024, às 15 horas, em sua sede social, localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes; e (2) Eleger os membros do Conselho de Administração. Assembleia Geral Extraordinária: (1) Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024. (2) Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de (a) alterar o artigo 3º, que trata do objeto social, para incluir as atividades de prestação de serviços de orientação, apoio, planejamento e assessoria empresarial, inclusive, mas não apenas, nas áreas financeira, comercial e de novos negócios, para sociedades coligadas, controladas ou para terceiros; e a prestação de serviços administrativos em apoio à gestão e administração de empresas a ela coligadas ou por ela controladas, inclusive, mas não apenas, nas áreas de *marketing*, comercial, recursos humanos, tecnologia e finanças; (b) alterar o artigo 5º, que trata do capital social, a fim de refletir o aumento de capital conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 09/02/2024; (c) alterar o artigo 20 (d), para incluir no rol de competência do Conselho de Administração, designar o Diretor-Vice-Presidente Jurídico; (d) alterar o artigo 20 (o), para excluir da competência do Conselho de Administração a deliberação sobre subscrição ou aquisição de participação no capital social de sociedades das quais a Companhia não seja titular, direta e/ou indiretamente, da totalidade do respectivo capital social; (e) alterar o artigo 21 para incluir o cargo de Diretor-Vice-Presidente Jurídico na composição da Diretoria; (f) alterar o artigo 25 para incluir as competências do Diretor-Vice-Presidente Jurídico; e (g) alterar o artigo 26 para alterar forma de representação da Companhia e aprimorar as previsões sobre forma de representação e nomeação de procuradores da Companha; e (4) Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Instruções Gerais:** Para tomar parte na AGOE, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da AGOE: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. Em relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, deverá ser apresentado o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGOE. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à AGOE munido de documentos que comprovem sua identidade. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja depositada na sede da Companhia em até às 18 horas do dia 26 de abril de 2024 ou pelo *e-mail* ri@simpar.com.br. De acordo com a Resolução CVM nº 81/2022, o acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio de votação a distância, enviando o correspondente Boletim de Voto a Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração. Informamos ainda que, por força do disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, e dos artigos 10, 11, 12 e 13 da Resolução CVM nº 81/2022, já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na *Internet* da Companhia (http://ri.simpar.com.br) e no *site* da CVM (www.gov.br/cvm), os documentos a serem discutidos na AGOE ora convocada, bem como os Boletins de Voto a Distância. **Voto Múltiplo:** Nos termos da Resolução CVM nº 81/2022, a Companhia informa que o percentual mínimo para adoção do procedimento de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento) do capital social votante, conforme estabelecido pelo artigo 3º da Resolução CVM nº 70/2022. Informamos ainda que, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei nº 6.404/76, o requerimento para adoção do voto múltiplo deverá ser realizado pelos acionistas em até, no máximo, 48 horas antes da realização da AGOE, ou seja, até às 15:00 horas do dia 28 de abril de 2024. São Paulo - SP, 29 de março de 2024. **Fernando Antonio Simões** - Presidente do Conselho de Administração.

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os Senhores Acionistas da **ITAÚSA S.A.** são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada no dia **30.04.2024**, **às 11h00**, na forma **exclusivamente digital**, a fim de:

Em pauta ordinária: 1. tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório do Comitê de Auditoria e examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; **2.** deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2023; **3.** fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato anual; **4.** eleger os membros do Conselho de Administração; **5.** deliberar sobre o enquadramento dos candidatos a membro independente do Conselho de Administração, de acordo com os critérios de independência previstos na regulamentação aplicável e na Política de Indicação dos Membros ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Companhia; **6.** eleger os membros do Conselho Fiscal para o próximo mandato anual; **7.** deliberar sobre a verba global destinada à remuneração dos administradores; e **8.** deliberar sobre a remuneração dos Conselheiros Fiscais.

Em pauta extraordinária: 1. aprovar as seguintes alterações no Estatuto Social para: **a)** no *caput* do artigo 3º, registrar a nova composição do capital social, após a subscrição particular de ações e a capitalização de reservas com bonificação em ações, aprovadas pelo Conselho de Administração em reuniões de 14.08.2023 e 22.11.2023; **b)** no item 5.4, prever a celebração de compromissos de indenidade para pessoas que venham a ser indicadas para o Conselho Consultivo; **c)** no item 6.1, atualizar a referência à Política de Indicação dos Membros ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal; **d)** no item 6.5, simplificar a redação dos incisos X e XI excluindo a expressão "*ad referendum* da Assembleia Geral"; e **e)** excluir o artigo 15 - Disposição Transitória, por ter cumprido a sua finalidade. **2.** aprovar a consequente consolidação do Estatuto Social.

Informações gerais: Participação na Assembleia: os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores, poderão participar da Assembleia sob qualquer das formas aqui previstas: (i) *Voto a Distância*: os Boletins de Voto a Distância podem ser enviados por meio dos agentes de custódia dos Acionistas ou ao escriturador das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, consoante instruções contidas no Manual de Participação na Assembleia; para o envio dos boletins diretamente à Companhia sugerimos que seja utilizado o e-mail assembleia@itausa.com.br, não sendo necessário o envio posterior da via física; (ii) *Sistema Eletrônico para Participação Virtual*: os Acionistas ainda poderão optar por simplesmente participar da Assembleia ou participar e votar de forma virtual, sendo que as orientações e os dados para conexão serão enviados aos Acionistas que manifestarem interesse por meio do e-mail assembleia@itausa.com.br **até às 11h00 do dia 28.04.2024**, conforme detalhados no Manual de Participação na Assembleia; Voto Múltiplo: os Acionistas interessados em requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante, nos termos da Resolução CVM 70/2022; Eleição em Separado: os Acionistas minoritários e os preferencialistas poderão eleger, em votação em separado, membros para os Conselhos de Administração e Fiscal, observadas as condições previstas nos Artigos 141 e 161 da Lei 6.404/76, sendo que, na eleição para o Conselho de Administração, somente serão computados os votos relativos às ações detidas pelos Acionistas que comprovarem a titularidade ininterrupta da participação acionária desde 30.01.2024; e Documentos e Informações: os documentos legais e as informações adicionais necessários para análise e exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede social e no *website* da Companhia (www.itausa.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br).

São Paulo (SP), 28 de março de 2024.

Conselho de Administração

Henri Penchas - Presidente (2/3/4)

Estatais Fornecimento de gás

TCU vê 'irregularidades' e pede a suspensão de contrato da Petrobras



Acordo com a Unigel para produção de fertilizantes entra na mira da Corte; estatal diz que tem prestado todos os esclarecimentos

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Um contrato firmado pela Petrobras com a Unigel para a produção de fertilizantes em duas fábricas na Bahia e uma em Sergipe está sob investigação do Tribunal de Contas da União (TCU). A equipe técnica da Corte avalia que "há indícios robustos de irregularidades graves" e recomenda que o acordo seja suspenso.

O contrato foi firmado em 29 de dezembro e estabelece que, por oito meses, a Petrobras fornecerá o gás para a produção nas unidades e receberá fertilizantes, sendo responsável pela comercialização.

O TCU avalia que a contratação feita pela estatal, chamada de "tolling" (ou contrato de industrialização por encomenda), provocaria um prejuízo de R$ 487,1 milhões à Petrobras, uma vez que o preço do gás subiu e o de fertilizantes caiu.

A própria Unigel, sustenta o TCU, havia interrompido a produção de fertilizantes no ano passado, em razão da queda do preço, mesmo com a garantia de fornecimento de gás pela Shell e pela Petrobras. Ainda assim, a estatal acionou a empresa para a produção e justificou que o valor estimado com a perda é inferior ao prejuízo que poderia ser causado caso a interrupção levasse a uma greve nas refinarias da Petrobras.

Em janeiro, o ministro do TCU Benjamin Zymler afirmou considerar estranho o risco alegado pela empresa. "É no mínimo estranha a hipótese utilizada para justificar a contratação do 'tolling', aventando a possibilidade de que demissões privadas, ocorridas no âmbito do grupo Unigel, possam desencadear movimentos grevistas no âmbito da Petrobras, sem que haja qualquer tipo de ligação entre esses funcionários privados e a estatal", afirmou o ministro em despacho de 31 de janeiro.

Zymler, então, concordou que a área técnica questionasse formalmente a Petrobras, o Ministério de Minas e Energia e a Unigel para obter explicações. Na ocasião, ele apontou que a decisão havia ferido as próprias regras internas da Petrobras. "A governança do processo decisório apresenta falha pelo fato de a decisão de contratação ter sido aprovada apenas por um diretor, e o contrato ter sido assinado por um gerente executivo a ele subordinado, sem a participação efetiva das demais instâncias superiores da Petrobras, em contrato cujo conteúdo e valor superam as alçadas decisórias regulamentadas pela companhia", afirma Zymler.

> *"A governança do processo decisório (da operação com a Unigel) apresenta falha"*
> **Benjamin Zymler**
> **Ministro do TCU**

'INDÍCIOS ROBUSTOS'. Uma nova avaliação foi, então, realizada e enviada ao ministro. Conforme antecipou a colunista Malu Gaspar, de *O Globo*, nessa nova análise a equipe técnica verificou indícios de irregularidades graves e falhas nas regras de governança da empresa.

O **Estadão** teve acesso ao documento. Na nova avaliação, a equipe técnica do TCU considera que a Petrobras forneceu respostas insuficientes e, por isso, a recomendação para que o contrato permaneça suspenso foi reiterada. "A partir do exame das novas informações encaminhadas, constatou-se remanescerem os mesmos indícios robustos de irregularidades graves afetos à celebração do contrato de 'tolling', já apontados na instrução precedente", afirma o documento.

A estatal afirmou à Corte que, em 29 de janeiro, fez uma modificação contratual, incluindo uma cláusula de apoio à comercialização do fertilizante sem majoração de valores e de prazo. Os técnicos registraram ainda que a Petrobras segue firme no interesse de, cumpridos os requisitos precedentes, man-

ULISSES DUMAS UNIGEL - 6/5/2022



Fábrica da Unigel que produz fertilizantes na Bahia

ter o negócio e ativar o contrato, apenas adiando a vigência para 28 de março (o prazo inicial era fevereiro).

Procurada, a estatal informou em nota que tem atuado de forma proativa e que informou ao TCU todas as bases do contrato de "tolling" com a Unigel antes de sua ativação, mesmo sem qualquer demanda do órgão. "A companhia continua esclarecendo tempestivamente todas as informações solicitadas pelo TCU." ●

Para Silveira, estatal não pode só gerar lucro para acionista

LUCIANA COLLET

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem ter considerado uma "distorção" o governo ser classificado de intervencionista no episódio da retenção dos dividendos extraordinários da Petrobras. "Nós nada mais fizemos do que exercer nosso direito de discutir com nossos conselheiros indicados pelo governo, dentro da lei, respeitada a governança da Petrobras e a sua natureza jurídica, a destinação correta dos dividendos extraordinários", disse ele, em entrevista à GloboNews.

"Não podemos admitir que a Petrobras tenha o único e exclusivo objetivo de ter lucros exorbitantes para poder distribuir a seus acionistas", disse.

Silveira afirmou que os dividendos ordinários, que obrigatoriamente devem ser distribuídos aos acionistas, foram "cumpridos rigorosamente", enquanto os extraordinários foram encaminhados para uma conta de contingência que serve exclusivamente para pagar dividendos. "Existe clara demonstração de resistência do mercado em consequência da boca torta que eles adquiriram nos últimos anos, em especial nos quatro anos de governo (*Jair*) Bolsonaro, que eles faziam o que queriam com o Brasil", disse.

O ministro afirmou que o governo Lula quer que a Petrobras tenha muito lucro e seja altamente competitiva, mas não deixará de fiscalizar o que a companhia está fazendo do ponto de vista de seu plano de investimentos.

"Não abriremos mão e não nos faltará coragem de discutir e de dialogar de forma permanente com o setor privado, com as nossas empresas, a fim de que se possa compatibilizar crescimento nacional com geração de emprego e renda e cumprimento do compromisso do governo que é cuidar do povo brasileiro, em especial do povo mais pobre", disse.

"Não podemos admitir que a Petrobras tenha o único e exclusivo objetivo de ter lucros exorbitantes para poder distribuir a seus acionistas"
Alexandre Silveira
Ministro de Minas e Energia

A Petrobras anunciou, no início do mês passado, com a divulgação do seu resultado anual, a retenção do equivalente a R$ 43,9 bilhões em dividendos extraordinários, que o mercado esperava que fossem distribuídos. A decisão provocou um enorme ruído, por conta dos sinais de ingerência do governo na administração, e fez com que a empresa perdesse R$ 56 bilhões em valor de mercado em um único dia.

Na semana seguinte, Prates rebateu em suas redes sociais os questionamentos à administração da estatal. Segundo ele, a decisão do conselho de administração foi orientada pelo "presidente da República e pelos seus auxiliares diretos".

Prates escreveu que falar em "intervenção" na empresa é "querer criar dissidências, especulação e desinformação". Segundo ele, o mercado "ficou nervoso" que foram retidos dividendos extras a "caráter de adiamento e reserva". A empresa disse que esses recursos não poderiam ser usados para outra coisa que não o pagamento de dividendos – ou seja, que voltariam para o bolso dos acionistas em algum momento.

VALE. Na mesma entrevista, Silveira disse que nunca houve pelo governo uma tentativa de interferência na Vale. "Houve especulação sobre isso, eu trabalhei o tempo todo, e o presidente Lula também, para que a Vale resolva os seus problemas de forma autônoma, resolva através da sua governança", disse o ministro. ●

Impostos Benefício mantido

Pacheco derruba reoneração de prefeituras

Presidente do Senado prorroga MP que trata da contribuição previdenciária, mas retira dispositivo sobre municípios

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu ontem derrubar a reoneração da folha de pagamento dos municípios, que valeria a partir de hoje de acordo com a Medida Provisória 1.202 baixada pelo governo. O texto aumenta a alíquota de contribuição previdenciária das prefeituras de 8% para 20%.

Em despacho, Pacheco prorrogou a MP por mais 60 dias, mas decidiu que o dispositivo específico sobre os municípios não será prorrogado.

Em sua decisão, o senador afirma que "o poder de editar medidas provisórias não pode ter o condão de frustrar prontamente uma decisão tomada pelo Poder Legislativo no processo de formação de uma lei, funcionando como uma etapa adicional e não prevista do processo legislativo, de verdadeira revisão da rejeição do veto, em evidente conflito com o princípio da separação dos Poderes, entendimento também referendado pelo Supremo Tribunal Federal".

O presidente do Senado também reforça no documento que a "alteração do regime de desoneração da folha de pagamento, tanto de setores econômicos quanto de municípios, deve ser veiculada por meio de projeto de lei".

> ***"A alteração do regime de desoneração da folha de pagamento, tanto de setores econômicos quanto de municípios, deve ser veiculada por meio de projeto de lei"***
> **Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**
> **Presidente do Senado, em despacho sobre alteração do texto da MP 1.202**

Na noite da última quarta-feira, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), apresentou as propostas de desoneração da folha de pagamento dos municípios e de fim gradual do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Os dois projetos de lei foram protocolados pelo deputado após negociações com o Ministério da Fazenda.

Em MP editada no fim do ano, o governo havia determinado o fim do regime especial de previdência para os municípios e do Perse, programa criado durante a pandemia de covid-19. Diante da resistência de deputados e empresários, contudo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, teve de negociar um projeto de lei com um meio-termo – assim como ocorreu no caso da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia.

O projeto da desoneração dos municípios limita esse benefício a cidades com até 50 mil habitantes e receita líquida per capita de até R$ 3.895. A alíquota de contribuição previdenciária seria de 14%, neste ano; de 16%, em 2025; e de 18%, em 2026. Essa alíquota era de 20% até ser reduzida a 8% pelo Congresso no ano passado. Também há possibilidade de parcelamento das dívidas das prefeituras com a Receita Federal em até cinco anos, com redução de até 70% nos juros e multas.

O governo, porém, não encaminhou nenhum novo ato para revogar os trechos da MP sobre esses temas, como foi feito com a reoneração dos setores – e, portanto, as novas regras estariam em vigor durante a tramitação dos projetos no Congresso.

PRESSÃO. Pacheco já havia prometido a prefeitos que não deixaria a reoneração prevalecer. Caso o governo não tomasse uma posição, caberia a ele rejeitar esse trecho específico da MP.

Como mostrou o **Estadão**, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) apresentou ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, uma contraproposta para a desoneração da folha das prefeituras e incluiu outros pleitos na negociação.

> **Valores**
> **Pela MP, a alíquota de contribuição das prefeituras passaria de 8% para 20%**

O documento prevê que o benefício previdenciário seja permanente e válido a todas as cidades, sem recorte populacional ou de receita, e que haja um parcelamento de até 25 anos das dívidas com a Previdência, estimadas em R$ 248,6 bilhões.

Os gestores locais também propõem um novo modelo de quitação de precatórios por parte das prefeituras, limitando o pagamento a 1% da receita líquida e parcelando o restante em 20 anos. ●


ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
ACESSE E CONHEÇA
A MELHOR MULTIPLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO
ESTADÃO RI
ELDORADOFM 107,3
ESTADÃO BLUE STUDIO
AGÊNCIA ESTADO
broadcast
FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

Energia Impacto no bolso

Proposta prorroga subsídio que custa R$ 6 bi a consumidor

Texto em análise na Casa Civil antecipa pagamentos da venda da Eletrobras, mas estende benefícios a geradores do Nordeste

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Medida provisória que antecipa recursos da privatização da Eletrobras, com o objetivo de reduzir em 3,5% a conta de luz em 2024, também vai prorrogar subsídios que oneram a conta do consumidor final de energia.

A minuta do texto, elaborada pelo Ministério de Minas e Energia e em análise na Casa Civil, prevê que o governo use pagamentos antecipados da Eletrobras para quitar dois empréstimos bilionários contratados pelas distribuidoras ao longo dos últimos anos: o da "conta covid" (feito em 2020, durante a pandemia) e o da "conta escassez hídrica" (de 2022).

São despesas que foram classificadas pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, como "bombas de efeito retardado" – lançadas pelo então ministro da Economia Paulo Guedes, durante o governo Jair Bolsonaro. Segundo Silveira, o preço da energia é hoje uma das obsessões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

PRORROGAÇÃO. A mesma MP, porém, estende por 36 meses o prazo para a entrada em operação de projetos de fontes renováveis que contam com descontos nas tarifas de transmissão (Tust) e distribuição (Tusd) – beneficiando, principalmente, a região Nordeste.

Em novembro do ano passado, a Abrace, associação que representa os grandes consumidores de energia, estimou um impacto de R$ 6 bilhões ao ano com a prorrogação do benefício. Isso significa um aumento médio de 2,4% na tarifa de energia. Procurada, a entidade disse que só vai se manifestar novamente sobre o tema quando a MP for editada pelo governo.

'Bombas'
Recursos da venda da Eletrobras serão usados para pagar 'conta covid' e 'conta escassez hídrica'

O custo é embutido na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que reúne os subsídios da conta de luz e é paga por todos os consumidores. Em 2023, a CDE somou R$ 40,3 bilhões, sendo que as fontes incentivadas foram responsáveis por R$ 10,8 bilhões. Neste ano, a expectativa é de que a CDE totalize R$ 37,2 bilhões.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), os subsídios representam, hoje, 13,1% da tarifa dos consumidores residenciais. A minuta da MP, obtida pelo **Estadão**, afirma que há um estoque de cerca de 145 GW em projetos, sobretudo eólicos e solares, concentrados no Nordeste. E que, deste montante, 88 GW têm outorgas de autorização emitidas, mas as obras não foram iniciadas.

A prorrogação do subsídio contou com o apoio dos governadores do Nordeste, que desde 2023 vinham se reunindo com os ministros Alexandre Silveira e Fernando Haddad (Fazenda) para tratar do tema.

Ontem, Silveira e Haddad se reuniram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir o assunto. Na saída da reunião, Silveira disse que "há uma unanimidade na importância dessa MP", uma vez que pode viabilizar R$ 250 bilhões em investimentos em geração, e mais de R$ 60 bilhões em transmissão de energia. ●

MP vai compatibilizar prazos de projetos, diz Haddad

Depois de se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o objetivo da medida provisória é compatibilizar o cronograma de geração de energia renovável com os investimentos em transmissão. "Alguns prazos não foram cumpridos em virtude do fato de que não havia licitação das linhas de transmissão. Como esse processo foi concluído agora, você consegue abrir prazo para ver se há manifestação de interesse", disse Haddad, destacando que a MP não terá impacto nas contas públicas.

No Congresso, o pleito ganhou o apoio do deputado Danilo Forte (União), que é do Ceará. Questionado sobre o impacto da medida na conta de luz, Forte diz que "não há subsídio novo" e reforçou a necessidade de alinhar os cronogramas. "O que há é uma compatibilização no cronograma de execução das obras de transmissão e geração renovável no Nordeste. Da forma como está, as obras de geração iriam esperar de dois a três anos para a transmissão, e isso tem um custo", disse Forte ao **Estadão**. ● B.L. e M.C./BRASÍLIA

Indicadores Carestia

Sonho americano, deflação pode não ser a saída para a crise nos EUA

Consumidores querem que preços voltem para patamares de antes da pandemia, o que pode trazer demissões e recessão da economia

WASHINGTON

Americanos estão de mau humor em relação à economia por um grande motivo: os preços parecem muito altos. Considere uma garrafa de dois litros de refrigerante: em fevereiro de 2021, antes que a inflação começasse a aumentar, custava em média US$ 1,67 (por volta de R$ 8,45) nos supermercados de todo o país. Três anos depois essa garrafa está sendo vendida por US$ 2,25 (R$ 11,38) – um aumento de 35%.

Ou os preços dos ovos. Eles dispararam em 2022 e depois caíram novamente. No entanto, ainda estão 43% mais altos do que estavam há três anos.

Da mesma forma, o preço médio de um carro usado: disparou de cerca de US$ 23 mil (R$ 116 mi) em fevereiro de 2021 para US$ 31 mil (R$ 156,6 mil) em abril de 2022. No mês passado, a média estava em US$ 26,8 mil (R$ 135,4 mil). Mas isso ainda representa um aumento de 16% desde fevereiro de 2021.

Na sexta-feira passada, o governo disse que um índice de preços-chave subiu 0,3% em fevereiro, abaixo do aumento de 0,4% em janeiro. E em comparação com o ano anterior, os preços subiram 2,5%, muito abaixo do pico de 7,1% no meio de 2022. Mas essas melhorias incrementais dificilmente são suficientes para agradar o público, cujo descontentamento com os preços representa um risco para a campanha de reeleição do presidente Joe Biden.

Peso no bolso

35% **foi o aumento de preço da garrafa de 2 litros de refrigerante em 3 anos**

43% **foi o aumento dos ovos, no mesmo período**

"A maioria dos americanos não está apenas procurando desinflação", disse Lisa Cook, membro do Conselho de Governadores do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), no ano passado. "Eles estão procurando deflação. Eles querem que esses preços voltem ao que eram antes da pandemia."

Muitos economistas, porém, advertem que os consumidores devem ter cuidado com o que desejam. A queda dos preços em toda a economia, na verdade, não seria um sinal saudável.

Deflação é uma queda generalizada e sustentada nos preços em toda a economia. Quedas esporádicas mês a mês nos preços ao consumidor não contam. Os Estados Unidos não veem uma deflação genuína desde a Grande Depressão dos anos 1930.

O Japão experimentou um episódio de deflação muito mais recente. Está apenas agora emergindo de décadas de preços em queda que começaram com o colapso de seus mercados imobiliário e financeiro no início dos anos 1990.

'PREJUDICIAL'. "Embora preços mais baixos possam parecer uma coisa boa", diz o Banco de España, o banco central espanhol, em seu site, "a deflação pode, na verdade, ser altamente prejudicial para a economia."

A realidade é que a saúde da economia depende de compras constantes pelos consumidores. Nos Estados Unidos, os gastos das famílias representam cerca de 70% de toda a economia. Se os consumidores recuassem, em massa, para esperar preços mais baixos, as empresas enfrentariam uma pressão intensa para reduzir os preços ainda mais para tentar impulsionar as vendas.

Enquanto isso, os empregadores poderiam ter de demitir funcionários ou reduzir salários – ou ambos. Desempregados, é claro, são ainda menos propensos a gastar, então os preços provavelmente continuariam a cair. Tudo isso corre o risco de desencadear uma "espiral deflacionária" de cortes de preços, demissões, mais cortes de preços, mais demissões. Uma nova recessão poderia seguir.

Foi para evitar esse tipo de problema econômico que o Banco do Japão recorreu a taxas de juros negativas em 2016 e que o Fed manteve as taxas nos Estados Unidos perto de zero por sete anos consecutivos durante e após a Grande Recessão de 2007-2009. ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



LOTERIA DO ESTADO DO PARANÁ - LOTTOPAR
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA 005/2024
Protocolo: 21.839.836-7

Torna-se público que a Loteria do Estado do Paraná, realizará Dispensa Eletrônica, com critério de julgamento menor preço, na hipótese do art. 75, inciso II, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto n. º 10.086, de 17 de janeiro de 2022 e na Resolução SEAP n. º 603, de 3 de março de 2023 e demais legislação aplicável.

OBJETO: Aquisição de sabonete líquido refil, conforme termo de referência.

VALOR MÁXIMO ADMITIDO PARA CONTRATAÇÃO

R$ 640,97(seiscentos e quarenta reais e noventa e sete centavos)

PERÍODO DE PROPOSTAS: De 02/04/2024 às 9h Até 05/04/2024 às 9h

PERÍODO DE LANCES: De 05/04/2024 às 9h Até 05/04/2024 às 15h

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O Aviso de Dispensa e seus anexos ficarão disponíveis para download gratuito no sítio eletrônico da LOTTOPAR www.loteriasdoparana.pr.gov.br e no PNCP. Para solicitar esclarecimentos e providências sobre os seus termos, devendo protocolar o pedido, no prazo de até 3 (três) dias úteis antes da data de abertura do procedimento de dispensa, em campo específico no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br pelo qual serão respondidos os esclarecimentos solicitados, no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura da dispensa eletrônica.

Curitiba, 02 de abril de 2024
Anderson Ribeiro da Silva
Agente de Contratação – Portaria 058/2023 Lottopar

Omint Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 20.646.890/0001-10 – NIRE 35.300.479.548 – Companhia de Capital Fechado

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 29/02/2024

I. Local, Data e Hora: realizada na sede social da **Omint Seguros S.A.** ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Franz Schubert, 33 – 3º andar, sala 3C, Jardim Paulistano, em 29/02/2024, às 11h00. **II. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do Artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76 e do § 1º do Artigo 21 do Estatuto Social, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **III. Composição da Mesa:** Juan Carlos Villa Larroudet (Presidente); e André do Amaral Coutinho (Secretário). **IV. Ordem do Dia: (i)** examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2023; **(ii)** deliberar sobre as publicações da Companhia previstas na Lei nº 6.404/76; **(iii)** aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31/12/2023; e **(iv)** fixar a remuneração global da administração da Companhia para o exercício de 2024. **V. Deliberações:** Após examinarem e discutirem os assuntos constantes da Ordem do Dia e estando presente à Assembleia os administradores da Companhia, tendo sido dispensada a presença do representante da auditoria externa independente, as acionistas tomaram as seguintes deliberações, por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, quando exigido por lei: **i.** Após examinarem **(a)** as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2023; **(b)** o respectivo relatório da administração; e **(c)** o parecer dos auditores independentes, elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 26/02/2024, documentos esses devidamente publicados no jornal "O Estado de São Paulo", na edição do dia 27/02/2023, tendo sido sanada a falta de publicação dos anúncios a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, conforme o previsto no § 4º desse artigo; as acionistas decidiram **aprovar** sem qualquer ressalva, os documentos elencados nos itens (a), (b) e (c) supra, que ficam arquivados na sede da Companhia; **ii. Aprovar** a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31/12/2023, no montante total de R$ 1.644.584,78, da seguinte forma: (i) R$ 82.229,23 serão destinados à Reserva Legal; (ii) R$ 1.545.909,70 serão destinados à Reserva de Retenção de Lucros; e (iii) R$ 16.445,85 serão destinados à distribuição de dividendo mínimo obrigatório às acionistas, proporcionalmente à participação de cada uma delas no capital social da Companhia; **iii. Registrar** que os dividendos serão pagos às acionistas até 31/12/2024; **iv. Fixar** para a Diretoria da Companhia uma remuneração anual e global de até R$ 4.000.000,00, a ser distribuída entre seus membros. Caso os diretores mantenham contratos de trabalho ou relações estatutárias sem vínculo empregatício com a Companhia, suas remunerações serão aquelas previstas no(s) respectivo(s) contrato(s). Os diretores que porventura mantiverem contrato de trabalho ou relação estatutária sem vínculo empregatício com outras empresas do grupo econômico a que pertence à Companhia, serão somente remunerados por estas, nos termos dos respectivos contratos. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata, a qual, depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **VII. Assinaturas:** Assinam eletronicamente a presente ata: Mesa: Juan Carlos Villa Larroudet – Presidente; e André do Amaral Coutinho – Secretário. Acionistas presentes: VL Participações em Seguros Ltda. e Premium Assistance Serviços de Assistência Ltda. São Paulo, 29/02/2024. **Juan Carlos Villa Larroudet** – Presidente; **André do Amaral Coutinho** – Secretário. Acionistas: **VL Participações em Seguros Ltda.** Por.: **Juan Carlos Villa Larroudet; Premium Assistance Serviços de Assistência Ltda.** Por: **Juan Carlos Villa Larroudet**. JUCESP – Registrado sob o nº 102.982/24-7 em 12/03/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Even Construtora e Incorporadora S.A.

Companhia Aberta – CNPJ nº 43.470.988/0001-65 – NIRE 35.300.329.520

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Even Construtora e Incorporadora S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Hungria, nº 1400, 2º andar, Conjunto 22, CEP 01455-000, **com possibilidade de participação digital**, através da plataforma digital Zoom ("Plataforma Digital"), sem prejuízo da possibilidade de votar por meio de Boletim de Voto a Distância, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** i. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes. ii. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 e a distribuição de dividendos. iii. Revisar o Orçamento de Capital que fundamentou a retenção de parte do lucro líquido do exercício social de 2021 por 3 (três) exercícios (2022-2024), conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2022. iv. Renovar por mais 1 (um) exercício o Orçamento de Capital que fundamentou a retenção de parte do lucro líquido do exercício social de 2022, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2023. v. Deliberar sobre a eleição de 1 (um) membro ao Conselho de Administração, para ocupar cargo vago em razão de renúncia, com mandato consolidado com os demais membros, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024. vi. Indicar o Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração. vii. Fixar o limite do valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **Em sede Assembleia Geral Extraordinária:** i. Deliberar sobre o novo plano de concessão de ações restritas. ii. Reformar e consolidar o Estatuto Social da Companhia, para (a) alterar o artigo 5º a fim de refletir o cancelamento de ações aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de agosto de 2023, e (b) alterar o artigo 33 para prever a criação de reserva de lucros estatutária. **Informações Relevantes:** 1. A Proposta da Administração com as informações relativas às matérias constantes da Ordem do Dia e ao exercício do direito de voto na AGOE ("Proposta da Administração") foi disponibilizada no dia 28 de março de 2024, na forma prevista na Resolução nº 81 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 29.03.2022 ("RCVM 81/2022"), e pode ser acessada através dos endereços eletrônicos da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da Companhia (www.even.com.br/ri). 2. Nos termos do Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, os Acionistas deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos, conforme descrito detalhadamente na Proposta da Administração: (i) documento de identidade com foto e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; (ii) instrumento de mandato, acompanhado do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes do procurador, conforme o caso; e (iii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76. 3. Os Acionistas que optarem por **participar presencialmente da AGOE** devem comparecer à sede da Companhia no local e horário indicados. Antes da instalação da AGOE, os Acionistas assinarão o Livro de Presença. Recomenda-se aos interessados em participar da AGOE que se apresentem no local com antecedência de 1 (uma) hora em relação ao horário indicado. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGOE, todos os documentos mencionados acima poderão, a critério do Acionista, ser depositados na sede da Companhia ou enviados para o *e-mail* <ri@even.com.br>. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGOE, a Companhia solicita que os referidos documentos sejam enviados preferencialmente com 2 (dois) dias de antecedência da data prevista para a realização da AGOE. 4. Os Acionistas que desejarem **participar remotamente da AGOE, através da Plataforma Digital**, devem enviar a documentação indicada acima para o *e-mail* <ri@even.com.br>, aos cuidados do Diretor de Relações com Investidores até as **10:00 horas (horário de Brasília) do dia 27 de abril de 2024** e solicitar o acesso ao sistema. Os Acionistas que não apresentarem os documentos obrigatórios para sua participação na Assembleia até a referida data não poderão participar remotamente da Assembleia. 5. Os Acionistas que optarem por **exercer seu direito de voto à distância**, nos termos do Artigo 121, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76 e da RCVM 81/2022, devem preencher o Boletim de Voto a Distância e enviá-lo: (i) diretamente à Companhia, aos cuidados da área de Relações com Investidores, para o *e-mail*: <ri@even.com.br>; (ii) ao agente escriturador da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A., caso as ações não estejam depositadas em depositário central; ou (iii) aos seus respectivos custodiantes, caso as ações estejam depositadas em depositário central, hipótese na qual deverão ser observados os procedimentos adotados por cada custodiante.

São Paulo, 28 de março de 2024.

Rodrigo Geraldi Arruy
Presidente do Conselho de Administração

Movida Participações S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado
CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 – NIRE 3530047210-1

Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Movida Participações S.A. ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada de forma exclusivamente presencial, em 29 de abril de 2024, às 15 horas, em sua sede social, localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes; e (2) Eleger os membros do Conselho de Administração. Assembleia Geral Extraordinária: (1) Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024. (2) Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de alterar o artigo 20, inciso XIV, para excluir da competência do Conselho de Administração a deliberação sobre a (i) associação com outras sociedades para formação de consórcios ou (ii) subscrição ou aquisição de participação no capital social de sociedades das quais a Companhia, em qualquer caso dos itens (i) e (ii), não seja titular, direta e/ou indiretamente, da totalidade do respectivo capital social; (3) Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de alterar o artigo 26 para alterar forma de representação da Companhia e aprimorar as previsões sobre forma de representação e nomeação de procuradores da Companha; e (4) Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Instruções Gerais:** Para tomar parte na AGOE, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da AGOE: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. Em relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, deverá ser apresentado o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGOE. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à AGOE munido de documentos que comprovem sua identidade. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja depositada na sede da Companhia em até às 18 horas do dia 25 de abril de 2024 ou pelo *e-mail* ri@movida.com.br. De acordo com a Resolução CVM nº 81/2022, o acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio de votação a distância, enviando o correspondente Boletim de Voto a Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração. Informamos ainda que, por força do disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, e dos artigos 10, 11, 12 e 13 da Resolução CVM 81/2022, já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na *Internet* da Companhia (http://ri.jsl.com.br) e no *site* da CVM (www.gov.br/cvm), os documentos a serem discutidos na AGOE ora convocada, bem como os Boletins de Voto a Distância. **Voto Múltiplo:** Nos termos da Resolução CVM nº 81/2022, a Companhia informa que o percentual mínimo para adoção do procedimento de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento) do capital social votante, conforme estabelecido pelo artigo 3º da Resolução CVM nº 70/2022. Informamos ainda que, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei nº 6.404/76, o requerimento para adoção do voto múltiplo deverá ser realizado pelos acionistas em até, no máximo, 48 horas antes da realização da AGOE, ou seja, até às 15:00 horas do dia 27 de abril de 2024. São Paulo - SP, 28 de março de 2024. Fernando Antonio Simões - Presidente do Conselho de Administração.



AVISOS DE LICITAÇÕES

LI SABESP MO 00018/24-Contratação semi-integrada para execução de obra para implantação de rede de água tratada, localizada no bairro de Nova Cotia, município de Itapevi na UN Oeste MO - Diretoria de Operação e Manutenção M. Edital para "download" a partir de 28/03/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 10/06/2024 até as 09h00 de 11/06/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h05 será dado início a Sessão Pública. SP 28/03/2024 - (OOO) A Diretoria.

PG SABESP CSM 00423/24-Fornecimento de polifosfato de sódio líquido para tratamento de água - Compra estratégica. Edital para "download" a partir de 02/04/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 11/04/2024 até às 10h00 de 12/04/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 10h00 será dado início a Sessão Pública. CSM - SP, 02/04/2024. A Diretoria.

PG SABESP CSM 90959/23-Registro de preços para fornecimento de tubos pvc - Material corporativo. Recebimento das Propostas a partir da 00h00 de 12/04/2024 até 10h00 de 15/04/2024, no site www.sabesp.com.br/licitacoes. Abertura das Propostas às 10h00 de 15/04/2024. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto através do site acima. O Edital completo será disponibilizado a partir de 02/04/2024, para consulta e cópia no site acima. CSM/SP, 02/04/2024.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP MM 02520/23-Prestação de serviço de locação de guindastes telescópicos sobre pneus, capacidade mínima de 30t e 60t com operador para realização de serviços na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP. A Sabesp informa que as datas inicialmente publicadas para recebimento e abertura das propostas ficam prorrogadas: Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 08/04/2024 até às 10:00h do dia 09/04/2024. Abertura das Propostas dia 09/04/2024 às 10:05. Demais condições permanecem inalteradas. Edital completo disponível para download desde 30/01/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. SP, 29/03/2024 - OG.

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE DATA

PG SABESP OG 02996/23-Aquisição de 02 (duas) escavadeiras sobre esteira de aço 8 toneladas com rompedor hidráulico para Divisão de Manutenções Especiais de Sistemas Lineares - OGGL. Superintendência de Manutenção Estratégica - OG. Recebimento das Propostas fica prorrogado para a partir da 00h00 (zero hora) do dia 10/04/2024 até às 10h00 do dia 11/04/2024, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores. Abertura das Propostas: às 10h05 do dia 11/04/2024 pela Pregoeira. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet O edital completo foi disponibilizado desde o dia 04/03/2024, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fones (11) 3388-6984. SP, 02/04/2024 - OG.





SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE FORJARIA– SINDIFORJA - CNPJ (MF) Nº 62.470.695/0001-22

COMUNICAÇÃO DE ELEIÇÕES SINDICAIS - Comunico às associadas que foi registrada a seguinte chapa, como concorrente à eleição a que se referem os editais, publicados nos jornais DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO nº 36 na da seção 3 e no "O ESTADO DE S.PAULO", (edição nacional), na fl. B21, Sessão de Economia: **Diretoria Executiva: Presidente** – Rodrigo Evangelista Marques, **Vice-Presidente** – Silvia Ribeiro de Aquino, **Diretor Secretário** – Fabio Antônio Roberto Nunes, **Diretor Tesoureiro** – Rainer Paul Schmitt, **Diretor Jurídico** – Manuela Barbosa Oliveira. **Conselho Fiscal:** Aloysio Ferreira, Raul Cezar Fabri, Ylich Peter Schmitt, **Delegados Representantes junto à FIESP:** Rodrigo Evangelista Marques e Raul Cezar Fabri. Comunico outrossim, que o prazo para impugnação de candidatura é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste aviso. São Paulo, 28 de março de 2024. **Silvia Ribeiro de Aquino – Presidente.**

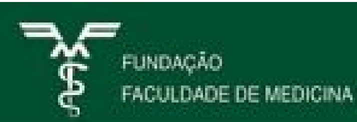
Apex Securitizadora S.A.

CNPJ nº 54.174.147/0001-27 - NIRE 353.006.334-31

Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 06/03/2024, 17h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Apex Securitizadora S.A.**, **Álvaro Luís Diogo Biazon**, **Ângelo Cássio Cordeiro**, **Patrik Hidalgo da Silva** e **Willian Atílio Sechini**. **Deliberações: I** - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 10.000 debêntures simples, no montante de R$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo a Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio, Campinas/SP, 06 de março de 2024. (a.a.). **Ângelo Cássio Cordeiro** - Presidente de Mesa e Acionista, **Álvaro Luís Diogo Biazon** - Secretário de Mesa e Acionista. **JUCESP** nº 123.108/24-0 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED005787-3/000 em 22/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.





LEILÃO Nº 0001/2024-00 – FFM – POLO PACAEMBU

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, situada na Avenida Rebouças nº 381, Jardim Paulista, São Paulo/SP, torna pública a abertura do edital de **LEILÃO**, objetivando a **ALIENAÇÃO DE IMÓVEL**, em lote único, da antiga Unidade Sampaio Viana da Febem, localizada na Rua Angatuba, nº 756, em São Paulo denominada **"POLO PACAEMBU"**, cujos detalhes estão disponíveis no site da FFM (www.ffm.br), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras.**

A visita técnica ocorrerá até 09/04/2024, nos termos do Edital.

Energia R$ 43 milhões em protestos

BBF vive crise após acusação de suposta violação de direitos humanos

Fabricante de biodiesel que alimenta usinas termoelétricas obteve na Justiça proteção contra credores após conselho de direitos humanos recomendar a bancos corte de crédito

LUCIANA DYNIEWICZ

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 4/10/2023



Unidade da BBF: empresa produz biodiesel a partir de óleo de palma

Responsável por projetos que prometem ajudar na redução de emissões de gases poluentes, a BBF atravessa uma crise financeira que ameaça seus investimentos. A fabricante de biocombustível que atua na Amazônia conseguiu na Justiça uma proteção contra credores, por 60 dias, enquanto renegocia dívidas, na tentativa de evitar uma recuperação judicial. No pedido de proteção, apresentado em fevereiro, a empresa afirmou que sua crise decorre do fato de ter virado "'persona non grata' no mercado" após recomendação feita pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) a instituições financeiras.

Criada em 2008, a BBF começou explorando óleo de palma em São João da Baliza (RR) para a produção de biodiesel. Com o biocombustível, gera energia elétrica em usinas termoelétricas. A empresa tem um projeto para produzir combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) que prevê investimentos de R$ 2,2 bilhões em uma biorrefinaria em Manaus, e de R$ 2,5 bilhões no plantio de palma, sua matéria-prima. A companhia também já firmou contrato com a Vibra, que teria exclusividade para distribuir o SAF por cinco anos.

Hoje, no entanto, a BBF tenta sobreviver a uma crise iniciada há oito meses. Em agosto do ano passado, o CNDH enviou uma carta a bancos em que recomendava que suspendessem empréstimos feitos à BBF "em razão de provável violação dos Princípios do Equador, quanto às práticas socioambientais e violação aos Direitos Humanos e Territoriais dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, agricultores e agroextrativistas nos municípios do Acará e Tomé-Açu (no Pará)". O conselho se referia às atitudes da empresa diante de um conflito fundiário.

Algumas das áreas em que a companhia cultiva palma no Pará são alvo de disputa com comunidades quilombolas e indígenas. Segundo o Ministério Público do Pará, parte dessas áreas é considerada pública – dado que não há um histórico de documentação – e reivindicada pelas populações tradicionais.

TIROS. Também em agosto de 2023, poucos dias antes de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegar a Belém para participar da Cúpula da Amazônia, quatro indígenas foram baleados por seguranças da companhia. A versão da BBF é de que a empresa foi invadida e que atearam fogo em seus veículos. Os indígenas, por sua vez, dizem que estavam ocupando um território que entendem ser deles. O caso fez com que o CNDH fosse até as cidades de Acará e Tomé-Açu e, posteriormente, enviasse a carta às instituições bancárias.

No pedido de tutela cautelar, a BBF afirmou que, depois disso, as renovações das linhas de crédito por parte dos bancos foram "subitamente interrompidas". "A referida recomendação (*feita pelo CNDH*) foi uma das, senão a maior, causas da crise financeira pela qual passa o grupo BBF", escreveram os advogados da empresa.

Segundo a companhia, a queda no preço do óleo de palma no mercado internacional também a prejudicou. Desde abril de 2022, quando atingiu um pico, o preço recuou 40%.

Sem caixa, a BBF deixou de pagar contas e hoje acumula R$ 43 milhões em protestos. De acordo com o documento apresentado à Justiça, empresas prestadoras de serviços que transportam 3.200 funcionários diariamente ameaçam rescindir contratos.

Ainda na solicitação feita à Justiça, a BBF afirmou que, se o pedido de proteção não fosse atendido, haveria corte de fornecimento de luz a seus clientes, dado que não seria capaz de comprar combustível para gerar energia. Hoje, a companhia tem 25 usinas em operação e atende 140 mil clientes nos Estados de Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima. Esses consumidores não estão conectados ao Sistema Interligado Nacional de energia.

Também de acordo com a empresa, o CNDH não a consultou "sobre os fatos (*indígenas baleados*)" nem a intimou a se manifestar "de qualquer maneira que seja (*antes da emissão da carta aos bancos*)". Questionada, a presidente do CNDH, Marina Ramos, afirmou ser "fato público e notório que os indígenas foram baleados na sede da empresa por funcionários de segurança contratados pela BBF".●

"A recomendação (feita pelo CNDH) foi uma das causas da crise pela qual passa o grupo BBF"
Carta dos advogados da BBF

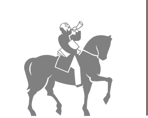
"É fato público e notório que os indígenas foram baleados por seguranças contratados pela BBF"
Marina Ramos
Presidente do CNDH

Em nota, a BBF afirmou que "segue reforçando suas práticas na promoção do diálogo aberto e construtivo com as comunidades tradicionais no Estado do Pará, em busca do bem viver e do desenvolvimento socioeconômico da região". Disse também que continua "apoiando de forma contínua as autoridades e órgãos envolvidos no caso e confia totalmente no Poder Judiciário para solução".

Em relação à situação financeira, informou que busca uma "solução consensual com seus principais credores, especialmente corporativos, com o objetivo de readequar o fluxo de caixa da empresa e manter sua normalidade operacional". ●

INÊS 249

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT
E MATHEUS PIOVESANA
KARLA SPOTORNO (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Ofertas de empresas já listadas ganham tração e podem somar mais R$ 5 bi

As ofertas de ações de empresas brasileiras já listadas na Bolsa ganharam tração e devem acelerar ainda neste semestre. Companhias como Lojas Marisa, Boa Safra, Caixa Seguridade e Banco da Amazônia avaliam iniciativas do gênero e podem levantar mais de R$ 5 bilhões nos próximos meses. Nos bancos de investimento, os executivos relatam que há estudo de outras ofertas subsequentes (follow-ons) que ainda não vieram a público. Por isso, o número pode crescer rapidamente. Há ainda captações já conhecidas e que podem vir ao mercado em breve, como a do Banco de Brasília (BRB), ao redor de R$ 2 bilhões, um "re-IPO", como são chamadas ofertas de ações de empresas já listadas, mas sem liquidez e que querem melhorar o giro dos papéis.

A da Sabesp, se confirmada, será a maior

O maior follow-on do ano será a privatização da Sabesp, que pode chegar a R$ 20 bilhões e é aguardada para junho. Já a Caixa Seguridade avalia uma oferta que pode chegar a R$ 3 bilhões. No setor financeiro, o Banco da Amazônia pretende levantar R$ 2 bilhões. Em 26 de abril, o banco faz assembleia para discutir o tema.

Serena levantou R$ 775 milhões

A Serena Energia (ex-Omega) concluiu na semana passada o follow-on que permitirá a saída parcial da gestora Tarpon. A oferta movimentou R$ 775 milhões. O fundo da Tarpon reduziu sua fatia de 31% para 18%. As operações já feitas em 2024, incluindo Serena, GPA, Vulcabrás e Energisa, levantaram R$ 4,5 bilhões.

● **MENOS QUE O PREVISTO.** O follow-on do Grupo Pão de Açúcar (GPA) captou R$ 700 milhões. A operação enfrentou desafios, segundo fontes, já que a ideia inicial era captar R$ 1 bilhão em janeiro, mas a volatilidade dos papéis e o fato de não haver pressa acabou levando a oferta para março e sem a colocação de todo o lote extra.

● **CONTROLADORES.** Outra oferta em estudo é a da Lojas Marisa. Essa operação (R$ 200 milhões) pode se transformar em aumento de capital privado, como fez o Magazine Luiza no mês passado, que capitalizou a empresa em R$ 1,2 bilhão, com dinheiro da família Trajano e do BTG Pactual.

● **SÓCIOS.** Na Boa Safra, uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil, assim como na Marisa, os controladores Marino Stefani Colpo, Camila Stefani Colpo Koch e a gestora HIX Investimentos se comprometeram a comprar ações. Nesse caso, a promessa é de adquirir até R$ 120 milhões, em uma oferta esperada para ser de ao menos R$ 200 milhões.

VOLTA AO MERCADO

CAUÊ DINIZ



Abertura de capital da Boa Safra em 2021; empresa está entre as que planejam ofertas subsequentes e quer levantar R$ 200 milhões

● **NA BOCA...** A maior parte das transações feitas pelos clientes de bancos tradicionais no Brasil usa os canais digitais em alguma escala, mas a experiência dos clientes ainda é pior que a média global. Além disso, a agência física continua tendo papel relevante, duas vezes maior que a média mundial. As conclusões são de estudo da consultoria Capgemini, que ouviu clientes, funcionários de bancos e empresas de tecnologia que trabalham com bancos.

● **...DO CAIXA.** No Brasil, 77% dos clientes fazem transações bancárias com algum uso dos canais digitais, sendo que 18% usam somente o digital, ante 23% na média global. No mundo, apenas 10% das operações realizadas pelos clientes de bancos tradicionais ocorrem de modo totalmente físico, número que no Brasil chega a 23%.

● **INSATISFEITOS.** O levantamento detectou que 56% dos clientes brasileiros de bancos tradicionais estão insatisfeitos com o atendimento que recebem nos canais digitais das instituições. São maioria, mas no mundo, essa fatia chega a 66%. Na visão da Capgemini, os números apontam que a insatisfação faz com que os bancos digitais larguem na frente na busca por novos clientes, em especial os mais jovens.

● **ROUBO EM ALTA.** O aumento de roubos e furtos de celulares tem feito as pessoas intensificarem a procura por seguros. A startup Pitzi, que acaba de atingir a marca de 2,5 milhões de celulares protegidos, tem como meta fazer a proteção de ao menos mais 500 mil aparelhos este ano.

● **SEGUROS IDEM.** A "insurtech" teve um crescimento de 50% desde 2020 e tem como estratégia atuar com parceiros, que já são 100 empresas, como as redes de varejo Amazon, Mercado Livre e Grupo Gazin. Criada pelo americano Daniel Hatkoff no Brasil, em 2012, a Pitzi fez algumas rodadas de captação e atraiu sócios como QED Investors, que investiu no Nubank e Creditas, e as gestoras Flybridge, de Boston, e Kaszek, brasileira que participou de aportes em mais de 120 startups, incluindo Gympass e Loggi.

SOBE

Faturamento do turismo cresceu 2,4% em janeiro

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 26/11/2016



O faturamento do turismo no Brasil somou R$ 17,3 bilhões em janeiro, um aumento de 2,4% sobre o mesmo mês de 2022, segundo o conselho de turismo da Fecomercio-SP, com base em dados do IBGE. De acordo com a federação, um dos fatores que mais contribuíram para o crescimento foi a inflação do setor, que atingiu 9,4% nos 12 meses encerrados em fevereiro, mais do que o dobro do aumento geral de preços no País.

DESCE

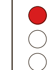
Petrobras reduz preço do querosene de aviação

JAROMIR CHALABALA/ADOBE STOCK



A Petrobras reduziu o preço do querosene de aviação (QAV) em cerca de 1,5% ontem, apesar da alta do petróleo nos últimos dias. Os reajustes variam de acordo com o mercado atendido pela companhia, e vão de 1,4% a 1,7%, segundo tabela da estatal. Em março, a Petrobras havia elevado o preço do combustível de 8% a 8,5%. O preço do QAV tem sido usado como argumento das companhias aéreas para que o governo auxilie o setor.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 126.990,45 PTS. | Dia -0,87% | Mês -0,87% | Ano -5,36%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	3,93	6,22	44.086
CASAS BAHIA ON	6,97	2,80	6.217
IRBBRASIL REON	38,15	2,14	11.424

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

LWSA ON NM	5,47	-6,34	11.527
CVC BRASIL ON	2,72	-6,21	16.769
PETZ ON NM	4,13	-5,06	12.416

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/3 a 26/4	0,1100	0,7907	0,6131	0,5000
27/3 a 27/4	0,1061	0,7868	0,6066	0,5000
28/3 a 28/4	0,0785	0,7490	0,5789	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.566,85	-0,60	-0,60	4,98
FRANKFURT - DAX	18.492,49	0,08	4,61	10,39
LONDRES - FTSE	7.952,62	0,26	4,23	2,84
TÓQUIO - NIKKEI	39.803,09	-1,04	-1,40	18,94

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,75	3.200,33
	15/5/2035	5,86	2.266,16
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,84	4.413,04
PREFIXADO	1º/1/2027	10,25	764,93
	1º/1/2031	11,12	492,64
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.612,30

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	-	1,38	3,86
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-	-0,67	-4,04
IPC (FIPE)	0,46	-	0,92	3,00
IPCA (IBGE)	0,83	-	1,25	4,50
CUB (Sinduscon)	0,11	-	0,11	2,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	-	0,61	4,69

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,66	0,00	-3,27	-8,50
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	22,72	264.330	22,53	22,91	0,89
CAFÉ NY*	JUL/24	191,10	76.547	186,75	191,90	1,62
SOJA CBOT**	MAI/24	11,86	326.585	11,815	12,018	-0,42
MILHO CBOT**	JUL/24	4,49	404.349	4,46	4,545	-1,16

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	120,23	0,62	-18,49
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	228,05	-4,25	-22,94
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	61,71	-0,07	-25,29
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1044,09	14,42	-0,08

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0591	0,87	0,87	4,24
DÓLAR TURISMO	5,2650	0,92	0,92	4,15
EURO	5,4350	0,44	0,44	1,21
OURO	343,000	1,81	10,65	20,77
WTI US$/BARRIL	83,8500	1,16	1,16	17,62
IBRENTUS$/BARRIL	87,4200	0,59	0,67	13,47

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0742	1,2550	0,1978
EURO	0,931	1,0000	1,1683	0,1841
FRANCO SUÍÇO	0,904	0,9715	1,1351	0,1789
LIBRA ESTERLINA	0,797	0,8559	1,0000	0,1576
IENE	151,646	162,8985	190,3200	29,9900

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

CENTRO BRASILEIRO DE FORJARIAS – CBF - CNPJ (MF) Nº 62.642.921/0001-05

COMUNICAÇÃO DE ELEIÇÕES SINDICAIS - Comunico às associadas que foi registrada a chapa seguinte, como concorrente à eleição a que se refere o edital, publicado no "O ESTADO DE S. PAULO", (edição nacional), na fl. B21, Sessão de Economia **Diretoria Executiva: Presidente** – Rodrigo Evangelista Marques, **Vice-Presidente** – Silvia Ribeiro de Aquino, Diretor **Secretário** – Fabio Antônio Roberto Nunes, **Diretor Tesoureiro** – Rainer Paul Schmitt, **Diretor Jurídico** – Manuela Barbosa Oliveira. **Conselho Fiscal:** Aloysio Ferreira, Raul Cezar Fabri, Ylich Peter Schmitt, **Delegados Representantes junto à FIESP**: Rodrigo Evangelista Marques e Raul Cezar Fabri. Comunico outrossim, que o prazo para impugnação de candidatura é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste aviso. São Paulo, 28 de março de 2024. **Silvia Ribeiro de Aquino – Presidente.**

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – CONVITE – A Prefeitura Municipal de Itapipoca, através do PRODESA, convida a sociedade civil organizada para audiência pública, onde será realizada a Apresentação do Relatório com Diagnostico Ambiental do Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Itapipoca que acontecerá no dia **30 de Abril de 2024, às 09h,** no Salão Paroquial, do Distrito de Arapari. Maiores informações na sede do PRODESA na Rua Antônio Oliveira Menezes, por trás do Camelódromo, S/N°, Centro, Itapipoca/CE, no horário de 08h às 17h de Segunda a Sexta-feira. **Jayne Freitas Braga – Coordenadora da UGP PRODESA.**

Itaúsa S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15

NIRE 35300022220 Companhia Aberta

Certidão - Junta Comercial
Ata Sumária da Reunião do Conselho de Administração de 18.03.2024, às 15h00

"JUCESP sob nº 1.073.435/24-6, em 28.03.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral."

Itaúsa S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15

NIRE 35300022220 Companhia Aberta

Certidão - Junta Comercial
Ata Sumária da Reunião da Diretoria de 21.02.2024, às 17h30

"JUCESP sob nº 1.074.583/24-3, em 28.03.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral."

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844 - Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 28 de março de 2024

Data/hora/local: 28/03/2024, 9hs, por meio virtual. **Convocação e presenças**: Dispensada. A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: Antonio Carlos Pipponzi; Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. **Deliberações aprovadas: 5.1.** A apropriação de juros a título de remuneração sobre o capital próprio na importância bruta de R$74.400.000,00, correspondente R$0,043378791 por ação ordinária de emissão da Companhia, sobre a qual será efetuada a dedução do imposto de renda na fonte quando for o caso. A remuneração terá como base a posição acionária de 03/04/2024, sendo certo que a partir de 04/04/2024 as ações da Companhia serão negociadas "ex juros sobre capital próprio". O pagamento será efetuado até o dia 02/12/2024. Nada mais. São Paulo, 28/03/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. Disputa: dia 16/04/2024 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 01 de abril de 2.024.

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28/03/2024, deliberou-se pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante total bruto de R$ 74.400.000,00, para pagamento até o dia 02/12/2024, em data a ser oportunamente fixada pela Administração da Companhia. O valor bruto a ser pago por ação é de R$ 0,043378791 e não sofrerá atualização monetária. Tal benefício aplica-se à posição acionária do dia 03/04/2024, sendo certo que, a partir de 04/04/2024, as ações da Companhia serão negociadas "ex juros sobre capital próprio", desta forma haverá retenção de Imposto de Renda na Fonte, de acordo com o artigo 9º da Lei 9249/95 de 26/12/1995. Não estarão sujeitos a tal retenção os acionistas pessoas jurídicas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. Referida comprovação deverá ser feita mediante apresentação, até o dia 05/04/2024, de documentação comprobatória dessa condição ou certidão judicial atualizada acompanhada de uma declaração junto a esta empresa na Av. Corifeu de Azevedo Marques, n.º 3.097, São Paulo – SP, CEP: 05.339-900. São Paulo, 28 de março de 2024. **Raia Drogasil S.A. Eugênio de Zagottis,** Diretor Vice-Presidente de Relação com Investidores.



AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITENS

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 193/2023.**

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA/IJF - NUCLEO DE FARMÁCIA / NUFAR

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – SOLUÇÕES DE GRANDE VOLUME, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os ITENS 01 e 02 foram declarados FRACASSADOS (cancelados no julgamento por ausência de licitantes classificados). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 1º de abril de 2024.
JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Pregoeiro(a) da CLFOR



Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO

Ref.: Processo 019/24 - Concorrência 90004/24 - Contratação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, para Construção das Fundações do Pavilhão de Eventos da Praça Walter Mansoleli. Comunicamos a expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 18/04/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de março de 2024.

COMUNICADO

Ref.: Processo 011/24 - Pregão Eletrônico 90008/24 - Aquisição de Veículos Zero Quilômetro - Van e Ambulância. Comunicamos a expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 15/04/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de março de 2024.

COMUNICADO

Ref.: Processo 015/24 - Pregão Eletrônico 90012/24 - Registro de preços para Aquisição de Material Elétrico. Comunicamos a expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 15/04/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de março de 2024.
José Aparecido Fernandes - Prefeito

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE RETIFICAÇÃO AO CONVITE – A Prefeitura Municipal de Itapipoca, através do PRODESA, convida a sociedade civil organizada para audiência pública, onde será realizada a Apresentação do Relatório com Diagnostico Ambiental do Parque Urbano Linear do Riacho das Almas. **ONDE SE LÊ:** acontecerá no dia 16 de Abril de 2024, às 09h, **LEIA-SE AGORA:** acontecerá no **DIA 23 DE ABRIL DE 2024, ÀS 09H** no Polo da Universidade Aberta do Brasil, Campus Itapipoca. Maiores informações na sede do PRODESA na Rua Antônio Oliveira Menezes, por trás do Camelódromo, S/N°, Centro, Itapipoca/CE, no horário de 08h às 17h de Segunda a Sexta-feira. **Jayne Freitas Braga – Coordenadora da UGP PRODESA.**



AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITENS E GRUPOS

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 320/2023.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE MATERIAIS PERMANENTES DIVERSOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – PMF, DURANTE O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os ITENS 61 e 62, e os GRUPOS 05, 06, 07, 08, 09, 10, 17, 18 e 19 foram declarados FRACASSADOS. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 1º de abril de 2024.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

EDITAL CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU E CAIEIRAS, neste ato representado por meio do seu Presidente, pelo presente edital, nos termos das disposições estatutárias e da legislação vigente, **convoca** todos os trabalhadores (associados ou não), empregados das empresas pertencentes às indústrias de **produtos farmacêuticos** na base territorial abrangida, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no **dia 05 de abril de 2024**, às 18h00 em primeira convocação e às 18h15 em segunda convocação, no sistema online na plataforma virtual, sendo a inscrição realizada através do link https://us06web.zoom.us/meeting/register/tZ0rdeyhpzsjGtCd-QW_Hcw94opnG3s-h9fn.**1) Discussão e deliberação sobre a proposta patronal apresentada pelo SINDUSFARMA para a norma coletiva 2024/2025; 2) Autorização, caso recusada a proposta, para promover paralisações nas empresas do setor farmacêutico e interpor Dissídio Coletivo perante o TRT; 3) Autorização, caso aprovada a proposta, para assinar Convenção Coletiva de Trabalho; 4) Discussão e deliberação sobre a taxa de custeio da negociação coletiva; 5) Deliberação sobre a forma de consulta à categoria representada sobre a proposta patronal, inclusive sobre o desmembramento da Assembleia por fábricas e/ou regiões compreendidas na base territorial. Os trabalhadores deverão observar os seguintes procedimentos para habilitação ao sistema de votação online: 1º.** Acessar o link https://us06web.zoom.us/meeting/register/tZ0rdeyhpzsjGtCd-QW_Hcw94opnG3s-h9fn onde farão a sua inscrição para a assembleia, informando o nome completo, a empresa onde trabalha, e-mail e número do celular; **2º.** Após validada a inscrição, os trabalhadores deverão acessar o e-mail cadastrado e clicar para acessar a sala virtual. **3º.** O prazo para a inscrição dos trabalhadores interessados será até o dia **05 de abril de 2024, às 17h00**.

São Paulo, 02 de abril de 2024. **Hélio Rodrigues de Andrade -** Presidente.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICÚLOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE BARRETOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE BARRETOS E REGIÃO, CONVOCA** todos os integrantes da **CATEGORIA** para reunirem-se extraordinariamente **na Sede do SINDICATO, estabelecido a RUA; Santa Ernestina Nr; 193 Bairro Sumaré no dia 12 de abril de 2024 as 9hrs** em primeira convocação, e uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**

1 Discussão e aprovação das pautas de reivindicações para início das negociações coletivas da data-base deste ano (01/05/2024), a serem encaminhadas diretamente às EMPRESAS e/ou seus REPRESENTANTES SINDICAIS dos seguintes setores:
- transporte rodoviário de passageiros urbano, intermunicipal, interestadual, suburbano e SETPESP;
- transporte rodoviário de passageiros por fretamento;
- transporte rodoviário de cargas em geral;
- Setor Sucroalcooleiro/Agronegócio (usinas de açúcar, destilarias de álcool, companhias agrícolas, produtores e fornecedores de cana de açúcar em geral, fazendas, condomínios e similares).
- Industria (FIESP) , Comercio (FECOMERCIO) e outros

2 Definição dos percentuais de contribuições que serão fixados nos instrumentos coletivos e recolhidos em favor do Sindicato e da sua Federação; denominação; autorização para desconto em folha de pagamento e formas de arrecadação;

3 Autorização para a Diretoria do SINDICATO e/ou para a Diretoria da FEDERAÇÃO, negociar e firmar acordos e/ou convenções coletivas de trabalho, na esfera administrativa, ou, se necessário, instaurar dissídio de natureza econômica, conforme o disposto no art. 114, inciso IX, parágrafo 2º, da EC/ 45;

4 Outros assuntos relevantes e pertinentes a negociação coletiva.

Barretos 02 de abril de 2024.
Sidnei Vilela dos Santos - Presidente

Investimentos Bemge S.A.

CNPJ 01.548.981/0001-79 Companhia Aberta NIRE 35300315472

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os Senhores Acionistas da **INVESTIMENTOS BEMGE S.A.**, conforme obrigação prevista pela Lei das Sociedades Anônimas, são convidados pelo Conselho de Administração a participarem de Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30.04.2024, às 11:00 horas, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 1º andar, em São Paulo (SP), a fim de: **1.** Tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes e examinar, para deliberação, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; **2.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; **3.** Deliberar sobre o montante da verba destinada à remuneração global dos integrantes da Diretoria e do Conselho de Administração. A descrição consolidada das matérias propostas bem como suas justificativas constam do Manual da Assembleia. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Para exercer seus direitos, os acionistas que desejarem comparecer à Assembleia deverão portar seu documento de identidade. Os Acionistas podem ser representados na Assembleia por procurador, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, desde que o procurador esteja com seu documento de identidade e os documentos listados abaixo comprovando a validade de sua procuração (solicitamos que documentos produzidos no exterior sejam consularizados ou apostilados e acompanhados da respectiva tradução juramentada). Esclarecemos que o representante do Acionista Pessoa Jurídica não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. a) Pessoas Jurídicas no Brasil: cópia autenticada do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório; e b) Pessoas Físicas no Brasil: procuração com firma reconhecida em cartório. Objetivando facilitar os trabalhos na Assembleia, a Companhia sugere que os Acionistas representados por procuradores enviem, até o dia 28.04.2024, às 11h, cópia dos documentos acima elencados para o e-mail: drinvest@itau-unibanco.com.br. Os acionistas também podem participar da Assembleia por meio do boletim de voto à distância, nos termos da Resolução CVM 81/22, conforme alterada, a ser enviado (i) diretamente à Companhia, (ii) aos seus respectivos agentes de custódia, caso as ações estejam depositadas em depositário central, ou (iii) à Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração, conforme procedimentos descritos no Manual da Assembleia. No intuito de organizar o acesso aos Acionistas na Assembleia, informamos que seu ingresso será permitido a partir das 10h. São Paulo (SP), 28 de março de 2024. (a) Renato Lulia Jacob - Diretor de Relações com Investidores. (30/01/02)

JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 08.294.224/0001-65 - NIRE 35.300.333.578 - Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas da **JHSF Participações S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, às 10h, na sede da Companhia, localizada na Av. Magalhães de Castro, nº 4.800, Torre 3, Continental Tower, 27º andar (parte), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05502-001, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1.** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **2.** Deliberar sobre proposta de orçamento de capital para os fins do art. 196 da Lei nº 6.404/76; **3.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **4.** Definir o número de membros que comporão o Conselho de Administração da Companhia, para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2025, com base nos limites previstos no Estatuto Social da Companhia; **5.** Eleger os membros do Conselho de Administração; **6.** Eleger o Presidente do Conselho de Administração, nos termos dos artigos 13, II, e 19 do Estatuto Social da Companhia; **7.** Deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal; **8.** Definir o número de membros que deverão compor o Conselho Fiscal para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2025; **9.** Eleger os membros do Conselho Fiscal; **10.** Fixar a remuneração global anual para o exercício social de 2024 dos administradores da Companhia; e **11.** Fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2024. Poderão participar da AGO os acionistas titulares das ações ordinárias emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores na forma do art. 126, §1º, Lei nº 6.404/76 e observado o art. 14 do Estatuto Social, ou, ainda, via boletim de voto a distância. Para que sejam admitidos na AGO, os acionistas da Companhia deverão portar os seguintes documentos: (i) documento de identidade, (ii) instrumento de mandato em caso de acionista representado por procurador, outorgado nos termos da legislação, (iii) extrato contendo a respectiva participação acionária emitido pelo órgão competente, e (iv) prova de poderes de representação, no caso das pessoas jurídicas e fundos de investimento. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam na Proposta da Administração e Manual para Participação dos Acionistas. O percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), nos termos do artigo 3º da Resolução CVM nº 70/22. A Proposta da Administração e Manual para Participação dos Acionistas, bem como os documentos pertinentes às matérias a serem apreciadas na AGO e o Boletim de Voto a Distância estão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nos endereços eletrônicos da Companhia (http://ri.jhsf.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm), e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). São Paulo, 01 de abril de 2024. **JHSF Participações S.A. José Auriemo Neto -** Presidente do Conselho de Administração. (02, 03 e 04/04)

1º de abril A mais pura verdade

Lançado há 20 anos, Gmail foi tratado como mentira

Serviço surgiu com 1 gigabyte de espaço, centenas de vezes mais do que o oferecido pelos concorrentes Yahoo e Microsoft

HENRIQUE SAMPAIO

Foi num dia 1.º de abril, como ontem, que o Gmail nasceu. Agora, 20 anos depois, contabiliza 1,8 bilhão de contas ativas, o que faz dele o serviço de e-mail mais popular do mundo.

Durante seu desenvolvimento, os cofundadores do Google, Larry Page e Sergey Brin, seguiam a tradição de realizar pegadinhas no dia da mentira, como a abertura de uma vaga de emprego na Lua. Então, quando o Gmail foi anunciado, no dia 1.º de abril de 2004, oferecendo um gigabyte gratuito de armazenamento – centenas de vezes mais espaço do que os serviços do Yahoo e da Microsoft –, o público ficou incrédulo, pensando se tratar de mais uma brincadeira.

SUNDAY ALAMBA/AP



Correio eletrônico chegou oferecendo capacidade de 13,5 mil e-mails

Na época, era comum que serviços de e-mail oferecessem aproximadamente 5 megabytes de espaço, ou 200 vezes menos que o Gmail. Hoje, o serviço oferece 15 gigabytes gratuitos por conta, compartilhado com Google Photos e Google Drive.

INCREDULIDADE. De acordo com a Associated Press, leitores começaram a telefonar e avisar o veículo por e-mail de que eles haviam caído em uma pegadinha com a notícia sobre o lançamento do serviço, tamanha a incredulidade do público.

Em um comunicado de imprensa, o Google anunciou o Gmail como uma alternativa à precariedade dos serviços de e-mail existentes, com a ideia de que os usuários nunca mais precisariam deletar uma mensagem ou quebrar a cabeça para encontrar um e-mail antigo. Na época, os concorrentes conseguiam armazenar até 60 e-mails de uma vez, aproximadamente, obrigando o usuário a apagar mensagens antigas. O Gmail aumentou esse limite para aproximadamente 13,5 mil e-mails, o que eliminou a necessidade constante de manutenção da caixa de entrada.

Fazendo uso da ferramenta de busca de propriedade do Google, o Gmail também era capaz de encontrar mensagens antigas com precisão e velocidade inéditas, quando comparadas aos serviços disponíveis. Além disso, ele automaticamente organizava e-mails individuais em "conversas", facilitando a leitura, e separava automaticamente as mensagens de spam em uma pasta.

PUBLICIDADE. As propagandas que hoje invadem a caixa de entrada do serviço já era um problema no começo do Gmail, com links patrocinados conforme os assuntos das mensagens. O modelo de publicidade, contudo, era o que viabilizava a gratuidade do serviço, segundo o Google.

A partir do dia 1.º de abril de 2004, a versão de teste do Gmail foi oferecida para um pequeno número de usuários, que podiam convidar mais pessoas a utilizarem o serviço – modelo usado também na rede social Orkut. O sistema, no início, tinha capacidade para apenas 10 mil usuários. A escassez fez com que contas de Gmail chegassem a ser vendidas por US$ 250 no eBay.

Conforme o Google incorporava novos servidores ao seu serviço de e-mail, a companhia passou a aceitar livremente novos usuários a partir de 14 de fevereiro de 2007, dia dos namorados nos EUA. ●

Salto

5 megabytes era a capacidade de armazenamento de concorrentes como Yahoo e Microsoft, muito menos do que o 1 gigabyte do novo e-mail

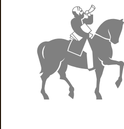
US$ 250 era o preço das contas no eBay no início do serviço













Câmbio O peso dos juros

Real perde fôlego com indefinição na política de juros dos Estados Unidos

Mudança na expectativa de início do corte das taxas nos EUA fez moeda perder 3,34% no 1.º trimestre; dólar chegou ontem a R$ 5,059, e BC voltará a oferecer divisa

ANTONIO PEREZ

O primeiro trimestre trouxe um gosto amargo para quem apostou na valorização do real ante o dólar. Depois de fechar 2023 com queda de 8,08%, na casa de R$ 4,85, o dólar acumulou nos três primeiros meses do ano alta de 3,34% ante o real – e cotado acima dos R$ 5,00. Uma parte dos analistas de mercado vê espaço para uma recuperação da moeda brasileira nos próximos meses, mas não se vislumbra a possibilidade de um dólar na casa de R$ 4,70, como chegou a ser previsto no fim do ano passado.

Ontem, dados da indústria mais fortes do que o esperado nos EUA voltaram a impulsionar a moeda globalmente. Aqui, o dólar fechou a R$ 5,059, com alta de 0,87% no dia – maior cotação desde 13 de outubro. No fim do dia, o Banco Central anunciou que fará hoje um leilão adicional de até 20 mil contratos de swap cambial, o equivalente a US$ 1 bilhão. Trata-se da primeira operação do gênero – que, na prática, consiste na venda de dólar futuro – no governo Lula.

Por ora, a medida foi vista pelo mercado como atendimento a uma demanda pontual. Em comunicado, o BC afirmou que vai atuar "com vistas à manutenção do funcionamento regular do mercado de câmbio", em razão de "demanda por instrumentos cambiais resultantes dos efeitos do resgate de NTN-A3 (Nota do Tesouro Nacional, subsérie A3 em 15/04/2024)" – papéis que têm seu valor nominal atualizado pela variação da cotação de venda do dólar.

Apesar dos ruídos políticos locais, o grande indutor da alta do dólar no trimestre passado foi a mudança das expectativas em torno da política monetária americana. E são justamente as apostas tanto para o primeiro corte de taxa de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) quanto para o alívio monetário esperado para este ano nos EUA que vão determinar o comportamento do real nos próximos meses.

Fluxo
Saída líquida de dólares nos três primeiros meses do ano ajudaram na depreciação do real

A economista-chefe da Armor Capital, Andrea Damico, lembra que em dezembro a expectativa era de que o Fed começaria a cortar os juros em março, com redução total de cerca de 1,5 ponto porcentual neste ano. Indicadores de nível de atividade e de inflação acima do esperado nos EUA, somados a falas mais cautelosas de dirigentes do Fed, levaram investidores a prever corte inicial em junho e redução total de 0,75 ponto porcentual neste ano.

"A expectativa era grande de apreciação do real no primeiro trimestre, sazonalmente mais favorável para a moeda. Além de o Fed poder cortar (*os juros*) em março, o mercado contava com um fluxo mais forte", diz Andrea, ressaltando que, apesar do saldo comercial expressivo, o real sofreu com a alta global do dólar e com saídas da conta de capital, particularmente de investidores da Bolsa (B3).

O índice DXY – termômetro do desempenho da moeda americana em relação a seis divisas fortes – encerrou o primeiro trimestre com valorização na casa de 3%. O dólar também avançou ante a maioria das divisas emergentes, com raras exceções, como o peso mexicano.

"A economia americana mostra bom crescimento e tem taxa de juros atrativa, o que leva mais recursos para lá. É uma história de dólar forte no mundo, e não de real mais fraco, apesar dos riscos domésticos", observa o economista-chefe da Western Asset, Adauto Lima. "O real deve se recuperar assim que houver mais certeza sobre a trajetória (*de queda*) dos juros americanos, com a taxa de câmbio caindo para perto de R$ 4,80."

INGERÊNCIA POLÍTICA. O impacto do fortalecimento global do dólar poderia ter sido mitigado por fatos capazes de atrair recursos externos ao País. Não foi o que aconteceu. A tentativa do governo Lula de emplacar nomes na direção da Vale e a retenção dos dividendos extraordinários da Petrobras despertaram temores de ingerência do governo em empresas de capital aberto. Houve também receio de uma guinada populista do Planalto após a queda de popularidade do presidente, com eventual desidratação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o principal fiador do compromisso com a responsabilidade fiscal.

Dados da B3 mostram que os investidores estrangeiros retiraram neste ano (até 26 de março), R$ 23,57 bilhões da Bolsa brasileira. Segundo o Banco Central, houve saídas líquidas de US$ 6,36 bilhões pelo canal financeiro até 22 de março. O fluxo total no período ainda foi positivo em US$ 5,33 bilhões graças à entrada líquida de US$ 11,69 bilhões via comércio exterior.

"Embora a percepção seja de que Haddad ainda esteja forte, o conjunto de mensagens do governo piorou", diz Andrea. ●

COTAÇÕES

Declarações de Powell e dados da indústria impulsionam dólar

EM REAIS

31 OUT 2023	5,06
2 JAN 2024	4,84
1º ABR	5,06

FONTE: BC DO BRASIL /INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Qual é o futuro político de Haddad?

ARTIGO

Raquel Landim
Jornalista, é âncora da CNN Brasil

Fernando Haddad revelou, em entrevista à CNN Brasil, que, quando o presidente Lula da Silva tomou posse, fizeram um bolão no PT de quanto tempo ele ficaria no Ministério da Fazenda. As perspectivas não eram animadoras na época.

Pois lá se vão 15 meses e ele segue no cargo mais bem avaliado do que se imaginava. Com PIB crescendo, inflação controlada e juros em queda, a economia dá boas notícias.

É uma das poucas áreas tranquilas num governo reprovado em segurança pública, que coleciona problemas na saúde e na política externa e engatinha na educação.

Nesse cenário, o ministro da Fazenda estaria bem cotado para qualquer cargo eletivo em 2026. Haddad, no entanto, deve, na melhor das hipóteses, seguir onde está.

O passo natural seria tentar a Presidência da República, com o apoio do empresariado e as bênçãos do chefe, mas o caminho está interditado pelo próprio Lula.

Ao contrário do que prometeu na campanha, Lula já é candidato à reeleição e cabe a Haddad esperar até 2030, enquanto aguenta o fogo amigo dentro do próprio partido.

Mas esperar onde? Não é simples. Haddad poderia tentar o governo de São Paulo, mas a estrada até o Bandeirantes também está congestionada.

O ministro da Fazenda deve, na melhor das hipóteses, seguir onde está

O governador Tarcísio de Freitas deve ter uma reeleição tranquila se não for pressionado demais a tentar a Presidência no lugar de Jair Bolsonaro. Pela esquerda, Geraldo Alckmin já se posiciona para voltar ao governo paulista e certamente espera contar com Lula.

Haddad, então, teria que seguir na Fazenda até como fiador da reeleição de Lula, porque, se em 2022 a perspectiva de ele assumir a pasta provocava incerteza, hoje daria tranquilidade.

Questionado sobre o assunto, o ministro elogia sua equipe e parece disposto a aceitar a missão por mais algum tempo se tiver liberdade para trabalhar.

"Tenho muita dificuldade de fazer alguma coisa que não tenha paixão", afirmou. Traduzindo: ele quer o apoio de Lula frente às pressões feitas por Gleisi Hoffmann, presidente do PT, e por Rui Costa, ministro da Casa Civil.

Até porque Haddad sabe que não chega à Presidência em 2030 se a economia entrar na espiral "gasto é vida" e desandar. De toda forma, vai ser complicado aguardar numa das cadeiras mais difíceis da Esplanada enquanto seu rival, provavelmente, espera no bem mais tranquilo Palácio dos Bandeirantes.

E, claro, ainda faltam dois anos do atual mandato de Lula com muito por fazer: regulamentar a reforma tributária, fazer a reforma do Imposto de Renda, reduzir o gasto tributário, tentar a reforma administrativa... ●

Roberto Secemski

'Se mexer na meta de 2024, as dos outros anos também terão de mudar'

Economista do Barclays diz que 'deslocamento da curva' da meta fiscal terá impacto negativo sobre juro

BARCLAYS



ENTREVISTA

Antes de integrar o Barclays, economista formado pela USP passou por Itaú BBA, Citi e Fitch Ratings, entre outros

CÍCERO COTRIM

A busca pelas metas fiscais previstas no novo arcabouço – incluindo déficit zero agora em 2024 e superávits de 0,5% e de 1% do PIB em 2025 e 2026, respectivamente – tem se tornado cada vez mais difícil diante da opção feita pelo governo de ajustar as contas públicas exclusivamente pelo lado da receita. A avaliação é do economista para Brasil do Barclays, Roberto Secemski.

Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, Secemski, baseado em Nova York, afirma que o risco de uma mudança da meta fiscal de 2024 continua na mesa e, se ocorrer, praticamente inviabilizaria o cumprimento dos alvos nos anos seguintes. "Se houver um ajuste para baixo na meta de 2024, que parece ser o caso mais provável, provavelmente vamos ver um deslocamento paralelo da curva de metas", diz o analista. A seguir, os principais trechos da entrevista.

O governo não mudou a meta fiscal de 2024 em março, mas parte do mercado ainda espera uma alteração neste ano. Qual é a sua expectativa?

Minha projeção é de um déficit de 0,7% do PIB neste ano, muito longe do zero ou do déficit de 0,25%, com o qual o governo se daria por satisfeito. A maior fonte de incerteza continua sendo a performance de mais da metade das medidas aprovadas para aumentar a arrecadação, especialmente o voto de qualidade no Carf (*o conselho de recursos da Receita*) e as negociações tributárias. Na minha avaliação, com o andamento do ano ficará mais difícil para o governo manter as hipóteses que, no momento, são usadas no Orçamento. À medida que esse desafio vai se impondo e que as receitas não performem como esperado, a necessidade de contingenciamento aumentaria, e a possibilidade de perda da meta ficaria mais clara.

Quando essa revisão pode ocorrer?

A possibilidade de revisão se mantém em um momento posterior, não tenho clareza se em maio ou em julho. Vai depender do comportamento dessas receitas, em particular as do Carf e de renegociações tributárias. Mas, a essa altura, mais do que a mudança da meta neste ano – que, de certa forma, o mercado já espera – a grande questão fica por conta da trajetória das metas no futuro.

"Tudo isso (risco de mudança da meta fiscal) ilustra quão difícil e custosa está ficando a entrega dessa trajetória por causa da opção que o governo fez de ajustar tudo pelo lado da receita"

Qual é a expectativa? O próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, evitou responder se o governo vai ou não manter a meta de superávit primário de 0,5% do PIB no ano que vem...

Por mais que o PLDO (*Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias*) de 2025, que deve ser apresentado em questão de semanas, traga a meta original, de superávit de 0,5% do PIB, é fato que a entrega dessa meta depende do resultado de 2024. Com a meta deste ano sob risco, a de 2025 também ficará sob risco, porque você cria um desnível maior. O próprio Tesouro já estimou que, para entregar o superávit de 0,5% do PIB em 2025, seria necessário um esforço fiscal adicional de 1% do PIB. E isso assumindo que todas as receitas esperadas pelo governo se materializem, o que não é a minha hipótese.

Ou seja, existe um risco para a trajetória das metas fiscais?

Tudo isso ilustra quão difícil e custosa está ficando a entrega dessa trajetória por causa da opção que o governo fez de ajustar tudo pelo lado da receita. Se houver um ajuste para baixo na meta de 2024, que parece ser o caso mais provável, provavelmente vamos ver um deslocamento paralelo da curva de metas. Ou seja, a meta de 2025 também seria rebaixada. O governo não necessariamente anunciaria uma mudança da meta de 2026 agora, mas, realisticamente, isso também pioraria as expectativas para 2026.

Qual é o impacto disso?

Na prática, o que isso quer dizer é que a estabilização da dívida como proporção do PIB ficaria ainda mais distante. E vale lembrar que nem as metas originais estabilizariam a dívida: eu ainda estimo, hoje, que seriam necessários superávits primários de pelo menos 1,5% do PIB. Mas isso posterga esse momento de estabilização da dívida e, a meu ver, representaria a continuidade de uma pressão altista no juro real neutro do País, o que, por sua vez, restringe o espaço do BC para cortar juros, assumindo o compromisso com uma inflação de 3% no médio prazo.

O Barclays manteve a projeção de mais dois cortes de 0,5 ponto porcentual na taxa Selic. Na sua avaliação, a chance de um corte menor em junho aumentou?

É verdade que a probabilidade de um corte menor em junho aumentou. Em primeiro lugar, porque o BC já não se sente confortável em comunicar a intenção de manter o ritmo na reunião de junho, porque retirou o plural do "forward guidance" (*sinalização*). Em segundo, o fato de alguns membros do Copom terem sinalizado que considerariam a possibilidade de desacelerar o ritmo também pesa. E, na margem, os números de atividade e inflação, inclusive de serviços, estão indicando cautela. Isso resulta num aumento da probabilidade, na margem, de que o movimento de junho seja de um corte de 0,25 ponto. Mas não vejo essa chance como predominante. ●

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 60.730.348/0001-66

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores Acionistas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO ("Companhia") a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** ("AGO"), a se realizar no dia 29 de abril de 2024, às 09h00min, no endereço da sede da Companhia, a seguir: Rua Tito, 479, na cidade de São Paulo - SP (estacionamento - Rua Espártaco, 685), sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Deliberação sobre a Proposta da Administração para destinação do lucro líquido ajustado verificado no exercício de 2023 no valor de R$ 7.484 mil e consequente distribuição de dividendos; e **(iii)** Fixar o montante global de remuneração dos administradores, para o exercício social de 2024. **Aviso**: Encontram-se à disposição dos Acionistas, na sede social, os documentos do Artigo 133, Lei 6.404/76, relativos ao exercício de 2023. São Paulo, 28 de março de 2024.

Hélio Magalhães - Presidente do Conselho de Administração

Instruções Gerais: (1) documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na AGO ora convocada, bem como manual de utilização e votação da plataforma Microsoft Teams, encontram-se à disposição dos Acionistas para consulta na sede da Companhia e na página da Companhia (www.melhoramentos.com.br), bem como na página da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S/A - Brasil Bolsa Balcão, em conformidade com as disposições do art. 133, da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 81/2022. **(2)** A fim de facilitar o acesso dos senhores Acionistas à AGO, solicita-se a entrega dos documentos ora relacionados na sede da Companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, com pelo menos 48h (quarenta e oito horas) de antecedência à data da realização da assembleia: **(i)** independentemente da natureza do Acionista, extrato ou comprovante de titularidade de ações emitido pela B3 ou pelo Banco Bradesco S/A., instituição prestadora de serviços de ações escriturais da Companhia; **(ii)** para aqueles Acionistas que se fizerem representar por procuração, instrumento de mandato com reconhecimento da firma do representado em cartório, com prazo de vigência inferior a um ano e outorgado em favor de instituição financeira, advogado, Acionista ou administrador da Companhia (artigo 126, § 1º, da Lei nº 6.404/76); **(iii)** se pessoa física, cópia de documento de identidade; e **(iv)** se pessoa jurídica, cópia do estatuto social ou contrato social, acompanhada de cópia do ato que comprove a eleição dos administradores que representarem o Acionista na AGO; **(v)** se fundo de investimento, cópia do regulamento do fundo, acompanhada dos documentos previstos no item "**(iv)**" acima, relativamente à pessoa jurídica responsável por exercer o direito de voto em nome do fundo de investimento. **(3)** Sem prejuízo do disposto no item "2", o Acionista que comparecer à AGO, até o momento de abertura dos seus trabalhos, munido dos documentos referidos no item "2" acima, poderá dela participar. **(4)** O Acionista que desejar também poderá exercer seu direito de voto por meio do boletim de voto à distância. Neste caso, até o dia 22 de abril de 2024 (inclusive), o Acionista deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o respectivo boletim de voto a distância: 1) aos seus respectivos agentes de custódia ou ao escriturador das ações de emissão da Companhia; ou 2) diretamente à Companhia, preferencialmente através do e-mail assembleia@melhoramentos.com.br. Para informações adicionais, o Acionista deve observar as regras previstas na Instrução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia conforme item "1" acima.



LATAM AIRLINES GROUP S.A.

CHAMADA PARA LICITAÇÃO
AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO/GUARULHOS
CONFORME PROCEDIMENTO DE PERMUTA DE SLOTS

Em cumprimento à decisão proferida pelo Tribunal de Defesa da Livre Concorrência do Chile ("TDLC") e o definido no documento "Procedimento de Permuta de Slots LATAM, de acordo com Resolução nº 37/2011 HTDLC" aprovado pelo Tribunal de Defesa da Livre Concorrência do Chile ("Procedimento"), LATAM Airlines Group S.A. ("LATAM") comunica o início dos procedimentos de licitação regulados no Procedimento e informa o que segue:

1. A data de encerramento de apresentação das propostas será às 12hs do dia 23 de abril de 2024.

2. O cartório que subscreve os instrumentos que estabelece o Procedimento é o cartório **Patricio Raby Benavente** de Santiago/Chile.

3. Segue o calendário de atividades publicado pelo Comitê de Facilitação de Vôos do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro, localizado na Cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, Brasil ("GRU"), para a seguinte temporada IATA:

COMITÊ DE FACILITAÇÃO DE VOOS
Calendário de Atividades

ATIVIDADES	Temporada de Inverno 2024 (W24)
Divulgação da Declaração de Capacidade	08/04/2024
Divulgação da Lista de Histórico (SHL)	15/04/2024
Limite para Validação do Histórico de Slots (AHD)	02/05/2024
Limite para Submissão Inicial (ISD)	09/05/2024
Divulgação da Alocação Inicial (SAL)	30/05/2024
Conferência Internacional de Slots (SC)	11/06/2024 a 13/06/2024
Limite para Devolução dos Slots (SRD)	15/07/2024
Conferência Nacional de Slots (SCB)	14/08/2024 a 16/08/2024
Divulgação da Base de Referência (BDR)	31/08/2024
Vigência da Temporada	27/10/2024 a 29/03/2025

Outrossim, a LATAM informa que poderá iniciar um Procedimento Especial de Intercâmbio ("PEI"), caso ocorra as seguintes condições: (i) a LATAM não tenha permutado até este momento quatro slots diários de decolagem e quatro slots diários de aterrissagem; e (ii) não haja outra Licitação em andamento, de acordo com as regras estabelecidas no Procedimento.

Para maiores informações, favor entrar em contato com LATAM:
Página web: www.latamairlinesgroup.net
E-mail: jose.valenzuelar@latam.com





Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência

CNPJ nº 61.599.908/0001-58

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2024

Ficam convocados os Associados da **Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência** ("Associação" ou "BP") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO" ou "Assembleia"), sob a forma exclusivamente digital, com transmissão ao vivo através de um canal exclusivo na plataforma do Youtube, a ser realizada no dia **30 de abril de 2024,** às 18h30, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos Associados com direito a voto; e às 19h, em segunda convocação, com qualquer número de Associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Exame, discussão e votação do Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores e Demonstrações Financeiras da BP, contendo as Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

2. Eleição de 6 (seis) membros do Conselho de Administração, representando 1/3 (um terço) dos membros deste Conselho, com mandato de 3 (três) anos para o período 2024-2027.

3. Eleição de 2 (dois) membros do Conselho de Administração para ocuparem os cargos vacantes, sendo: **(a)** uma vaga com mandato de 1 (um) ano, ou seja, 2024-2025; e, **(b)** uma vaga com mandato de 2 (dois) anos, ou seja, 2024-2026, em conformidade com o parágrafo 3º do artigo 30 do Estatuto Social.

4. Eleição de 2 (dois) membros do Conselho Fiscal, representando 1/3 (um terço) do Conselho Fiscal, com mandato de 3 (três) anos para o período 2024-2027.

5. Eleição de 2 (dois) membros do Conselho Fiscal para ocuparem os cargos vacantes, sendo: **(a)** uma vaga com mandato de 1 (um) ano, ou seja, 2024-2025; e, **(b)** uma vaga com mandato de 2 (dois) anos, ou seja, 2024-2026, em conformidade com o parágrafo 2º do artigo 49 do Estatuto Social.

São Paulo, 02 de abril de 2024

Josué Dimas de Melo Pimenta

Presidente do Conselho de Administração

Informações Gerais:

Nos termos do parágrafo 5º do artigo 26 do Estatuto Social, **a AGO será realizada integralmente em formato digital, conforme descrito abaixo:**

(a). Assembleia Digital: A AGO será instalada no dia 30 de abril de 2024, às 18h30 em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos Associados, e às 19h, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Associados, com transmissão feita através de um canal dedicado na plataforma do Youtube. Para participarem da Assembleia, os participantes deverão acessar a área exclusiva para Associados no *website* da Associação (http://www.bp.org.br/associados/portal-do-associado) e efetuarem um cadastro. Serão considerados presentes à AGO todos os Associados que se cadastrarem e acessarem o canal de transmissão da Assembleia.

(b). Voto Eletrônico: Os Associados receberão no decorrer do dia **23 de abril de 2024,** por e-mail, uma senha única e criptografada, além das orientações para o exercício do voto eletrônico para os itens da Ordem do Dia. Caso um Associado não receba o e-mail em questão até o fim do dia 24 de abril de 2024, deverá solicitar imediatamente seu reenvio por meio dos canais oficiais de atendimento ao Associado. A votação eletrônica *online* será aberta no dia **24 de abril de 2024, às 08h, e encerrar-se-á, às 18h, do dia 26 de abril de 2024,** quando o sistema cancelará automaticamente todas as chaves daqueles Associados que ainda não tiverem votado. Em conformidade com o parágrafo 6º do artigo 26 do Estatuto Social, para todos os efeitos legais, serão considerados presentes a AGO, os Associados que votarem através plataforma de voto à distância.

(c). Apuração de Votos: A apuração de votos dar-se-á às 8h30 do dia 29 de abril, de maneira automática, sendo os resultados divulgados no dia 30 de abril de 2024, durante a Assembleia. Salientamos que todo o processo de votação será registrado e auditado por empresa independente. Para todos os fins legais, a AGO será considerada como realizada na sede da Associação.

Atualização de Cadastro: A BP solicita e recomenda aos Associados a atualização e/ou cadastramento de seus endereços eletrônicos (e-mail) exclusivamente pelos telefones: (11) 3505-3030 / 3031 / 3032 ou 08007701776. Para fins da AGO, o prazo para esta atualização encerrar-se-á às 18h do dia 15 de abril de 2024.

O Estatuto Social, todas as orientações, bem como os materiais de suporte para esta AGO estarão disponíveis para consulta na área exclusiva dos Associados no *website* http://www.bp.org.br/associados/portal-do-associado. Caso necessite de orientações para acessar o portal, o Associado poderá contatar o SAS - Serviço aos Associados, localizado na sede da BP, à Rua Maestro Cardim, nº 769, térreo da Torre 3, ou através dos telefones mencionados acima.

SIMPAR S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado

CNPJ/ME nº 07.415.333/0001-20 – NIRE 35.300.323.416

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da SIMPAR S.A. ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada de forma exclusivamente presencial, em 30 de abril de 2024, às 15 horas, em sua sede social, localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes; e (2) Eleger os membros do Conselho de Administração. Assembleia Geral Extraordinária: (1) Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024. (2) Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de (a) alterar o artigo 3º, que trata do objeto social, para incluir as atividades de prestação de serviços de orientação, apoio, planejamento e assessoria empresarial, inclusive, mas não apenas, nas áreas financeira, comercial e de novos negócios, para sociedades coligadas, controladas ou para terceiros; e a prestação de serviços administrativos em apoio à gestão e administração de empresas a ela coligadas ou por ela controladas, inclusive, mas não apenas, nas áreas de *marketing*, comercial, recursos humanos, tecnologia e finanças; (b) alterar o artigo 5º, que trata do capital social, a fim de refletir o aumento de capital conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 09/02/2024; (c) alterar o artigo 20 (d), para incluir no rol de competência do Conselho de Administração, designar o Diretor-Vice-Presidente Jurídico; (d) alterar o artigo 20 (o), para excluir da competência do Conselho de Administração a deliberação sobre subscrição ou aquisição de participação no capital social de sociedades das quais a Companhia não seja titular, direta e/ou indiretamente, da totalidade do respectivo capital social; (e) alterar o artigo 21 para incluir o cargo de Diretor-Vice-Presidente Jurídico na composição da Diretoria; (f) alterar o artigo 25 para incluir as competências do Diretor-Vice-Presidente Jurídico; e (g) alterar o artigo 26 para alterar forma de representação da Companhia e aprimorar as previsões sobre forma de representação e nomeação de procuradores da Companha; e (4) Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Instruções Gerais:** Para tomar parte na AGOE, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da AGOE: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. Em relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, deverá ser apresentado o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGOE. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à AGOE munido de documentos que comprovem sua identidade. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja depositada na sede da Companhia em até às 18 horas do dia 26 de abril de 2024 ou pelo *e-mail* ri@simpar.com.br. De acordo com a Resolução CVM nº 81/2022, o acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio de votação a distância, enviando o correspondente Boletim de Voto a Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração. Informamos ainda que, por força do disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, e dos artigos 10, 11, 12 e 13 da Resolução CVM nº 81/2022, já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na *Internet* da Companhia (http://ri.simpar.com.br) e no *site* da CVM (www.gov.br/cvm), os documentos a serem discutidos na AGOE ora convocada, bem como os Boletins de Voto a Distância. **Voto Múltiplo:** Nos termos da Resolução CVM nº 81/2022, a Companhia informa que o percentual mínimo para adoção do procedimento de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento) do capital social votante, conforme estabelecido pelo artigo 3º da Resolução CVM nº 70/2022. Informamos ainda que, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei nº 6.404/76, o requerimento para adoção do voto múltiplo deverá ser realizado pelos acionistas em até, no máximo, 48 horas antes da realização da AGOE, ou seja, até às 15:00 horas do dia 28 de abril de 2024. São Paulo - SP, 29 de março de 2024. **Fernando Antonio Simões** - Presidente do Conselho de Administração.

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os Senhores Acionistas da **ITAÚSA S.A.** são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada no dia **30.04.2024**, **às 11h00**, na forma **exclusivamente digital**, a fim de:

Em pauta ordinária: 1. tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório do Comitê de Auditoria e examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; **2.** deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2023; **3.** fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato anual; **4.** eleger os membros do Conselho de Administração; **5.** deliberar sobre o enquadramento dos candidatos a membro independente do Conselho de Administração, de acordo com os critérios de independência previstos na regulamentação aplicável e na Política de Indicação dos Membros ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Companhia; **6.** eleger os membros do Conselho Fiscal para o próximo mandato anual; **7.** deliberar sobre a verba global destinada à remuneração dos administradores; e **8.** deliberar sobre a remuneração dos Conselheiros Fiscais.

Em pauta extraordinária: 1. aprovar as seguintes alterações no Estatuto Social para: **a)** no *caput* do artigo 3º, registrar a nova composição do capital social, após a subscrição particular de ações e a capitalização de reservas com bonificação em ações, aprovadas pelo Conselho de Administração em reuniões de 14.08.2023 e 22.11.2023; **b)** no item 5.4, prever a celebração de compromissos de indenidade para pessoas que venham a ser indicadas para o Conselho Consultivo; **c)** no item 6.1, atualizar a referência à Política de Indicação dos Membros ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal; **d)** no item 6.5, simplificar a redação dos incisos X e XI excluindo a expressão "*ad referendum* da Assembleia Geral"; e **e)** excluir o artigo 15 - Disposição Transitória, por ter cumprido a sua finalidade. **2.** aprovar a consequente consolidação do Estatuto Social.

Informações gerais: Participação na Assembleia: os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores, poderão participar da Assembleia sob qualquer das formas aqui previstas: (i) *Voto a Distância*: os Boletins de Voto a Distância podem ser enviados por meio dos agentes de custódia dos Acionistas ou ao escriturador das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, consoante instruções contidas no Manual de Participação na Assembleia; para o envio dos boletins diretamente à Companhia sugerimos que seja utilizado o e-mail assembleia@itausa.com.br, não sendo necessário o envio posterior da via física; (ii) *Sistema Eletrônico para Participação Virtual*: os Acionistas ainda poderão optar por simplesmente participar da Assembleia ou participar e votar de forma virtual, sendo que as orientações e os dados para conexão serão enviados aos Acionistas que manifestarem interesse por meio do e-mail assembleia@itausa.com.br **até às 11h00 do dia 28.04.2024**, conforme detalhados no Manual de Participação na Assembleia; Voto Múltiplo: os Acionistas interessados em requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante, nos termos da Resolução CVM 70/2022; Eleição em Separado: os Acionistas minoritários e os preferencialistas poderão eleger, em votação em separado, membros para os Conselhos de Administração e Fiscal, observadas as condições previstas nos Artigos 141 e 161 da Lei 6.404/76, sendo que, na eleição para o Conselho de Administração, somente serão computados os votos relativos às ações detidas pelos Acionistas que comprovarem a titularidade ininterrupta da participação acionária desde 30.01.2024; e Documentos e Informações: os documentos legais e as informações adicionais necessários para análise e exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede social e no *website* da Companhia (www.itausa.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br).

São Paulo (SP), 28 de março de 2024.

Conselho de Administração

Henri Penchas - Presidente (2/3/4)

Estatais Fornecimento de gás

TCU vê 'irregularidades' e pede a suspensão de contrato da Petrobras



Acordo com a Unigel para produção de fertilizantes entra na mira da Corte; estatal diz que tem prestado todos os esclarecimentos

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Um contrato firmado pela Petrobras com a Unigel para a produção de fertilizantes em duas fábricas na Bahia e uma em Sergipe está sob investigação do Tribunal de Contas da União (TCU). A equipe técnica da Corte avalia que "há indícios robustos de irregularidades graves" e recomenda que o acordo seja suspenso.

O contrato foi firmado em 29 de dezembro e estabelece que, por oito meses, a Petrobras fornecerá o gás para a produção nas unidades e receberá fertilizantes, sendo responsável pela comercialização.

O TCU avalia que a contratação feita pela estatal, chamada de "tolling" (ou contrato de industrialização por encomenda), provocaria um prejuízo de R$ 487,1 milhões à Petrobras, uma vez que o preço do gás subiu e o de fertilizantes caiu.

A própria Unigel, sustenta o TCU, havia interrompido a produção de fertilizantes no ano passado, em razão da queda do preço, mesmo com a garantia de fornecimento de gás pela Shell e pela Petrobras. Ainda assim, a estatal acionou a empresa para a produção e justificou que o valor estimado com a perda é inferior ao prejuízo que poderia ser causado caso a interrupção levasse a uma greve nas refinarias da Petrobras.

Em janeiro, o ministro do TCU Benjamin Zymler afirmou considerar estranho o risco alegado pela empresa. "É no mínimo estranha a hipótese utilizada para justificar a contratação do 'tolling', aventando a possibilidade de que demissões privadas, ocorridas no âmbito do grupo Unigel, possam desencadear movimentos grevistas no âmbito da Petrobras, sem que haja qualquer tipo de ligação entre esses funcionários privados e a estatal", afirmou o ministro em despacho de 31 de janeiro.

Zymler, então, concordou que a área técnica questionasse formalmente a Petrobras, o Ministério de Minas e Energia e a Unigel para obter explicações. Na ocasião, ele apontou que a decisão havia ferido as próprias regras internas da Petrobras. "A governança do processo decisório apresenta falha pelo fato de a decisão de contratação ter sido aprovada apenas por um diretor, e o contrato ter sido assinado por um gerente executivo a ele subordinado, sem a participação efetiva das demais instâncias superiores da Petrobras, em contrato cujo conteúdo e valor superam as alçadas decisórias regulamentadas pela companhia", afirma Zymler.

> ***"A governança do processo decisório (da operação com a Unigel) apresenta falha"***
> **Benjamin Zymler**
> **Ministro do TCU**

'INDÍCIOS ROBUSTOS'. Uma nova avaliação foi, então, realizada e enviada ao ministro. Conforme antecipou a colunista Malu Gaspar, de *O Globo*, nessa nova análise a equipe técnica verificou indícios de irregularidades graves e falhas nas regras de governança da empresa.

O **Estadão** teve acesso ao documento. Na nova avaliação, a equipe técnica do TCU considera que a Petrobras forneceu respostas insuficientes e, por isso, a recomendação para que o contrato permaneça suspenso foi reiterada. "A partir do exame das novas informações encaminhadas, constatou-se remanescerem os mesmos indícios robustos de irregularidades graves afetos à celebração do contrato de 'tolling', já apontados na instrução precedente", afirma o documento.

A estatal afirmou à Corte que, em 29 de janeiro, fez uma modificação contratual, incluindo uma cláusula de apoio à comercialização do fertilizante sem majoração de valores e de prazo. Os técnicos registraram ainda que a Petrobras segue firme no interesse de, cumpridos os requisitos precedentes, man-

INÊS 249

ULISSES DUMAS UNIGEL - 6/5/2022



Fábrica da Unigel que produz fertilizantes na Bahia

ter o negócio e ativar o contrato, apenas adiando a vigência para 28 de março (o prazo inicial era fevereiro).

Procurada, a estatal informou em nota que tem atuado de forma proativa e que informou ao TCU todas as bases do contrato de "tolling" com a Unigel antes de sua ativação, mesmo sem qualquer demanda do órgão. "A companhia continua esclarecendo tempestivamente todas as informações solicitadas pelo TCU." ●

Para Silveira, estatal não pode só gerar lucro para acionista

LUCIANA COLLET

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem ter considerado uma "distorção" o governo ser classificado de intervencionista no episódio da retenção dos dividendos extraordinários da Petrobras. "Nós nada mais fizemos do que exercer nosso direito de discutir com nossos conselheiros indicados pelo governo, dentro da lei, respeitada a governança da Petrobras e a sua natureza jurídica, a destinação correta dos dividendos extraordinários", disse ele, em entrevista à GloboNews.

"Não podemos admitir que a Petrobras tenha o único e exclusivo objetivo de ter lucros exorbitantes para poder distribuir a seus acionistas", disse.

Silveira afirmou que os dividendos ordinários, que obrigatoriamente devem ser distribuídos aos acionistas, foram "cumpridos rigorosamente", enquanto os extraordinários foram encaminhados para uma conta de contingência que serve exclusivamente para pagar dividendos. "Existe clara demonstração de resistência do mercado em consequência da boca torta que eles adquiriram nos últimos anos, em especial nos quatro anos de governo (*Jair*) Bolsonaro, que eles faziam o que queriam com o Brasil", disse.

O ministro afirmou que o governo Lula quer que a Petrobras tenha muito lucro e seja altamente competitiva, mas não deixará de fiscalizar o que a companhia está fazendo do ponto de vista de seu plano de investimentos.

"Não abriremos mão e não nos faltará coragem de discutir e de dialogar de forma permanente com o setor privado, com as nossas empresas, a fim de que se possa compatibilizar crescimento nacional com geração de emprego e renda e cumprimento do compromisso do governo que é cuidar do povo brasileiro, em especial do povo mais pobre", disse.

> *"Não podemos admitir que a Petrobras tenha o único e exclusivo objetivo de ter lucros exorbitantes para poder distribuir a seus acionistas"*
> **Alexandre Silveira**
> **Ministro de Minas e Energia**

A Petrobras anunciou, no início do mês passado, com a divulgação do seu resultado anual, a retenção do equivalente a R$ 43,9 bilhões em dividendos extraordinários, que o mercado esperava que fossem distribuídos. A decisão provocou um enorme ruído, por conta dos sinais de ingerência do governo na administração, e fez com que a empresa perdesse R$ 56 bilhões em valor de mercado em um único dia.

Na semana seguinte, Prates rebateu em suas redes sociais os questionamentos à administração da estatal. Segundo ele, a decisão do conselho de administração foi orientada pelo "presidente da República e pelos seus auxiliares diretos".

Prates escreveu que falar em "intervenção" na empresa é "querer criar dissidências, especulação e desinformação". Segundo ele, o mercado "ficou nervoso" que foram retidos dividendos extras a "caráter de adiamento e reserva". A empresa disse que esses recursos não poderiam ser usados para outra coisa que não o pagamento de dividendos – ou seja, que voltariam para o bolso dos acionistas em algum momento.

VALE. Na mesma entrevista, Silveira disse que nunca houve pelo governo uma tentativa de interferência na Vale. "Houve especulação sobre isso, eu trabalhei o tempo todo, e o presidente Lula também, para que a Vale resolva os seus problemas de forma autônoma, resolva através da sua governança", disse o ministro. ●

Impostos Benefício mantido

Pacheco derruba reoneração de prefeituras

Presidente do Senado prorroga MP que trata da contribuição previdenciária, mas retira dispositivo sobre municípios

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu ontem derrubar a reoneração da folha de pagamento dos municípios, que valeria a partir de hoje de acordo com a Medida Provisória 1.202 baixada pelo governo. O texto aumenta a alíquota de contribuição previdenciária das prefeituras de 8% para 20%.

Em despacho, Pacheco prorrogou a MP por mais 60 dias, mas decidiu que o dispositivo específico sobre os municípios não será prorrogado.

Em sua decisão, o senador afirma que "o poder de editar medidas provisórias não pode ter o condão de frustrar prontamente uma decisão tomada pelo Poder Legislativo no processo de formação de uma lei, funcionando como uma etapa adicional e não prevista do processo legislativo, de verdadeira revisão da rejeição do veto, em evidente conflito com o princípio da separação dos Poderes, entendimento também referendado pelo Supremo Tribunal Federal".

O presidente do Senado também reforça no documento que a "alteração do regime de desoneração da folha de pagamento, tanto de setores econômicos quanto de municípios, deve ser veiculada por meio de projeto de lei".

Na noite da última quarta-feira, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), apresentou as propostas de desoneração da folha de pagamento dos municípios e de fim gradual do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Os dois projetos de lei foram protocolados pelo deputado após negociações com o Ministério da Fazenda.

Em MP editada no fim do ano, o governo havia determinado o fim do regime especial de previdência para os municípios e do Perse, programa criado durante a pandemia de covid-19. Diante da resistência de deputados e empresários, contudo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, teve de negociar um projeto de lei com um meio-termo – assim como ocorreu no caso da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia.

> ***"A alteração do regime de desoneração da folha de pagamento, tanto de setores econômicos quanto de municípios, deve ser veiculada por meio de projeto de lei"***
> **Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**
> **Presidente do Senado, em despacho sobre alteração do texto da MP 1.202**

O projeto da desoneração dos municípios limita esse benefício a cidades com até 50 mil habitantes e receita líquida per capita de até R$ 3.895. A alíquota de contribuição previdenciária seria de 14%, neste ano; de 16%, em 2025; e de 18%, em 2026. Essa alíquota era de 20% até ser reduzida a 8% pelo Congresso no ano passado. Também há possibilidade de parcelamento das dívidas das prefeituras com a Receita Federal em até cinco anos, com redução de até 70% nos juros e multas.

O governo, porém, não encaminhou nenhum novo ato para revogar os trechos da MP sobre esses temas, como foi feito com a reoneração dos setores – e, portanto, as novas regras estariam em vigor durante a tramitação dos projetos no Congresso.

PRESSÃO. Pacheco já havia prometido a prefeitos que não deixaria a reoneração prevalecer. Caso o governo não tomasse uma posição, caberia a ele rejeitar esse trecho específico da MP.

Como mostrou o **Estadão**, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) apresentou ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, uma contraproposta para a desoneração da folha das prefeituras e incluiu outros pleitos na negociação.

> **Valores**
> **Pela MP, a alíquota de contribuição das prefeituras passaria de 8% para 20%**

O documento prevê que o benefício previdenciário seja permanente e válido a todas as cidades, sem recorte populacional ou de receita, e que haja um parcelamento de até 25 anos das dívidas com a Previdência, estimadas em R$ 248,6 bilhões.

Os gestores locais também propõem um novo modelo de quitação de precatórios por parte das prefeituras, limitando o pagamento a 1% da receita líquida e parcelando o restante em 20 anos. ●


ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
A MELHOR MULTIPLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
ACESSE E CONHEÇA
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO
ESTADÃO RI
ELDORADOFM 107,3
ESTADÃO BLUE STUDIO
AGÊNCIA ESTADO
broadcast
FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

INÊS 249

Energia Impacto no bolso

Proposta prorroga subsídio que custa R$ 6 bi a consumidor

Texto em análise na Casa Civil antecipa pagamentos da venda da Eletrobras, mas estende benefícios a geradores do Nordeste

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Medida provisória que antecipa recursos da privatização da Eletrobras, com o objetivo de reduzir em 3,5% a conta de luz em 2024, também vai prorrogar subsídios que oneram a conta do consumidor final de energia.

A minuta do texto, elaborada pelo Ministério de Minas e Energia e em análise na Casa Civil, prevê que o governo use pagamentos antecipados da Eletrobras para quitar dois empréstimos bilionários contratados pelas distribuidoras ao longo dos últimos anos: o da "conta covid" (feito em 2020, durante a pandemia) e o da "conta escassez hídrica" (de 2022).

São despesas que foram classificadas pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, como "bombas de efeito retardado" – lançadas pelo então ministro da Economia Paulo Guedes, durante o governo Jair Bolsonaro. Segundo Silveira, o preço da energia é hoje uma das obsessões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

PRORROGAÇÃO. A mesma MP, porém, estende por 36 meses o prazo para a entrada em operação de projetos de fontes renováveis que contam com descontos nas tarifas de transmissão (Tust) e distribuição (Tusd) – beneficiando, principalmente, a região Nordeste.

Em novembro do ano passado, a Abrace, associação que representa os grandes consumidores de energia, estimou um impacto de R$ 6 bilhões ao ano com a prorrogação do benefício. Isso significa um aumento médio de 2,4% na tarifa de energia. Procurada, a entidade disse que só vai se manifestar novamente sobre o tema quando a MP for editada pelo governo.

'Bombas'
Recursos da venda da Eletrobras serão usados para pagar 'conta covid' e 'conta escassez hídrica'

O custo é embutido na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que reúne os subsídios da conta de luz e é paga por todos os consumidores. Em 2023, a CDE somou R$ 40,3 bilhões, sendo que as fontes incentivadas foram responsáveis por R$ 10,8 bilhões. Neste ano, a expectativa é de que a CDE totalize R$ 37,2 bilhões.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), os subsídios representam, hoje, 13,1% da tarifa dos consumidores residenciais. A minuta da MP, obtida pelo **Estadão**, afirma que há um estoque de cerca de 145 GW em projetos, sobretudo eólicos e solares, concentrados no Nordeste. E que, deste montante, 88 GW têm outorgas de autorização emitidas, mas as obras não foram iniciadas.

A prorrogação do subsídio contou com o apoio dos governadores do Nordeste, que desde 2023 vinham se reunindo com os ministros Alexandre Silveira e Fernando Haddad (Fazenda) para tratar do tema.

Ontem, Silveira e Haddad se reuniram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir o assunto. Na saída da reunião, Silveira disse que "há uma unanimidade na importância dessa MP", uma vez que pode viabilizar R$ 250 bilhões em investimentos em geração, e mais de R$ 60 bilhões em transmissão de energia. ●

MP vai compatibilizar prazos de projetos, diz Haddad

Depois de se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o objetivo da medida provisória é compatibilizar o cronograma de geração de energia renovável com os investimentos em transmissão. "Alguns prazos não foram cumpridos em virtude do fato de que não havia licitação das linhas de transmissão. Como esse processo foi concluído agora, você consegue abrir prazo para ver se há manifestação de interesse", disse Haddad, destacando que a MP não terá impacto nas contas públicas.

No Congresso, o pleito ganhou o apoio do deputado Danilo Forte (União), que é do Ceará. Questionado sobre o impacto da medida na conta de luz, Forte diz que "não há subsídio novo" e reforçou a necessidade de alinhar os cronogramas. "O que há é uma compatibilização no cronograma de execução das obras de transmissão e geração renovável no Nordeste. Da forma como está, as obras de geração iriam esperar de dois a três anos para a transmissão, e isso tem um custo", disse Forte ao **Estadão**. ● B.L. e M.C./BRASÍLIA

Indicadores Carestia

Sonho americano, deflação pode não ser a saída para a crise nos EUA

Consumidores querem que preços voltem para patamares de antes da pandemia, o que pode trazer demissões e recessão da economia

WASHINGTON

Americanos estão de mau humor em relação à economia por um grande motivo: os preços parecem muito altos. Considere uma garrafa de dois litros de refrigerante: em fevereiro de 2021, antes que a inflação começasse a aumentar, custava em média US$ 1,67 (por volta de R$ 8,45) nos supermercados de todo o país. Três anos depois essa garrafa está sendo vendida por US$ 2,25 (R$ 11,38) – um aumento de 35%.

Ou os preços dos ovos. Eles dispararam em 2022 e depois caíram novamente. No entanto, ainda estão 43% mais altos do que estavam há três anos.

Da mesma forma, o preço médio de um carro usado: disparou de cerca de US$ 23 mil (R$ 116 mi) em fevereiro de 2021 para US$ 31 mil (R$ 156,6 mil) em abril de 2022. No mês passado, a média estava em US$ 26,8 mil (R$ 135,4 mil). Mas isso ainda representa um aumento de 16% desde fevereiro de 2021.

Na sexta-feira passada, o governo disse que um índice de preços-chave subiu 0,3% em fevereiro, abaixo do aumento de 0,4% em janeiro. E em comparação com o ano anterior, os preços subiram 2,5%, muito abaixo do pico de 7,1% no meio de 2022. Mas essas melhorias incrementais dificilmente são suficientes para agradar o público, cujo descontentamento com os preços representa um risco para a campanha de reeleição do presidente Joe Biden.

"A maioria dos americanos não está apenas procurando desinflação", disse Lisa Cook, membro do Conselho de Governadores do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), no ano passado. "Eles estão procurando deflação. Eles querem que esses preços voltem ao que eram antes da pandemia."

Peso no bolso

35% **foi o aumento de preço da garrafa de 2 litros de refrigerante em 3 anos**

43% **foi o aumento dos ovos, no mesmo período**

Muitos economistas, porém, advertem que os consumidores devem ter cuidado com o que desejam. A queda dos preços em toda a economia, na verdade, não seria um sinal saudável.

Deflação é uma queda generalizada e sustentada nos preços em toda a economia. Quedas esporádicas mês a mês nos preços ao consumidor não contam. Os Estados Unidos não veem uma deflação genuína desde a Grande Depressão dos anos 1930.

O Japão experimentou um episódio de deflação muito mais recente. Está apenas agora emergindo de décadas de preços em queda que começaram com o colapso de seus mercados imobiliário e financeiro no início dos anos 1990.

'PREJUDICIAL'. "Embora preços mais baixos possam parecer uma coisa boa", diz o Banco de España, o banco central espanhol, em seu site, "a deflação pode, na verdade, ser altamente prejudicial para a economia."

A realidade é que a saúde da economia depende de compras constantes pelos consumidores. Nos Estados Unidos, os gastos das famílias representam cerca de 70% de toda a economia. Se os consumidores recuassem, em massa, para esperar preços mais baixos, as empresas enfrentariam uma pressão intensa para reduzir os preços ainda mais para tentar impulsionar as vendas.

Enquanto isso, os empregadores poderiam ter de demitir funcionários ou reduzir salários – ou ambos. Desempregados, é claro, são ainda menos propensos a gastar, então os preços provavelmente continuariam a cair. Tudo isso corre o risco de desencadear uma "espiral deflacionária" de cortes de preços, demissões, mais cortes de preços, mais demissões. Uma nova recessão poderia seguir.

Foi para evitar esse tipo de problema econômico que o Banco do Japão recorreu a taxas de juros negativas em 2016 e que o Fed manteve as taxas nos Estados Unidos perto de zero por sete anos consecutivos durante e após a Grande Recessão de 2007-2009. ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

INÊS 249



LOTERIA DO ESTADO DO PARANÁ - LOTTOPAR
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA 005/2024
Protocolo: 21.839.836-7

Torna-se público que a Loteria do Estado do Paraná, realizará Dispensa Eletrônica, com critério de julgamento menor preço, na hipótese do art. 75, inciso II, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto n. º 10.086, de 17 de janeiro de 2022 e na Resolução SEAP n. º 603, de 3 de março de 2023 e demais legislação aplicável.

OBJETO: Aquisição de sabonete líquido refil, conforme termo de referência.

VALOR MÁXIMO ADMITIDO PARA CONTRATAÇÃO

R$ 640,97(seiscentos e quarenta reais e noventa e sete centavos)

PERÍODO DE PROPOSTAS: De 02/04/2024 às 9h Até 05/04/2024 às 9h

PERÍODO DE LANCES: De 05/04/2024 às 9h Até 05/04/2024 às 15h

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O Aviso de Dispensa e seus anexos ficarão disponíveis para download gratuito no sítio eletrônico da LOTTOPAR www.loteriasdoparana.pr.gov.br e no PNCP. Para solicitar esclarecimentos e providências sobre os seus termos, devendo protocolar o pedido, no prazo de até 3 (três) dias úteis antes da data de abertura do procedimento de dispensa, em campo específico no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br pelo qual serão respondidos os esclarecimentos solicitados, no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura da dispensa eletrônica.

Curitiba, 02 de abril de 2024
Anderson Ribeiro da Silva
Agente de Contratação – Portaria 058/2023 Lottopar

Omint Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 20.646.890/0001-10 – NIRE 35.300.479.548 – Companhia de Capital Fechado

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 29/02/2024

I. Local, Data e Hora: realizada na sede social da **Omint Seguros S.A.** ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Franz Schubert, 33 – 3º andar, sala 3C, Jardim Paulistano, em 29/02/2024, às 11h00. **II. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do Artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76 e do § 1º do Artigo 21 do Estatuto Social, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **III. Composição da Mesa:** Juan Carlos Villa Larroudet (Presidente); e André do Amaral Coutinho (Secretário). **IV. Ordem do Dia: (i)** examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2023; **(ii)** deliberar sobre as publicações da Companhia previstas na Lei nº 6.404/76; **(iii)** aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31/12/2023; e **(iv)** fixar a remuneração global da administração da Companhia para o exercício de 2024. **V. Deliberações:** Após examinarem e discutirem os assuntos constantes da Ordem do Dia e estando presente à Assembleia os administradores da Companhia, tendo sido dispensada a presença do representante da auditoria externa independente, as acionistas tomaram as seguintes deliberações, por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, quando exigido por lei: **i.** Após examinarem **(a)** as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2023; **(b)** o respectivo relatório da administração; e **(c)** o parecer dos auditores independentes, elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 26/02/2024, documentos esses devidamente publicados no jornal "O Estado de São Paulo", na edição do dia 27/02/2023, tendo sido sanada a falta de publicação dos anúncios a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, conforme o previsto no § 4º desse artigo; as acionistas decidiram **aprovar** sem qualquer ressalva, os documentos elencados nos itens (a), (b) e (c) supra, que ficam arquivados na sede da Companhia; **ii. Aprovar** a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31/12/2023, no montante total de R$ 1.644.584,78, da seguinte forma: (i) R$ 82.229,23 serão destinados à Reserva Legal; (ii) R$ 1.545.909,70 serão destinados à Reserva de Retenção de Lucros; e (iii) R$ 16.445,85 serão destinados à distribuição de dividendo mínimo obrigatório às acionistas, proporcionalmente à participação de cada uma delas no capital social da Companhia; **iii. Registrar** que os dividendos serão pagos às acionistas até 31/12/2024; **iv. Fixar** para a Diretoria da Companhia uma remuneração anual e global de até R$ 4.000.000,00, a ser distribuída entre seus membros. Caso os diretores mantenham contratos de trabalho ou relações estatutárias sem vínculo empregatício com a Companhia, suas remunerações serão aquelas previstas no(s) respectivo(s) contrato(s). Os diretores que porventura mantiverem contrato de trabalho ou relação estatutária sem vínculo empregatício com outras empresas do grupo econômico a que pertence à Companhia, serão somente remunerados por estas, nos termos dos respectivos contratos. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata, a qual, depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **VII. Assinaturas:** Assinam eletronicamente a presente ata: Mesa: Juan Carlos Villa Larroudet – Presidente; e André do Amaral Coutinho – Secretário. Acionistas presentes: VL Participações em Seguros Ltda. e Premium Assistance Serviços de Assistência Ltda. São Paulo, 29/02/2024. **Juan Carlos Villa Larroudet** – Presidente; **André do Amaral Coutinho** – Secretário. Acionistas: **VL Participações em Seguros Ltda.** Por.: **Juan Carlos Villa Larroudet; Premium Assistance Serviços de Assistência Ltda.** Por: **Juan Carlos Villa Larroudet**. JUCESP – Registrado sob o nº 102.982/24-7 em 12/03/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Even Construtora e Incorporadora S.A.

Companhia Aberta – CNPJ nº 43.470.988/0001-65 – NIRE 35.300.329.520

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Even Construtora e Incorporadora S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Hungria, nº 1400, 2º andar, Conjunto 22, CEP 01455-000, **com possibilidade de participação digital**, através da plataforma digital Zoom ("Plataforma Digital"), sem prejuízo da possibilidade de votar por meio de Boletim de Voto a Distância, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em sede de Assembleia Geral Ordinária**: i. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes. ii. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 e a distribuição de dividendos. iii. Revisar o Orçamento de Capital que fundamentou a retenção de parte do lucro líquido do exercício social de 2021 por 3 (três) exercícios (2022-2024), conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2022. iv. Renovar por mais 1 (um) exercício o Orçamento de Capital que fundamentou a retenção de parte do lucro líquido do exercício social de 2022, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2023. v. Deliberar sobre a eleição de 1 (um) membro ao Conselho de Administração, para ocupar cargo vago em razão de renúncia, com mandato consolidado com os demais membros, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024. vi. Indicar o Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração. vii. Fixar o limite do valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **Em sede Assembleia Geral Extraordinária**: i. Deliberar sobre o novo plano de concessão de ações restritas. ii. Reformar e consolidar o Estatuto Social da Companhia, para (a) alterar o artigo 5º a fim de refletir o cancelamento de ações aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de agosto de 2023, e (b) alterar o artigo 33 para prever a criação de reserva de lucros estatutária. **Informações Relevantes:** 1. A Proposta da Administração com as informações relativas às matérias constantes da Ordem do Dia e ao exercício do direito de voto na AGOE ("Proposta da Administração") foi disponibilizada no dia 28 de março de 2024, na forma prevista na Resolução nº 81 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 29.03.2022 ("RCVM 81/2022"), e pode ser acessada através dos endereços eletrônicos da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da Companhia (www.even.com.br/ri). 2. Nos termos do Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, os Acionistas deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos, conforme descrito detalhadamente na Proposta da Administração: (i) documento de identidade com foto e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; (ii) instrumento de mandato, acompanhado do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes do procurador, conforme o caso; e (iii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76. 3. Os Acionistas que optarem por **participar presencialmente da AGOE** devem comparecer à sede da Companhia no local e horário indicados. Antes da instalação da AGOE, os Acionistas assinarão o Livro de Presença. Recomenda-se aos interessados em participar da AGOE que se apresentem no local com antecedência de 1 (uma) hora em relação ao horário indicado. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGOE, todos os documentos mencionados acima poderão, a critério do Acionista, ser depositados na sede da Companhia ou enviados para o *e-mail* <ri@even.com.br>. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGOE, a Companhia solicita que os referidos documentos sejam enviados preferencialmente com 2 (dois) dias de antecedência da data prevista para a realização da AGOE. 4. Os Acionistas que desejarem **participar remotamente da AGOE, através da Plataforma Digital**, devem enviar a documentação indicada acima para o *e-mail* <ri@even.com.br>, aos cuidados do Diretor de Relações com Investidores até as **10:00 horas (horário de Brasília) do dia 27 de abril de 2024** e solicitar o acesso ao sistema. Os Acionistas que não apresentarem os documentos obrigatórios para sua participação na Assembleia até a referida data não poderão participar remotamente da Assembleia. 5. Os Acionistas que optarem por **exercer seu direito de voto à distância**, nos termos do Artigo 121, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76 e da RCVM 81/2022, devem preencher o Boletim de Voto a Distância e enviá-lo: (i) diretamente à Companhia, aos cuidados da área de Relações com Investidores, para o *e-mail*: <ri@even.com.br>; (ii) ao agente escriturador da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A., caso as ações não estejam depositadas em depositário central; ou (iii) aos seus respectivos custodiantes, caso as ações estejam depositadas em depositário central, hipótese na qual deverão ser observados os procedimentos adotados por cada custodiante.

São Paulo, 28 de março de 2024.
Rodrigo Geraldi Arruy
Presidente do Conselho de Administração

Movida Participações S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado
CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 – NIRE 3530047210-1

Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Movida Participações S.A. ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada de forma exclusivamente presencial, em 29 de abril de 2024, às 15 horas, em sua sede social, localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes; e (2) Eleger os membros do Conselho de Administração. Assembleia Geral Extraordinária: (1) Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024. (2) Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de alterar o artigo 20, inciso XIV, para excluir da competência do Conselho de Administração a deliberação sobre a (i) associação com outras sociedades para formação de consórcios ou (ii) subscrição ou aquisição de participação no capital social de sociedades das quais a Companhia, em qualquer caso dos itens (i) e (ii), não seja titular, direta e/ou indiretamente, da totalidade do respectivo capital social; (3) Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de alterar o artigo 26 para alterar forma de representação da Companhia e aprimorar as previsões sobre forma de representação e nomeação de procuradores da Companha; e (4) Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Instruções Gerais:** Para tomar parte na AGOE, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da AGOE: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. Em relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, deverá ser apresentado o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGOE. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à AGOE munido de documentos que comprovem sua identidade. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja depositada na sede da Companhia em até às 18 horas do dia 25 de abril de 2024 ou pelo *e-mail* ri@movida.com.br. De acordo com a Resolução CVM nº 81/2022, o acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio de votação a distância, enviando o correspondente Boletim de Voto a Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração. Informamos ainda que, por força do disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, e dos artigos 10, 11, 12 e 13 da Resolução CVM 81/2022, já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na *Internet* da Companhia (http://ri.jsl.com.br) e no *site* da CVM (www.gov.br/cvm), os documentos a serem discutidos na AGOE ora convocada, bem como os Boletins de Voto a Distância. **Voto Múltiplo:** Nos termos da Resolução CVM nº 81/2022, a Companhia informa que o percentual mínimo para adoção do procedimento de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento) do capital social votante, conforme estabelecido pelo artigo 3º da Resolução CVM nº 70/2022. Informamos ainda que, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei nº 6.404/76, o requerimento para adoção do voto múltiplo deverá ser realizado pelos acionistas em até, no máximo, 48 horas antes da realização da AGOE, ou seja, até às 15:00 horas do dia 27 de abril de 2024. São Paulo - SP, 28 de março de 2024. Fernando Antonio Simões - Presidente do Conselho de Administração.



AVISOS DE LICITAÇÕES

LI SABESP MO 00018/24-Contratação semi-integrada para execução de obra para implantação de rede de água tratada, localizada no bairro de Nova Cotia, município de Itapevi na UN Oeste MO - Diretoria de Operação e Manutenção M. Edital para "download" a partir de 28/03/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 10/06/2024 até as 09h00 de 11/06/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h05 será dado início a Sessão Pública. SP 28/03/2024 - (OOO) A Diretoria.

PG SABESP CSM 00423/24-Fornecimento de polifosfato de sódio líquido para tratamento de água - Compra estratégica. Edital para "download" a partir de 02/04/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 11/04/2024 até às 10h00 de 12/04/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 10h00 será dado início a Sessão Pública. CSM - SP, 02/04/2024. A Diretoria.

PG SABESP CSM 90959/23-Registro de preços para fornecimento de tubos pvc - Material corporativo. Recebimento das Propostas a partir da 00h00 de 12/04/2024 até 10h00 de 15/04/2024, no site www.sabesp.com.br/licitacoes. Abertura das Propostas às 10h00 de 15/04/2024. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto através do site acima. O Edital completo será disponibilizado a partir de 02/04/2024, para consulta e cópia no site acima. CSM/SP, 02/04/2024.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP MM 02520/23-Prestação de serviço de locação de guindastes telescópicos sobre pneus, capacidade mínima de 30t e 60t com operador para realização de serviços na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP. A Sabesp informa que as datas inicialmente publicadas para recebimento e abertura das propostas ficam prorrogadas: Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 08/04/2024 até às 10:00h do dia 09/04/2024. Abertura das Propostas dia 09/04/2024 às 10:05. Demais condições permanecem inalteradas. Edital completo disponível para download desde 30/01/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. SP, 29/03/2024 - OG.

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE DATA

PG SABESP OG 02996/23-Aquisição de 02 (duas) escavadeiras sobre esteira de aço 8 toneladas com rompedor hidráulico para Divisão de Manutenções Especiais de Sistemas Lineares - OGGL. Superintendência de Manutenção Estratégica - OG. Recebimento das Propostas fica prorrogado para a partir da 00h00 (zero hora) do dia 10/04/2024 até às 10h00 do dia 11/04/2024, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores. Abertura das Propostas: às 10h05 do dia 11/04/2024 pela Pregoeira. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet O edital completo foi disponibilizado desde o dia 04/03/2024, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fones (11) 3388-6984. SP, 02/04/2024 - OG.





SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE FORJARIA– SINDIFORJA - CNPJ (MF) Nº 62.470.695/0001-22
COMUNICAÇÃO DE ELEIÇÕES SINDICAIS - Comunico às associadas que foi registrada a seguinte chapa, como concorrente à eleição a que se referem os editais, publicados nos jornais DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO nº 36 na da seção 3 e no "O ESTADO DE S.PAULO", (edição nacional), na fl. B21, Sessão de Economia: **Diretoria Executiva: Presidente** – Rodrigo Evangelista Marques, **Vice-Presidente** – Silvia Ribeiro de Aquino, **Diretor Secretário** – Fabio Antônio Roberto Nunes, **Diretor Tesoureiro** – Rainer Paul Schmitt, **Diretor Jurídico** – Manuela Barbosa Oliveira. **Conselho Fiscal:** Aloysio Ferreira, Raul Cezar Fabri, Ylich Peter Schmitt, **Delegados Representantes junto à FIESP:** Rodrigo Evangelista Marques e Raul Cezar Fabri. Comunico outrossim, que o prazo para impugnação de candidatura é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste aviso. São Paulo, 28 de março de 2024. **Silvia Ribeiro de Aquino – Presidente.**

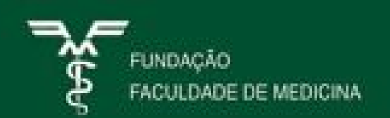
Apex Securitizadora S.A.

CNPJ nº 54.174.147/0001-27 - NIRE 353.006.334-31

Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 06/03/2024, 17h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Apex Securitizadora S.A.**, **Álvaro Luís Diogo Biazon**, **Ângelo Cássio Cordeiro**, **Patrik Hidalgo da Silva** e **Willian Atílio Sechini**. **Deliberações: I** - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 10.000 debêntures simples, no montante de R$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo a Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio, Campinas/SP, 06 de março de 2024. (a.a.). **Ângelo Cássio Cordeiro** - Presidente de Mesa e Acionista, **Álvaro Luís Diogo Biazon** - Secretário de Mesa e Acionista. **JUCESP** nº 123.108/24-0 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED005787-3/000 em 22/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.





LEILÃO Nº 0001/2024-00 – FFM – POLO PACAEMBU

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, situada na Avenida Rebouças nº 381, Jardim Paulista, São Paulo/SP, torna pública a abertura do edital de **LEILÃO**, objetivando a **ALIENAÇÃO DE IMÓVEL**, em lote único, da antiga Unidade Sampaio Viana da Febem, localizada na Rua Angatuba, nº 756, em São Paulo denominada **"POLO PACAEMBU"**, cujos detalhes estão disponíveis no site da FFM (www.ffm.br), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras.**

A visita técnica ocorrerá até 09/04/2024, nos termos do Edital.

INÊS 249

Energia R$ 43 milhões em protestos

BBF vive crise após acusação de suposta violação de direitos humanos

Fabricante de biodiesel que alimenta usinas termoelétricas obteve na Justiça proteção contra credores após conselho de direitos humanos recomendar a bancos corte de crédito

LUCIANA DYNIEWICZ

Responsável por projetos que prometem ajudar na redução de emissões de gases poluentes, a BBF atravessa uma crise financeira que ameaça seus investimentos. A fabricante de biocombustível que atua na Amazônia conseguiu na Justiça uma proteção contra credores, por 60 dias, enquanto renegocia dívidas, na tentativa de evitar uma recuperação judicial. No pedido de proteção, apresentado em fevereiro, a empresa afirmou que sua crise decorre do fato de ter virado "'persona non grata' no mercado" após recomendação feita pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) a instituições financeiras.

Criada em 2008, a BBF começou explorando óleo de palma em São João da Baliza (RR) para a produção de biodiesel. Com o biocombustível, gera energia elétrica em usinas termoelétricas. A empresa tem um projeto para produzir combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) que prevê investimentos de R$ 2,2 bilhões em uma biorrefinaria em Manaus, e de R$ 2,5 bilhões no plantio de palma, sua matéria-prima. A companhia também já firmou contrato com a Vibra, que teria exclusividade para distribuir o SAF por cinco anos.

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 4/10/2023



Unidade da BBF: empresa produz biodiesel a partir de óleo de palma

Hoje, no entanto, a BBF tenta sobreviver a uma crise iniciada há oito meses. Em agosto do ano passado, o CNDH enviou uma carta a bancos em que recomendava que suspendessem empréstimos feitos à BBF "em razão de provável violação dos Princípios do Equador, quanto às práticas socioambientais e violação aos Direitos Humanos e Territoriais dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, agricultores e agroextrativistas nos municípios do Acará e Tomé-Açu (no Pará)". O conselho se referia às atitudes da empresa diante de um conflito fundiário.

Algumas das áreas em que a companhia cultiva palma no Pará são alvo de disputa com comunidades quilombolas e indígenas. Segundo o Ministério Público do Pará, parte dessas áreas é considerada pública – dado que não há um histórico de documentação – e reivindicada pelas populações tradicionais.

TIROS. Também em agosto de 2023, poucos dias antes de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegar a Belém para participar da Cúpula da Amazônia, quatro indígenas foram baleados por seguranças da companhia. A versão da BBF é de que a empresa foi invadida e que atearam fogo em seus veículos. Os indígenas, por sua vez, dizem que estavam ocupando um território que entendem ser deles. O caso fez com que o CNDH fosse até as cidades de Acará e Tomé-Açu e, posteriormente, enviasse a carta às instituições bancárias.

No pedido de tutela cautelar, a BBF afirmou que, depois disso, as renovações das linhas de crédito por parte dos bancos foram "subitamente interrompidas". "A referida recomendação (*feita pelo CNDH*) foi uma das, senão a maior, causas da crise financeira pela qual passa o grupo BBF", escreveram os advogados da empresa.

Segundo a companhia, a queda no preço do óleo de palma no mercado internacional também a prejudicou. Desde abril de 2022, quando atingiu um pico, o preço recuou 40%.

Sem caixa, a BBF deixou de pagar contas e hoje acumula R$ 43 milhões em protestos. De acordo com o documento apresentado à Justiça, empresas prestadoras de serviços que transportam 3.200 funcionários diariamente ameaçam rescindir contratos.

Ainda na solicitação feita à Justiça, a BBF afirmou que, se o pedido de proteção não fosse atendido, haveria corte de fornecimento de luz a seus clientes, dado que não seria capaz de comprar combustível para gerar energia. Hoje, a companhia tem 25 usinas em operação e atende 140 mil clientes nos Estados de Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima. Esses consumidores não estão conectados ao Sistema Interligado Nacional de energia.

Também de acordo com a empresa, o CNDH não a consultou "sobre os fatos (*indígenas baleados*)" nem a intimou a se manifestar "de qualquer maneira que seja (*antes da emissão da carta aos bancos*)". Questionada, a presidente do CNDH, Marina Ramos, afirmou ser "fato público e notório que os indígenas foram baleados na sede da empresa por funcionários de segurança contratados pela BBF".●

"A recomendação (feita pelo CNDH) foi uma das causas da crise pela qual passa o grupo BBF"
Carta dos advogados da BBF

"É fato público e notório que os indígenas foram baleados por seguranças contratados pela BBF"
Marina Ramos
Presidente do CNDH

Em nota, a BBF afirmou que "segue reforçando suas práticas na promoção do diálogo aberto e construtivo com as comunidades tradicionais no Estado do Pará, em busca do bem viver e do desenvolvimento socioeconômico da região". Disse também que continua "apoiando de forma contínua as autoridades e órgãos envolvidos no caso e confia totalmente no Poder Judiciário para solução".

Em relação à situação financeira, informou que busca uma "solução consensual com seus principais credores, especialmente corporativos, com o objetivo de readequar o fluxo de caixa da empresa e manter sua normalidade operacional". ●





23º EPISÓDIO

VODCAST doispontos

FORME SUA OPINIÃO OUVINDO OS "DOIS PONTOS"

Por que falhas no ensino de ciências exatas podem levar a apagão de profissionais?

Há quase três décadas, surgiu na educação o movimento Stem, que busca estimular o ensino de Matemática, ciências, engenharia e tecnologias. Os efeitos positivos vão de saltos na aprendizagem a ganhos na produtividade econômica do País.

Como fazer com que o Stem ganhe força no Brasil? Como preparar os professores para ensinar esses conteúdos? Como a inteligência artificial vai mudar a forma de dar aulas e de aprender? Para conversar sobre esses assuntos, **Roseli de Deus Lopes**, professora da Escola Politécnica da USP e coordenadora-geral da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, a Febrace, e **Cassia Fernandez**, pesquisadora sênior do Transformative Learning Technologies Lab do Teachers College, da Universidade de Columbia (EUA), foram recebidas no Dois Pontos desta semana.

O episódio tem a apresentação da colunista do Estadão, **Roseann Kennedy**, e do editor de Metrópole do Estadão, **Victor Vieira**.

PRODUÇÃO: CARLA MENEZES | EVERTON OLIVEIRA | GRAVADO NO ESTÚDIO U360



Use o QR code para acessar

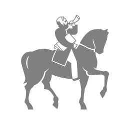


bit.ly/impressoep23

Basta apontar a câmera do seu celular para a imagem acima.

INÊS 249

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT
E MATHEUS PIOVESANA
KARLA SPOTORNO (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Ofertas de empresas já listadas ganham tração e podem somar mais R$ 5 bi

As ofertas de ações de empresas brasileiras já listadas na Bolsa ganharam tração e devem acelerar ainda neste semestre. Companhias como Lojas Marisa, Boa Safra, Caixa Seguridade e Banco da Amazônia avaliam iniciativas do gênero e podem levantar mais de R$ 5 bilhões nos próximos meses. Nos bancos de investimento, os executivos relatam que há estudo de outras ofertas subsequentes (follow-ons) que ainda não vieram a público. Por isso, o número pode crescer rapidamente. Há ainda captações já conhecidas e que podem vir ao mercado em breve, como a do Banco de Brasília (BRB), ao redor de R$ 2 bilhões, um "re-IPO", como são chamadas ofertas de ações de empresas já listadas, mas sem liquidez e que querem melhorar o giro dos papéis.

A da Sabesp, se confirmada, será a maior

O maior follow-on do ano será a privatização da Sabesp, que pode chegar a R$ 20 bilhões e é aguardada para junho. Já a Caixa Seguridade avalia uma oferta que pode chegar a R$ 3 bilhões. No setor financeiro, o Banco da Amazônia pretende levantar R$ 2 bilhões. Em 26 de abril, o banco faz assembleia para discutir o tema.

Serena levantou R$ 775 milhões

A Serena Energia (ex-Omega) concluiu na semana passada o follow-on que permitirá a saída parcial da gestora Tarpon. A oferta movimentou R$ 775 milhões. O fundo da Tarpon reduziu sua fatia de 31% para 18%. As operações já feitas em 2024, incluindo Serena, GPA, Vulcabrás e Energisa, levantaram R$ 4,5 bilhões.

● **MENOS QUE O PREVISTO.** O follow-on do Grupo Pão de Açúcar (GPA) captou R$ 700 milhões. A operação enfrentou desafios, segundo fontes, já que a ideia inicial era captar R$ 1 bilhão em janeiro, mas a volatilidade dos papéis e o fato de não haver pressa acabou levando a oferta para março e sem a colocação de todo o lote extra.

● **CONTROLADORES.** Outra oferta em estudo é a da Lojas Marisa. Essa operação (R$ 200 milhões) pode se transformar em aumento de capital privado, como fez o Magazine Luiza no mês passado, que capitalizou a empresa em R$ 1,2 bilhão, com dinheiro da família Trajano e do BTG Pactual.

● **SÓCIOS.** Na Boa Safra, uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil, assim como na Marisa, os controladores Marino Stefani Colpo, Camila Stefani Colpo Koch e a gestora HIX Investimentos se comprometeram a comprar ações. Nesse caso, a promessa é de adquirir até R$ 120 milhões, em uma oferta esperada para ser de ao menos R$ 200 milhões.

VOLTA AO MERCADO

CAUÊ DINIZ



Abertura de capital da Boa Safra em 2021; empresa está entre as que planejam ofertas subsequentes e quer levantar R$ 200 milhões

● **NA BOCA...** A maior parte das transações feitas pelos clientes de bancos tradicionais no Brasil usa os canais digitais em alguma escala, mas a experiência dos clientes ainda é pior que a média global. Além disso, a agência física continua tendo papel relevante, duas vezes maior que a média mundial. As conclusões são de estudo da consultoria Capgemini, que ouviu clientes, funcionários de bancos e empresas de tecnologia que trabalham com bancos.

● **...DO CAIXA.** No Brasil, 77% dos clientes fazem transações bancárias com algum uso dos canais digitais, sendo que 18% usam somente o digital, ante 23% na média global. No mundo, apenas 10% das operações realizadas pelos clientes de bancos tradicionais ocorrem de modo totalmente físico, número que no Brasil chega a 23%.

● **INSATISFEITOS.** O levantamento detectou que 56% dos clientes brasileiros de bancos tradicionais estão insatisfeitos com o atendimento que recebem nos canais digitais das instituições. São maioria, mas no mundo, essa fatia chega a 66%. Na visão da Capgemini, os números apontam que a insatisfação faz com que os bancos digitais larguem na frente na busca por novos clientes, em especial os mais jovens.

● **ROUBO EM ALTA.** O aumento de roubos e furtos de celulares tem feito as pessoas intensificarem a procura por seguros. A startup Pitzi, que acaba de atingir a marca de 2,5 milhões de celulares protegidos, tem como meta fazer a proteção de ao menos mais 500 mil aparelhos este ano.

● **SEGUROS IDEM.** A "insurtech" teve um crescimento de 50% desde 2020 e tem como estratégia atuar com parceiros, que já são 100 empresas, como as redes de varejo Amazon, Mercado Livre e Grupo Gazin. Criada pelo americano Daniel Hatkoff no Brasil, em 2012, a Pitzi fez algumas rodadas de captação e atraiu sócios como QED Investors, que investiu no Nubank e Creditas, e as gestoras Flybridge, de Boston, e Kaszek, brasileira que participou de aportes em mais de 120 startups, incluindo Gympass e Loggi.

SOBE

Faturamento do turismo cresceu 2,4% em janeiro

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 26/11/2016



O faturamento do turismo no Brasil somou R$ 17,3 bilhões em janeiro, um aumento de 2,4% sobre o mesmo mês de 2022, segundo o conselho de turismo da Fecomercio-SP, com base em dados do IBGE. De acordo com a federação, um dos fatores que mais contribuíram para o crescimento foi a inflação do setor, que atingiu 9,4% nos 12 meses encerrados em fevereiro, mais do que o dobro do aumento geral de preços no País.

DESCE

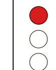
Petrobras reduz preço do querosene de aviação

JAROMIR CHALABALA/ADOBE STOCK



A Petrobras reduziu o preço do querosene de aviação (QAV) em cerca de 1,5% ontem, apesar da alta do petróleo nos últimos dias. Os reajustes variam de acordo com o mercado atendido pela companhia, e vão de 1,4% a 1,7%, segundo tabela da estatal. Em março, a Petrobras havia elevado o preço do combustível de 8% a 8,5%. O preço do QAV tem sido usado como argumento das companhias aéreas para que o governo auxilie o setor.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 126.990,45 PTS. | Dia -0,87% | Mês -0,87% | Ano -5,36%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	3,93	6,22	44.086
CASAS BAHIA ON	6,97	2,80	6.217
IRBBRASIL REON	38,15	2,14	11.424

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

LWSA ON NM	5,47	-6,34	11.527
CVC BRASIL ON	2,72	-6,21	16.769
PETZ ON NM	4,13	-5,06	12.416

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/3 a 26/4	0,1100	0,7907	0,6131	0,5000
27/3 a 27/4	0,1061	0,7868	0,6066	0,5000
28/3 a 28/4	0,0785	0,7490	0,5789	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.566,85	-0,60	-0,60	4,98
FRANKFURT - DAX	18.492,49	0,08	4,61	10,39
LONDRES - FTSE	7.952,62	0,26	4,23	2,84
TÓQUIO - NIKKEI	39.803,09	-1,04	-1,40	18,94

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,75	3.200,33
	15/5/2035	5,86	2.266,16
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,84	4.413,04
PREFIXADO	1º/1/2027	10,25	764,93
	1º/1/2031	11,12	492,64
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.612,30

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	-	1,38	3,86
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-	-0,67	-4,04
IPC (FIPE)	0,46	-	0,92	3,00
IPCA (IBGE)	0,83	-	1,25	4,50
CUB (Sinduscon)	0,11	-	0,11	2,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	-	0,61	4,69

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,66	0,00	-3,27	-8,50
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	22,72	264.330	22,53	22,91	0,89
CAFÉ NY*	JUL/24	191,10	76.547	186,75	191,90	1,62
SOJA CBOT**	MAI/24	11,86	326.585	11,815	12,018	-0,42
MILHO CBOT**	JUL/24	4,49	404.349	4,46	4,545	-1,16

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	120,23	0,62	-18,49
BOI Cepea/esalq, R$/@	228,05	-4,25	-22,94
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	61,71	-0,07	-25,29
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1044,09	14,42	-0,08

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0591	0,87	0,87	4,24
DÓLAR TURISMO	5,2650	0,92	0,92	4,15
EURO	5,4350	0,44	0,44	1,21
OURO	343,000	1,81	10,65	20,77
WTI US$/BARRIL	83,8500	1,16	1,16	17,62
IBRENTUS$/BARRIL	87,4200	0,59	0,67	13,47

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0742	1,2550	0,1978
EURO	0,931	1,0000	1,1683	0,1841
FRANCO SUÍÇO	0,904	0,9715	1,1351	0,1789
LIBRA ESTERLINA	0,797	0,8559	1,0000	0,1576
IENE	151,646	162,8985	190,3200	29,9900

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC





CENTRO BRASILEIRO DE FORJARIAS – CBF - CNPJ (MF) Nº 62.642.921/0001-05

COMUNICAÇÃO DE ELEIÇÕES SINDICAIS - Comunico às associadas que foi registrada a chapa seguinte, como concorrente à eleição a que se refere o edital, publicado no "O ESTADO DE S. PAULO", (edição nacional), na fl. B21, Sessão de Economia **Diretoria Executiva: Presidente** – Rodrigo Evangelista Marques, **Vice-Presidente** – Silvia Ribeiro de Aquino, Diretor **Secretário** – Fabio Antônio Roberto Nunes, **Diretor Tesoureiro** – Rainer Paul Schmitt, **Diretor Jurídico** – Manuela Barbosa Oliveira. **Conselho Fiscal:** Aloysio Ferreira, Raul Cezar Fabri, Ylich Peter Schmitt, **Delegados Representantes junto à FIESP**: Rodrigo Evangelista Marques e Raul Cezar Fabri. Comunico outrossim, que o prazo para impugnação de candidatura é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste aviso. São Paulo, 28 de março de 2024. **Silvia Ribeiro de Aquino – Presidente.**

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – CONVITE – A Prefeitura Municipal de Itapipoca, através do PRODESA, convida a sociedade civil organizada para audiência pública, onde será realizada a Apresentação do Relatório com Diagnostico Ambiental do Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Itapipoca que acontecerá no dia **30 de Abril de 2024, às 09h,** no Salão Paroquial, do Distrito de Arapari. Maiores informações na sede do PRODESA na Rua Antônio Oliveira Menezes, por trás do Camelódromo, S/N°, Centro, Itapipoca/CE, no horário de 08h às 17h de Segunda a Sexta-feira. **Jayne Freitas Braga – Coordenadora da UGP PRODESA.**

Itaúsa S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15
NIRE 35300022220 Companhia Aberta

Certidão - Junta Comercial
Ata Sumária da Reunião do Conselho de Administração de 18.03.2024, às 15h00

"JUCESP sob nº 1.073.435/24-6, em 28.03.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral."

Itaúsa S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15
NIRE 35300022220 Companhia Aberta

Certidão - Junta Comercial
Ata Sumária da Reunião da Diretoria de 21.02.2024, às 17h30

"JUCESP sob nº 1.074.583/24-3, em 28.03.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral."

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844 - Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 28 de março de 2024

Data/hora/local: 28/03/2024, 9hs, por meio virtual. **Convocação e presenças**: Dispensada. A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: Antonio Carlos Pipponzi; Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. **Deliberações aprovadas: 5.1.** A apropriação de juros a título de remuneração sobre o capital próprio na importância bruta de R$74.400.000,00, correspondente R$0,043378791 por ação ordinária de emissão da Companhia, sobre a qual será efetuada a dedução do imposto de renda na fonte quando for o caso. A remuneração terá como base a posição acionária de 03/04/2024, sendo certo que a partir de 04/04/2024 as ações da Companhia serão negociadas "ex juros sobre capital próprio". O pagamento será efetuado até o dia 02/12/2024. Nada mais. São Paulo, 28/03/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. Disputa: dia 16/04/2024 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 01 de abril de 2.024.

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28/03/2024, deliberou-se pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante total bruto de R$ 74.400.000,00, para pagamento até o dia 02/12/2024, em data a ser oportunamente fixada pela Administração da Companhia. O valor bruto a ser pago por ação é de R$ 0,043378791 e não sofrerá atualização monetária. Tal benefício aplica-se à posição acionária do dia 03/04/2024, sendo certo que, a partir de 04/04/2024, as ações da Companhia serão negociadas "ex juros sobre capital próprio", desta forma haverá retenção de Imposto de Renda na Fonte, de acordo com o artigo 9º da Lei 9249/95 de 26/12/1995. Não estarão sujeitos a tal retenção os acionistas pessoas jurídicas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. Referida comprovação deverá ser feita mediante apresentação, até o dia 05/04/2024, de documentação comprobatória dessa condição ou certidão judicial atualizada acompanhada de uma declaração junto a esta empresa na Av. Corifeu de Azevedo Marques, n.º 3.097, São Paulo – SP, CEP: 05.339-900. São Paulo, 28 de março de 2024. **Raia Drogasil S.A. Eugênio de Zagottis,** Diretor Vice-Presidente de Relação com Investidores.



AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITENS

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 193/2023**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA/IJF - NUCLEO DE FARMÁCIA / NUFAR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – SOLUÇÕES DE GRANDE VOLUME, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os ITENS 01 e 02 foram declarados FRACASSADOS (cancelados no julgamento por ausência de licitantes classificados). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 1º de abril de 2024.
JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Pregoeiro(a) da CLFOR



Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO

Ref.: Processo 019/24 - Concorrência 90004/24 - Contratação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, para Construção das Fundações do Pavilhão de Eventos da Praça Walter Mansoleli. Comunicamos a expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 18/04/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de março de 2024.

COMUNICADO

Ref.: Processo 011/24 - Pregão Eletrônico 90008/24 - Aquisição de Veículos Zero Quilômetro - Van e Ambulância. Comunicamos a expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 15/04/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de março de 2024.

COMUNICADO

Ref.: Processo 015/24 - Pregão Eletrônico 90012/24 - Registro de preços para Aquisição de Material Elétrico. Comunicamos a expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 15/04/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de março de 2024.
José Aparecido Fernandes - Prefeito



ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE RETIFICAÇÃO AO CONVITE – A Prefeitura Municipal de Itapipoca, através do PRODESA, convida a sociedade civil organizada para audiência pública, onde será realizada a Apresentação do Relatório com Diagnostico Ambiental do Parque Urbano Linear do Riacho das Almas. **ONDE SE LÊ:** acontecerá no dia 16 de Abril de 2024, às 09h, **LEIA-SE AGORA:** acontecerá no **DIA 23 DE ABRIL DE 2024, ÀS 09H** no Polo da Universidade Aberta do Brasil, Campus Itapipoca. Maiores informações na sede do PRODESA na Rua Antônio Oliveira Menezes, por trás do Camelódromo, S/N°, Centro, Itapipoca/CE, no horário de 08h às 17h de Segunda a Sexta-feira. **Jayne Freitas Braga – Coordenadora da UGP PRODESA.**



AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITENS E GRUPOS

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 320/2023**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE MATERIAIS PERMANENTES DIVERSOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – PMF, DURANTE O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os ITENS 61 e 62, e os GRUPOS 05, 06, 07, 08, 09, 10, 17, 18 e 19 foram declarados FRACASSADOS. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 1º de abril de 2024.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

EDITAL CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU E CAIEIRAS, neste ato representado por meio do seu Presidente, pelo presente edital, nos termos das disposições estatutárias e da legislação vigente, **convoca** todos os trabalhadores (associados ou não), empregados das empresas pertencentes às indústrias de **produtos farmacêuticos** na base territorial abrangida, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no **dia 05 de abril de 2024**, às 18h00 em primeira convocação e às 18h15 em segunda convocação, no sistema online na plataforma virtual, sendo a inscrição realizada através do link https://us06web.zoom.us/meeting/register/tZ0rdeyhpzsjGtCd-QW_Hcw94opnG3s-h9fn.**1) Discussão e deliberação sobre a proposta patronal apresentada pelo SINDUSFARMA para a norma coletiva 2024/2025; 2) Autorização, caso recusada a proposta, para promover paralisações nas empresas do setor farmacêutico e interpor Dissídio Coletivo perante o TRT; 3) Autorização, caso aprovada a proposta, para assinar Convenção Coletiva de Trabalho; 4) Discussão e deliberação sobre a taxa de custeio da negociação coletiva; 5) Deliberação sobre a forma de consulta à categoria representada sobre a proposta patronal, inclusive sobre o desmembramento da Assembleia por fábricas e/ou regiões compreendidas na base territorial. Os trabalhadores deverão observar os seguintes procedimentos para habilitação ao sistema de votação online: 1º.** Acessar o link https://us06web.zoom.us/meeting/register/tZ0rdeyhpzsjGtCd-QW_Hcw94opnG3s-h9fn onde farão a sua inscrição para a assembleia, informando o nome completo, a empresa onde trabalha, e-mail e número do celular; **2º.** Após validada a inscrição, os trabalhadores deverão acessar o e-mail cadastrado e clicar para acessar a sala virtual. **3º.** O prazo para a inscrição dos trabalhadores interessados será até o dia **05 de abril de 2024, às 17h00**.

São Paulo, 02 de abril de 2024. **Hélio Rodrigues de Andrade -** Presidente.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICÚLOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE BARRETOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE BARRETOS E REGIÃO, CONVOCA** todos os integrantes da **CATEGORIA** para reunirem-se extraordinariamente **na Sede do SINDICATO, estabelecido a RUA; Santa Ernestina Nr; 193 Bairro Sumaré no dia 12 de abril de 2024 as 9hrs** em primeira convocação, e uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**

1 Discussão e aprovação das pautas de reivindicações para início das negociações coletivas da data-base deste ano (01/05/2024), a serem encaminhadas diretamente às EMPRESAS e/ou seus REPRESENTANTES SINDICAIS dos seguintes setores:
- transporte rodoviário de passageiros urbano, intermunicipal, interestadual, suburbano e SETPESP;
- transporte rodoviário de passageiros por fretamento;
- transporte rodoviário de cargas em geral;
- Setor Sucroalcooleiro/Agronegócio (usinas de açúcar, destilarias de álcool, companhias agrícolas, produtores e fornecedores de cana de açúcar em geral, fazendas, condomínios e similares).
- Industria (FIESP) , Comercio (FECOMERCIO) e outros

2 Definição dos percentuais de contribuições que serão fixados nos instrumentos coletivos e recolhidos em favor do Sindicato e da sua Federação; denominação; autorização para desconto em folha de pagamento e formas de arrecadação;
3 Autorização para a Diretoria do SINDICATO e/ou para a Diretoria da FEDERAÇÃO, negociar e firmar acordos e/ou convenções coletivas de trabalho, na esfera administrativa, ou, se necessário, instaurar dissídio de natureza econômica, conforme o disposto no art. 114, inciso IX, parágrafo 2º, da EC/ 45;
4 Outros assuntos relevantes e pertinentes a negociação coletiva.

Barretos 02 de abril de 2024.
Sidnei Vilela dos Santos - Presidente

Investimentos Bemge S.A.

CNPJ 01.548.981/0001-79 Companhia Aberta NIRE 35300315472

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os Senhores Acionistas da **INVESTIMENTOS BEMGE S.A.**, conforme obrigação prevista pela Lei das Sociedades Anônimas, são convidados pelo Conselho de Administração a participarem de Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30.04.2024, às 11:00 horas, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 1º andar, em São Paulo (SP), a fim de: **1.** Tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes e examinar, para deliberação, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; **2.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; **3.** Deliberar sobre o montante da verba destinada à remuneração global dos integrantes da Diretoria e do Conselho de Administração. A descrição consolidada das matérias propostas bem como suas justificativas constam do Manual da Assembleia. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Para exercer seus direitos, os acionistas que desejarem comparecer à Assembleia deverão portar seu documento de identidade. Os Acionistas podem ser representados na Assembleia por procurador, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, desde que o procurador esteja com seu documento de identidade e os documentos listados abaixo comprovando a validade de sua procuração (solicitamos que documentos produzidos no exterior sejam consularizados ou apostilados e acompanhados da respectiva tradução juramentada). Esclarecemos que o representante do Acionista Pessoa Jurídica não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. a) Pessoas Jurídicas no Brasil: cópia autenticada do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório; e b) Pessoas Físicas no Brasil: procuração com firma reconhecida em cartório. Objetivando facilitar os trabalhos na Assembleia, a Companhia sugere que os Acionistas representados por procuradores enviem, até o dia 28.04.2024, às 11h, cópia dos documentos acima elencados para o e-mail: drinvest@itau-unibanco.com.br. Os acionistas também podem participar da Assembleia por meio do boletim de voto à distância, nos termos da Resolução CVM 81/22, conforme alterada, a ser enviado (i) diretamente à Companhia, (ii) aos seus respectivos agentes de custódia, caso as ações estejam depositadas em depositário central, ou (iii) à Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração, conforme procedimentos descritos no Manual da Assembleia. No intuito de organizar o acesso aos Acionistas na Assembleia, informamos que seu ingresso será permitido a partir das 10h. São Paulo (SP), 28 de março de 2024. (a) Renato Lulia Jacob - Diretor de Relações com Investidores. (30/01/02)

JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 08.294.224/0001-65 - NIRE 35.300.333.578 - Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas da **JHSF Participações S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, às 10h, na sede da Companhia, localizada na Av. Magalhães de Castro, nº 4.800, Torre 3, Continental Tower, 27º andar (parte), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05502-001, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1.** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **2.** Deliberar sobre proposta de orçamento de capital para os fins do art. 196 da Lei nº 6.404/76; **3.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **4.** Definir o número de membros que comporão o Conselho de Administração da Companhia, para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2025, com base nos limites previstos no Estatuto Social da Companhia; **5.** Eleger os membros do Conselho de Administração; **6.** Eleger o Presidente do Conselho de Administração, nos termos dos artigos 13, II, e 19 do Estatuto Social da Companhia; **7.** Deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal; **8.** Definir o número de membros que deverão compor o Conselho Fiscal para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2025; **9.** Eleger os membros do Conselho Fiscal; **10.** Fixar a remuneração global anual para o exercício social de 2024 dos administradores da Companhia; e **11.** Fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2024. Poderão participar da AGO os acionistas titulares das ações ordinárias emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores na forma do art. 126, §1º, Lei nº 6.404/76 e observado o art. 14 do Estatuto Social, ou, ainda, via boletim de voto a distância. Para que sejam admitidos na AGO, os acionistas da Companhia deverão portar os seguintes documentos: (i) documento de identidade, (ii) instrumento de mandato em caso de acionista representado por procurador, outorgado nos termos da legislação, (iii) extrato contendo a respectiva participação acionária emitido pelo órgão competente, e (iv) prova de poderes de representação, no caso das pessoas jurídicas e fundos de investimento. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam na Proposta da Administração e Manual para Participação dos Acionistas. O percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), nos termos do artigo 3º da Resolução CVM nº 70/22. A Proposta da Administração e Manual para Participação dos Acionistas, bem como os documentos pertinentes às matérias a serem apreciadas na AGO e o Boletim de Voto a Distância estão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nos endereços eletrônicos da Companhia (http://ri.jhsf.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm), e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). São Paulo, 01 de abril de 2024. **JHSF Participações S.A. José Auriemo Neto -** Presidente do Conselho de Administração. (02, 03 e 04/04)

1º de abril A mais pura verdade

Lançado há 20 anos, Gmail foi tratado como mentira

Serviço surgiu com 1 gigabyte de espaço, centenas de vezes mais do que o oferecido pelos concorrentes Yahoo e Microsoft

HENRIQUE SAMPAIO

Foi num dia 1.º de abril, como ontem, que o Gmail nasceu. Agora, 20 anos depois, contabiliza 1,8 bilhão de contas ativas, o que faz dele o serviço de e-mail mais popular do mundo.

Durante seu desenvolvimento, os cofundadores do Google, Larry Page e Sergey Brin, seguiam a tradição de realizar pegadinhas no dia da mentira, como a abertura de uma vaga de emprego na Lua. Então, quando o Gmail foi anunciado, no dia 1.º de abril de 2004, oferecendo um gigabyte gratuito de armazenamento – centenas de vezes mais espaço do que os serviços do Yahoo e da Microsoft –, o público ficou incrédulo, pensando se tratar de mais uma brincadeira.

SUNDAY ALAMBA/AP



Correio eletrônico chegou oferecendo capacidade de 13,5 mil e-mails

Na época, era comum que serviços de e-mail oferecessem aproximadamente 5 megabytes de espaço, ou 200 vezes menos que o Gmail. Hoje, o serviço oferece 15 gigabytes gratuitos por conta, compartilhado com Google Photos e Google Drive.

INCREDULIDADE. De acordo com a Associated Press, leitores começaram a telefonar e avisar o veículo por e-mail de que eles haviam caído em uma pegadinha com a notícia sobre o lançamento do serviço, tamanha a incredulidade do público.

Em um comunicado de imprensa, o Google anunciou o Gmail como uma alternativa à precariedade dos serviços de e-mail existentes, com a ideia de que os usuários nunca mais precisariam deletar uma mensagem ou quebrar a cabeça para encontrar um e-mail antigo. Na época, os concorrentes conseguiam armazenar até 60 e-mails de uma vez, aproximadamente, obrigando o usuário a apagar mensagens antigas. O Gmail aumentou esse limite para aproximadamente 13,5 mil e-mails, o que eliminou a necessidade constante de manutenção da caixa de entrada.

Fazendo uso da ferramenta de busca de propriedade do Google, o Gmail também era capaz de encontrar mensagens antigas com precisão e velocidade inéditas, quando comparadas aos serviços disponíveis. Além disso, ele automaticamente organizava e-mails individuais em "conversas", facilitando a leitura, e separava automaticamente as mensagens de spam em uma pasta.

PUBLICIDADE. As propagandas que hoje invadem a caixa de entrada do serviço já era um problema no começo do Gmail, com links patrocinados conforme os assuntos das mensagens. O modelo de publicidade, contudo, era o que viabilizava a gratuidade do serviço, segundo o Google.

A partir do dia 1.º de abril de 2004, a versão de teste do Gmail foi oferecida para um pequeno número de usuários, que podiam convidar mais pessoas a utilizarem o serviço – modelo usado também na rede social Orkut. O sistema, no início, tinha capacidade para apenas 10 mil usuários. A escassez fez com que contas de Gmail chegassem a ser vendidas por US$ 250 no eBay.

Conforme o Google incorporava novos servidores ao seu serviço de e-mail, a companhia passou a aceitar livremente novos usuários a partir de 14 de fevereiro de 2007, dia dos namorados nos EUA. ●

Salto

5 megabytes era a capacidade de armazenamento de concorrentes como Yahoo e Microsoft, muito menos do que o 1 gigabyte do novo e-mail

US$ 250 era o preço das contas no eBay no início do serviço

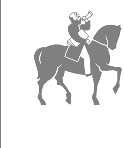


Alternativa à China, Malásia é elo crucial na cadeia de chips

CULTURA & COMPORTAMENTO

TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO





Streaming Estreia

Do humor físico ao recolhimento, filme retrata trajetória de Steve Martin

Em duas partes, documentário do vencedor do Oscar Morgan Neville explora múltiplas facetas do comediante e ator, que trocou o stand-up pelo cinema

GABRIEL ZORZETTO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

“Posso mostrá-lo ao meu psicólogo?”, perguntou Steve Martin ao diretor Morgan Neville após assistir a *STEVE! (martin)*, projeto biográfico sobre o ator e comediante americano que chegou no final de semana ao streaming da Apple TV+.

Martin, 78, revolucionou a comédia stand-up nos anos 1970 ao fugir do estilo ácido de colegas contemporâneos, como Richard Pryor e George Carlin. Em vez de usar punchlines (as frases engraçadas no fim da piada), ou incorporar textos com críticas sociais e complexas, optou pelo humor bobo e corporal, repleto de balões em formato de animais, truques de mágica e canjas com o banjo – certa vez, em Las Vegas, ele foi saudado por Elvis Presley e ouviu a seguinte frase: “Filho, você tem um senso de humor muito oblíquo!”.

O sucesso de Martin foi gradual e atingiu o ápice até que ele decidiu parar com o stand-up e investir na carreira cinematográfica. A estreia nas telonas foi com *O Panaca* (1979). Nas décadas seguintes, o humorista se consolidou como um astro do ramo e enfileirou filmes de sucesso: *Antes Só do que Mal Acompanhado* (1987), *O Pai da Noiva* (1991), *Doze é Demais* (2003) e *A Pantera Cor-de-rosa* (2006), entre outros.

Separação
Cada metade da produção contou com compositores e editores diferentes, para manter estilos distintos

Martin, avesso a exposições da vida privada, nunca havia consentido em fazer parte de qualquer filme que quisesse contar a sua história. Porém, isso mudou quando Neville, vencedor do Oscar de melhor documentário por *A Um Passo do Estrelato* (2013), assumiu o comando da produção, que inclui depoimentos das celebridades Jerry Seinfeld, Diane Keaton, Eric Idle e Tina Fey.

APPLETV+



Diretor afirma que ele e Martin (acima) desenvolveram ‘relacionamento estranhamente terapêutico’

“O relacionamento que estabelecemos foi estranhamente terapêutico porque fiz horas e horas de entrevistas em áudio com Steve antes de filmarmos. E, quando você aparece com o gravador e começa a conversar com alguém por horas sobre tudo em sua vida, torna-se uma relação terapeuta-paciente. Ele aprendeu algo sobre si mesmo no processo”, conta Neville ao **Estadão**.

DOIS FILMES. A história é contada em duas partes, sob pontos de vista distintos. O primeiro filme, *Then*, utiliza um vasto acervo de imagens de arquivo para mostrar a ascensão de Martin na comédia até seus 35 anos. O segundo, *Now*, centra-se no Steve dos dias atuais, contemplativo e recluso.

“Penso que são dois filmes diferentes. Tive dois editores, dois compositores e duas equipes. Eles não tinham permissão para assistir à outra parte. Eu os mantive separados e apenas eu poderia conferir os dois filmes, pois queria que eles fossem únicos e não a metade de alguma coisa. Acho interessante que o Steve que você encontra no segundo filme é muito diferente daquele que vemos no primeiro”, explica o cineasta.

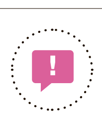
A produção revela que o ator tinha um relacionamento conturbado com o pai, de quem ele buscava aprovação. Fica claro que o comediante também sempre foi um sujeito tímido e atormentado por inseguranças que lhe causavam crises de ansiedade. “O que eu preciso para morrer feliz?”, indaga o ator em um momento de profunda reflexão sobre a felicidade.

“Sempre sinto responsabilidade com o assunto dos filmes em que trabalho. Estou lidando com uma figura pública pela qual as pessoas têm sentimentos fortes. E todo mundo tem suas próprias opiniões sobre as pessoas que elas sentem que conhecem. Sempre que faço um filme, vou sem qualquer tipo de agenda. Quero aprender, escutar, olhar o máximo que puder e depois sintetizar tudo. E isso ajudou bastante na questão da confiança com Steve. Não estou lá para o ‘pegar’, mas sim para entendê-lo”, relata o diretor.

MÚSICA. Documentarista de primeira categoria, Morgan Neville é um dos nomes mais aclamados do gênero na atualidade. Após conquistar a estatueta dourada com *A Um Passo do Estrelato*, um filme que acompanhava a trajetória de grandes cantoras de apoio, foi capaz de investigar figuras diametralmente opostas como o guitarrista Keith Richards, em *Under The Influence* (2015), e o apresentador infantil Fred Rogers, em *Won’t You Be My Neighbor?* (2018), dentre uma série de outros projetos em que a música é tema recorrente.

“Eu amo música e fui um músico bom o suficiente para saber que eu não seria um músico ótimo (*risos*). Na comédia, há musicalidade e um senso de ritmo. Acho que fazer um filme também é muito musical, editar é um processo rítmico. É algo pelo qual me sinto atraído”, analisa Neville, antes de projetar seu próximo longa-metragem. “Estou trabalhando no documentário sobre Paul McCartney nos anos 1970, que vai ser lançado no ano que vem. Como fã dos Beatles, é o melhor que se pode conseguir!”.

Séries e filmes



Ator é destaque em ‘Only Murders in the Building’

CRAIG BLANKENHORN/HULU



Only Murders in the Building
Na série, ele contracena com Martin Short e Selena Gomez. Eles investigam assassinatos no prédio em que moram em Nova York (Star+).

NETFLIX



Steve Martin e Martin Short
Antigos companheiros de tela, os atores gravaram em 2018 o especial *Uma Noite que Você Esquecerá pelo Resto de sua Vida* (Netflix).

PARAMOUNT

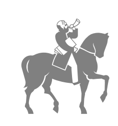


Antes Só do que Mal Acompanhado
Martin vive um executivo que, após ter seu voo cancelado, parte em viagem de carro com um vendedor de cortinas interpretado por John Candy. O filme, de 1987, foi dirigido por John Hughes (AppleTV+ e Amazon Prime Video).

BUENA VISTA



O Pai da Noiva
Comédia de 1992 em que Martin contracena com a atriz Diane Keaton. Ele vive um pai que precisa se acostumar com a ideia de que a filha vai se casar. O longa também tem a participação de Martin Short, como o organizador de casamentos Franck Eggelhoffer (Disney+ e AppleTV+).



Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Parque Ibirapuera

SP-Arte celebra 20 anos de vida com política e emoção

A SP-Arte celebra duas décadas de existência este ano. Na Fundação Bienal de São Paulo, a feira reunirá 180 expositores de arte e design entre amanhã e 7 de abril, atraindo colecionadores e representantes de instituições artísticas que desejam incrementar seus acervos. Dos 32 brasileiros selecionados para a próxima Bienal de Veneza, muitos estarão com obras presentes na 20ª edição da SP-Arte, como Ione Saldanha com seus bambus coloridos, Danton Paula e o modernista ítalo-brasileiro Alfredo Volpi.

"Fazer 20 anos já traz uma carga emocional significativa, então todos estão bastante emocionados. Estamos produzindo uma série de vídeos e compartilhando no Instagram, com diversas pessoas relatando suas experiências desse período", afirma Fernanda Feitosa. "A SP-Arte é uma plataforma de transformações e de conexão entre o Brasil e o mundo, tendo trazido pela primeira vez as principais galerias de arte internacionais para São Paulo", menciona a diretora e fundadora da feira.

É possível observar nos corredores da Bienal obras de artistas mulheres abordando temas contemporâneos, como desigualdades de gênero, raça e sociais. "Sempre haverá um aspecto político facilmente identificável em uma feira de arte que, na realidade, é uma grande exposição de arte", lembra Fernanda, destacando o trabalho fotográfico de Claudia Andujar, ativista suíça naturalizada brasileira, sobre a situação dos Yanomamis e as telas de Maxwell Alexandre sobre a vida na periferia.

A faixa de preço das obras varia de R$2 mil a R$2 milhões, segundo Fernanda, abrangendo desde artistas jovens com obras pequenas até nomes que marcaram a história da arte, como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Hélio Oiticica. Desde visitantes que vão apenas observar os trabalhos a colecionadores e patronos de museus que fazem aquisições, a movimentação costuma ser intensa nos cincos dias de feira. Sobre a dinâmica do evento, é comum a obra ser reservada com antecedência por um interessado para vir a ser adquirida logo no primeiro dia da SP-Arte.

A programação da semana de arte inclui ainda conversas com dez artistas como Adriana Varejão, Vik Muniz e Lidia Lisbôa na Arena Iguatemi, no segundo piso da Bienal. Há ainda diversos eventos, como lançamentos de livros – são 14 editoras participantes. O programa oferece um circuito de atividades em diferentes endereços da cidade. Essa agenda está no aplicativo da SP-Arte. Um audioguia no Spotify também foi elaborado com o intuito de promover educação sobre o mercado de arte. ● PAULA BONELLI

DING MUSA



A feira, criada por Fernanda Feitosa, tem obras de até R$ 2 milhões

Executiva

Livraria da Vila tem uma nova CEO

A Livraria da Vila anunciou a nova CEO da rede, Eliana Meneguccі. Formada em Administração de Empresas, com MBA Executivo em Finanças pelo Ibmec Business School e MBA em Administração de Varejo pela FIA, Eliana possui mais de 20 anos de história na Livraria da Vila. Neste ano, a Livraria completa 39 anos e se prepara para inaugurar novas unidades. No segundo semestre, será inaugurada mais uma loja da rede na capital paulista.

DENISE ANDRADE



LILI QUAGLIA







1. Miguel Reale Júnior no 4º Prêmio Não Aceito Corrupção, na ALESP. 2. Eliane Cantanhêde. 3. Breno Pires. O Instituto Não Aceito Corrupção é presidido por Roberto Livianu.

Literatura *História*

Encadernado com pele humana, livro é retirado de Harvard

Estudo sobre a alma humana, obra fazia parte da coleção da biblioteca desde 1934 e foi criada a pedido de psiquiatra francês

JENNIFER SCHUESSLER
JULIA JACOBS
THE NEW YORK TIMES

Dos cerca de 20 milhões de livros existentes nas bibliotecas da Universidade Harvard, um deles exerce há muito tempo um fascínio sombrio único, não por seu conteúdo, mas pelo material em que supostamente foi encadernado: pele humana.

Durante anos, o volume – um tratado francês do século 19 sobre a alma humana – foi exibido e, às vezes, de acordo com a tradição da biblioteca, foi também usado nos "trotes" de novos funcionários.

Em 2014, a universidade anunciou que havia usado uma nova tecnologia para confirmar que a encadernação havia de fato sido feita com pele humana. Agora, na quarta-feira, 27, após anos de críticas e debates, a universidade disse que removeu a encadernação e que está explorando opções para "uma disposição final respeitosa desses restos mortais".

"Após estudo cuidadoso, envolvimento e consideração das partes interessadas, a Biblioteca de Harvard e o Comitê do Museu de Harvard concluíram que os restos mortais usados na encadernação do livro não se encaixam na coleção da Biblioteca de Harvard devido à natureza eticamente complexa das origens do livro e sua história subsequente", informou a universidade em um comunicado oficial.

Harvard também afirmou que o tratamento dado ao livro, uma cópia de *Des Destinées de L'Âme*, de Arsène Houssaye, não estava à altura dos "padrões éticos" de cuidado e que a instituição, às vezes, usava um "tom sensacionalista, mórbido e humorístico" inadequado ao divulgá-lo. A biblioteca pediu desculpas, dizendo que havia, com isso, "comprometido ainda mais a dignidade do ser humano cujos restos mortais foram usados para sua encadernação".

MEMORANDO. O livro chegou a Harvard em 1934, por intermédio do diplomata americano John B. Stetson. Ele havia sido encadernado por seu primeiro proprietário, o Dr. Ludovic Bouland, um médico francês, que inseriu uma nota manuscrita dizendo que "um livro sobre a alma humana merecia ter um revestimento humano".

Um memorando de Stetson, de acordo com representantes da Coleção Houghton, dizia que Bouland havia tirado a pele de uma mulher desconhecida, que morreu em um hospital psiquiátrico francês.

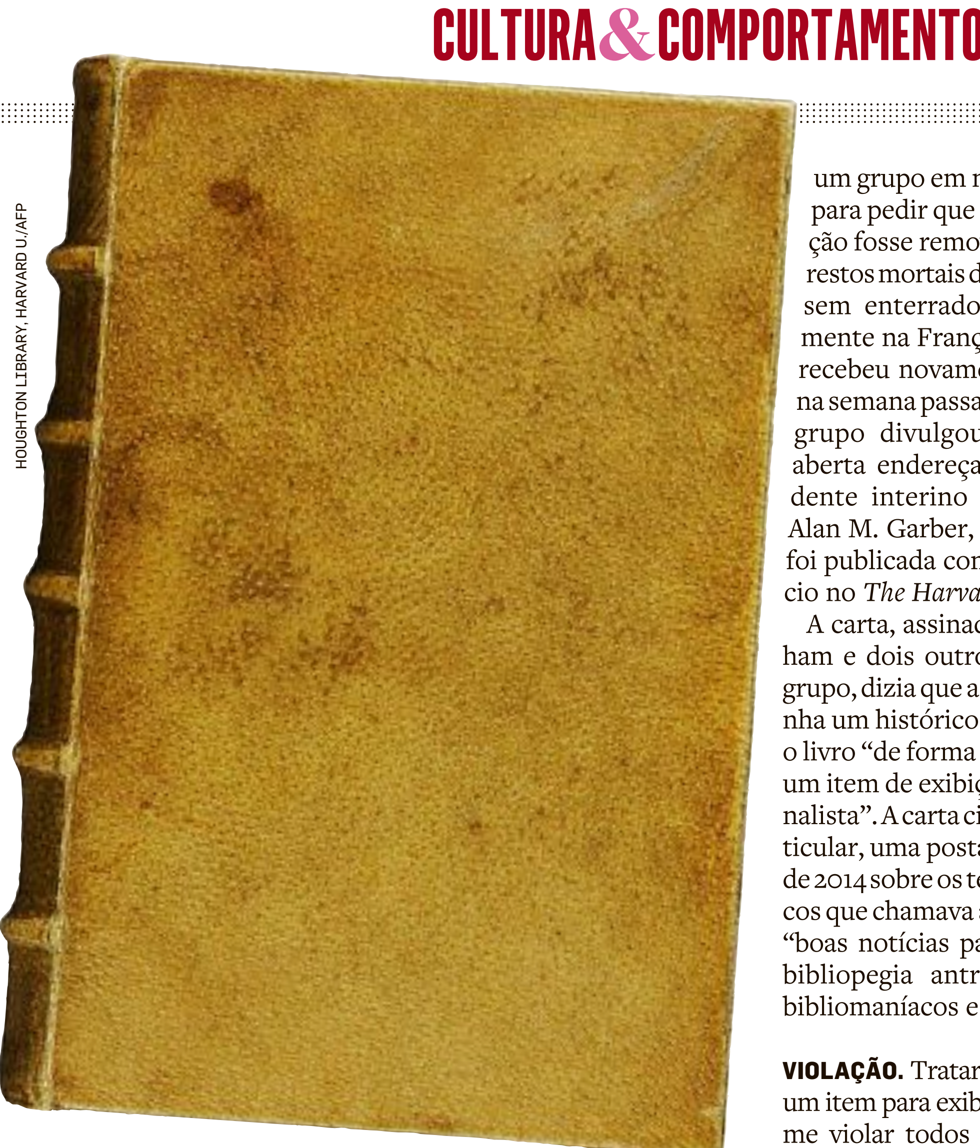
A decisão de Harvard segue uma campanha de pressão liderada por Paul Needham, um proeminente estudioso da história dos livros, que formou um grupo em maio passado para pedir que a encadernação fosse removida e que os restos mortais da mulher fossem enterrados adequadamente na França. O assunto recebeu novamente atenção na semana passada, quando o grupo divulgou uma carta aberta endereçada ao presidente interino de Harvard, Alan M. Garber, que também foi publicada como um anúncio no *The Harvard Crimson*.

A carta, assinada por Needham e dois outros líderes do grupo, dizia que a biblioteca tinha um histórico de lidar com o livro "de forma brutal, como um item de exibição sensacionalista". A carta citava, em particular, uma postagem de blog de 2014 sobre os testes científicos que chamava a pesquisa de "boas notícias para os fãs de bibliopegia antropodérmica, bibliomaníacos e canibais".

VIOLAÇÃO. Tratar o livro como um item para exibição "parece-me violar todos os conceitos concebíveis de tratamento respeitoso a seres humanos", disse Needham em uma entrevista após o anúncio. Decidir tirar o livro da coleção e determinar que se encontre uma disposição respeitosa para ele, acrescentou, foi a "decisão certa".

Em uma lista de perguntas frequentes divulgada com o anúncio da universidade, Tom Hyry, diretor da Houghton, e Anne-Marie Eze, sua bibliotecária associada, disseram que a biblioteca impôs restrições de acesso pela primeira vez em 2015 e instituiu uma moratória total sobre qualquer nova pesquisa em fevereiro de 2023. Agora, com a remoção da encadernação, o texto em si estará totalmente disponível para visualização, tanto na biblioteca quanto online.

De acordo com Hyry, o processo cuidadoso de pesquisa da encadernação e uma tomada de decisão sobre sua disposição final devem levar "meses, ou talvez mais que isso". ●



HOUGHTON LIBRARY, HARVARD U/AFP

A edição de 'Destinées de L'Âme', de Arsène Houssaye

Relatório indicou mais de 20 mil restos mortais humanos no acervo

O anúncio a respeito da retirada do livro encapado com pele humana da Biblioteca de Harvard foi feito mais de três anos depois que a universidade anunciou uma ampla pesquisa sobre os restos mortais humanos em suas coleções, como parte do acerto de contas com o papel da escravidão e do colonialismo no estabelecimento de universidades e museus.

Em uma declaração, o presidente de Harvard na época, Lawrence S. Bacow, chegou a pedir desculpas pelo papel da universidade em práticas que "colocaram o empreendimento acadêmico acima do respeito pelos mortos e pela decência humana".

Um relatório divulgado em 2022 pela universidade identificou mais de 20 mil restos mortais humanos nas coleções de Harvard, desde esqueletos completos até mechas de cabelo, fragmentos de ossos e dentes. Eles incluíam os restos mortais de cerca de 6.500 nativos americanos, cujo manuseio é regido pela Lei de Proteção e Repatriação de Túmulos de Nativos Americanos, de 1990 – bem como de 19 de pessoas de ascendência africana que podem ter sido escravizadas.

A pesquisa também destacou itens cujas origens estão fora do contexto do colonialismo e da escravidão, incluindo urnas funerárias antigas, que podem conter cinzas ou fragmentos de ossos, amostras dentárias do início do século 20 e, na Coleção Houghton, o livro de Arsène Houssaye. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Música *MPB*

Filho de Gal Costa questiona direito de empresária a herança

Gabriel Costa, filho de Gal Costa, afirmou que sua mãe e Wilma Petrillo, ex-empresária e viúva da cantora, não estavam em um relacionamento, questionou o direito da empresária à herança de sua mãe e justificou o pedido de exumação do corpo da cantora.

Em entrevista ao programa *Fantástico*, exibido na noite de domingo pela TV Globo, Costa afirmou que ficou incomodado com a não realização de uma autópsia que revelasse as causas da morte da mãe. A exumação do corpo também teria como objetivo que um novo enterro fosse realizado, agora no Rio.

"Ela fez esse jazigo para ela e a mãe dela, minha avó, ficarem ali. Foi uma promessa que ela fez para o meu tio, irmão da minha mãe", disse ele. Wilma Petrillo afirma, por sua vez, que era desejo de Gal ser enterrada em São Paulo em um jazigo da família da empresária.

Costa rechaçou rumores de que o pedido de exumação do corpo estaria ligado a desconfianças sobre possível envolvimento de Wilma na morte da mãe, que morreu em novembro de 2022 após uma parada cardíaca. "Não há nenhuma. Não imagino que ela possa ter feito alguma coisa." Também ao *Fantástico*, Wilma afirmou que não autorizou a autópsia por conta de um programa de televisão sobre o tema, após o qual Gal Costa teria manifestado o desejo de não ser submetida a exames após sua morte.

UNIÃO. Costa contestou o direito da ex-empresária à herança de sua mãe. "Elas tiveram uma relação bem breve. E ela virou empresária da minha mãe, realmente. Começaram a morar juntas. Só que sem nenhum tipo de relacionamento além da amizade e trabalho".

Questionado se não haveria possibilidade de Gal Costa não querer explicitar a relação ao filho, ele disse que a relação entre as duas era tóxica. "Todos os dias elas brigavam. Todos os dias brigavam feio." "Minha mãe era uma pessoa boa, ela não conseguia deixar a Wilma." A empresária, por sua vez, afirmou que as duas "nunca" deixaram de ser um casal e que tinham uma relação "muito" harmoniosa: "A gente quase não brigava".

Costa disse ter assinado um documento reconhecendo a união estável entre elas apenas após ser pressionado por Wilma. "Ela falou para mim que era para cuidar da gente." ●



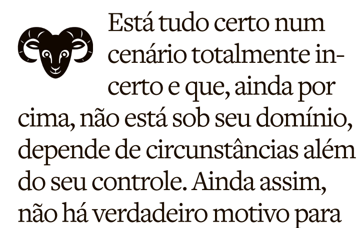
Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nossa humanidade
Data estelar: Lua quarto minguante em Capricórnio

Aqui na Terra, ou nossa humanidade anda ensimesmada no mundo que considera ser tudo que há de ser experimentado durante a existência, ou nossa humanidade anda desacreditando de tudo que antes era valioso, importante e até sagrado, pois, seja por inspiração, epifania ou uma bofetada crua da realidade, sua consciência descobriu que há mais vida além do seu particular e limitado ponto de vista.

Forçar os ensimesmados a ampliar a percepção é inútil e contraproducente, porque nossa humanidade só se atreve a ir além do mundinho em que anda ensimesmada como efeito de sua própria e livre vontade de escolher entre se agarrar ao que considera ser tudo que há de ser experimentado durante a existência, ou se atrever a enxergar tudo que é maior que si mesma, em busca da fonte real de sua Vida. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Está tudo certo num cenário totalmente incerto e que, ainda por cima, não está sob seu domínio, depende de circunstâncias além do seu controle. Ainda assim, não há verdadeiro motivo para você se preocupar. Não há.

TOURO 21-4 a 20-5

Apesar de tudo ser mais complicado por ter de dividir espaço, tempo e decisões com uma série de pessoas, vale a pena pagar esse preço, porque de outra maneira o que você tem em mente seria impossível de realizar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Sacrifique um tanto de suas pretensões em nome de as coisas continuarem seu curso, em vez de seguirem empatadas pela incapacidade de as pessoas envolvidas darem o braço a torcer, em nome de maior entendimento.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As ideias são realizáveis, desde que se reúnam as pessoas certas e se entendam entre si, e ainda mais, que esse entendimento possa ser preservado ao longo do caminho, não importa o que acontecer de errado ou distorcido.

LEÃO 22-7 a 22-8

A lógica é uma medida mesquinha da realidade, porque exclui todos os ingredientes que não consegue ordenar no seu raciocínio. Neste momento, a Vida se apresenta com seus mistérios e enigmas, superando a lógica.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Há pessoas encantadoras e sedutoras, e essa situação é sempre confortante, mas também há intenções ocultas, mascaradas por trás de muita simpatia, não necessariamente perversas, mas que precisam ser monitoradas.

LIBRA 23-9 a 22-10

A colaboração é o essencial, mas é uma moeda rara nos relacionamentos humanos, o que explica o estado atual do mundo, no qual a desconfiança e o medo tomam o lugar da necessária união de todas as pessoas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É tempo de se lançar a novas aventuras, mas dessa vez atualizando a consciência do preço envolvido em cada desejo satisfeito, em cada ação a ser empreendida. É importante ter consciência do caminho também.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
No fim, as coisas acontecem de acordo a planos que não são perceptíveis de imediato, dado cada um de nós ter o foco exclusivamente no que nos interessa pessoalmente, desconsiderando que a Vida é sempre maior.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

As conversas são maravilhosas, e por isso deixam uma pulga atrás da orelha, porque a experiência comprova que as conversas maravilhosas não cabem no princípio da realidade, onde tudo se complica sempre.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Os recursos necessários estão disponíveis, agora só falta você parar de querer garantir uma segurança absoluta antecipadamente, porque se as coisas fossem assim na vida, ninguém sofria de ansiedade nem de medo.

PEIXES 20-2 a 20-3

Quanto mais você se apegar a que as coisas sejam exatamente do seu jeito, trazendo os resultados ansiados, mais problemas e obstáculos surgirão, porque está ficando evidente que a Vida tem planos diferentes dos seus.

Televisão **Carreira**

Apresentadora Eliana anuncia sua saída do SBT após 15 anos

Ela fica no ar apenas até junho e afirmou que chegou o momento de iniciar uma nova fase profissional

A apresentadora Eliana anunciou ontem, dia 1.º, o fim de seu contrato com o SBT após 15 anos comandando o *Programa Eliana*. Ela vai encerrar sua trajetória na emissora em junho.

Em comunicado enviado à imprensa, Eliana alega que a mudança ocorre para que uma nova fase profissional se inicie. "Após quase 15 anos à frente de um programa consolidado e de grande sucesso, Eliana decidiu que era o momento de uma nova fase com outros desafios profissionais, sem jamais esquecer os inúmeros dias de alegria, conquistas e aprendizados vividos na emissora, tanto é que continuará sendo Madrinha do Teleton e fará questão de voltar a emissora para apresentar o programa de arrecadação para a AACD."

A emissora desejou sucesso para a apresentadora e ressaltou que "as portas sempre estarão abertas para ela". "Ambas as partes expressam de forma legítima sua gratidão mútua e desejam o melhor para o futuro. O SBT reforça ainda seu carinho e torcida pela apresentadora em quaisquer caminhos que ela pretenda seguir", diz a nota.

INÍCIO. Eliana começou a trabalhar no SBT em 1991 e, em 1993, ganhou seu primeiro programa na emissora, o *Bom Dia & Cia.*, dedicado ao público infantil. Em 1998, ela mudou-se para a TV Record, onde passou a apresentar a atração *Eliana & Alegria*. Entre 2004 e 2009, dedicou-se ao cinema e, então, retornou ao canal de Silvio Santos.

Eliana foi responsável por criar o primeiro quadro de um programa de televisão a transportar artistas do universo das redes sociais para a TV aberta, o Famosos da Internet. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz







Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Maurício de Sousa







O melhor de Calvin Bill Watterson









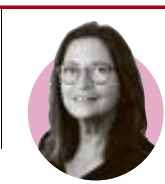
Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"O caráter de um homem faz o seu destino"* **Demócrito**

INÊS 249

Prato do dia



Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Polpetinha de berinjela

Polpetone e polpetinha são estrelas da cucina povera italiana, aquela que nasceu simples, para matar a fome aproveitando as sobras, e acabou dando origem a grandes clássicos. A polpeta atravessou séculos e foi ganhando diferentes temperos e recheios. Essa receita é uma variação feita com berinjela, pão e muçarela de búfala. Para empanar, em vez de farinha de rosca, farinha de arroz, truque para deixá-la mais leve. Fica perfeita com tomate fresco ralado (à moda espanhola) temperado com sal e azeite.

Ingredientes

4 a 6 porções

_2 berinjelas grandes (aproximadamente 500g)
_3 fatias de pão de forma
_2 colheres (sopa) de leite ou água para umedecer o pão
_1 cebola grande
_1 ovo
_150g de queijo parmesão ralado
_150g de muçarela de búfala cortada em cubos
_100 g de farinha de arroz
_3 tomates maduros
_1 e ½ xícara e mais 1 colher (sopa) de azeite
_sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo

Fácil. 1 hora

1. Pique as berinjelas em cubos. Cozinhe em água fervente com 1 colher (sopa) de sal por 15 minutos. Escorra numa peneira, ponha na água corrente e aperte para extrair o caldo amargo.
2. Aqueça 1/2 xícara de azeite em uma frigideira grande, refogue a cebola até murchar. Junte a berinjela cozida, tempere com sal e pimenta-do-reino e refogue por 3 ou 4 minutos. Tire do fogo e reserve.
3. Transfira a berinjela para um processador, junte o ovo, o pão umedecido e o queijo ralado. Bata.
4. Faça bolinhas pequenas com a massa de berinjela (se precisar, ponha mais queijo ralado), aperte o centro, ponha um cubinho de muçarela, feche e modele.
5. Despeje a farinha de arroz em um prato raso, role as bolinhas na farinha. Deixe na geladeira por 30 minutos.
6. Tire da geladeira e frite as polpetinhas em 1 xícara de azeite quente; escorra em papel toalha.
7. Rale os tomates na parte grossa do ralador, escorra, ponha num pote, tempere com sal e pimenta, regue com 1 colher (sopa) de azeite e sirva com a polpetinha. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3PLYG3v**

(?) Saudita, país petrolífero do Oriente Médio
Nutrir
Urina (infantil)
Ensinar; dar aula
A segunda esposa do pai
Cenário do pecado original (Bíblia)
Modo de proceder
Sílaba de "tenente"
Cilada; armadilha (pop.)
Fere de leve, arranhando
A planta que cobre muros
O acontecimento não planejado
Agravamento de uma doença
Significa "Real", em "RAF"
Salto brusco
Muito grande
U P A
(?) Guedes, chef e apresentador
Trabalho exposto em galerias
Hábito da sesta
Funcionário público
Jogos (?)-Americanos, evento esportivo
Artista famoso
Lesões no estômago
É puro, no campo
Criação de algo
Que não está na Constituição
A Região da Bahia (abrev.)
A lei assinada pela Princesa Isabel (Hist.)
Material de panelas (símbolo)
O paciente protegido com vacina
Acessório do pintor
Grande confusão ou desordem
Arturo Toscanini, regente italiano
Desprovido de conteúdo
(?) Massa, automobilista
Marcha inexistente em motos
Chuva miúda
Maio, em francês
De perfume agradável
(?) killer: assassino como Hannibal (Cin.)
(?) poucos: gradualmente

BANCO 3/mai — pan. 4/caos — eden. 6/felipe — serial.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O "Carnaval" judaico



ILUSTRAÇÃO: DUTO DIAS

~~**FESTA**~~ judaica que ocorre próximo ao Carnaval, **PURIM** tem uma **HISTÓRIA** que remonta ao século IV a.C. Por uma **DESAVENÇA** com Mordechai, um **JUDEU** que vivia na cidade de Shushan, o **MINISTRO** do Rei Assuero, chamado Haman, determinou que os judeus fossem **EXTERMINADOS** em todo o **IMPÉRIO** Persa no dia 14 de Adar (mês do calendário lunar judaico, que cai por volta de fevereiro ou março na contagem **GREGORIANA**). Por aquela ocasião, o Rei Assuero mandou promover um **DESFILE** entre as mulheres do **REINO**, para escolher sua Rainha. A **ELEITA** foi Ester, prima de Mordechai, por quem o Ministro Haman nutria antipatia. **ESTER** se casou com o Rei Assuero, mas ninguém sabia que era judia. Com a proximidade da data marcada para o **MASSACRE**, Ester revelou sua **RELIGIÃO** ao Rei e contou a ele os planos de Haman. Enquanto isso, Mordechai conclamou todos os judeus a fazerem orações para que o decreto de Haman fosse anulado. Assuero ficou furioso com Haman e cancelou o decreto. Com a notícia da **SALVAÇÃO**, os judeus fizeram uma grande comemoração, e, até hoje, a data que seria de luto passou a ser de **JÚBILO**. A celebração de Purim é parecida com a do **CARNAVAL**, envolvendo fantasias, brincadeiras e alegria.

C	G	D	D	E	S	F	I	L	E	N
O	C	R	L	L	N	G	R	G	F	B
G	C	E	T	E	T	L	R	D	A	R
L	D	T	B	I	L	E	O	T	Ç	G
E	R	S	D	T	T	T	R	R	N	C
X	T	E	H	A	F	T	T	T	E	T
T	T	T	L	F	F	N	S	L	V	D
E	C	S	L	C	O	Y	I	D	A	T
R	R	A	C	D	I	C	N	B	S	R
M	N	L	T	T	R	M	I	S	E	R
I	R	V	T	N	E	S	M	M	D	C
N	T	A	B	C	P	N	T	C	G	H
A	T	Ç	H	L	M	N	L	D	T	I
D	C	Ã	O	L	I	B	U	J	L	S
O	F	O	G	L	F	S	N	N	F	T
S	L	M	M	F	B	R	E	I	N	O
L	E	T	E	T	A	D	L	L	C	R
T	C	T	T	N	G	N	R	A	C	I
A	C	A	R	N	A	V	A	L	Y	A
D	N	N	R	F	F	C	T	T	T	N
C	A	N	A	I	R	O	G	E	R	G
H	F	T	N	F	M	C	R	G	N	C
D	H	D	O	Ã	I	G	I	L	E	R
P	T	G	L	G	T	Y	D	D	L	L
R	U	D	D	C	F	M	Y	R	N	B
S	N	R	R	C	M	U	E	D	U	J
S	F	T	I	M	F	D	H	S	M	S
H	E	S	D	M	R	B	L	L	L	T
S	Y	S	D	E	S	F	E	S	T	A
G	M	T	T	C	R	N	L	S	T	T
R	E	R	C	A	S	S	A	M	E	D
Y	F	Y	A	D	G	R	D	C	C	H

SUDOKU

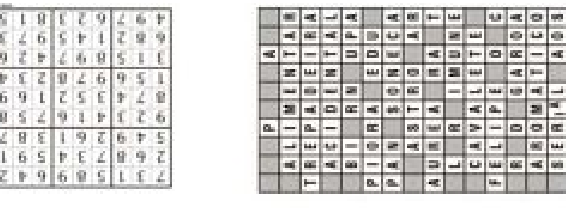
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3xlzVov**

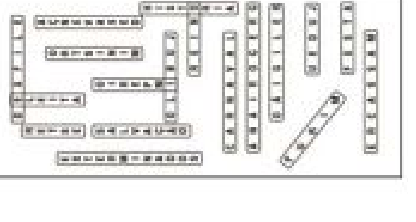


Nível Fácil

7				8		6	4	2
		8						1
	4				1	3		7
				1		7		
8			3		2			9
		6		7				
3		5	8				2	
6						9		
4	9	7		2				5

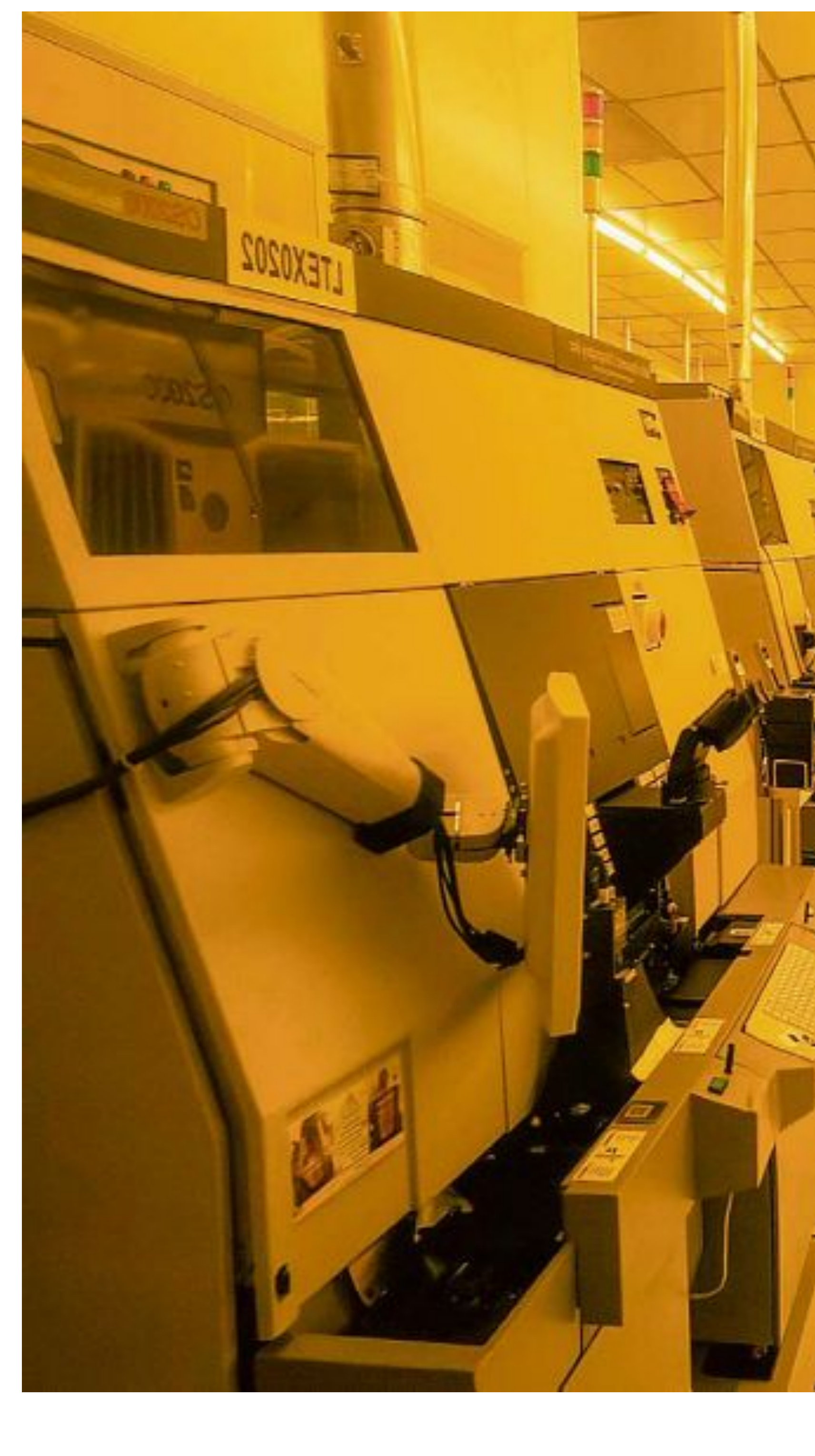
SOLUÇÕES





Empresas americanas e europeias buscam alternativas à China e se expandem pelo Sudeste Asiático

Malásia é elo crucial na cadeia de chips



PATRICIA COHEN
THE NEW YORK TIMES
PENANG, MALÁSIA

Os guindastes de construção ainda cercam a novíssima fábrica no parque industrial de Kulim, na Malásia. Mas, lá dentro, legiões de trabalhadores contratados pela gigante austríaca de tecnologia AT&S já se preparam para produzir com capacidade total até o final do ano.

Vestidos de macacão, com capacetes e grandes óculos de segurança, eles lembram os minions, mas com cores codificadas por função – azul para manutenção; verde para os vendedores; rosa para zeladores; branco para os operadores.

A AT&S é apenas uma de uma enxurrada de empresas europeias e americanas que recentemente decidiram se mudar ou expandir suas operações na meca da fabricação de produtos elétricos e eletrônicos da Malásia.

A Intel, gigante americana de chips, e a Infineon, empresa alemã, estão investindo US$ 7 bilhões cada uma. A Nvidia, líder mundial na fabricação de chips que alimentam a inteligência artificial, está se unindo ao conglomerado de serviços públicos do país para desenvolver um centro de supercomputadores e nuvem de inteligência artificial de US$ 4,3 bilhões. A Texas Instruments, a Ericsson, a Bosch e a Lam Research estão se expandindo na Malásia.



Cliente de peso
A Malásia já é o sexto maior exportador de semicondutores do mundo e embala 23% de todos os chips americanos

O boom é uma evidência do quanto o atrito geopolítico e a concorrência estão remodelando o cenário econômico do mundo e impulsionando decisões de investimento multibilionárias. À medida que as rivalidades entre os Estados Unidos e a China em relação à tecnologia de ponta se acirram e as restrições comerciais se acumulam, as empresas – principalmente as de setores cruciais como semicondutores e veículos elétricos – procuram fortalecer suas cadeias de suprimentos e capacidades de produção.

A AT&S tinha unidades de produção na Áustria, Índia, Coreia do Sul e China – sua maior fábrica – quando começou a procurar um novo local.

'DIVERSIFICAÇÃO DE PRESENÇA'. "Ficou claro que, após 20 anos de investimento na China, precisávamos diversificar nossa presença", disse o CEO da AT&S, Andreas Gerstenmayer. A empresa fabrica placas de circuito impresso e substratos de alta qualidade, que servem como base para componentes eletrônicos avançados que alimentam a inteligência artificial e os supercomputadores.

A pesquisa de locais da empresa começou no início de 2020, quando começaram a se espalhar avisos sobre um novo e perigoso coronavírus na China. A AT&S pesquisou 30 países em três continentes antes de se decidir pela Malásia.

A posição estratégica do Sudeste Asiático, no Mar do Sul da China, e os laços econômicos de longa data com a China e os Estados Unidos tornam a região um local atraente para se estabelecer. Países como a Tailândia e o Vietnã, a segunda opção da AT&S, também estão cortejando agressivamente as empresas de semicondutores para que se expandam, oferecendo incentivos fiscais e outros atrativos.

Sob o domínio do chip
O ministro de indústria, investimentos e comércio da Malásia diz que há 5 mil chips em cada carro

No entanto, a Malásia está à frente. O país tem aproveitado a onda tecnológica desde a década de 1970, quando foi atrás, energicamente, de algumas das superestrelas elétricas e eletrônicas do mundo, como a Intel e a Litronix (hoje Osram, com sedes na Áustria e na Alemanha). O país criou uma zona de livre comércio na ilha de Penang, ofereceu isenções fiscais e construiu parques industriais, armazéns e estradas. A mão de obra barata foi um atrativo adicional, assim como sua grande população de língua inglesa e um governo que apoiava o investimento estrangeiro.

No caso da AT&S, o histórico da Malásia no setor de produção de semicondutores foi um dos principais atrativos, disse Gerstenmayer. "Eles sabem muito bem quais são as necessidades do setor de semicondutores", disse. "E têm um ecossistema bem desenvolvido nas universidades, na educação, na força de trabalho, na cadeia de suprimentos" e muito mais. O apoio do governo foi outro atrativo, disse.

IMPULSO. Tengku Zafrul Aziz, ministro de investimentos, comércio e indústria da Malásia, disse que o investimento estrangeiro começou a aumentar em 2019, impulsionado pelo uso cada vez maior de semicondutores em tudo, de automóveis a dispositivos médicos. "Há 5 mil chips em um carro", disse ele.

Depois que a pandemia da covid-19 revelou fraquezas devastadoras nas cadeias de suprimentos globais, o interesse na Malásia como uma fonte adicional aumentou.

Essa tendência se acelerou com o surgimento de conflitos entre grandes potências. →

FOTOS JES AZNAR/THE NEW YORK TIMES

Instalações da Osram, uma das maiores empresas de iluminação do mundo, em Penang



A alemã DHL tem novo centro de distribuição global em Penang

Tanto a China quanto os Estados Unidos passaram a forjar suas próprias cadeias de suprimentos de semicondutores, além de apoiar outros setores essenciais, como energia renovável e veículos elétricos.

DRIBLANDO SANÇÕES. "As empresas americanas e europeias, e até mesmo as chinesas, queriam se diversificar fora da China", disse Zafrul Aziz. A China também está instalando unidades de produção fora da China continental, em parte, dizem alguns, para evitar as sanções dos EUA. É uma estratégia "China mais um".

As preocupações com Taiwan, maior produtor de semicondutores do mundo, estimularam ainda mais os investimentos na Malásia, disse ele. A ilha é uma fonte de atrito crescente entre a China, que mantém Taiwan como parte de seu território, e os EUA, que a apoiam politicamente.

A Malásia já é o sexto maior exportador de semicondutores do mundo e embala 23% de todos os chips americanos.

"Para um país desse tamanho, ter um impacto tão grande no mercado global de semicondutores é fantástico", disse David Lacey, diretor de desenvolvimento e serviços avançados da Osram, uma das maiores empresas de iluminação do mundo.

PRESENÇA. Sentado em uma grande mesa de conferência na Sciences University of Malaysia, em Penang, ele rapidamente apontou para a tecnologia ao redor da sala. "Há uma TV, há luzes, há um projetor, há telefones", disse. "Você pode praticamente garantir que há um componente da Malásia em algum lugar."

A proximidade de tantas empresas de tecnologia também exerce uma atração gravitacional. Em Penang e Kulim, que são conectadas por duas pontes longas e serpenteantes, há mais de 300 empresas.

Dinheiro chegando
O investimento estrangeiro no país foi de quase US$ 40 bi em 2023, mais do que o dobro do total de 2019

"Tudo está aqui", disse Eric Chan, vice-presidente e gerente-geral da Intel na Malásia. Depois de meio século, essa rede e infraestrutura não são facilmente duplicadas. Chan também mencionou a cooperação crucial do governo durante a pandemia para manter as fábricas abertas.

O investimento estrangeiro direto foi de quase US$ 40 bilhões no ano passado, mais do que o dobro do total gerado em 2019.

Mario Lorenz, diretor administrativo na Malásia da empresa de logística alemã DHL Supply Chain, disse que a maioria dos grandes investimentos da empresa aconteceu nos últimos dois anos.

Durante esse período, o setor de semicondutores cresceu e passou a dominar os negócios da empresa na Malásia. "Seguimos a tendência", disse.

Dentro do mais novo centro de distribuição global da DHL Supply Chain, o Penang Logistics Hub No. 4, há prateleiras laranja e azuis sob medida, projetadas especificamente para lidar com as caixas pesadas e grandes usadas por uma empresa de semicondutores.

Quatro novas instalações da cadeia de suprimentos estão hoje em desenvolvimento na Malásia. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Próxima geração de celulares deverá ter IA 'nativa'

GUILHERME GUERRA
ENVIADO ESPECIAL A BARCELONA

Em meio ao sucesso do ChatGPT, fabricantes de celulares e computadores apressam-se para torná-los aptos a rodar os poderosos modelos de inteligência artificial (IA).

Esse foi um dos temas da Mobile World Congress (MWC) 2024, feira de telecomunicações e telefonia móvel realizada em Barcelona, na Espanha, no início de março. A conferência deste ano entrou com força na onda da IA.

O foco é aplicar na prática o que o mercado de tecnologia chama de On-device AI, ou inteligência artificial no dispositivo. Trata-se de tornar os processadores dos dispositivos capazes de rodar modelos de IA com mais eficiência energética, privacidade e sem exigir conexão à internet para funcionar. Isso porque o processamento das informações não passa pela nuvem, mas é feito no aparelho. É como se o ChatGPT "nascesse" integrado ao celular ou ao computador.

O conceito é turbinado pelo foco nas NPUs (unidades de processamento neurais). Esse tipo de tecnologia é capaz de tornar o processamento de informações de IA mais eficiente e existe há anos, com as CPUs (de processamento central) e GPU (processamento gráfico). Mas a euforia com a inteligência artificial aumentou a demanda por esse tipo de solução nos aparelhos.

Além disso, o domínio da fabricante de chips para IA Nvidia pode assustar outras fabricantes. A companhia, antes mais conhecida pelas GPUs para games, tornou-se essencial, já que os processadores fabricados pela empresa são usados para treinar os modelos amplos de linguagem (LLMs, na sigla em inglês) e outros tipos de IA.

A americana Intel, dominante no mercado de chips para computadores, aposta alto nessa onda. Nos últimos meses, ela vem se dedicando ao que chama de "a era da IA no PC".

O resultado é uma série de processadores Intel Core Ultra e plataformas recém-lançados para inserir a IA em desktops e laptops. A empresa ainda afina o trabalho de décadas com a Microsoft, pioneira na integração com a IA graças à parceria com a OpenAI. ●

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA INTEL

Paladar Seleção

Sabor pão na chapa: receitas de padaria inspiram sobremesas

Sucesso nas padocas, itens como pingado e croissant viram moda e servem de base para sorvetes e chocolates em bons restaurantes

DANIELLE NAGASE

Encostar num balcão de padaria a qualquer hora do dia e mandar a clássica: "um pão na chapa com pingado, por favor!". Se você é paulistano ou um habitué de padocas, das duas, uma: ou já protagonizou essa cena ou já viu o coleguinha ao lado fazer o pedido.

Parte da memória afetiva do paulistano, o pão na chapa, o pingado e outros quitutes, como o croissant, foram promovidos a sabor por confeiteiros, que atinaram para essa fixação gastronômica e passaram a criar sobremesas, sorvetes e chocolates inspirados nesses produtos de padaria.

Na Lida, o sorvete de pão na chapa (R$ 65; 473 ml) surgiu em meio aos testes e mais testes de pães que antecederam sua abertura. Carolina Arantes, que é sócia e sorveteira oficial da padaria, conta que ele é feito com o pão da casa (trigo, água e sal), cujas fatias vão parar na frigideira com manteiga para, depois, infusionar o leite que vai virar sorvete.

"Na primeira tentativa, mantive pedacinhos desse pão na chapa na massa, mas não deu certo, eles cristalizaram no congelador. Agora, infusiono o leite de um dia para o outro, coo e bato o sorvete. Depois, incremento essa massa com pó de pão torrado", diz.

Assim, além da doçura, o sorvete de pão na chapa tem o contraponto do sal da manteiga e um tantinho do amargor do pó. É um dos sabores que mais saem na Lida e a maioria das compradoras são mulheres. "Elas são mais aventureiras. Os homens que torcem o nariz acham que é um sorvete salgado, mas daí a gente diz que lembra uma rabanada."

Michele Kallas, da fábrica de chocolates Mica, teve a pachorra de transformar o querido pão na chapa em bombom. Ele surgiu, na verdade, no Dia das Mães de 2023, numa caixa especial inspirada em café da manhã. Dentre os demais sabores (cereal matinal, iogurte com frutas e mimosa), o de pão na chapa foi "sucesso absoluto, o mais comentado", conta. E por isso, vez ou outra, ele volta como sabor do mês. "E esgota sempre", revela.

CULTURA. De tão simbólicos para a cultura gastronômica paulistana, os sabores de padaria não escaparam à grande indústria. No aniversário de São Paulo, a Nestlé juntou a fome com a vontade de comer no lançamento da linha I Love SP, que reúne chocolates KitKat de pão na chapa e pingado, além dos sabores bolinho de chuva e pipoca doce (R$ 49,90 a caixa com 8 barras).

Quem também atinou para a combinação entre café com leite e chocolate foi a Baianí, marca tree to bar (que se refere a chocolates feitos desde o cultivo do cacau até a barra), que conta com o Café Pingado em seu portfólio. A barra (R$ 27,50; 58g) é feita com chocolate branco mesclado, 65% cacau baiano, e um toque de café mineiro. "Nada é mais representativo no DNA do brasileiro do que a mistura do café com leite. O pingado é esse abraço gostoso", diz a descrição do produto.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



A chef Bianca Mirabili, do Evvai, criou um picolé de croissant

"Na primeira tentativa, deixei pedaços de pão na chapa na massa, mas não deu certo, eles cristalizaram no congelador. Agora infusiono o leite de um dia para o outro, coo e bato o sorvete. E incremento com pó de pão torrado"
Carolina Arantes
Sócia da padaria Lida

Não é de hoje, aliás, que tem gente de olho no sucesso do pão na chapa com pingado. Na prova final do Masterchef Profissionais, em 2017, o chef Pablo Oazen ofereceu aos jurados um sorvete de pão na chapa, feito com manteiga noisette. À mesa, um tantinho de leite quente foi despejado no prato. "É o sabor do pão mergulhado no café com leite, definitivamente. E café com leite de casa, nada gourmet", descreveu a chef e jurada do programa Paola Carosella. A tal sobremesa era parte do menu que tornou Pablo o campeão da temporada.

Bianca Mirabili estava às voltas com um sem-fim de croissants quando teve a ideia de aproveitar as fornadas – de testes para a futura padaria do Evvai – para preparar um sorvete. Ele foi servido para os clientes na saída do restaurante, como um mimo, num dos dias mais quentes do ano passado. Fez tanto sucesso que virou o sabor da temporada, no novo menu do Evvai, que entrou em cartaz em março. "Infusiono o leite com o croissant de um dia para o outro, depois bato tudo e coo", conta a confeiteira.

PICOLÉ. Não bastasse a originalidade do sabor, que aguça o apetite e a memória afetiva, o picolé ainda é servido com um microcroissant por cima. Pura delicadeza!

Um dos itens mais vendidos no Levena, restaurante especializado em café da manhã e brunch, o croissant virou barra de chocolate nas mãos do confeiteiro Diego Lozano. "Outro dia vi alguém fazendo uma manteiga de croissant no Instagram. Pensei: se dá para fazer manteiga, dá para fazer outras coisas também".

Diego decidiu, então, combinar chocolate branco e croissants bem torrados na melanger e esperar a mágica. No dia seguinte, encontrou um chocolate levemente caramelizado e com leve sabor de croissant. "Mas achei que faltava um punch, então, fiz uma ganache de croissant, incrementada com manteiga noisette", explica.

A barra de chocolate (R$ 25; 70g), recheada com essa ganache e decorada com microcroissants em alto relevo, mal dá as caras na vitrine da casa e esgota. "Estamos reforçando a produção, porque tem gente que vem só pelo produto." ●

Lida. R. João Moura, 911. De 4ª a 6ª, das 11h às 19h.
Evvai. R. Joaquim Antunes, 108. De 3ª a 6ª, das 19h às 23h; sábados, das 12h às 15h e das 19h às 23h.
Levena. R. Artur de Azevedo, 495. De 3ª a domingo, das 8h às 20h

Paladar Comportamento

Aplicativo promove encontros gastronômicos entre desconhecidos

LUIGI DI FIORE

Apesar de não serem novidade, os aplicativos de encontros ainda são bastante populares e utilizados no meio digital. Transformando relações que até então seriam unicamente virtuais em potenciais conexões no mundo real, as plataformas desse gênero podem auxiliar no estabelecimento de novas relações românticas, fomentar amizades e até mesmo possibilitar contatos profissionais.

E se você pensa que a gastronomia não foi atingida por essa tendência, está redondamente enganado. Essa, na verdade, é justamente a proposta do Timeleft, aplicativo de encontros gastronômicos que começou a funcionar no Brasil em março. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Campinas (no interior de São Paulo) são as primeiras cidades do País a receber os serviços do aplicativo, que afirma ter como objetivo utilizar a gastronomia e boas refeições para conectar pessoas com personalidades compatíveis.

Para que isso seja possível, o Timeleft utiliza os resultados de um teste de personalidade feito pelo usuário interessado em participar de um evento logo no momento em que se inscreve no aplicativo.

A plataforma, então, conecta pessoas de perfis de comportamento e interesses similares e compatíveis para se conhecerem durante um jantar em algum restaurante descolado da cidade, que é revelado só na véspera do evento.

PARTICIPAÇÃO. Os jantares são feitos com a participação de seis desconhecidos e ocorrem sempre às quartas-feiras, em horário fixo: 20 horas.

O preço para participar de um jantar avulso é R$ 39,99, sendo possível pagar a mensalidade do app por R$ 59,99, o que garante a presença em quatro jantares por mês.

Vale notar que o valor da inscrição no Timeleft não cobre a conta das refeições em si e serve apenas para garantir a participação no jantar com os demais usuários.

Método
Teste de personalidade é usado para identificar compatibilidade entre os usuários

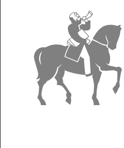
As inscrições devem ser feitas até as 23h59 da segunda-feira anterior ao jantar. ●

C6 E C7 A fundo



Alternativa à China, Malásia é elo crucial na cadeia de chips





Streaming ***Estreia***

Do humor físico ao recolhimento, filme retrata trajetória de Steve Martin

Em duas partes, documentário do vencedor do Oscar Morgan Neville explora múltiplas facetas do comediante e ator, que trocou o stand-up pelo cinema

GABRIEL ZORZETTO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

“Posso mostrá-lo ao meu psicólogo?”, perguntou Steve Martin ao diretor Morgan Neville após assistir a *STEVE! (martin)*, projeto biográfico sobre o ator e comediante americano que chegou no final de semana ao streaming da Apple TV+.

Martin, 78, revolucionou a comédia stand-up nos anos 1970 ao fugir do estilo ácido de colegas contemporâneos, como Richard Pryor e George Carlin. Em vez de usar punchlines (as frases engraçadas no fim da piada), ou incorporar textos com críticas sociais e complexas, optou pelo humor bobo e corporal, repleto de balões em formato de animais, truques de mágica e canjas com o banjo – certa vez, em Las Vegas, ele foi saudado por Elvis Presley e ouviu a seguinte frase: “Filho, você tem um senso de humor muito oblíquo!”.

O sucesso de Martin foi gradual e atingiu o ápice até que ele decidiu parar com o stand-up e investir na carreira cinematográfica. A estreia nas telonas foi com *O Panaca* (1979). Nas décadas seguintes, o humorista se consolidou como um astro do ramo e enfileirou filmes de sucesso: *Antes Só do que Mal Acompanhado* (1987), *O Pai da Noiva* (1991), *Doze é Demais* (2003) e *A Pantera Cor-de-rosa* (2006), entre outros.

Separação
Cada metade da produção contou com compositores e editores diferentes, para manter estilos distintos

Martin, avesso a exposições da vida privada, nunca havia consentido em fazer parte de qualquer filme que quisesse contar a sua história. Porém, isso mudou quando Neville, vencedor do Oscar de melhor documentário por *A Um Passo do Estrelato* (2013), assumiu o comando da produção, que inclui depoimentos das celebridades Jerry Seinfeld, Diane Keaton, Eric Idle e Tina Fey.

APPLETV+



Diretor afirma que ele e Martin (acima) desenvolveram ‘relacionamento estranhamente terapêutico’

“O relacionamento que estabelecemos foi estranhamente terapêutico porque fiz horas e horas de entrevistas em áudio com Steve antes de filmarmos. E, quando você aparece com o gravador e começa a conversar com alguém por horas sobre tudo em sua vida, torna-se uma relação terapeuta-paciente. Ele aprendeu algo sobre si mesmo no processo”, conta Neville ao **Estadão**.

DOIS FILMES. A história é contada em duas partes, sob pontos de vista distintos. O primeiro filme, *Then*, utiliza um vasto acervo de imagens de arquivo para mostrar a ascensão de Martin na comédia até seus 35 anos. O segundo, *Now*, centra-se no Steve dos dias atuais, contemplativo e recluso.

“Penso que são dois filmes diferentes. Tive dois editores, dois compositores e duas equipes. Eles não tinham permissão para assistir à outra parte. Eu os mantive separados e apenas eu poderia conferir os dois filmes, pois queria que eles fossem únicos e não a metade de alguma coisa. Acho interessante que o Steve que você encontra no segundo filme é muito diferente daquele que vemos no primeiro”, explica o cineasta.

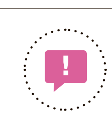
A produção revela que o ator tinha um relacionamento conturbado com o pai, de quem ele buscava aprovação. Fica claro que o comediante também sempre foi um sujeito tímido e atormentado por inseguranças que lhe causavam crises de ansiedade. “O que eu preciso para morrer feliz?”, indaga o ator em um momento de profunda reflexão sobre a felicidade.

“Sempre sinto responsabilidade com o assunto dos filmes em que trabalho. Estou lidando com uma figura pública pela qual as pessoas têm sentimentos fortes. E todo mundo tem suas próprias opiniões sobre as pessoas que elas sentem que conhecem. Sempre que faço um filme, vou sem qualquer tipo de agenda. Quero aprender, escutar, olhar o máximo que puder e depois sintetizar tudo. E isso ajudou bastante na questão da confiança com Steve. Não estou lá para o ‘pegar’, mas sim para entendê-lo”, relata o diretor.

MÚSICA. Documentarista de primeira categoria, Morgan Neville é um dos nomes mais aclamados do gênero na atualidade. Após conquistar a estatueta dourada com *A Um Passo do Estrelato*, um filme que acompanhava a trajetória de grandes cantoras de apoio, foi capaz de investigar figuras diametralmente opostas como o guitarrista Keith Richards, em *Under The Influence* (2015), e o apresentador infantil Fred Rogers, em *Won’t You Be My Neighbor?* (2018), dentre uma série de outros projetos em que a música é tema recorrente.

“Eu amo música e fui um músico bom o suficiente para saber que eu não seria um músico ótimo (*risos*). Na comédia, há musicalidade e um senso de ritmo. Acho que fazer um filme também é muito musical, editar é um processo rítmico. É algo pelo qual me sinto atraído”, analisa Neville, antes de projetar seu próximo longa-metragem. “Estou trabalhando no documentário sobre Paul McCartney nos anos 1970, que vai ser lançado no ano que vem. Como fã dos Beatles, é o melhor que se pode conseguir!”.

Séries e filmes



Ator é destaque em ‘Only Murders in the Building’

CRAIG BLANKENHORN/HULU



● Only Murders in the Building
Na série, ele contracena com Martin Short e Selena Gomez. Eles investigam assassinatos no prédio em que moram em Nova York (Star+).

NETFLIX



● Steve Martin e Martin Short
Antigos companheiros de tela, os atores gravaram em 2018 o especial *Uma Noite que Você Esquecerá pelo Resto de sua Vida* (Netflix).

PARAMOUNT

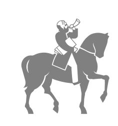


● Antes Só do que Mal Acompanhado
Martin vive um executivo que, após ter seu voo cancelado, parte em viagem de carro com um vendedor de cortinas interpretado por John Candy. O filme, de 1987, foi dirigido por John Hughes (AppleTV+ e Amazon Prime Video).

BUENA VISTA



● O Pai da Noiva
Comédia de 1992 em que Martin contracena com a atriz Diane Keaton. Ele vive um pai que precisa se acostumar com a ideia de que a filha vai se casar. O longa também tem a participação de Martin Short, como o organizador de casamentos Franck Eggelhoffer (Disney+ e AppleTV+).



Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Parque Ibirapuera

SP-Arte celebra 20 anos de vida com política e emoção

A SP-Arte celebra duas décadas de existência este ano. Na Fundação Bienal de São Paulo, a feira reunirá 180 expositores de arte e design entre amanhã e 7 de abril, atraindo colecionadores e representantes de instituições artísticas que desejam incrementar seus acervos. Dos 32 brasileiros selecionados para a próxima Bienal de Veneza, muitos estarão com obras presentes na 20ª edição da SP-Arte, como Ione Saldanha com seus bambus coloridos, Danton Paula e o modernista ítalo-brasileiro Alfredo Volpi.

"Fazer 20 anos já traz uma carga emocional significativa, então todos estão bastante emocionados. Estamos produzindo uma série de vídeos e compartilhando no Instagram, com diversas pessoas relatando suas experiências desse período", afirma Fernanda Feitosa. "A SP-Arte é uma plataforma de transformações e de conexão entre o Brasil e o mundo, tendo trazido pela primeira vez as principais galerias de arte internacionais para São Paulo", menciona a diretora e fundadora da feira.

É possível observar nos corredores da Bienal obras de artistas mulheres abordando temas contemporâneos, como desigualdades de gênero, raça e sociais. "Sempre haverá um aspecto político facilmente identificável em uma feira de arte que, na realidade, é uma grande exposição de arte", lembra Fernanda, destacando o trabalho fotográfico de Claudia Andujar, ativista suíça naturalizada brasileira, sobre a situação dos Yanomamis e as telas de Maxwell Alexandre sobre a vida na periferia.

A faixa de preço das obras varia de R$2 mil a R$2 milhões, segundo Fernanda, abrangendo desde artistas jovens com obras pequenas até nomes que marcaram a história da arte, como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Hélio Oiticica. Desde visitantes que vão apenas observar os trabalhos a colecionadores e patronos de museus que fazem aquisições, a movimentação costuma ser intensa nos cincos dias de feira. Sobre a dinâmica do evento, é comum a obra ser reservada com antecedência por um interessado para vir a ser adquirida logo no primeiro dia da SP-Arte.

A programação da semana de arte inclui ainda conversas com dez artistas como Adriana Varejão, Vik Muniz e Lidia Lisbôa na Arena Iguatemi, no segundo piso da Bienal. Há ainda diversos eventos, como lançamentos de livros – são 14 editoras participantes. O programa oferece um circuito de atividades em diferentes endereços da cidade. Essa agenda está no aplicativo da SP-Arte. Um audioguia no Spotify também foi elaborado com o intuito de promover educação sobre o mercado de arte. ● PAULA BONELLI

DING MUSA



A feira, criada por Fernanda Feitosa, tem obras de até R$ 2 milhões

Executiva

Livraria da Vila tem uma nova CEO

A Livraria da Vila anunciou a nova CEO da rede, Eliana Meneguccі. Formada em Administração de Empresas, com MBA Executivo em Finanças pelo Ibmec Business School e MBA em Administração de Varejo pela FIA, Eliana possui mais de 20 anos de história na Livraria da Vila. Neste ano, a Livraria completa 39 anos e se prepara para inaugurar novas unidades. No segundo semestre, será inaugurada mais uma loja da rede na capital paulista.

DENISE ANDRADE



LILI QUAGLIA







1. Miguel Reale Júnior no 4º Prêmio Não Aceito Corrupção, na ALESP. 2. Eliane Cantanhêde. 3. Breno Pires. O Instituto Não Aceito Corrupção é presidido por Roberto Livianu.

Literatura *História*

Encadernado com pele humana, livro é retirado de Harvard

Estudo sobre a alma humana, obra fazia parte da coleção da biblioteca desde 1934 e foi criada a pedido de psiquiatra francês

JENNIFER SCHUESSLER
JULIA JACOBS
THE NEW YORK TIMES

Dos cerca de 20 milhões de livros existentes nas bibliotecas da Universidade Harvard, um deles exerce há muito tempo um fascínio sombrio único, não por seu conteúdo, mas pelo material em que supostamente foi encadernado: pele humana.

Durante anos, o volume – um tratado francês do século 19 sobre a alma humana – foi exibido e, às vezes, de acordo com a tradição da biblioteca, foi também usado nos "trotes" de novos funcionários.

Em 2014, a universidade anunciou que havia usado uma nova tecnologia para confirmar que a encadernação havia de fato sido feita com pele humana. Agora, na quarta-feira, 27, após anos de críticas e debates, a universidade disse que removeu a encadernação e que está explorando opções para "uma disposição final respeitosa desses restos mortais".

"Após estudo cuidadoso, envolvimento e consideração das partes interessadas, a Biblioteca de Harvard e o Comitê do Museu de Harvard concluíram que os restos mortais usados na encadernação do livro não se encaixam na coleção da Biblioteca de Harvard devido à natureza eticamente complexa das origens do livro e sua história subsequente", informou a universidade em um comunicado oficial.

Harvard também afirmou que o tratamento dado ao livro, uma cópia de *Des Destinées de L'Âme*, de Arsène Houssaye, não estava à altura dos "padrões éticos" de cuidado e que a instituição, às vezes, usava um "tom sensacionalista, mórbido e humorístico" inadequado ao divulgá-lo. A biblioteca pediu desculpas, dizendo que havia, com isso, "comprometido ainda mais a dignidade do ser humano cujos restos mortais foram usados para sua encadernação".

MEMORANDO. O livro chegou a Harvard em 1934, por intermédio do diplomata americano John B. Stetson. Ele havia sido encadernado por seu primeiro proprietário, o Dr. Ludovic Bouland, um médico francês, que inseriu uma nota manuscrita dizendo que "um livro sobre a alma humana merecia ter um revestimento humano".

Um memorando de Stetson, de acordo com representantes da Coleção Houghton, dizia que Bouland havia tirado a pele de uma mulher desconhecida, que morreu em um hospital psiquiátrico francês.

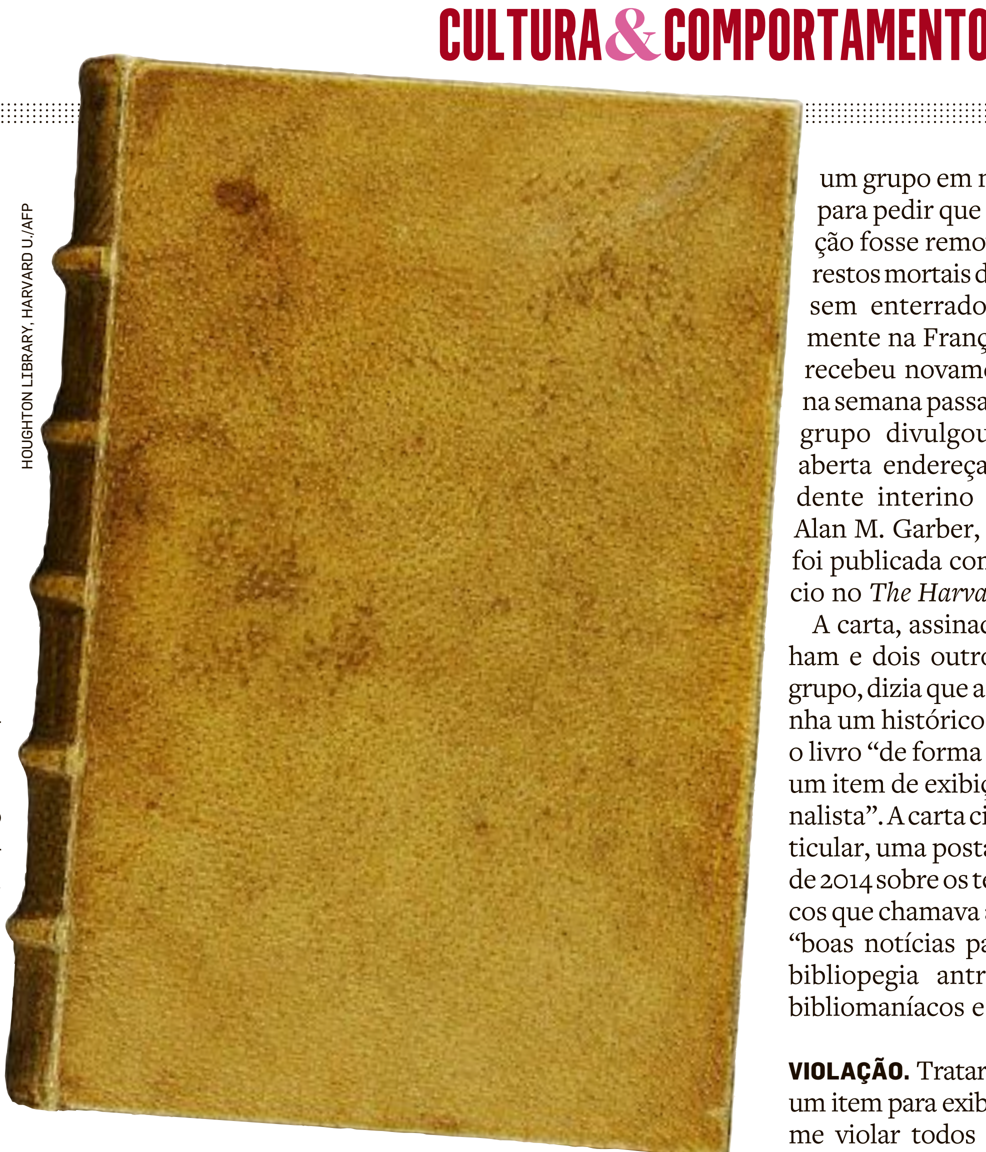
A decisão de Harvard segue uma campanha de pressão liderada por Paul Needham, um proeminente estudioso da história dos livros, que formou um grupo em maio passado para pedir que a encadernação fosse removida e que os restos mortais da mulher fossem enterrados adequadamente na França. O assunto recebeu novamente atenção na semana passada, quando o grupo divulgou uma carta aberta endereçada ao presidente interino de Harvard, Alan M. Garber, que também foi publicada como um anúncio no *The Harvard Crimson*.

A carta, assinada por Needham e dois outros líderes do grupo, dizia que a biblioteca tinha um histórico de lidar com o livro "de forma brutal, como um item de exibição sensacionalista". A carta citava, em particular, uma postagem de blog de 2014 sobre os testes científicos que chamava a pesquisa de "boas notícias para os fãs de bibliopegia antropodérmica, bibliomaníacos e canibais".

VIOLAÇÃO. Tratar o livro como um item para exibição "parece-me violar todos os conceitos concebíveis de tratamento respeitoso a seres humanos", disse Needham em uma entrevista após o anúncio. Decidir tirar o livro da coleção e determinar que se encontre uma disposição respeitosa para ele, acrescentou, foi a "decisão certa".

Em uma lista de perguntas frequentes divulgada com o anúncio da universidade, Tom Hyry, diretor da Houghton, e Anne-Marie Eze, sua bibliotecária associada, disseram que a biblioteca impôs restrições de acesso pela primeira vez em 2015 e instituiu uma moratória total sobre qualquer nova pesquisa em fevereiro de 2023. Agora, com a remoção da encadernação, o texto em si estará totalmente disponível para visualização, tanto na biblioteca quanto online.

De acordo com Hyry, o processo cuidadoso de pesquisa da encadernação e uma tomada de decisão sobre sua disposição final devem levar "meses, ou talvez mais que isso". ●



HOUGHTON LIBRARY, HARVARD U/AFP

A edição de 'Destinées de L'Âme', de Arsène Houssaye

Relatório indicou mais de 20 mil restos mortais humanos no acervo

O anúncio a respeito da retirada do livro encapado com pele humana da Biblioteca de Harvard foi feito mais de três anos depois que a universidade anunciou uma ampla pesquisa sobre os restos mortais humanos em suas coleções, como parte do acerto de contas com o papel da escravidão e do colonialismo no estabelecimento de universidades e museus.

Em uma declaração, o presidente de Harvard na época, Lawrence S. Bacow, chegou a pedir desculpas pelo papel da universidade em práticas que "colocaram o empreendimento acadêmico acima do respeito pelos mortos e pela decência humana".

Um relatório divulgado em 2022 pela universidade identificou mais de 20 mil restos mortais humanos nas coleções de Harvard, desde esqueletos completos até mechas de cabelo, fragmentos de ossos e dentes. Eles incluíam os restos mortais de cerca de 6.500 nativos americanos, cujo manuseio é regido pela Lei de Proteção e Repatriação de Túmulos de Nativos Americanos, de 1990 – bem como de 19 de pessoas de ascendência africana que podem ter sido escravizadas.

A pesquisa também destacou itens cujas origens estão fora do contexto do colonialismo e da escravidão, incluindo urnas funerárias antigas, que podem conter cinzas ou fragmentos de ossos, amostras dentárias do início do século 20 e, na Coleção Houghton, o livro de Arsène Houssaye. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Música *MPB*

Filho de Gal Costa questiona direito de empresária a herança

Gabriel Costa, filho de Gal Costa, afirmou que sua mãe e Wilma Petrillo, ex-empresária e viúva da cantora, não estavam em um relacionamento, questionou o direito da empresária à herança de sua mãe e justificou o pedido de exumação do corpo da cantora.

Em entrevista ao programa *Fantástico*, exibido na noite de domingo pela TV Globo, Costa afirmou que ficou incomodado com a não realização de uma autópsia que revelasse as causas da morte da mãe. A exumação do corpo também teria como objetivo que um novo enterro fosse realizado, agora no Rio.

"Ela fez esse jazigo para ela e a mãe dela, minha avó, ficarem ali. Foi uma promessa que ela fez para o meu tio, irmão da minha mãe", disse ele. Wilma Petrillo afirma, por sua vez, que era desejo de Gal ser enterrada em São Paulo em um jazigo da família da empresária.

Costa rechaçou rumores de que o pedido de exumação do corpo estaria ligado a desconfianças sobre possível envolvimento de Wilma na morte da mãe, que morreu em novembro de 2022 após uma parada cardíaca. "Não há nenhuma. Não imagino que ela possa ter feito alguma coisa." Também ao *Fantástico*, Wilma afirmou que não autorizou a autópsia por conta de um programa de televisão sobre o tema, após o qual Gal Costa teria manifestado o desejo de não ser submetida a exames após sua morte.

UNIÃO. Costa contestou o direito da ex-empresária à herança de sua mãe. "Elas tiveram uma relação bem breve. E ela virou empresária da minha mãe, realmente. Começaram a morar juntas. Só que sem nenhum tipo de relacionamento além da amizade e trabalho".

Questionado se não haveria possibilidade de Gal Costa não querer explicitar a relação ao filho, ele disse que a relação entre as duas era tóxica. "Todos os dias elas brigavam. Todos os dias brigavam feio." "Minha mãe era uma pessoa boa, ela não conseguia deixar a Wilma." A empresária, por sua vez, afirmou que as duas "nunca" deixaram de ser um casal e que tinham uma relação "muito" harmoniosa: "A gente quase não brigava".

Costa disse ter assinado um documento reconhecendo a união estável entre elas apenas após ser pressionado por Wilma. "Ela falou para mim que era para cuidar da gente." ●



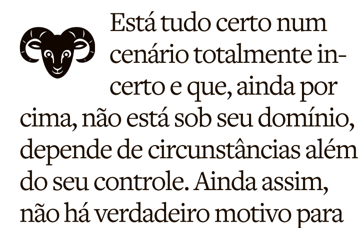
Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nossa humanidade
Data estelar: Lua quarto minguante em Capricórnio

Aqui na Terra, ou nossa humanidade anda ensimesmada no mundo que considera ser tudo que há de ser experimentado durante a existência, ou nossa humanidade anda desacreditando de tudo que antes era valioso, importante e até sagrado, pois, seja por inspiração, epifania ou uma bofetada crua da realidade, sua consciência descobriu que há mais vida além do seu particular e limitado ponto de vista.

Forçar os ensimesmados a ampliar a percepção é inútil e contraproducente, porque nossa humanidade só se atreve a ir além do mundinho em que anda ensimesmada como efeito de sua própria e livre vontade de escolher entre se agarrar ao que considera ser tudo que há de ser experimentado durante a existência, ou se atrever a enxergar tudo que é maior que si mesma, em busca da fonte real de sua Vida. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Está tudo certo num cenário totalmente incerto e que, ainda por cima, não está sob seu domínio, depende de circunstâncias além do seu controle. Ainda assim, não há verdadeiro motivo para você se preocupar. Não há.

TOURO 21-4 a 20-5

Apesar de tudo ser mais complicado por ter de dividir espaço, tempo e decisões com uma série de pessoas, vale a pena pagar esse preço, porque de outra maneira o que você tem em mente seria impossível de realizar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Sacrifique um tanto de suas pretensões em nome de as coisas continuarem seu curso, em vez de seguirem empatadas pela incapacidade de as pessoas envolvidas darem o braço a torcer, em nome de maior entendimento.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As ideias são realizáveis, desde que se reúnam as pessoas certas e se entendam entre si, e ainda mais, que esse entendimento possa ser preservado ao longo do caminho, não importa o que acontecer de errado ou distorcido.

LEÃO 22-7 a 22-8

A lógica é uma medida mesquinha da realidade, porque exclui todos os ingredientes que não consegue ordenar no seu raciocínio. Neste momento, a Vida se apresenta com seus mistérios e enigmas, superando a lógica.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Há pessoas encantadoras e sedutoras, e essa situação é sempre confortante, mas também há intenções ocultas, mascaradas por trás de muita simpatia, não necessariamente perversas, mas que precisam ser monitoradas.

LIBRA 23-9 a 22-10

A colaboração é o essencial, mas é uma moeda rara nos relacionamentos humanos, o que explica o estado atual do mundo, no qual a desconfiança e o medo tomam o lugar da necessária união de todas as pessoas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É tempo de se lançar a novas aventuras, mas dessa vez atualizando a consciência do preço envolvido em cada desejo satisfeito, em cada ação a ser empreendida. É importante ter consciência do caminho também.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
No fim, as coisas acontecem de acordo a planos que não são perceptíveis de imediato, dado cada um de nós ter o foco exclusivamente no que nos interessa pessoalmente, desconsiderando que a Vida é sempre maior.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

As conversas são maravilhosas, e por isso deixam uma pulga atrás da orelha, porque a experiência comprova que as conversas maravilhosas não cabem no princípio da realidade, onde tudo se complica sempre.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Os recursos necessários estão disponíveis, agora só falta você parar de querer garantir uma segurança absoluta antecipadamente, porque se as coisas fossem assim na vida, ninguém sofria de ansiedade nem de medo.

PEIXES 20-2 a 20-3

Quanto mais você se apegar a que as coisas sejam exatamente do seu jeito, trazendo os resultados ansiados, mais problemas e obstáculos surgirão, porque está ficando evidente que a Vida tem planos diferentes dos seus.

Televisão **Carreira**

Apresentadora Eliana anuncia sua saída do SBT após 15 anos

Ela fica no ar apenas até junho e afirmou que chegou o momento de iniciar uma nova fase profissional

A apresentadora Eliana anunciou ontem, dia 1.º, o fim de seu contrato com o SBT após 15 anos comandando o *Programa Eliana*. Ela vai encerrar sua trajetória na emissora em junho.

Em comunicado enviado à imprensa, Eliana alega que a mudança ocorre para que uma nova fase profissional se inicie. "Após quase 15 anos à frente de um programa consolidado e de grande sucesso, Eliana decidiu que era o momento de uma nova fase com outros desafios profissionais, sem jamais esquecer os inúmeros dias de alegria, conquistas e aprendizados vividos na emissora, tanto é que continuará sendo Madrinha do Teleton e fará questão de voltar à emissora para apresentar o programa de arrecadação para a AACD."

A emissora desejou sucesso para a apresentadora e ressaltou que "as portas sempre estarão abertas para ela". "Ambas as partes expressam de forma legítima sua gratidão mútua e desejam o melhor para o futuro. O SBT reforça ainda seu carinho e torcida pela apresentadora em quaisquer caminhos que ela pretenda seguir", diz a nota.

INÍCIO. Eliana começou a trabalhar no SBT em 1991 e, em 1993, ganhou seu primeiro programa na emissora, o *Bom Dia & Cia.*, dedicado ao público infantil. Em 1998, ela mudou-se para a TV Record, onde passou a apresentar a atração *Eliana & Alegria*. Entre 2004 e 2009, dedicou-se ao cinema e, então, retornou ao canal de Silvio Santos.

Eliana foi responsável por criar o primeiro quadro de um programa de televisão a transportar artistas do universo das redes sociais para a TV aberta, o Famosos da Internet. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz







Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Maurício de Sousa







O melhor de Calvin Bill Watterson





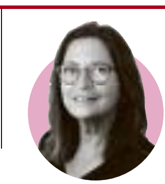




Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"O caráter de um homem faz o seu destino"* **Demócrito**



Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: *patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Polpetinha de berinjela

Polpetone e polpetinha são estrelas da cucina povera italiana, aquela que nasceu simples, para matar a fome aproveitando as sobras, e acabou dando origem a grandes clássicos. A polpeta atravessou séculos e foi ganhando diferentes temperos e recheios. Essa receita é uma variação feita com berinjela, pão e muçarela de búfala. Para empanar, em vez de farinha de rosca, farinha de arroz, truque para deixá-la mais leve. Fica perfeita com tomate fresco ralado (à moda espanhola) temperado com sal e azeite.

Ingredientes
4 a 6 porções

_2 berinjelas grandes (aproximadamente 500g)
_3 fatias de pão de forma
_2 colheres (sopa) de leite ou água para umedecer o pão
_1 cebola grande
_1 ovo
_150g de queijo parmesão ralado
_150g de muçarela de búfala cortada em cubos
_100 g de farinha de arroz
_3 tomates maduros
_1 e ½ xícara e mais 1 colher (sopa) de azeite
_sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo
Fácil. 1 hora

1. Pique as berinjelas em cubos. Cozinhe em água fervente com 1 colher (sopa) de sal por 15 minutos. Escorra numa peneira, ponha na água corrente e aperte para extrair o caldo amargo.
2. Aqueça 1/2 xícara de azeite em uma frigideira grande, refogue a cebola até murchar. Junte a berinjela cozida, tempere com sal e pimenta-do-reino e refogue por 3 ou 4 minutos. Tire do fogo e reserve.
3. Transfira a berinjela para um processador, junte o ovo, o pão umedecido e o queijo ralado. Bata.
4. Faça bolinhas pequenas com a massa de berinjela (se precisar, ponha mais queijo ralado), aperte o centro, ponha um cubinho de muçarela, feche e modele.
5. Despeje a farinha de arroz em um prato raso, role as bolinhas na farinha. Deixe na geladeira por 30 minutos.
6. Tire da geladeira e frite as polpetinhas em 1 xícara de azeite quente; escorra em papel toalha.
7. Rale os tomates na parte grossa do ralador, escorra, ponha num pote, tempere com sal e pimenta, regue com 1 colher (sopa) de azeite e sirva com a polpetinha. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3PLYG3v**

(?) Saudita, país petrolífero do Oriente Médio
Nutrir
Urina (infantil)
Ensinar; dar aula
A segunda esposa do pai
Cenário do pecado original (Bíblia)
Modo de proceder
Sílaba de "tenente"
Cilada; armadilha (pop.)
Fere de leve, arranhando
A planta que cobre muros
O acontecimento não planejado
Agravamento de uma doença
Significa "Real", em "RAF"
Salto brusco: U P A
Muito grande
(?) Guedes, chef e apresentador
Trabalho exposto em galerias
Hábito da sesta
Funcionário público
Jogos (?)-Americanos, evento esportivo
Artista famoso
Lesões no estômago
É puro, no campo
Criação de algo
Que não está na Constituição
A Região da Bahia (abrev.)
A lei assinada pela Princesa Isabel (Hist.)
Material de panelas (símbolo)
O paciente protegido com vacina
Acessório do pintor
Grande confusão ou desordem
Arturo Toscanini, regente italiano
Desprovido de conteúdo
(?) Massa, automobilista
Marcha inexistente em motos
Chuva miúda
Maio, em francês
De perfume agradável
(?) killer: assassino como Hannibal (Cin.)
(?) poucos: gradualmente

BANCO 3/mal — pan. 4/caos — eden. 6/felipe — serial.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.



O "Carnaval" judaico

~~**FESTA**~~ judaica que ocorre próximo ao Carnaval, **PURIM** tem uma **HISTÓRIA** que remonta ao século IV a.C. Por uma **DESAVENÇA** com Mordechai, um **JUDEU** que vivia na cidade de Shushan, o **MINISTRO** do Rei Assuero, chamado Haman, determinou que os judeus fossem **EXTERMINADOS** em todo o **IMPÉRIO** Persa no dia 14 de Adar (mês do calendário lunar judaico, que cai por volta de fevereiro ou março na contagem **GREGORIANA**). Por aquela ocasião, o Rei Assuero mandou promover um **DESFILE** entre as mulheres do **REINO**, para escolher sua Rainha. A **ELEITA** foi Ester, prima de Mordechai, por quem o Ministro Haman nutria antipatia. **ESTER** se casou com o Rei Assuero, mas ninguém sabia que era judia. Com a proximidade da data marcada para o **MASSACRE**, Ester revelou sua **RELIGIÃO** ao Rei e contou a ele os planos de Haman. Enquanto isso, Mordechai conclamou todos os judeus a fazerem orações para que o decreto de Haman fosse anulado. Assuero ficou furioso com Haman e cancelou o decreto. Com a notícia da **SALVAÇÃO**, os judeus fizeram uma grande comemoração, e, até hoje, a data que seria de luto passou a ser de **JÚBILO**. A celebração de Purim é parecida com a do **CARNAVAL**, envolvendo fantasias, brincadeiras e alegria.

C	G	D	D	E	S	F	I	L	E	N
O	C	R	L	L	N	G	R	G	F	B
G	C	E	T	E	T	L	R	D	A	R
L	D	T	B	I	L	E	O	T	Ç	G
E	R	S	D	T	T	T	R	R	N	C
X	T	E	H	A	F	T	T	T	E	T
T	T	T	L	F	F	N	S	L	V	D
E	C	S	L	C	O	Y	I	D	A	T
R	R	A	C	D	I	C	N	B	S	R
M	N	L	T	T	R	M	I	S	E	R
I	R	V	T	N	E	S	M	M	D	C
N	T	A	B	C	P	N	T	C	G	H
A	T	Ç	H	L	M	N	L	D	T	I
D	C	Ã	O	L	I	B	U	J	L	S
O	F	O	G	L	F	S	N	N	F	T
S	L	M	M	F	B	R	E	I	N	O
L	E	T	E	T	A	D	L	L	C	R
T	C	T	T	N	G	N	R	A	C	I
A	C	A	R	N	A	V	A	L	Y	A
D	N	N	R	F	F	C	T	T	T	N
C	A	N	A	I	R	O	G	E	R	G
H	F	T	N	F	M	C	R	G	N	C
D	H	D	O	Ã	I	G	I	L	E	R
P	T	G	L	G	T	Y	D	D	L	L
R	U	D	D	C	F	M	Y	R	N	B
S	N	R	R	C	M	U	E	D	U	J
S	F	T	I	M	F	D	H	S	M	S
H	E	S	D	M	R	B	L	L	L	T
S	Y	S	D	E	S	F	E	S	T	A
G	M	T	T	C	R	N	L	S	T	T
R	E	R	C	A	S	S	A	M	E	D
Y	F	Y	A	D	G	R	D	C	C	H

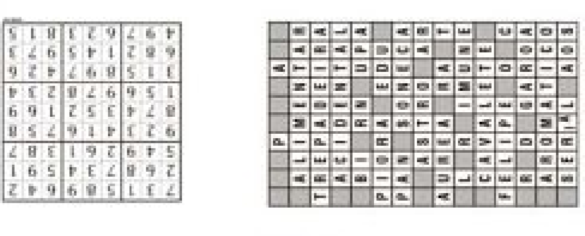
SUDOKU

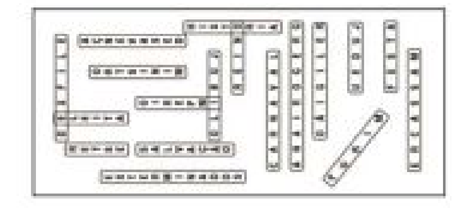
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3xlzVov**

Nível Fácil

7				8		6	4	2
		8						1
	4				1	3		7
				1		7		
8			3		2			9
		6		7				
3		5	8				2	
6						9		
4	9	7		2				5

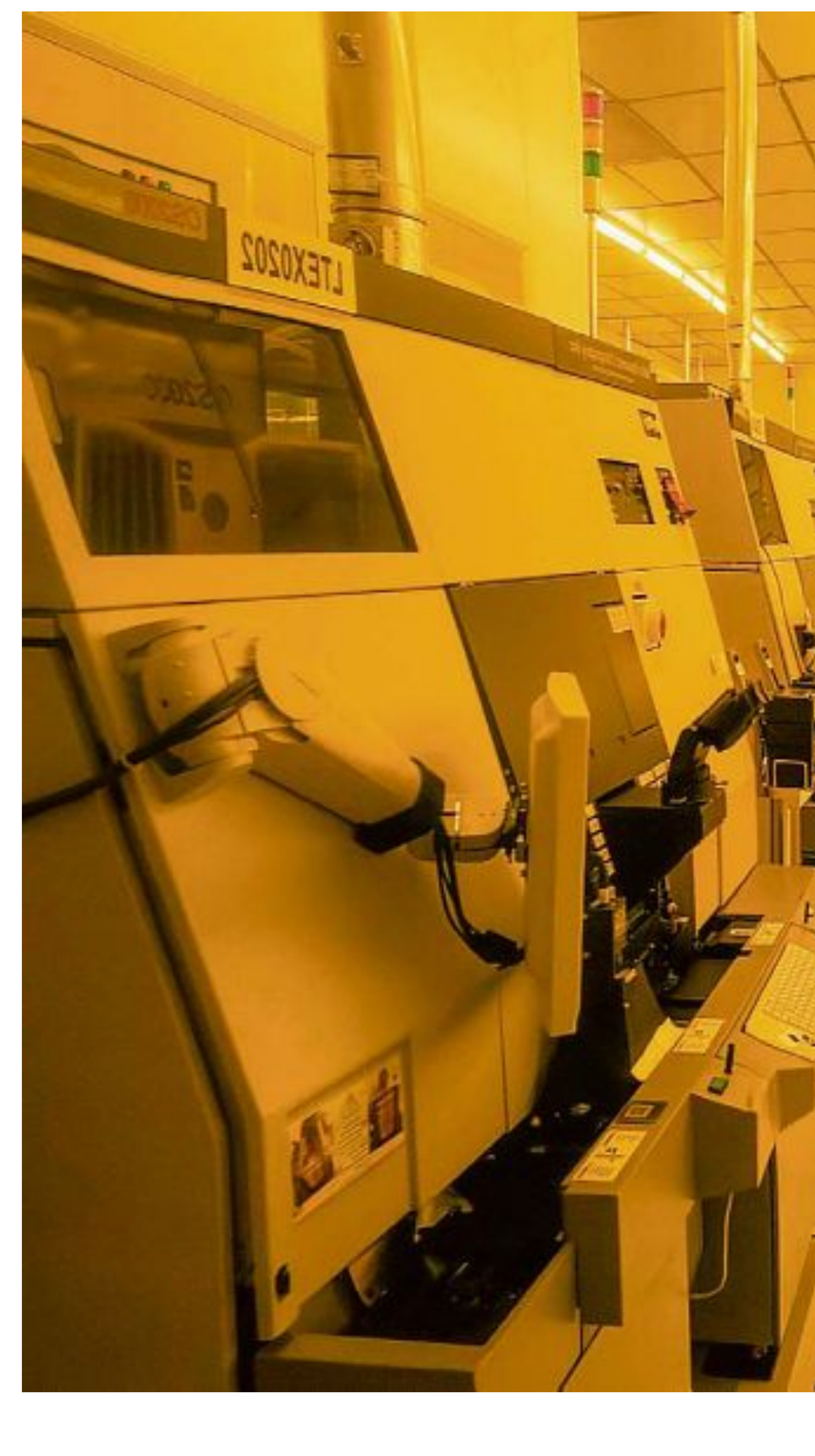
SOLUÇÕES





Empresas americanas e europeias buscam alternativas à China e se expandem pelo Sudeste Asiático

Malásia é elo crucial na cadeia de chips



PATRICIA COHEN
THE NEW YORK TIMES
PENANG, MALÁSIA

Os guindastes de construção ainda cercam a novíssima fábrica no parque industrial de Kulim, na Malásia. Mas, lá dentro, legiões de trabalhadores contratados pela gigante austríaca de tecnologia AT&S já se preparam para produzir com capacidade total até o final do ano.

Vestidos de macacão, com capacetes e grandes óculos de segurança, eles lembram os minions, mas com cores codificadas por função – azul para manutenção; verde para os vendedores; rosa para zeladores; branco para os operadores.

A AT&S é apenas uma de uma enxurrada de empresas europeias e americanas que recentemente decidiram se mudar ou expandir suas operações na meca da fabricação de produtos elétricos e eletrônicos da Malásia.

A Intel, gigante americana de chips, e a Infineon, empresa alemã, estão investindo US$ 7 bilhões cada uma. A Nvidia, líder mundial na fabricação de chips que alimentam a inteligência artificial, está se unindo ao conglomerado de serviços públicos do país para desenvolver um centro de supercomputadores e nuvem de inteligência artificial de US$ 4,3 bilhões. A Texas Instruments, a Ericsson, a Bosch e a Lam Research estão se expandindo na Malásia.



Cliente de peso
A Malásia já é o sexto maior exportador de semicondutores do mundo e embala 23% de todos os chips americanos

O boom é uma evidência do quanto o atrito geopolítico e a concorrência estão remodelando o cenário econômico do mundo e impulsionando decisões de investimento multibilionárias. À medida que as rivalidades entre os Estados Unidos e a China em relação à tecnologia de ponta se acirram e as restrições comerciais se acumulam, as empresas – principalmente as de setores cruciais como semicondutores e veículos elétricos – procuram fortalecer suas cadeias de suprimentos e capacidades de produção.

A AT&S tinha unidades de produção na Áustria, Índia, Coreia do Sul e China – sua maior fábrica – quando começou a procurar um novo local.

'DIVERSIFICAÇÃO DE PRESENÇA'. "Ficou claro que, após 20 anos de investimento na China, precisávamos diversificar nossa presença", disse o CEO da AT&S, Andreas Gerstenmayer. A empresa fabrica placas de circuito impresso e substratos de alta qualidade, que servem como base para componentes eletrônicos avançados que alimentam a inteligência artificial e os supercomputadores.

A pesquisa de locais da empresa começou no início de 2020, quando começaram a se espalhar avisos sobre um novo e perigoso coronavírus na China. A AT&S pesquisou 30 países em três continentes antes de se decidir pela Malásia.

A posição estratégica do Sudeste Asiático, no Mar do Sul da China, e os laços econômicos de longa data com a China e os Estados Unidos tornam a região um local atraente para se estabelecer. Países como a Tailândia e o Vietnã, a segunda opção da AT&S, também estão cortejando agressivamente as empresas de semicondutores para que se expandam, oferecendo incentivos fiscais e outros atrativos.

Sob o domínio do chip
O ministro de indústria, investimentos e comércio da Malásia diz que há 5 mil chips em cada carro

No entanto, a Malásia está à frente. O país tem aproveitado a onda tecnológica desde a década de 1970, quando foi atrás, energicamente, de algumas das superestrelas elétricas e eletrônicas do mundo, como a Intel e a Litronix (hoje Osram, com sedes na Áustria e na Alemanha). O país criou uma zona de livre comércio na ilha de Penang, ofereceu isenções fiscais e construiu parques industriais, armazéns e estradas. A mão de obra barata foi um atrativo adicional, assim como sua grande população de língua inglesa e um governo que apoiava o investimento estrangeiro.

No caso da AT&S, o histórico da Malásia no setor de produção de semicondutores foi um dos principais atrativos, disse Gerstenmayer. "Eles sabem muito bem quais são as necessidades do setor de semicondutores", disse. "E têm um ecossistema bem desenvolvido nas universidades, na educação, na força de trabalho, na cadeia de suprimentos" e muito mais. O apoio do governo foi outro atrativo, disse.

IMPULSO. Tengku Zafrul Aziz, ministro de investimentos, comércio e indústria da Malásia, disse que o investimento estrangeiro começou a aumentar em 2019, impulsionado pelo uso cada vez maior de semicondutores em tudo, de automóveis a dispositivos médicos. "Há 5 mil chips em um carro", disse ele.

Depois que a pandemia da covid-19 revelou fraquezas devastadoras nas cadeias de suprimentos globais, o interesse na Malásia como uma fonte adicional aumentou.

Essa tendência se acelerou com o surgimento de conflitos entre grandes potências. →

FOTOS JES AZNAR/THE NEW YORK TIMES

Instalações da Osram, uma das maiores empresas de iluminação do mundo, em Penang



A alemã DHL tem novo centro de distribuição global em Penang

Tanto a China quanto os Estados Unidos passaram a forjar suas próprias cadeias de suprimentos de semicondutores, além de apoiar outros setores essenciais, como energia renovável e veículos elétricos.

DRIBLANDO SANÇÕES. "As empresas americanas e europeias, e até mesmo as chinesas, queriam se diversificar fora da China", disse Zafrul Aziz. A China também está instalando unidades de produção fora da China continental, em parte, dizem alguns, para evitar as sanções dos EUA. É uma estratégia "China mais um".

As preocupações com Taiwan, maior produtor de semicondutores do mundo, estimularam ainda mais os investimentos na Malásia, disse ele. A ilha é uma fonte de atrito crescente entre a China, que mantém Taiwan como parte de seu território, e os EUA, que a apoiam politicamente.

A Malásia já é o sexto maior exportador de semicondutores do mundo e embala 23% de todos os chips americanos.

"Para um país desse tamanho, ter um impacto tão grande no mercado global de semicondutores é fantástico", disse David Lacey, diretor de desenvolvimento e serviços avançados da Osram, uma das maiores empresas de iluminação do mundo.

PRESENÇA. Sentado em uma grande mesa de conferência na Sciences University of Malaysia, em Penang, ele rapidamente apontou para a tecnologia ao redor da sala. "Há uma TV, há luzes, há um projetor, há telefones", disse. "Você pode praticamente garantir que há um componente da Malásia em algum lugar."

A proximidade de tantas empresas de tecnologia também exerce uma atração gravitacional. Em Penang e Kulim, que são conectadas por duas pontes longas e serpenteantes, há mais de 300 empresas.

Dinheiro chegando
O investimento estrangeiro no país foi de quase US$ 40 bi em 2023, mais do que o dobro do total de 2019

"Tudo está aqui", disse Eric Chan, vice-presidente e gerente-geral da Intel na Malásia. Depois de meio século, essa rede e infraestrutura não são facilmente duplicadas. Chan também mencionou a cooperação crucial do governo durante a pandemia para manter as fábricas abertas.

O investimento estrangeiro direto foi de quase US$ 40 bilhões no ano passado, mais do que o dobro do total gerado em 2019.

Mario Lorenz, diretor administrativo na Malásia da empresa de logística alemã DHL Supply Chain, disse que a maioria dos grandes investimentos da empresa aconteceu nos últimos dois anos.

Durante esse período, o setor de semicondutores cresceu e passou a dominar os negócios da empresa na Malásia. "Seguimos a tendência", disse.

Dentro do mais novo centro de distribuição global da DHL Supply Chain, o Penang Logistics Hub No. 4, há prateleiras laranja e azuis sob medida, projetadas especificamente para lidar com as caixas pesadas e grandes usadas por uma empresa de semicondutores.

Quatro novas instalações da cadeia de suprimentos estão hoje em desenvolvimento na Malásia. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Próxima geração de celulares deverá ter IA 'nativa'

GUILHERME GUERRA
ENVIADO ESPECIAL A BARCELONA

Em meio ao sucesso do ChatGPT, fabricantes de celulares e computadores apressam-se para torná-los aptos a rodar os poderosos modelos de inteligência artificial (IA).

Esse foi um dos temas da Mobile World Congress (MWC) 2024, feira de telecomunicações e telefonia móvel realizada em Barcelona, na Espanha, no início de março. A conferência deste ano entrou com força na onda da IA.

O foco é aplicar na prática o que o mercado de tecnologia chama de On-device AI, ou inteligência artificial no dispositivo. Trata-se de tornar os processadores dos dispositivos capazes de rodar modelos de IA com mais eficiência energética, privacidade e sem exigir conexão à internet para funcionar. Isso porque o processamento das informações não passa pela nuvem, mas é feito no aparelho. É como se o ChatGPT "nascesse" integrado ao celular ou ao computador.

O conceito é turbinado pelo foco nas NPUs (unidades de processamento neurais). Esse tipo de tecnologia é capaz de tornar o processamento de informações de IA mais eficiente e existe há anos, com as CPUs (de processamento central) e GPU (processamento gráfico). Mas a euforia com a inteligência artificial aumentou a demanda por esse tipo de solução nos aparelhos.

Além disso, o domínio da fabricante de chips para IA Nvidia pode assustar outras fabricantes. A companhia, antes mais conhecida pelas GPUs para games, tornou-se essencial, já que os processadores fabricados pela empresa são usados para treinar os modelos amplos de linguagem (LLMs, na sigla em inglês) e outros tipos de IA.

A americana Intel, dominante no mercado de chips para computadores, aposta alto nessa onda. Nos últimos meses, ela vem se dedicando ao que chama de "a era da IA no PC".

O resultado é uma série de processadores Intel Core Ultra e plataformas recém-lançados para inserir a IA em desktops e laptops. A empresa ainda afina o trabalho de décadas com a Microsoft, pioneira na integração com a IA graças à parceria com a OpenAI. ●

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA INTEL

Paladar **Seleção**

Sabor pão na chapa: receitas de padaria inspiram sobremesas

Sucesso nas padocas, itens como pingado e croissant viram moda e servem de base para sorvetes e chocolates em bons restaurantes

DANIELLE NAGASE

Encostar num balcão de padaria a qualquer hora do dia e mandar a clássica: "um pão na chapa com pingado, por favor!". Se você é paulistano ou um habitué de padocas, das duas, uma: ou já protagonizou essa cena ou já viu o coleguinha ao lado fazer o pedido.

Parte da memória afetiva do paulistano, o pão na chapa, o pingado e outros quitutes, como o croissant, foram promovidos a sabor por confeiteiros, que atinaram para essa fixação gastronômica e passaram a criar sobremesas, sorvetes e chocolates inspirados nesses produtos de padaria.

Na Lida, o sorvete de pão na chapa (R$ 65; 473 ml) surgiu em meio aos testes e mais testes de pães que antecederam sua abertura. Carolina Arantes, que é sócia e sorveteira oficial da padaria, conta que ele é feito com o pão da casa (trigo, água e sal), cujas fatias vão parar na frigideira com manteiga para, depois, infusionar o leite que vai virar sorvete.

"Na primeira tentativa, mantive pedacinhos desse pão na chapa na massa, mas não deu certo, eles cristalizaram no congelador. Agora, infusiono o leite de um dia para o outro, coo e bato o sorvete. Depois, incremento essa massa com pó de pão torrado", diz.

Assim, além da doçura, o sorvete de pão na chapa tem o contraponto do sal da manteiga e um tantinho do amargor do pó. É um dos sabores que mais saem na Lida e a maioria das compradoras são mulheres. "Elas são mais aventureiras. Os homens que torcem o nariz acham que é um sorvete salgado, mas daí a gente diz que lembra uma rabanada."

Michele Kallas, da fábrica de chocolates Mica, teve a pachorra de transformar o querido pão na chapa em bombom. Ele surgiu, na verdade, no Dia das Mães de 2023, numa caixa especial inspirada em café da manhã. Dentre os demais sabores (cereal matinal, iogurte com frutas e mimosa), o de pão na chapa foi "sucesso absoluto, o mais comentado", conta. E por isso, vez ou outra, ele volta como sabor do mês. "E esgota sempre", revela.

CULTURA. De tão simbólicos para a cultura gastronômica paulistana, os sabores de padaria não escaparam à grande indústria. No aniversário de São Paulo, a Nestlé juntou a fome com a vontade de comer no lançamento da linha I Love SP, que reúne chocolates KitKat de pão na chapa e pingado, além dos sabores bolinho de chuva e pipoca doce (R$ 49,90 a caixa com 8 barras).

Quem também atinou para a combinação entre café com leite e chocolate foi a Baianí, marca tree to bar (que se refere a chocolates feitos desde o cultivo do cacau até a barra), que conta com o Café Pingado em seu portfólio. A barra (R$ 27,50; 58g) é feita com chocolate branco mesclado, 65% cacau baiano, e um toque de café mineiro. "Nada é mais representativo no DNA do brasileiro do que a mistura do café com leite. O pingado é esse abraço gostoso", diz a descrição do produto.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



A chef Bianca Mirabili, do Evvai, criou um picolé de croissant

"Na primeira tentativa, deixei pedaços de pão na chapa na massa, mas não deu certo, eles cristalizaram no congelador. Agora infusiono o leite de um dia para o outro, coo e bato o sorvete. E incremento com pó de pão torrado"
Carolina Arantes
Sócia da padaria Lida

Não é de hoje, aliás, que tem gente de olho no sucesso do pão na chapa com pingado. Na prova final do Masterchef Profissionais, em 2017, o chef Pablo Oazen ofereceu aos jurados um sorvete de pão na chapa, feito com manteiga noisette. À mesa, um tantinho de leite quente foi despejado no prato. "É o sabor do pão mergulhado no café com leite, definitivamente. E café com leite de casa, nada gourmet", descreveu a chef e jurada do programa Paola Carosella. A tal sobremesa era parte do menu que tornou Pablo o campeão da temporada.

Bianca Mirabili estava às voltas com um sem-fim de croissants quando teve a ideia de aproveitar as fornadas – de testes para a futura padaria do Evvai – para preparar um sorvete. Ele foi servido para os clientes na saída do restaurante, como um mimo, num dos dias mais quentes do ano passado. Fez tanto sucesso que virou o sabor da temporada, no novo menu do Evvai, que entrou em cartaz em março. "Infusiono o leite com o croissant de um dia para o outro, depois bato tudo e coo", conta a confeiteira.

PICOLÉ. Não bastasse a originalidade do sabor, que aguça o apetite e a memória afetiva, o picolé ainda é servido com um microcroissant por cima. Pura delicadeza!

Um dos itens mais vendidos no Levena, restaurante especializado em café da manhã e brunch, o croissant virou barra de chocolate nas mãos do confeiteiro Diego Lozano. "Outro dia vi alguém fazendo uma manteiga de croissant no Instagram. Pensei: se dá para fazer manteiga, dá para fazer outras coisas também".

Diego decidiu, então, combinar chocolate branco e croissants bem torrados na melanger e esperar a mágica. No dia seguinte, encontrou um chocolate levemente caramelizado e com leve sabor de croissant. "Mas achei que faltava um punch, então, fiz uma ganache de croissant, incrementada com manteiga noisette", explica.

A barra de chocolate (R$ 25; 70g), recheada com essa ganache e decorada com microcroissants em alto relevo, mal dá as caras na vitrine da casa e esgota. "Estamos reforçando a produção, porque tem gente que vem só pelo produto." ●

Lida. R. João Moura, 911.
De 4ª a 6ª, das 11h às 19h.
Evvai. R. Joaquim Antunes, 108.
De 3ª a 6ª, das 19h às 23h; sábados, das 12h às 15h e das 19h às 23h.
Levena. R. Artur de Azevedo, 495.
De 3ª a domingo, das 8h às 20h

Paladar **Comportamento**

Aplicativo promove encontros gastronômicos entre desconhecidos

LUIGI DI FIORE

Apesar de não serem novidade, os aplicativos de encontros ainda são bastante populares e utilizados no meio digital. Transformando relações que até então seriam unicamente virtuais em potenciais conexões no mundo real, as plataformas desse gênero podem auxiliar no estabelecimento de novas relações românticas, fomentar amizades e até mesmo possibilitar contatos profissionais.

E se você pensa que a gastronomia não foi atingida por essa tendência, está redondamente enganado. Essa, na verdade, é justamente a proposta do Timeleft, aplicativo de encontros gastronômicos que começou a funcionar no Brasil em março. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Campinas (no interior de São Paulo) são as primeiras cidades do País a receber os serviços do aplicativo, que afirma ter como objetivo utilizar a gastronomia e boas refeições para conectar pessoas com personalidades compatíveis.

Para que isso seja possível, o Timeleft utiliza os resultados de um teste de personalidade feito pelo usuário interessado em participar de um evento logo no momento em que se inscreve no aplicativo.

A plataforma, então, conecta pessoas de perfis de comportamento e interesses similares e compatíveis para se conhecerem durante um jantar em algum restaurante descolado da cidade, que é revelado só na véspera do evento.

PARTICIPAÇÃO. Os jantares são feitos com a participação de seis desconhecidos e ocorrem sempre às quartas-feiras, em horário fixo: 20 horas.

O preço para participar de um jantar avulso é R$ 39,99, sendo possível pagar a mensalidade do app por R$ 59,99, o que garante a presença em quatro jantares por mês.

Vale notar que o valor da inscrição no Timeleft não cobre a conta das refeições em si e serve apenas para garantir a participação no jantar com os demais usuários.

Método
Teste de personalidade é usado para identificar compatibilidade entre os usuários

As inscrições devem ser feitas até as 23h59 da segunda-feira anterior ao jantar. ●